



RELATÓRIO E CONTAS

2013

ANNUAL REPORT





Aqui ligamo-nos ao futuro.

No BCI, ambicionamos sempre chegar mais longe. Com uma visão inovadora, abraçamos a renovação e a mudança para melhorar o nosso país e a vida dos nossos clientes. Procurar as melhores soluções, modernizar os processos, assegurar o máximo desempenho, essas são algumas das formas de nos ligarmos ao futuro com o máximo sucesso.

Here we connect to the future.

At BCI, we always try to reach further. With an innovative vision, we embrace the renovation and move to improve our country and life of our customers. We look for the best solutions, streamline processes, ensure the best performance, these are some of the ways to connect to the future with success.



RELATÓRIO E CONTAS

2013

ANNUAL REPORT



índice

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva	5	Banca Comercial	80
		Canais Electrónicos	96
O nosso Banco, o seu Banco	10	Análise Financeira	102
1. Principais Indicadores	12	6. Análise Financeira	104
2. Sumário Executivo	14	Resultados e Rentabilidade	106
3. Apresentação do BCI	22	Análise do Balanço	114
Marcos Históricos	22	7. Proposta de Aplicação de Resultados	124
A Identidade do BCI	22	8. Referências	125
Estrutura Societária	23		
Órgãos Sociais	26	Demonstrações Financeiras	126
Dimensão do BCI	28	9. Demonstrações Financeiras	130
Rede de Distribuição	29	10. Notas às Demonstrações Financeiras	144
Recursos Humanos	30		
Reputação e Reconhecimento	44	Relatórios Anexos	234
		11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	236
Contexto Actual	46	12. Relatório de Auditoria	238
4. Enquadramento Macro-Económico	48		
Economia Moçambicana	52		
5. Estratégia e Negócio	63		
Áreas de Negócio	64		
Comunicação	65		
Responsabilidade Social	74		

index

Message from the Chairman of the Executive Board	5	Commercial Banking	80
		Electronic Channels	96
Our Bank, your Bank	10	Financial Analysis	102
1. Key Indicators	12	6. Financial Analysis	104
2. Executive Summary	14	Results and Profitability	106
3. Bci Overview	22	Balance Sheet Analysis	114
Milestones	22	7. Proposal for the Appropriation of Net Income	124
BCI's Corporate Identity	22	8. Acknowledgments	125
Corporate Structure	23	Financial Statements	126
Statutory Bodies	26	9. Financial Statements	130
BCI's Corporate Dimension	28	10. Notes to the Financial Statements	144
Branch Office Network	29	Attached Reports	234
Human Resources	30	11. Report and Opinion of the Fiscal Board	236
Reputation and Recognition	44	12. Audit Report	238
Current Context	46		
4. Macroeconomic Context	48		
Economy of Mozambique	52		
5. Strategy and Business	63		
Business Areas	64		
Communication	65		
Social Responsibility	74		



Paulo Sousa
Presidente da Comissão Executiva
Chairman of the Board

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Message from the Chairman of the Executive Board

Em 2013, o BCI iniciou um novo ciclo de governação, com a nomeação de uma nova Comissão Executiva, a que tenho a honra de presidir, e a aprovação de um novo Plano Estratégico para o triénio 2013-2015, a que chamámos Projecto Mais BCI, focado na melhoria do desempenho e na satisfação das necessidades dos Clientes, concretizando a visão de ser um Banco de cultura moçambicana e uma referência para o sistema financeiro no espaço da África Subsariana, ao nível da aplicação das melhores práticas, da competitividade, da inovação e da qualidade de serviço, visando alcançar liderança do mercado.

Neste âmbito, consolidámos a nossa estratégia de expansão da Rede Comercial, alargando a presença do BCI no território nacional, de forma a dedicar maior atenção aos actuais e novos Clientes, em particular à população dos Distritos rurais, maioritariamente ainda não bancarizada. O reforço da presença física das unidades de negócio, cujo número chegou a 132, foi complementado, de forma articulada, com um investimento sustentado nos Canais Electrónicos, que nos permitiu terminar o ano com 329 ATM e 4.694 POS (crescimento de 22%). Registámos igualmente um crescimento de 50% no canal BCI Directo Mobile e de 285% no número de utilizadores do Tako Móvel, que demonstram a adopção progressiva pelo mercado de meios de acesso à banca através do telemóvel.

O dinamismo da actividade do BCI foi particularmente marcado por um considerável crescimento do número de Clientes, que atingiu 776.000, o que corresponde a um aumento de 38% face a 2012. Este progresso resulta da preferência crescente dos Cidadãos, Empresas e Instituições nacionais, bem como investidores estrangeiros, na estratégia de actuação e no posicionamento do BCI no mercado e junto das Comunidades. A campanha publicitária “É bom ser Cliente daqui” que decorreu durante o segundo semestre do ano contribuiu em muito para apoiar o esforço da Rede Comercial.

BCI embarked upon a new governance cycle, in 2013, with the appointment of a new Executive Committee, which I have the honour of chairing and the approval of a new Strategic Plan for the three year period 2013-2015, which we refer to as Projecto Mais BCI, focusing on improving performance and meeting our Customers' needs and a vision of being a Bank of Mozambican culture and a benchmark operator for the financial system in the Sub-Saharan Africa space, in terms of best practice, competitiveness, innovation and quality of service, with the aim of being the market leader.

We have therefore consolidated our Branch Office Network expansion strategy, broadening BCI's nationwide presence, in order to dedicate greater attention to our present and new Customers, particularly inhabitants of rural districts most of whom are not, as yet, users of banking services. The strengthening of the physical presence of our business branches, which now total 132, was complemented and articulated with a sustained investment in Electronic Channels, enabling us to end the year with 329 ATMs and 4,694 POS terminals (up 22%). We also posted growth of 50% in the BCI Directo Mobile channel and 285% in the number of Tako Móvel users, demonstrating the market's progressive adoption of banking access by mobile phone.

The dynamism of BCI's activity was particularly marked by a considerable 38% growth in its number of Customers over 2012 to 776,000. This progress derives from the growing preference of Citizens, Companies and national Institutions, in addition to foreign investors, for BCI's operating and performance strategy, both in the market and with Communities. The advertising campaign “It's good to be a customer from here” which took place in the second half of the year made a major contribution to supporting the endeavours of the Branch Office Network.

A despeito da conjunta internacional desfavorável, que inspirou o reforço da prudência dos investidores e dos actores económicos em geral, aliada a um cenário de concorrência acrescida no sector bancário nacional, o balanço da actividade do BCI apresenta-se bastante positivo, com destaque para um crescimento de 20% nos Recursos totais captados, de 23% no Crédito concedido, de 21% nos Activos líquidos e de 10% nos Resultados Líquidos (que ascenderam a 1,42 Milhões de Meticalis). Ao nível dos indicadores de solidez financeira, o BCI apresenta um Rácio de Solvabilidade de 11,9% e uma Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios (ROAE) de 32,7%.

Em 2013, aprofundámos o processo de segmentação e de construção de propostas de valor para os principais Segmentos, ao nível da Oferta de Produtos e Serviços, em muitos aspectos de forma inovadora e diferenciadora. O desafio conduziu à adopção de uma Oferta de Produtos e Serviços integrada, diferenciada e em constante aperfeiçoamento.

Reforçámos o nosso posicionamento como um Banco de retalho, com Agências universais orientadas para os Clientes Particulares e para as Pequenas e Médias Empresas, e suportado por iniciativas associadas à inclusão e à melhoria do acesso das comunidades e indivíduos aos serviços bancários, de que destaque a disponibilização da Linha de Crédito BCI Negócios PME, cujo valor inicial, de 500 milhões de Meticalis, foi duplicado ainda no decurso do ano, para responder à grande procura de financiamento de apoio à Tesouraria e ao Investimento pelas PME nacionais.

Demos continuidade ao programa de estabelecimento de Protocolos de Cooperação e parcerias com entidades públicas e privadas, que nos permitiu identificar novas oportunidades de negócio e oferecer aos funcionários dessas entidades condições especiais de acesso aos serviços do Banco.

Mantivemo-nos atentos às Comunidades onde nos inserimos e mostrámos permanentemente uma atitude de responsabilidade social, não só através da nossa actuação no mercado, mas também através de largas dezenas de acções e iniciativas que apoiámos, particularmente no domínio da Cultura, Educação e Desporto. O nosso programa de Responsabilidade Social associado ao cartão de débito daki permitiu-nos canalizar apoios a diversas instituições de caridade e de apoio social, que actuam em áreas ligadas à educação, saúde, cidadania e conservação do meio ambiente.

In spite of the unfavourable international environment, which was the cause of a more prudent approach by investors and economic agents in general, allied with an increased competitive scenario in the national banking sector, the balance of BCI's activity was highly positive, particularly its 20% growth in total resources-taken, 23% growth in lending, 21% in net assets and 10% in net income of 1.42 million meticalis. On a level of financial strength indicators, BCI achieved a solvency ratio of 11.9% and a return on average equity (ROAE) of 32.7%.

In 2013, we strengthened the segmentation and value proposal creation process in the main segments in terms of our Offer of Products and Services, which, in many aspects, was innovative and differentiated. The challenge led to the adoption of an integrated Offer of Products and Services which are constantly being improved.

We have strengthened our position as a retail Bank, with universal Branches geared to Individual Customers and Small and Medium-Sized Enterprises supported by initiatives associated with inclusion and the improved access of communities and individuals to banking services of which I should like to make special reference to the BCI Negócios SME Line of Credit whose initial funding of 500 million meticalis was doubled during the course of the year to provide for the huge demand for Treasury support funding and Investment from domestic SMES.

Our continued sponsorship of the programme for establishing Protocols of Cooperation and partnerships with public and private entities enabled us to identify new business opportunities and provide such entities' employees with special terms for accessing the bank's services.

We remained attentive to the Communities in which we operate and have shown a permanent attitude of social responsibility, not only through our market operations, but also in the many tens of actions and initiatives we have supported, particularly in the domain of Culture, Education and Sport. Our Social Responsibility programme associated with the daki debit card has enabled us to channel support to different charitable and social welfare institutions operating in areas associated with education, health, citizenship and environmental conservation.



O contributo do BCI para o desenvolvimento social e económico de Moçambique e dos moçambicanos continuou a merecer o reconhecimento de diversas entidades nacionais e internacionais, em 2013, tendo o Banco recebido várias distinções, de que destacaria o Prémio de “O Melhor Banco Comercial em Moçambique”, pelo terceiro ano consecutivo, e pela primeira vez “O Banco Mais Sustentável em Moçambique”, atribuídos pela prestigiada revista “World Finance”, assim como a atribuição dos prestigiados Prémios PMR África “O Melhor Banco para Particulares” e “O Melhor Banco para Empresas” em Moçambique.

Por fim, gostaria de agradecer a crescente confiança e preferência das Instituições, Empresas e Famílias moçambicanas, que permitiram este elevado crescimento sustentado do BCI, e de enaltecer o papel fundamental de todos os Colaboradores do Banco no desenvolvimento de uma cultura organizacional forte e a sua disponibilidade para abraçar com confiança os novos desafios e oportunidades que o mercado moçambicano nos apresenta.

Paulo Alexandre de Sousa

Presidente da Comissão Executiva do BCI

BCI's contribution to Mozambique's and Mozambicans' social and economic development continued to merit the recognition of diverse national and international bodies, in 2013, with the Bank having received various awards of which I would like to make special reference to the “Best Commercial Bank in Mozambique”, award for the third consecutive year and, for the first time, “The Most Sustainable Bank in Mozambique”, from the prestigious “World Finance” magazine, in addition to the attribution of the prestigious PMR Africa prizes for “The Best Bank for Personal Customers” and “The Best Bank for Companies” in Mozambique.

Lastly I am grateful for the growing confidence and preference of Mozambican Institutions, Companies and Households which have permitted such a high, sustained level of growth by BCI and to praise the fundamental role of all of the Bank's Workers in the development of a strong organisational culture and their willingness to confidently embrace the new challenges and opportunities afforded by the Mozambican market.

Paulo Alexandre de Sousa

CEO





22%

Crescimento
do N° de POS

Growth Nr
of POS

38%

Crescimento
em Clientes

Growth Nr.
of Custmers

329

N° de ATM
Nr of ATM Machines

132

N° de Agências
Nr of Branches

32%

Crescimento do
N° Cartões de Débito
Growth Nr of
Debit Cards Issued

2.121

N° de Colaboradores
Employees

111.596

Horas de Formação
Training Hours

O nosso Banco, o seu Banco

**Our Bank,
your Bank**

O futuro está
nas pessoas

Future is in people



1. Principais Indicadores | Key Indicators

Valores em MT 10³ | Amounts in MT 10³

PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO (BCI) PRINCIPAL MANAGEMENT INDICATORS (BCI)						
	2009	2010	2011	2012	2013	VAR. CHANGE (%) 2012-2013
ACTIVO TOTAL (LÍQUIDO) TOTAL ASSETS (NET)	34,722,681	47,088,221	50,953,787	68,094,227	82,167,820	20.67%
VOLUME DE NEGÓCIOS TURNOVER	49,725,804	64,735,161	70,217,843	87,701,777	106,160,935	21.05%
CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO) LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS (GROSS)	24,359,104	30,803,584	30,070,376	32,170,872	37,330,998	16.04%
CRÉDITO COM RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNMENT CREDIT	0	0	2,704,359	5,358,787	8,781,755	63.88%
RECURSOS DE CLIENTES ¹ CUSTOMER RESOURCES ¹	25,366,700	33,931,577	37,443,108	50,172,118	60,048,182	19.68%
SITUAÇÃO LÍQUIDA ² SHAREHOLDERS' EQUITY ²	1,816,155	2,547,266	3,077,796	3,904,268	4,789,376	22.67%
QUOTA DE MERCADO NO CRÉDITO A CLIENTES MARKET SHARE OF LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	34.00%	32.49%	31.94%	30.22%	28.90%	-1.32 PP
QUOTA DE MERCADO EM DEPÓSITOS MARKET SHARE OF DEPOSITS	25.31%	27.25%	27.56%	28.18%	28.20%	0.02 PP
QUOTA DE MERCADO EM ACTIVOS MARKET SHARE OF ASSETS	24.69%	26.94%	26.33%	27.25%	28.37%	1.12 PP
RENDIMENTOS OPERACIONAIS (PRODUTO BANCÁRIO) OPERATING INCOME (NET OPERATING INCOME)	2,415,994	3,220,028	3,922,121	4,371,027	5,191,286	18.77%
ENCARGOS ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE COSTS	1,509,504	2,053,975	2,537,292	2,872,471	3,483,047	21.26%
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	854,115	1,104,085	1,146,223	1,520,733	1,679,924	10.47%
LUCRO LÍQUIDO NET PROFIT	716,464	916,847	945,161	1,293,282	1,420,545	9.84%
RENDIBILIDADE DO ACTIVO TOTAL MÉDIO (ROAA) RETURN ON AVERAGE ASSETS (ROAA)	2.45%	2.24%	1.93%	2.17%	1.89%	-0.28 PP
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS MÉDIOS (ROEA) RETURN ON AVERAGE EQUITY (ROAE)	35.15%	34.27%	33.61%	37.05%	32.68%	-4.37 PP
RÁCIO CAPITAL / ACTIVOS CAPITAL/ASSETS RATIO	5.41%	7.36%	7.90%	7.63%	7.56%	-0.08 PP
RÁCIO DE SOLVABILIDADE SOLVENCY RATIO	13.55%	12.26%	13.07%	10.92%	11.87%	0.95 PP
FUNDOS PRÓPRIOS ³ OWN FUNDS ³	2,481,604	2,869,392	3,349,813	3,598,409	4,494,541	24.90%
ACTIVOS PONDERADOS PELO RISCO RISK-WEIGHTED ASSETS	16,520,355	22,671,913	23,664,003	27,306,960	35,115,798	28.60%
CRÉDITO VENCIDO (EM % DO CRÉDITO A CLIENTES) OVERDUE CREDIT AS A % OF LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS)	1.08%	1.55%	1.13%	0.97%	1.25%	0.28 PP
CRÉDITO VENCIDO (A MAIS DE 90 DIAS) OVERDUE CREDIT (MORE THAN 90 DAYS)	1.02%	1.00%	1.05%	0.81%	0.83%	0.02 PP
COBERTURA DO CRÉDITO VENCIDO PELA IMPARIDADE DE CRÉDITO IMPAIRMENT TO OVERDUE CREDIT RATIO	252.12%	140.48%	204.97%	198.33%	189.60%	-8.74 PP
N.º DE AGÊNCIAS NUMBER OF BRANCHES	71	95	120	128	132	3%
N.º DE ATMS NUMBER OF ATMS	149	220	294	320	329	3%
N.º DE POS NUMBER OF POS TERMINALS	1,345	1,365	2,460	3,862	4,694	22%
N.º DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO NUMBER OF EMPLOYEES AT END OF PERIOD	1,023	1,344	1,703	1,906	2,121	11%
Nº DE CLIENTES NUMBER OF CUSTOMERS	142,154	261,519	409,379	563,595	775,984	38%
VOLUME DE NEGÓCIOS POR COLABORADOR TURNOVER PER EMPLOYEE	48,608	48,166	41,232	46,014	50,052	9%
PRODUTO BANCÁRIO POR COLABORADOR NET OPERATING INCOME BY EMPLOYEE	2,362	2,396	2,303	2,293	2,448	7%
CUSTOS DE ESTRUTURA/PRODUTO BANCÁRIO STRUCTURAL COSTS/NET OPERATING INCOME	62.48%	63.79%	64.69%	65.72%	67.09%	2%
CUSTOS COM PESSOAL/PRODUTO BANCÁRIO STAFF COSTS/NET OPERATING INCOME	27.46%	26.85%	28.38%	30.49%	32.01%	5%
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO/PRODUTO BANCÁRIO OPERATING COSTS/NET OPERATING INCOME	57.47%	59.42%	59.52%	59.12%	58.97%	0%

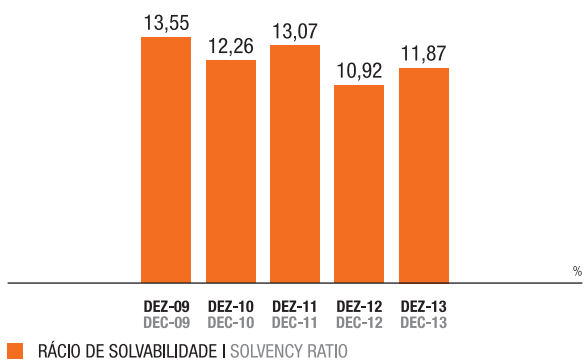
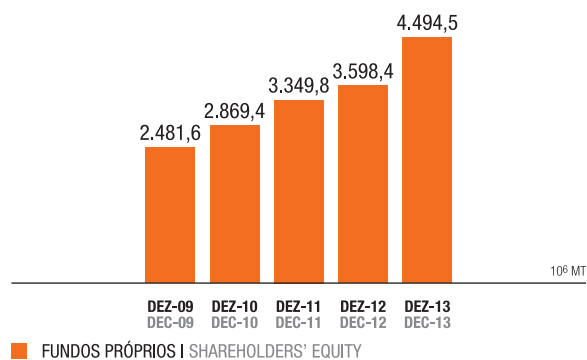
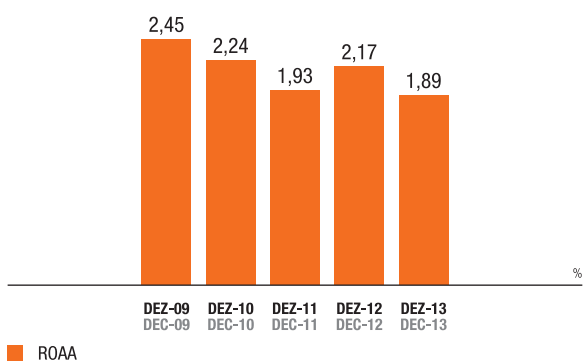
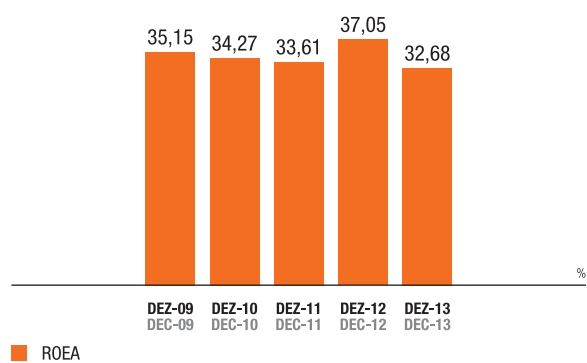
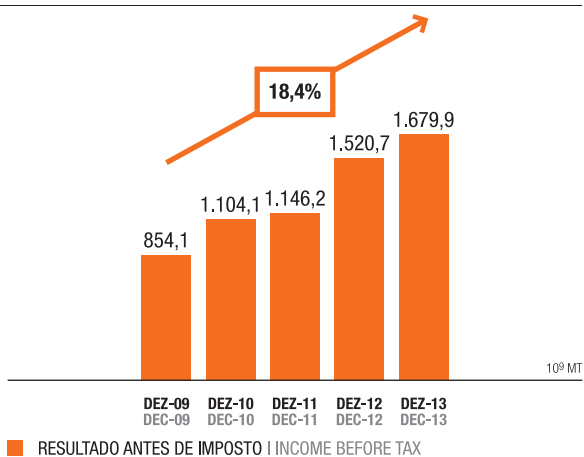
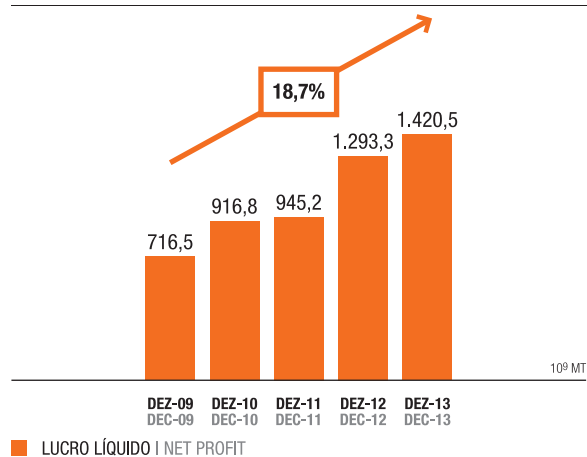
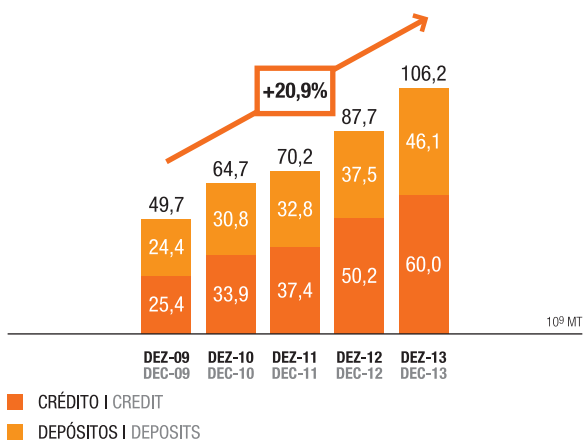
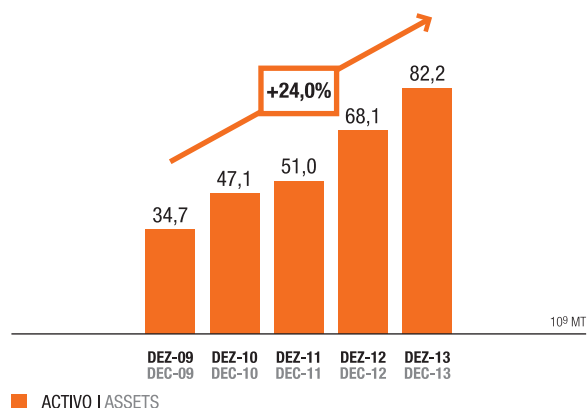
1 Recursos de Clientes: não inclui as Obrigações BCI. | Customer resources do not include BCI bonds.

2 Situação Líquida: inclui Capital Social, Reservas legais, Reservas de Reavaliação e Ações Próprias. | Shareholders' equity includes share capital, legal reserves, revaluation reserves and treasury shares.

3 Fundos próprios calculados com base no Aviso nº 05/GBM/2007 do BdM. | Own funds calculated on the basis of official notice 05/GBM/2007 of the Bank of Mozambique.



CRESCIMENTO, RENDIBILIDADE, SOLIDEZ 2008-2012 | GROWTH, PROFITABILITY, STRENGTH 2008-2012



2. Sumário Executivo

Em 2013 o BCI prosseguiu a sua actuação, num quadro estratégico que continuou a privilegiar a promoção da poupança e o financiamento à economia por um lado, e o reforço da eficiência e da solidez financeira, liquidez e solvabilidade, por outro. Os resultados positivos alcançados permitiram consolidar o posicionamento como um Banco universal, orientado para a satisfação das necessidades dos seus clientes e para a criação de valor aos seus diversos parceiros. Este reforço foi concretizado através do aumento e diversificação da oferta de produtos e serviços, da continuação da estratégia de expansão da sua rede nacional de distribuição e da preocupação permanente com a melhoria da qualidade global no serviço ao cliente.

A actividade do banco foi condicionada, em 2013, pelo enquadramento macroeconómico menos favorável, nomeadamente no contexto político e social, e pela crescente intensificação da concorrência, com impacto na margem financeira, por um lado, e na estabilidade do quadro de pessoal, por outro.

Não obstante as adversidades conjunturais e de mercado as contas revelam um crescimento assinalável do banco, o que pode ser atestado pelos principais indicadores financeiros e de actividade:

2. Executive Summary

BCI furthered its operations, in 2013, in a strategic environment which continued to promote savings and lending to the economy together with improved efficiency and financial strength, liquidity and solvency. Its positive results have enabled it to consolidate its position as a universal bank, geared to meeting its customers' needs and creating value for its diverse partners. This was achieved on the basis of an increase in and diversification of its offer of products and services, the pursuit of its national branch office expansion strategy and its permanent concern to improve its global quality of customer service.

The bank's activity, in 2013, was conditioned by the less favourable macroeconomic environment, in the form of the political and social context and growing intensification of competition, impacting both its net interest income and the stability of its employee complement.

Notwithstanding environmental and market adversities, there has been a marked growth in the bank's accounts, as shown by its key financial and operating indicators:

Resultados e Rendibilidade

O Resultado Líquido cifrou-se em MT 1.420,55 milhões, que compara favoravelmente com MT 1.293,28 Milhões (+9,84%) registados no período homólogo. O mesmo foi impulsionado pelo crescimento da Margem Financeira, que aumentou em MT 458,56 milhões (+19,66%) face a 2012, assente na evolução dos juros líquidos entre a Carteira de Crédito e a Carteira de Depósitos, em resultado, na essência, do efeito Preço. A Margem Financeira foi também estimulada pelo incremento dos juros dos activos financeiros, em particular os Bilhetes do Tesouro (BTs), propiciado pelos elevados volumes médios detidos em carteira, o que mitigou totalmente o efeito das taxas médias significativamente inferiores às do período homólogo. Em termos médios, a carteira do BCI foi remunerada a uma taxa de 4,52%, que compara com 10,74% em 2012. De notar que as taxas médias dos BTs observaram uma tendência de subida a partir do 2º semestre de 2013, contrariando a evolução de queda acentuada que se vinha observando desde finais de 2012.

O Resultado Líquido foi, igualmente, potenciado pela Margem Complementar (MT +361,70 milhões; +17,75%), que beneficiou, por um lado, do contributo notável dos Resultados de Operações Financeiras, alicerçados no aumento do volume de operações cambiais suficientemente compensador da redução verificada nas margens, e, por outro, pelos Rendimentos de Taxas e Comissões, dinamizados pelo negócio dos Canais Electrónicos e pelas Comissões de Combustíveis, Garantias e Créditos Documentários, e serviços bancários prestados.

Face ao ano anterior o Produto Bancário foi superior em 18,77% (MT +820,26 milhões), propiciado, do lado da Margem Financeira, pelo crescimento dos activos remunerados superior ao aumento dos passivos remunerados e, do lado da Margem complementar, pelos crescimentos notáveis dos resultados cambiais e das comissões líquidas.

O Resultado Líquido não foi maior devido ao reforço da política prudencial que levou ao crescimento das imparidades e provisões do exercício, líquidos de recuperações, de MT +96,69 milhões em 2012 para MT 478,26 milhões.

Face ao objectivo orçamental definido pelo Conselho de Administração verificou-se um desvio positivo de 3,97% (+MT 54,25 milhões) no resultado líquido.

Results and Profitability

The 9.84% increase in net income to MT 1,420.55 million compared favourably with the preceding period's MT 1,293.28 million. Income was fuelled by the 19.66% growth of MT 458.56 million in net interest income, over 2012, based on the evolution of net interest between credit and deposit portfolios, essentially deriving from the price effect. Net interest income was also driven by higher levels of interest on financial assets, particularly Treasury Bills (TBs), fuelled by high average portfolio volumes, fully offsetting the effect of average interest rates which were significantly down over the preceding period. Average interest on BCI's portfolio was 4.52%, in comparison to 10.74% in 2012. It should be noted that the average rates on Treasury Bonds posted a rising trend from second half 2013, as opposed to a marked downwards trend noted since the end of 2012.

Net income was also driven by the 17.75% increase of MT 361.70 million in non-interest income benefiting from the notable contribution made by income from financial operations, based on the increase in the volume of currency operations which was sufficient to offset the reduction of margins and income from charges and commissions, boosted by the electronic channels business and commissions on fuel, guarantees and documentary credits and the provision of banking services.

Net operating income, up 18.77% by MT 820.26 million, over the preceding year, was driven, on the net interest income side, by the growth in interest-bearing assets which was higher than the increase on interest-bearing liabilities and on the other operating income side, by the notable growths of foreign exchange income and net commissions.

Net income was only not higher owing to the strengthening of a prudential approach leading to higher impairment and provisions for the period, net of recoveries, from MT 96.69 million in 2012 to MT 478.26 million.

There was a positive 3.97% deviation of MT 54.25 million in net income in comparison to the budget objective defined by the board of directors.

Operações Financeiras

O banco registou, em 2013, um crescimento expressivo da rubrica Resultados de Operações Financeiras, num total de 43,61% (MT 0,32 mil milhões), reflectindo as acções tendentes ao reforço do relacionamento com os clientes exportadores e Organizações Não Governamentais, do qual resultou a manutenção de uma quota de destaque na venda de Moeda Externa, de 20,19% em média ao longo do exercício 2013.

Comissões

Verificou-se um incremento significativo das comissões líquidas (MT +195,96 milhões; +22,00%), reflectindo o aumento da carteira de clientes e do volume de transacções, representando 38,14% da Margem Complementar (43,69% em 2012) e 19,28% do Produto Bancário (20,37% em 2012).

Particular destaque é dado à evolução das comissões líquidas da actividade de Banca Electrónica que registou um incremento de 28,68% quando comparado com o valor realizado no ano anterior e teve um contributo de 47,85% sobre o total das comissões líquidas. Com efeito, o banco prosseguiu uma estratégia agressiva de expansão e desenvolvimento da rede de canais e meios de pagamento electrónicos e continuou a adoptar iniciativas comerciais diversas para dinamizar o uso destes canais. O desempenho favorável das comissões foi conseguido por via do aumento significativo do número de transacções em ATMs (+25,59%) e em POS (59,35%) e do volume transaccionado em POS (55,23%), tendo esta progressão sido impulsionada, principalmente, pelo crescimento do número de cartões de débito (+150,75 mil; +32,19%) e de crédito (+5,94 mil; +18,49%), do parque de POS (+832 unidades; +21,54%) e da diversificação de produtos, desenvolvimento de propostas de valor, e elevação do nível de serviços.

Activos Totais

O Activo Líquido do BCI totalizou MT 82,17 mil milhões no final de 2013, o que corresponde a um aumento de MT 14,07 mil milhões (+20,67%) face a igual período do ano anterior. O mesmo assentou, em grande medida, na evolução favorável da carteira de Crédito a Clientes (+MT 8,45 mil milhões; +22,94%), dos Activos Financeiros (+MT 4,99 mil milhões, +49,77%), e dos valores da rubrica de Disponibilidades (+ MT 1,55 mil milhões, +18,34%).

O Activo manteve uma estrutura líquida, com o agregado das rubricas Carteira de Títulos, Caixa, Disponibilidades em IC's e Aplicações em IC's a constituir 37% do Activo total (40% no ano anterior).

Financial Operations

The bank's expressive 43.61% growth of MT 0.32 billion in income from financial operations account, in 2013, reflected actions designed to strengthen the relationship with exporting customers and NGOs, resulting in the maintenance of a major share of foreign currency sales, averaging 20.19% over the course of 2013.

Commissions

The significant 22.00% increase of MT 195.96 million in net commissions reflected the increase in the size of the customers portfolio and trading volume, which represented 38.14% of other operating income (against 43.69% in 2012) and 19.28% of net operating income (against 20.37% in 2012).

Particular reference should be made to the evolution of net commissions from electronic banking operations which were up 28.68% over the preceding year, to 47.85% of the net commissions total. The bank pursued an aggressive expansion and development strategy on its network of electronic and means of payment channels, continuing to adopt diverse commercial initiatives designed to boost the use of such channels. The favourable performance of commissions was achieved on the basis of a significant increase in the number of ATM (up 25.59%) and POS (up 59.35%) transactions and volume of POS transactions (up 55.23%), which latter progression was mainly driven by the 32.19% growth of MT 150.75 thousand in the number of debit cards and 18.49% growth of MT 5.94 thousand in credit cards together with the 21.54% increase of 832 POS terminals and diversification of products, development of value proposals and higher level of services.

Total Assets

BCI's total assets, at the end of 2013, were up 20.67% by MT 14.07 billion to MT 82.17 billion over the same period of the preceding year. This was largely based on the favourable evolution of the loans and advances to customers portfolio (up 22.94% by MT 8.45 billion), financial assets (up 49.77% by MT 4.99 billion), and cash assets (up 18.34% by MT 1.55 billion).

Assets retained a liquid structure, with the securities portfolio, cash, claims on credit institutions and investments in credit institutions accounts aggregate comprising 37% of total assets (against the preceding year's 40%).

Volume de Negócios

Foi realizada uma expansão de 21,05% no Volume de Negócios, ascendendo este a MT 106,16 mil milhões (MT 87,70 mil milhões em 2012), a qual foi propiciada por crescimentos consideráveis tanto na Carteira de Depósitos, como na Carteira de Crédito. Esta evolução favorável permitiu consolidar o posicionamento de destaque do BCI no sistema financeiro moçambicano - o 2º maior banco do país - com quotas de 28,20% nos Depósitos (28,18% em Dezembro de 2012) e 28,90% no Crédito (30,22% em Dezembro de 2012).

Os Depósitos de Clientes registaram um crescimento de 19,68%, cifrando-se em MT 60,05 mil milhões (MT 50,17 mil milhões em 31 de Dezembro de 2012). Quando incluído o valor das obrigações do BCI (MT 0,92 mil milhões), os recursos totais de clientes ascenderam a 60,97 (MT 51,09 mil milhões em 2012), sendo a variação ano a ano de 19,33%. A evolução positiva dos Depósitos de Clientes foi fortemente influenciada pelos segmentos do Retalho e das Pequenas e Médias Empresas, para os quais o banco tem estado a dedicar atenção privilegiada ultimamente, indo ao encontro dos apelos do governo no sentido dos bancos adoptarem políticas de maior inclusão financeira.

O crédito bruto a clientes atingiu MT 46,11 mil milhões (MT 45,26 mil milhões após imparidade), o que representa um crescimento de 22,87% face ao ano anterior (22,94% em termos líquidos). O mesmo inclui uma componente de crédito concedido com recursos consignados que constitui 19,04% da Carteira de Crédito (MT 8,78 mil milhões). Sem esta parcela, o Crédito a Clientes (bruto) observou um aumento de 16,04% evoluindo de MT 32,17 mil milhões para MT 37,33 mil milhões (MT 31,46 mil milhões e 36,48 mil milhões, respectivamente, após imparidade). A expansão significativa do Crédito a Clientes permitiu ao Banco manter uma quota de mercado de 28,90% no final do ano, inferior à quota de Dezembro de 2012 em apenas 0,94pp.

Qualidade da Carteira de Crédito

Alicerçado no rigor que caracteriza a política interna de gestão da carteira de crédito, o BCI apresentou, no final do ano, rácios de crédito vencido de 0,83% e 1,25%, para prazos superiores a 90 dias e a 30 dias, respectivamente. Estes números são suficientemente indicadores da elevada qualidade da Carteira de Crédito do Banco. De notar que em termos médios e até Setembro de 2013 o rácio do crédito malparado do Sistema Bancário foi de 3,4%, conforme dados do Banco de Moçambique.

Turnover

Turnover expanded by 21.05% to MT 106.16 billion (MT 87.70 billion in 2012), driven by considerable growths in both the deposits and credit portfolios. This favourable evolution enabled BCI to consolidate its leading position in Mozambique's financial system – as the country's second largest bank – with market shares of 28.20% for deposits (28.18% in December 2012) and 28.90% for credit (30.22% in December 2012).

Customer deposits were up 19.68% to MT 60.05 billion (against MT 50.17 billion at 31 December 2012). Including MT 0.92 billion of BCI bonds, total customer resources were MT 60.97 billion (against MT 51.09 billion in 2012), with a year-on-year change of 19.33%. The positive evolution of customer deposits was strongly influenced by the retail and small and medium sized enterprises segments, to which the bank has recently been paying special attention, complying with the government's appeal for the banks to adopt policies involving higher levels of financial inclusion.

Total lending to customers was MT 46.11 billion (MT 45.26 billion after impairment). This was up 22.87% over the preceding year (22.94% in net terms) and includes a consigned resources credit component comprising 19.04% of the credit portfolio (MT 8.78 billion). Without this part, loans and advances to customers (gross) would have been up 16.04% from MT 32.17 billion to MT 37.33 billion (MT 31.46 billion and MT 36.48 billion, respectively, after impairment). The significant expansion of loans and advances to customers enabled the bank to maintain a market share of 28.90% at the end of the year, down by only 0.94 pp over its December 2012 share.

Credit Portfolio Quality

Based on the rigour characterising its internal credit portfolio management, BCI posted end of year overdue credit ratios of 0.83% and 1.25% for maturities of more than 90 days and 30 days, respectively. These numbers are sufficiently indicative of the high quality of the bank's credit portfolio. It should be noted that, in net terms, and up to September 2013 the banking system's non-performing credit ratio, according to Bank of Mozambique data, was 3.4%.

Mantendo a sua postura de elevada prudência, o banco efectuou reforços dos níveis de imparidade de montantes suficientes para manter o grau de cobertura do crédito vencido em níveis confortáveis, similares aos que vem observando nos últimos anos. Assim, no final do ano a cobertura do crédito vencido por imparidades cifrou-se em 189,60% (198,33% no ano anterior).

Maintaining a highly prudent approach, the bank increased its impairment levels by amounts sufficient to maintain its overdue credit coverage ratio at comfortable levels, similar to those noted over the last few years. The end of year coverage rate of overdue credit by impairment was accordingly 189.60% (198.33% in the preceding year).

Rácio de Transformação

Em consequência do facto do crescimento da Carteira de Crédito ter sido inferior à expansão verificada na Carteira de Depósitos, o rácio de conversão dos depósitos em crédito evoluiu de 76,79% em 2012 para 74,80%. O valor do rácio está afectado pelo facto da carteira de crédito de médio e longo prazo incluir MT 8,78 mil milhões de créditos concedidos com recurso a *funding*, obtido especificamente para tal, junto de instituições financeiras internacionais, nomeadamente o Banco Nacional Ultramarino, a *International Finance Corporation* e a PROPARCO. Expurgando o efeito destes créditos, o rácio de conversão dos depósitos em crédito seria de 62,17% (64,12% no final de 2012).

Loans-to-Deposits Ratio

As a consequence of the fact that the growth of the credit portfolio was less than the expansion of the deposits portfolio, the loans-to-deposits ratio evolved from 76.79% in 2012 to 74.80%. The value of the ratio has been affected by the fact that the medium and long term credit portfolio includes MT 8.78 billion in loans specifically funded by international financial institutions, namely Banco Nacional Ultramarino, International Finance Corporation and PROPARCO. Eliminating the effect of these loans, the loans-to-deposits ratio would have been 62.17% (64.12% at the end of 2012).

Capital e Solvabilidade

Consubstanciando uma política de gestão rigorosa do balanço, em 31 de Dezembro de 2013 o BCI apresentava um nível de capitalização adequado e indicadores de risco confortáveis, consistindo de:

- Rácio de Solvabilidade de 11,87% (10,92% em 2012) contra um mínimo exigido no quadro regulamentar do Banco de Moçambique de 8,00%. Para este nível de solvabilidade contribuiu sobremaneira a retenção de 75% dos elevados resultados líquidos concretizados no ano passado, o que se traduziu em MT +0,97 mil milhões de Meticais na base de Fundos Próprios do Banco;
- Rácios de Capital *Tier I* e *Tier II* de 11,14% e 2,15% (10,00% e 2,53%, respectivamente em 2012)

Em cumprimento do que está estabelecido no Aviso nº 03/GBM/2012, de 28 de Novembro, no exercício findo o BCI implementou com sucesso as bases para a transição, em 2014, para os critérios de cálculo de capital de Basileia II. Verificaram-se igualmente avanços significativos nos processos conducentes à incorporação dos riscos operacional e de mercado, sendo convicção do banco que o processo global está bem encaminhado com vista ao cabal cumprimento das regras do regulador.

Capital and Solvency

Owing to its rigorous balance sheet management policy, BCI had an adequate level of capitalisation and comfortable risk indicators, at 31 December 2013, comprising:

- A solvency ratio of 11.87% (10.92% in 2012) against an 8.00% minimum required by the Bank of Mozambique's regulatory framework. A particularly important contribution to this solvency level was made by the retention of 75% of last year's high level of net income, translating into an increase of MT 0.97 billion in the bank's own funds base;
- Tier I and tier II capital ratios of 11.14% and 2.15% (10.00% and 2.53%, respectively in 2012)

Complying with the contents of Official Notice 03/GBM/2012 of 28 November, BCI successfully implemented the bases for the year 2014 transition to Basel II capital calculation criteria last year. Significant process was also made on processes leading to the incorporation of operational and market risks. The bank is convinced that the global process is well positioned to fully comply with the regulator's rules.

Custos de Estrutura e *Cost-to-Income*

O Banco continuou, em 2013, a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes à contenção de custos e à consecução de ganhos de eficiência por via da optimização de processos, revisão de contratos e selecção criteriosa de fornecedores de bens e serviços. Estes esforços traduziram-se no aumento de apenas 11,91% nos Gastos Gerais Administrativos, atingindo MT 1,40 mil milhões no final de 2013, valor que se afigura coerente com a elevada expansão do nível de actividade verificada no decurso do ano. Por outro lado os Gastos com Pessoal observaram um crescimento natural e incontornável, decorrente, por um lado, do aumento do quadro de colaboradores para fazer face ao crescimento do banco (+215, atingindo 2.121 colaboradores no final de 2013) e, por outro, aos processos de reenquadramento salarial visando aproximar as remunerações da média do mercado, sobretudo nos escalões mais baixos. O objectivo é proteger o capital humano da elevada volatilidade que se assiste no momento, causada pelas políticas de recrutamento agressivo levadas a cabo principalmente pelos bancos recentemente estabelecidos.

Assim, o aumento total dos custos de estrutura saldou-se em 21,26% (MT +0,61 mil milhões face a 2012) com um contributo de MT +0,33 mil milhões de Gastos com Pessoal, MT +0,15 mil milhões de Gastos Gerais Administrativos e MT +0,13 mil milhões de Amortizações e Depreciações, ascendendo a rubrica a um valor total de MT 3,48 mil milhões.

Base de Clientes

Concretizando o maior crescimento do número de clientes de todos os tempos, em 2013, o BCI ultrapassou a fasquia dos 750 mil clientes. A captação de 212 mil clientes num só ano perfazendo 776 mil (+37,68% face ao ano anterior) não só demonstrou que com o empenho e dedicação de todos os colaboradores é possível concretizar e ultrapassar objectivos comerciais ambiciosos, como também provou que este Banco cada vez mais apresenta soluções que vão ao encontro das necessidades das populações e merece a confiança dos clientes.

Structural Costs and Cost-to-Income

The bank continued to develop a series of initiatives designed to contain costs and achieve efficiency gains, based on the optimisation of processes, revision of contracts and careful selection of its suppliers of goods and services, in 2013. These endeavours translated into an increase of no more than 11.91% in general administrative expenditure to MT 1.40 billion at the end of 2013, which amount appears to be in line with the high level of expansion of activity occurring during the course of the year. There was a natural and unavoidable growth of employee costs, deriving, from an increase in the size of the staff complement to provide for the bank's growth (up 215 to 2,121 employees at the end of 2013) together with wage reviews designed to bring remunerations into line with the market average, particularly in the lower bands. The objective is to protect human capital from currently high levels of volatility, mainly deriving from the aggressive recruitment policies of recently established banks.

The total increase in structural costs was accordingly 21.26% (up MT 0.61 billion over 2012) with an increase of MT 0.33 billion in employee costs, MT 0.15 billion in general administrative expenditure and MT 0.13 billion in amortisation and depreciation, to a total account value of MT 3.48 billion.

Customer Base

In achieving an all-time high growth in its number of customers, in 2013, BCI surpassed the 750 thousand customers ceiling. An increase of 212 thousand customers in a single year to 776 thousand (up 37.68%) not only demonstrated that the commitment and dedication of all employees enables ambitious commercial objectives to be achieved and surpassed but also the bank's increasing range of solutions to cater for people's needs and merit the confidence of its customers.

Rede de Distribuição

Em 2013, o BCI abriu 4 balcões novos, passando a deter 132 centros de distribuição, o que representa uma quota de mercado de 25,39%. O Banco reforçou igualmente a sua presença no mercado no que respeita à rede de POS ao instalar 832 unidades novas (+21,54% face ao final de 2012), passando a dispor de um parque de 4.694 unidades. No que tange às ATMs o BCI decidiu dedicar o ano agora findo à implementação de melhorias técnicas no parque existente com vista a assegurar a elevação dos níveis de serviços prestados. Os resultados deste programa são atestados pela melhoria que foi se verificando no nível das *uptimes* das ATMs, o qual superou o objectivo fixado, de 90%, em maior parte das regiões comerciais (em 2012 o objectivo definido pelo Banco e que foi, na generalidade, satisfatório foi de 85%).

Recursos Humanos

O número de colaboradores do BCI passou de 1.906 para 2.121, com a entrada de 215 novos colegas, que se juntaram ao Banco e à sua Missão. A integração destes novos colaboradores conferiu ao Banco a responsabilidade de os acolher e integrar na cultura e na empresa, acções que foram sendo desenvolvidas desde o início.

Tendo em atenção a importância da melhoria do bem-estar e da saúde dos colaboradores, em 2013 o Banco disponibilizou, pela primeira vez, um serviço de assistência médica de acesso exclusivo aos empregados e seu agregado familiar, através da constituição de um Posto Médico, em Maputo, junto das instalações do Banco.

No domínio da formação, foram realizadas, em 2013, um total de 333 acções, perfazendo 111.596 horas e envolvendo 3.994 participantes. Estas acções permitiram desenvolver, promover e capacitar as pessoas com os conhecimentos técnicos, as práticas comportamentais e as atitudes necessárias a uma maior qualidade no atendimento e na resposta às necessidades dos clientes.

Comunicação

No ano 2013 foi reforçada a imagem institucional do banco e os níveis de notoriedade do BCI como a maior marca bancária nacional, através da campanha institucional “É bom Ser Cliente Daqui”, que voltou a assentar nos valores da moçambicanidade como pilar de toda a comunicação e posicionamento estratégico do Banco.

Branch Office Network

BCI opened 4 new branches, in 2013, and now has 132 distribution centres, representing a market share of 25.39%. The bank has also strengthened its market presence as regards the POS network by installing 832 new terminals (up 21.54% over the end of 2012) to a total of 4,694 terminals. As regards ATMs, BCI decided to dedicate last year to the implementation of technical improvements to existing installations with the aim of improving the levels of service provided. The results of this programme have been evidenced by the improvement in the level of ATM uptimes, which surpassed the objective of 90%, in most commercial regions (in 2012 the objective defined by the bank and which was generally satisfactory, was 85%).

Human Resources

The number of BCI employees increased from 1,906 to 2,121, with the hiring of 215 new colleagues who joined the bank and embraced its mission. The integration of these new employees gave the bank the responsibility of welcoming and immediately integrating them into its culture and company.

Taking into account the importance of improving its employees' well-being and health, the bank, for the first time, provided a medical service exclusively for its employees and their families, in 2013, setting up a medical facility, in Maputo, next to the bank's premises.

A total number of 333 training activities was organised in 2013, comprising 111,596 hours and involving 3,994 trainees. These actions made it possible to develop, promote, and provide employees with the technical knowledge, behavioural practice and the attitudes needed to improve the quality of customer care and provide for customers' needs.

Communication

The bank strengthened its institutional image and its brand recognition factor as the biggest national banking brand, in 2013, based on its institutional campaign “It's Good to be a customer from here”, which was once again based on Mozambican values as a pillar upon which the bank's overall communication and strategic approach are based.

Responsabilidade social

Em 2013 o Banco prosseguiu com as acções junto das comunidades no âmbito dos programas de responsabilidade social, tendo acolhido diversas iniciativas nas áreas de Cultura, Desporto, Educação, Saúde e Área Social. Motivado pelo sucesso das Mediatecas do Maputo e da Beira, que oferecem a milhares de estudantes o acesso à leitura e à Internet e que muito têm contribuído para o desenvolvimento das comunidades locais no contexto do apoio a educação, à arte, e à cultura, foi instalada, em Outubro de 2013, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos e do Camões – Instituto de Cooperação e da Língua Portuguesa, a 3ª Mediateca do BCI em Moçambique, na Cidade de Nampula, sendo a primeira na Zona Norte. Esta Mediateca possui capacidade para 36 utentes, sendo 22 para leitura, 12 para internet e 2 no espaço multimédia.

Tecnologia

O Banco continuou a investir de forma sustentada em tecnologias e sistemas mais avançados de suporte ao negócio, tendo simultaneamente mantido a aposta na implementação de uma estrutura organizacional funcional adequada à necessidade de resposta à crescente exigência dos clientes por mais e melhores serviços. Merece especial destaque o desenvolvimento aplicacional verificado na plataforma de *FrontEnd* Bancário que permitiu disponibilizar aos balcões uma nova aplicação para todas as operações de caixa e outra para tratamento integral electrónico dos processos de crédito ao consumo. Estas novas aplicações, além de darem uma resposta mais célere aos desafios do negócio, vieram permitir uma gestão operacional mais eficaz e eficiente.

Reconhecimentos

Como corolário da intensa actividade, foi com bastante satisfação e orgulho que o Banco encarou a conquista dos prémios *Best Commercial Bank, Mozambique - 2013*, pelo 3º ano consecutivo, e *Most Sustainable Bank Mozambique - 2013*, pela primeira vez, prémios bastante prestigiantes, atribuídos pela *World Finance*. De registar ainda o reconhecimento nacional e internacional dos serviços do Banco através da conquista de 4 prémios da *Diamond Arrow Award* (sendo um atribuível ao Dr. Ibraimo Ibraimo, anterior Presidente da Comissão Executiva do BCI), e 1 prémio da *Superbrands Moçambique*.

Para 2014 o BCI pretende prosseguir uma gestão proactiva da sua estrutura patrimonial visando, por um lado, ajustá-la adequadamente aos novos desafios e exigências, e por outro, garantir a prossecução dos objectivos estratégicos delineados pela Administração.

Social Responsibility

The bank furthered its actions with communities in the sphere of its social responsibility programmes, in 2013, with several cultural, sporting, educational, health and social area initiatives. Encouraged by the success of its Maputo and Beira mediatheques, providing thousands of students with access to reading facilities and the internet, making a major contribution to the development of local communities in the context of support for education, art and culture, BCI opened its 3rd mediatheque in Mozambique, in October 2013, with the support of Caixa Geral de Depósitos and the Camões – Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa. The mediatheque, located in Nampula and the first in the northern zone, can seat 36 users, 22 in the reading room and has 12 internet and 2 multimedia spaces.

Technology

The bank has continued to make sustained investments in state-of-the-art business support technologies and support systems, while simultaneously maintaining its commitment to implementing a functional organisational structure adequate to the need to provide for customers' growing demands for more and better services. Special reference should be made to the applicational development of the front end banking platform providing branches with a new application for all cash operations and another for the integral electronic processing of customers' loan applications. These new applications, in addition to providing a faster response to business challenges also improved operational management efficacy and efficiency.

Acknowledgments

As a corollary to its intense activity, it was with great satisfaction and pride that the bank viewed the *Best Commercial Bank, Mozambique - 2013* prize awarded to it for the 3rd consecutive year and the *Most Sustainable Bank Mozambique - 2013*, for the first time, which prestigious prizes were awarded by *World Finance*. Reference should also be made to the recognition of the bank's national and international services in winning 4 *Diamond Arrow Award* prizes (one of which awarded to Dr. Ibraimo Ibraimo, BCI's former CEO) and the *Superbrands Mozambique* prize.

BCI aims to further the proactive management of its assets structure in 2014 aiming to make adequate adjustments in line with new challenges and demands and guarantee the furtherance of the strategic objectives defined by its board of directors.

3. Apresentação do BCI

Marcos Histórico

1996 Fundação do BCI como um Banco de Investimentos designado AJM Banco de Investimentos e um capital de 30 Milhões de Meticais, subscrito e realizado principalmente por investidores moçambicanos. A designação inicial foi alterada em Junho do mesmo ano para Banco Comercial e de Investimentos, SARL, mantendo as actividades circunscritas na área da Banca de Investimentos.

1997 No dia 18 de Abril a estrutura accionista do BCI foi modificada com a entrada da Caixa Geral de Depósitos, depois de um aumento de capital de 30 para 75 Milhões de Meticais. A CGD assumiu uma participação de 60%. Dos restantes 40%, a SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, a empresa que agrupava a maior parte dos investidores iniciais, assumiu 38,63%, e os restantes 1,37% foram distribuídos por pequenos accionistas. A 24 de Abril, o BCI começou a operar como Banco Comercial através da sua Agência Pigalle.

2003 Em Dezembro o BCI fundiu-se com o Banco de Fomento (BF) através da integração de todos os activos do BF no BCI e a extinção do BF. De seguida o Banco adoptou a designação comercial BCI Fomento. Esta situação tornou possível a entrada de um novo grande accionista, a Grupo BPI, com 30% das acções.

2007 Em Novembro a estrutura accionista do BCI foi alterada com a saída do Grupo SCI e a entrada do Grupo INSITEC, com 18,12% das acções. A participação da CGD passou para 51,00% e a do Grupo BPI passou para 30,00%.

A Identidade do BCI

A Nossa Missão

Contribuir activamente para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, criando Valor e gerando Satisfação para Clientes, Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidade em geral, de modo socialmente responsável e sustentável.

A Nossa Visão

Ser um Banco de cultura moçambicana e uma referência para o sistema financeiro no espaço da África Subsaariana, ao nível da aplicação das melhores práticas, da competitividade, da inovação e da qualidade de serviço, visando alcançar a liderança do mercado nacional.

3. BCI Overview

Milestones

1996 Foundation of BCI as AJM Banco de Investimentos with a share capital of 30 million meticals, mainly subscribed for and paid up by Mozambican investors. The bank's original name was changed in June of the same year to Banco Comercial e de Investimentos, SARL, with the maintenance of its investment banking operations.

1997 BCI's equity structure was changed on 18 April with the entry of Caixa Geral de Depósitos, following a 30 to 75 million meticals capital increase, in which CGD took an equity stake of 60%. Of the remaining 40%, SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações, SARL, the company comprising the majority of the initial investors, took 38.63% with the remaining 1.37% being distributed among minority interests. BCI began to operate as a commercial bank on 24 April through its Pigalle branch.

In December **2003**, BCI merged with Banco de Fomento (BF), with all BF assets having been assimilated by BCI and BF having been extinguished. The Bank then adopted the commercial name of BCI Fomento. This operation permitted the entry of a major new shareholder - BPI Group - with 30% of the shares.

2007 BCI's equity structure was changed, in November, with the exit of SCI Group and the entrance of INSITEC Group with 18.12% of the shares. CGD's investment was adjusted to 51.00% with 30.00% of the shares being held by BPI Group.

BCI's Corporate Identity

Our Mission

To actively contribute to Mozambique's economic and social development, creating value and generating the satisfaction of customers, shareholders, employees, partners and the community in general in a socially responsible and sustainable manner.

Our Vision

To be a bank of Mozambican culture and a financial system benchmark in Sub-Saharan Africa in terms of the application of best practice, competitiveness, innovation and quality of service, aiming to achieve the leadership of the domestic market.



Valores do BCI

Proximidade. Queremos estar cada vez mais próximos dos nossos Clientes e potenciais Clientes, através de uma rede de pontos de venda capilar nos principais centros urbanos e presente nas zonas rurais;

Acessibilidade. Queremos disponibilizar permanentemente canais de acesso simples e fáceis de utilizar, permitindo a cada Cliente escolher o mais adequado a si, em cada momento;

Qualidade. Queremos oferecer um nível de serviço adequado a cada Segmento, promovendo, aferindo e melhorando a satisfação dos Clientes;

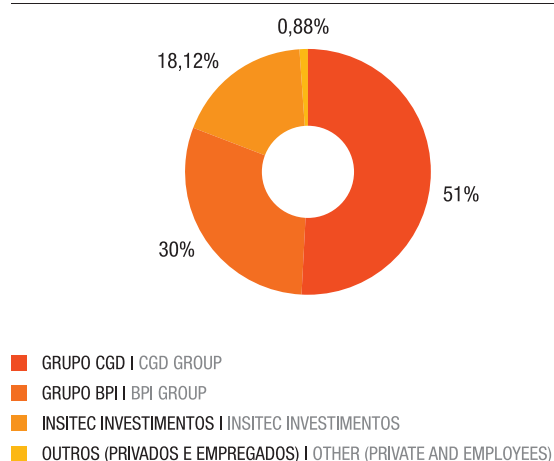
Simpatia. Queremos ser reconhecidos pelo elevado profissionalismo, cordialidade e simpatia dos nossos Colaboradores;

Ética e transparência. Queremos sempre agir com integridade, honestidade e transparência para a preservação dos interesses do Banco, dos nossos Clientes.

Estrutura Societária

Ao longo do ano não se verificaram alterações na estrutura accionista do BCI. Assim, em 31 de Dezembro de 2013 o capital social era detido por 3 grandes investidores institucionais (99,12%) e vários pequenos investidores (0,88%).

ESTRUTURA SOCIETÁRIA | CORPORATE STRUCTURE



BCI's Values

Proximity. To increasingly improve relationships with our present and potential customers, based on a capillary sales outlets network in the main urban centres and rural zones;

Accessibility. To provide permanent user-friendly access channels, enabling each customer to choose the most adequate channel at any time;

Quality. To provide an adequate level of service for each segment, promoting, assessing and improving our customers' satisfaction;

Friendliness. To be recognised for our high level of professionalism and cordiality and the friendliness of our employees;

Ethics and transparency. To always operate with integrity, honesty and transparency to protect the bank's and our customers' interests.

Corporate Structure

There were no changes in BCI's shareholding structure during the course of the year. Accordingly, at 31 December 2013, 99.12% of the bank's share capital was owned by 3 major institutional investors and 0.88% by various small investors.



Valores em Meticals | Amounts in Meticals

ACCIONISTAS I SHAREHOLDERS	Nº DE ACÇÕES I NO. SHARES	% PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL I % EQUITY INVESTMENT	MONTANTE DO CAPITAL I AMOUNT OF EQUITY
GRUPO CGD I CGD GROUP	153,000,000	51	1,530,000,000
GRUPO BPI I BPI GROUP	90,000,000	30	900,000,000
INSITEC INVESTIMENTOS I INSITEC INVESTIMENTOS	54,360,000	18.12	543,600,000
OUTROS (PRIVADOS E EMPREGADOS) I OTHER (PRIVATE AND EMPLOYEES)	2,640,000	0.88	26,400,000
TOTAIS I TOTALS	300,000,000	100	3,000,000,000

O valor do capital social era representado por trezentos milhões de acções, com o valor nominal de Dez Meticais cada uma, repartindo-se do seguinte modo:

A Caixa Geral de Depósitos é o principal Grupo financeiro em Portugal, com presença em mais de 20 países na Europa, América, África e Ásia. Fundada em 1876, a CGD é integralmente detida pelo Estado Português. Em 31 de Dezembro de 2012 a CGD apresentava um capital social de 5.900 milhões de Euros e detinha 811 agências em Portugal e 10.392 empregados. O grupo desenvolve as suas principais actividades nas áreas de Banca Universal, Banca de Investimento, Corretagem e Capital de Risco, Imobiliária, Seguros, Gestão de Activos e Crédito Especializado. O Activo Líquido Consolidado do Grupo CGD atingiu 116,9 mil milhões de Euros no final de 2012.

O Grupo BPI – liderado pelo Banco BPI – é o terceiro maior grupo financeiro privado português. A sua actividade enfoca na banca de empresas e de retalho e na prestação de serviços de banca de investimento e de gestão de activos. Os dois mercados principais são Portugal, um mercado desenvolvido e concorrencial onde o BPI detém uma forte posição competitiva, e Angola, uma economia emergente que tem registado um crescimento forte e sustentado ao longo dos últimos anos e onde o BPI, através da participação no Banco de Fomento de Angola, detém uma posição de liderança no mercado. Em 31 de Dezembro de 2012 o BPI geria um activo total líquido no montante de EUR 44.565 milhões, um capital social de EUR 2.061 milhões, uma rede de distribuição composta por um total de 914 Agências e empregava 8.680 colaboradores.

The bank's share capital comprised three hundred million shares with a nominal value of ten meticals each, split up as follows:

Caixa Geral de Depósitos is Portugal's main financial group with a presence in more than 20 countries in Europe, America, Africa and Asia. Founded in 1876, CGD is wholly owned by the Portuguese state. At 31 December 2012 CGD had a share capital of €5,900 million, 811 branches in Portugal and 10,392 employees. The group mainly operates in the universal banking, investment banking, brokerage and venture capital, real estate, insurance, asset management and specialised credit areas. CGD Group had consolidated net income of €16.9 billion at the end of 2012.

BPI Group – led by Banco BPI – is the third largest private Portuguese financial group. Its activity is focused on corporate and retail banking and the provision of investment banking and asset management services. Its main two markets are Portugal, which is a more developed, competitive market in which BPI has a strong competitive position and Angola, an emerging economy with strong, sustained growth over the last few years and in which BPI, through its equity stake in Banco de Fomento de Angola, enjoys a leading market position. At 31 December 2012, BPI managed total net assets of €44,565 million and had a share capital of €2,061 million, a branch office network comprising 914 branches and 8,680 employees.



A Insitec Investimentos é uma empresa moçambicana, resultante da fusão das empresas (i) *SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações Financeiras*, (ii) *Energia Capital (Moçambique)* e (iii) *Insitec Holding*. A mesma é detida, na sua maioria, pelo Grupo Insitec. Este grupo de elevada referência em Moçambique congrega na sua estrutura três sub-holdings: a *Insitec Imobiliária*, a *Insitec Investimentos* e a *Insitec Constrói*. Em Maio de 2011, a Insitec adquiriu a totalidade do capital da Ceta, SA, a maior empresa de engenharia e de construção civil de Moçambique. Esta aquisição consolidou a posição da Insitec no ramo da construção e da imobiliária e está em linha com a estratégia da companhia de dotar a sub-holding *Insitec Constrói* de um crescimento sólido, criterioso e consistente com as oportunidades do mercado. A Ceta, SA, agora gerida pela Insitec, desenvolve as suas actividades em todo o território nacional e tem na sua carteira de negócios a responsabilidade pela construção e reparação de estradas de todo o país.

Insitec Investimentos is a Mozambican company, resulting from the merger between the companies (i) *SCI – Sociedade de Controlo e Gestão de Participações Financeiras*, (ii) *Energia Capital (Moçambique)* and (iii) *Insitec Holding*. Insitec Group has a majority shareholding. The structure of this major Mozambican group comprises the following sub-holdings: *Insitec Imobiliária*, *Insitec Investimentos* and *Insitec Constrói*. In May 2011, Insitec acquired the full amount of the capital of Ceta, SA, Mozambique's largest engineering and civil construction company. This acquisition consolidated Insitec's position in the construction and real estate areas and is in line with the company's strategy of ensuring the solid, careful growth of its *Insitec Constrói* sub-holding company, in conformity with market opportunities. Ceta, SA, now managed by Insitec, operates nationwide and its business portfolio includes responsibility for the building and repair of roads over the whole of the country.

Órgãos Sociais

A composição dos órgãos sociais do BCI é a seguinte:

Statutory Bodies

Information on the composition of BCI's statutory bodies is set out below:

Mesa da Assembleia-Geral General Meeting of Shareholders



Presidente | Chairman
António Manuel de
Carvalho Ferreira Vitorino



Secretária | Secretary
Idália Abdul Remance
Magane



Secretário | Secretary
Hernâni Loureiro

Conselho de Administração Board of Directors



Presidente | Chairman
Celso Ismael Correia



Vice-Presidente
Deputy chairman
Nuno Maria Pinto de Magalhães
Fernandes Thomaz (1)



Vice-Presidente
Deputy chairman
Paulo Alexandre Duarte
de Sousa (2)



Vice-Presidente
Deputy chairman
Pedro Simões Almeida
Bissaia Barreto (3)



Vogal | Board member
João Nuno Palma



Vogal | Board member
José Carlos Athaide dos
Remédios Furtado (4)



Vogal | Board member
Luís Filipe Costa Reis
Marques de Aguiar (5)



Vogal | Board member
Pedro Ferraz Correia
dos Reis (6)



Vogal | Board member
Maria Celeste Ferreira
Lopes Cardona



Vogal | Board member
Nelson Sebastião
Muianga

Comissão Executiva Executive Board



Presidente | Chairman
Paulo Alexandre Duarte
de Sousa



Administrador | Director
José Carlos Athaide dos
Remédios Furtado



**Administrador
Director**
Pedro Ferraz Correia
dos Reis



**Administrador
Director**
Luís Filipe Costa Reis
Marques de Aguiar

Conselho Fiscal Audit Board



Presidente | Chairman
Benjamin Adelino Costa
de Pinho (7)



Vogal | Board member
Vitor Lilaia da Silva (8)



Vogal | Board member
Yasmeen
Mohamadrashid
Sulemane

- (1) Substituiu o Senhor Dr. Rodolfo Vasco Castro Gomes Mascarenhas Lavrador, que renunciou ao cargo em 31 de Maio de 2013;
- (2) Eleito na AG de 26 de Abril de 2013, em substituição do anterior Vice PCA e PCE, Dr. Ibraimo Abdul Carimo Issufo Ibraimo;
- (3) Eleito na AG de 26 de Abril de 2013, em substituição do anterior Vice PCA, Dr. António Domingues;
- (4) Eleito na AG de 26 de Abril de 2013, em substituição do Senhor Dr. José Maria Ribeiro Rodrigues;
- (5) Substituiu o Senhor Dr. João Luiz Fernandes Jorge, que renunciou ao cargo em 26 de Agosto de 2013;
- (6) Substituiu o Senhor Dr. Duarte Janlet César da Fonseca, que renunciou ao cargo no dia 7 de Novembro de 2013;
- (7) Substituiu o Senhor Dr. Carlos Alberto Santos Ferreira, a partir do dia 26 de Junho de 2013;
- (8) Eleito na AG de 26 de Abril de 2013, em substituição do Senhor Dr. Salomão Jorge Barbosa Ribeiro.

- (1) Replaced Dr. Rodolfo Vasco Castro Gomes Mascarenhas Lavrador, who resigned on 31 May 2013;
- (2) Elected at the general meeting of 26 April 2013, replacing the former vice-chairman of the board of directors and CEO Dr. Ibraimo Abdul Carimo Issufo Ibraimo;
- (3) Elected at the general meeting of 26 April 2013, replacing the former vice-chairman of the board of directors Dr. António Domingues;
- (4) Elected at the general meeting of 26 April 2013, replacing Dr. José Maria Ribeiro Rodrigues;
- (5) Replacing Dr. João Luiz Fernandes Jorge, who resigned on 26 August 2013;
- (6) Replacing Dr. Duarte Janlet César da Fonseca, who resigned on 7 November 2013;
- (7) Replacing Dr. Carlos Alberto Santos Ferreira, from 26 June 2013;
- (8) Elected at the general meeting of 26 April 2013, replacing Dr. Salomão Jorge Barbosa Ribeiro.



Dimensão do BCI

O BCI reafirmou, em 2013, a sua posição como um Banco de destaque no sistema financeiro moçambicano ao manter o *ranking* de 2º maior Banco, com quotas de mercado de 28,90% no Crédito e 28,20% nos Depósitos. Face ao período homólogo, estas posições significaram uma perda de 1,32 pp no Crédito e um ganho de 0,02 pp nos Depósitos, sendo estas variações favoráveis atendendo à intensa concorrência que caracterizou o ano, nomeadamente posturas comercialmente agressivas por parte dos novos operadores bancários no mercado e, crescente sofisticação dos produtos e serviços por parte dos operadores tradicionais.

BCI's Corporate Dimension

BCI reaffirmed, its position as a leading bank in Mozambique's financial system, in 2013, in maintaining its ranking as the 2nd biggest bank, with a 28.90% share of the credit market and 28.2% share of the deposits markets respectively. Year-on-year, these positions were down 1.32 pp in the case of credit and up 0.02 pp in the case of deposits. These changes are favourable in light of the intense competition characterising the year, notably commercially aggressive approaches from the new banking operators in the market and traditional operators' growing sophistication in terms of products and services.

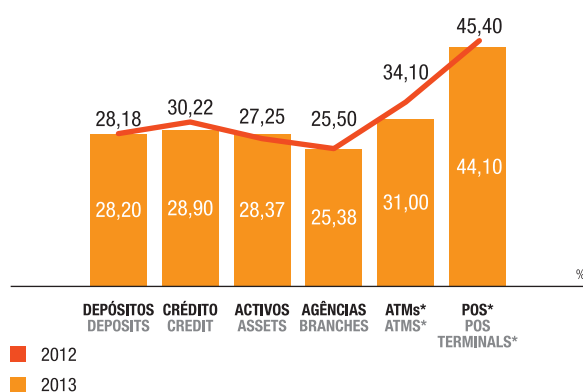
QUOTAS DE MERCADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 MARKET SHARES AT 31 DECEMBER 2013					
CREDIT	%	DEPOSITS	%	ASSETS	%
1º BANCO	31.84%	1º BANCO	31.31%	1º BANCO	29.86%
2º BCI	28.90%	2º BCI	28.20%	2º BCI	28.37%
3º BANCO	12.17%	3º BANCO	16.54%	3º BANCO	14.85%
4º BANCO	5.56%	4º BANCO	5.69%	4º BANCO	6.19%

Fonte: Banco de Moçambique, Dezembro 2013 | Source: Bank of Mozambique, December 2013

Ao nível do volume do Activo o BCI consolidou igualmente o seu posicionamento de destaque, ao terminar o ano com 28,37% de quota, o que confere à instituição a posição imediatamente a seguir à do líder do mercado, que detinha na mesma data uma quota de 31,84% (+2,94 pp). Face ao fecho do ano anterior, o BCI ganhou 1,12 pp na quota dos Activos.

In terms of asset volumes, BCI also consolidated its leading position in ending the year with a market share of 28.37%, ranking it immediately after the market leader, which, at the same date, had a market share of 31.84% (up 2.94 pp). BCI increased its share of the assets market over the preceding year by 1.12 pp.

EVOLUÇÃO DAS QUOTAS DE MERCADO | EVOLUTION OF MARKET SHARES



*ATMs e POS: quotas de mercado de 2013 referem-se à data de 31/10/2013
*ATMs and POS terminals: market shares for 2013 refer to 31/10/2013



Contribuiu de forma relevante para o aumento da quota de mercado do Activo o crescimento do nível de actividade, com maior realce para o incremento das Carteiras de Crédito e dos Activos Financeiros. Com relação às ATMs e aos POS, o Banco detinha quotas de mercado de 31,00% e 44,10% em Outubro de 2013, o que representou ligeiras perdas face às quotas detidas no final do ano anterior.

O sector bancário moçambicano, medido pelo agregado de Depósitos, Crédito e Activo, tem crescido a um ritmo bastante elevado nos anos mais recentes. Contudo, o mesmo continua com uma elevada taxa de concentração: 80,33% do Volume de Negócios era detido por 4 bancos à data de 31 de Dezembro de 2013 (83,31% em 31 de Dezembro de 2012).

Rede de Distribuição

O objectivo de contribuir para o acesso da população aos serviços bancários continuou a orientar o BCI na sua estratégia de expansão da rede de distribuição. Assim, o Banco reforçou a sua presença em alguns dos principais centros urbanos e corredores de desenvolvimento, procedendo, em 2013, à abertura de 4 agências novas:

- Centro BCI Exclusivo Imprensa (Maputo-Cidade)
- Agência Xai-Xai – Saverite (Província de Gaza)
- Agência *Malhampsene* (Maputo-Província)
- Agência de Mueda (Província de Cabo Delgado)

A abertura de um balcão em Mueda enquadra-se nos esforços do Banco de responder ao apelo lançado pelo Banco de Moçambique no sentido dos Bancos Comerciais estenderem os serviços financeiros às zonas rurais. Com a concretização deste objectivo, o BCI demonstra uma vez mais o seu firme compromisso em contribuir para que as populações localizadas em zonas recônditas possam ter acesso a serviços financeiros e possam canalizar as suas poupanças ao sistema bancário, contribuindo deste modo para o crescimento económico do País.

Com mais 4 agências, a rede de agências do BCI passou a ser composta por um total de 132 agências, das quais 118 agências tradicionais, 7 centros *corporate* e 7 centros exclusivos. Esta estrutura representava 25,38% do total da rede do sistema bancário em Moçambique em 31 de Dezembro de 2013.

Growth of the level of activity made a relevant contribution to the increase in the market share of assets, particularly the increase in credit and financial assets portfolios. The bank's market shares of 31.00% and 44.10% in terms of ATMs and POS terminals, respectively, in October 2013, were slightly down over the end of the preceding year.

Although Mozambique's banking sector, measured by the deposits, credit and assets aggregate has grown at a reasonably high rate over the last few years, it continues to have a high concentration rate: 4 banks were responsible for 80.33% of turnover at 31 December 2013 (83.31% at 31 December 2012).

Branch Office Network

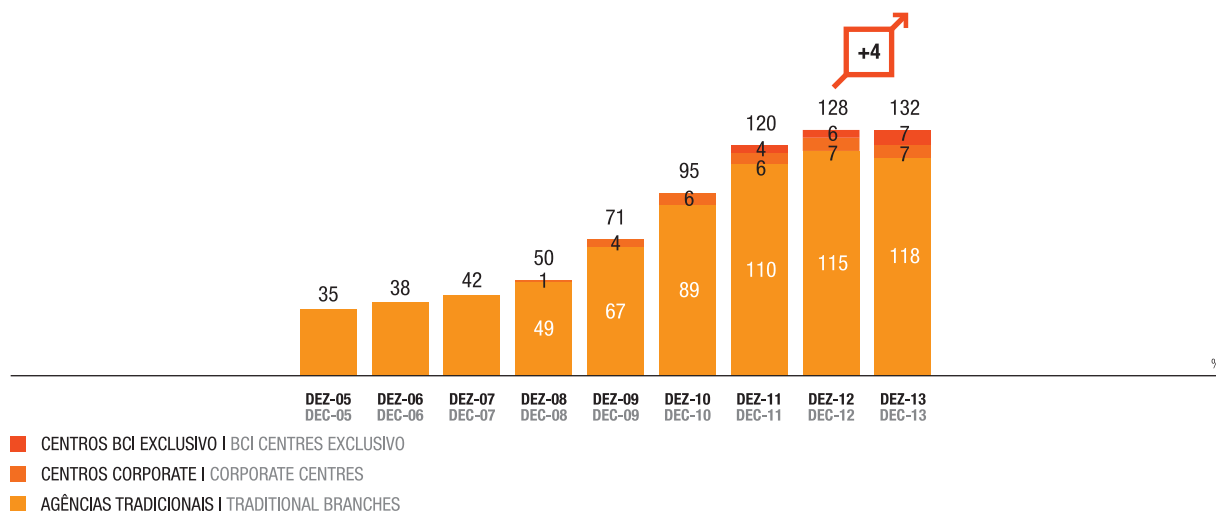
The objective of contributing to the population's access to banking services continued to be BCI's branch office network's guideline strategy. The bank accordingly consolidated its presence in several of the main urban centres and development corridors, opening 4 new branches, in 2013:

- BCI Exclusivo Imprensa centre (Maputo)
- Xai-Xai – Saverite branch (Gaza Province)
- Malhampsene branch (Maputo Province)
- Mueda branch (Cabo Delgado Province)

The Mueda branch is part of the bank's endeavours to respond to the Bank of Mozambique's appeals for commercial banks to expand their financial services to rural zones. In achieving this objective, BCI has once again demonstrated its firm commitment to the local population's access to financial services in isolated zones, enabling them to channel their savings into the banking system and contribute to the country's economic growth.

With an additional 4 branches, BCI's now has a total of 132 branch offices of which 118 are traditional branches, 7 BCI Corporate and 7 BCI Exclusivo centres. This structure represented 25.38% of Mozambique's banking system's network total at 31 December 2013.

Nº TOTAL DE BALCÕES | TOTAL NUMBER OF COUNTERS



Para além da presença física ao longo do território nacional, o BCI tem desenvolvido nos anos mais recentes uma abordagem multicanal na sua relação com os clientes, sendo o *e-Banking* um dos canais amplamente divulgados. A deterioração apenas marginal do índice de penetração, de 5,64% em 2012 para 5,39% em 2013 mesmo tendo a base bastante diluída pelo elevado crescimento do número de clientes verificado em 2013 (+38%), evidencia o favorável nível de acolhimento dos clientes, especialmente os particulares, a este canal.

In addition to its nationwide physical presence, BCI has developed a multichannel approach to customer relationships over the last few recent years, with *e-Banking* being one of the most widely divulged channels. The no more than marginal decline of the penetration index from 5.64% in 2012 to 5.39% in 2013, even starting from a highly diluted base owing to the high growth in the number of customers in 2013 (up 38%), evidences the favourable level of customers' acceptance of this channel, especially in the case of individual customers.

Recursos Humanos

O exercício de 2013 caracterizou-se, no quadro das orientações estratégicas resultantes do novo plano definido, pelo desafio de criação de políticas e instrumentos que potenciasssem o desenvolvimento de uma forte cultura organizacional, tendo por base a qualificação das lideranças, a gestão do conhecimento, o envolvimento e valorização das pessoas, suportado por um eficaz sistema de comunicação e de gestão orientado para a excelência.

No domínio da valorização do capital humano e do seu reconhecimento como factor determinante para o desenvolvimento estratégico da empresa, foi reiterada a implementação de práticas de recursos humanos sustentadas num paradigma de orientação para o cliente externo, permitindo a continuidade dos processos de avaliação do potencial interno, recrutamento de novos colaboradores, formação profissional, avaliação de desempenho e resultados e bem como uma maior aproximação dos sistemas de compensação às necessidades dos colaboradores, sem descurar a preocupação pelos factores de apoio ao nível pessoal, através da melhoria das condições de assistência médica e medicamentosa e do seu engajamento em acções de solidariedade e responsabilidade social, como vector de envolvimento da massa humana interna e tradução na prática dos valores da empresa.

Human Resources

In the framework of the strategic guidelines resulting from the definition of the new plan, 2013 was characterised by the challenge of creating policies and instruments to promote the development of a strong organisational culture, based on qualified leadership, knowledge management and people's involvement and advancement, backed by an effective communication and management system geared to excellence.

In the domain of the advancement of human capital and its recognition as a determinant in the company's strategic development, the implementation of human resources practices, sustained on a paradigm geared to external customers, permitting the continuity of the assessment processes on internal potential, new hirings, professional training, performance assessments and results and the compensation systems more in line with employees' needs was emphasised, without disregarding concern for personal support factors, based a better quality of medical assistance and medicines, engagement in solidarity and social responsibility actions, as a means of involving the internal workforce, which, in practice, translates the company's values.



A nível do vector Formação, foi desenvolvido um Modelo de Gestão do Conhecimento e da Formação, instrumento vital para a actividade do BCI e implementação do seu plano estratégico. Há ainda a registar a criação de condições para a implementação do Programa Especial de Estágios, orientado a proporcionar oportunidades de integração sustentada no mercado de trabalho a estudantes finalistas e recém-graduados.

Em 31 de Dezembro de 2013 faziam parte do quadro global do BCI 2.121 empregados, o que constituiu um crescimento de 10,1% relativamente a 2012. Refletindo políticas que privilegiam elevados níveis de serviço ao cliente e, portanto, enfoque na rede comercial de agências, a maioria do efectivo concentra-se na área comercial (1.351 colaboradores – 63,7%) em contraposição aos 770 elementos afectos aos serviços centrais.

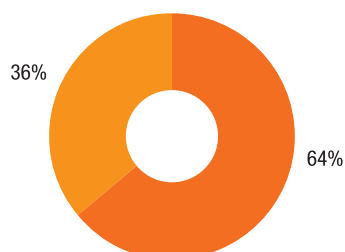
A Knowledge and Training Management Model has been developed as a vital instrument for BCI's activity and implementation of its strategic plan. Reference should also be made to works for the implementation of the Special Placements Programme geared to providing sustained integration opportunities in the labour market for final year students and recent graduates.

BCI's global staff complement, at 31 December 2013, was up 10.1% over 2012 to 2,121 employees. As a reflection of policies geared to providing high levels of customer service and, accordingly, focusing on the branch office network, most employees are concentrated in the commercial area (1,351 employees – 63.7%) against 770 employees in central departments.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA FUNCIONAL | DISTRIBUTION BY FUNCTIONAL AREA

	TOTAL	PESO PROPORTION (%)
ÁREA COMERCIAL COMMERCIAL AREA	1,351	63.7%
ÁREA DE SUPORTE E APOIO SUPPORT AND BACK-UP	770	36.3%
TOTAL	2,121	100%

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA FUNCIONAL | DISTRIBUTION BY FUNCTIONAL AREA



- ÁREA COMERCIAL | COMMERCIAL AREA
- ÁREA DE SUPORTE E APOIO | SUPPORT AND BACK-UP



O rácio “nº de colaboradores por agência” posicionou-se, a 31 de Dezembro de 2013, em 14 colaboradores por agência, contra os 15 registados em 2012, resultado de uma melhoria dos processos internos e dos sistemas de suporte à actividade, para além uma maior racionalização na alocação de recursos humanos. A distribuição de colaboradores por género continua a revelar a tendência de equidade entre géneros, sendo 50,7% para o masculino e 49,3 % para o feminino.

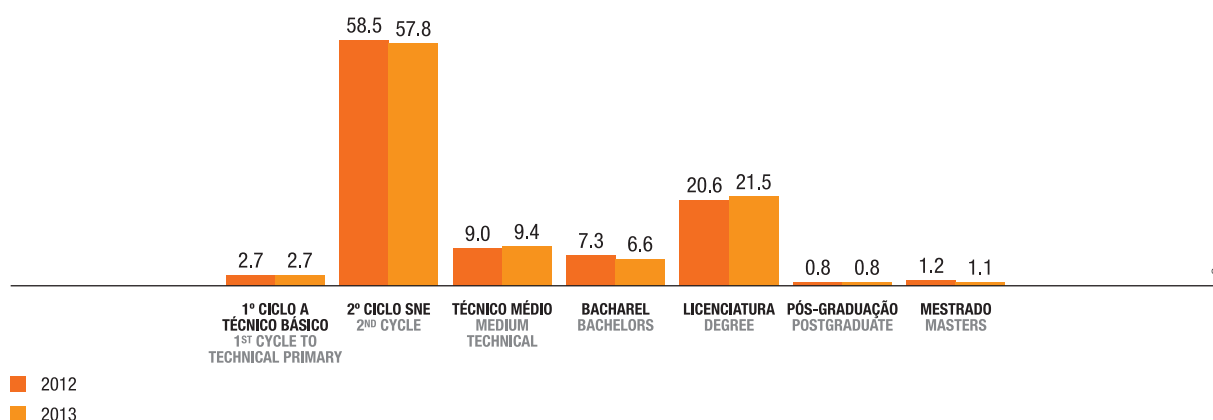
A política de concessão de bolsas de estudos contribuiu para o aumento do número de quadros com qualificação superior e para a consolidação do desempenho por via do desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências pessoais e profissionais. Com efeito, a 31 de Dezembro de 2013, 30,1% de colaboradores apresentam habilitações académicas iguais ou superiores ao bacharelato, sendo que a grande maioria dos colaboradores continua a ser representado por aqueles que concluíram o nível médio (67,2%).

The “number of employees per branch” ratio, at 31 December 2013, was 14 in comparison to 15 in 2012, as a result of an improvement of internal processes and activity support systems, in addition to a greater rationalisation of the allocation of human resources. Employee distribution by gender continues to confirm the trend towards an equal split between the sexes at 50.7% for men and 49.3% for women.

The bank's scholarship policy contributed towards an increase in the number of staff with higher level academic qualifications and consolidation of performance based on developments in and improvements to personal and professional skills. At 31 December 2013, 30.1% of employees had bachelors or higher academic qualifications, although the qualifications of the vast majority of employees were at an intermediate level (67.2%).

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL ACADÉMICO 2012 VS 2013 DISTRIBUTION BY ACADEMIC QUALIFICATIONS 2012 VS 2013					
	2012		2013		
	TOTAL	PESO PROPORTION (%)	TOTAL	PESO PROPORTION (%)	
1º CICLO A TÉCNICO BÁSICO 1 ST TECHNICAL-PRIMARY CYCLE	51	2.70%	57	2.70%	
2º CICLO SNE 2 ND EDUCATIONAL CYCLE	1,115	58.50%	1,226	57.80%	
TÉCNICO MÉDIO INTERMEDIATE TECHNICAL	171	9.00%	199	9.40%	
BACHAREL BACHELORS	139	7.30%	141	6.60%	
LICENCIATURA GRADUATES	392	20.60%	456	21.50%	
PÓS-GRADUAÇÃO POSTGRADUATE STUDENTS	15	0.80%	18	0.80%	
MESTRADO MASTERS	23	1.20%	24	1.10%	
TOTAL	1,906	100%	2,121	100%	

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL ACADÉMICO 2012 VS 2013 | DISTRIBUTION BY ACADEMIC QUALIFICATIONS 2012 VS 2013



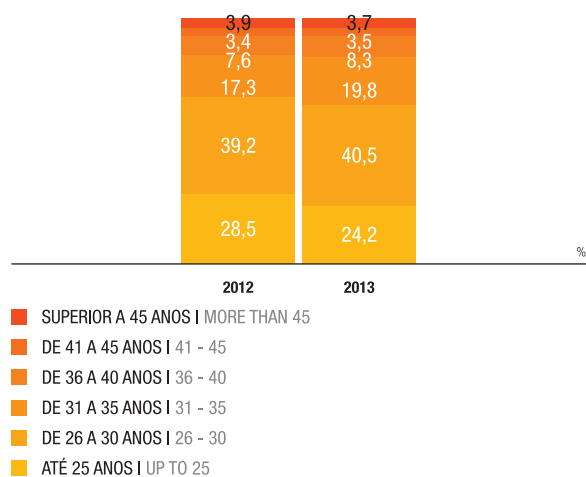


Os indicadores de composição etária e da antiguidade de colaboradores revelam, mais uma vez, uma massa de trabalhadores predominantemente jovem e em fase de crescimento profissional, reflectindo a aposta numa camada etária nova e disponível para os desafios de um mercado exigente e de natureza dinâmica. Com efeito, 64,7% dos colaboradores apresentam idade igual ou inferior a 30 anos.

Age and employee seniority indicators continue to show a predominantly young workforce at its professional growth stage, reflecting BCI's commitment to young staff who are ready and willing to face the challenges of a demanding, dynamic market. 64.7% of staff are 30 or under.

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DO EFECTIVO 2012 VS 2013 STAFF DISTRIBUTION BY AGE BANDS 2012 VS 2013					
	2012		2013		
	TOTAL	PESO PROPORTION (%)	TOTAL	PESO PROPORTION (%)	% ACUMULADO ACCUMULATED
ATÉ 25 ANOS UP TO 25	544	28.50%	514	24.20%	24.20%
DE 26 A 30 ANOS 26 - 30	748	39.20%	858	40.50%	64.70%
DE 31 A 35 ANOS 31 - 35	330	17.30%	420	19.80%	84.50%
DE 36 A 40 ANOS 36 - 40	145	7.60%	175	8.30%	92.70%
DE 41 A 45 ANOS 41 - 45	65	3.40%	75	3.50%	96.30%
SUPERIOR A 45 ANOS OLDER THAN 45	74	3.90%	79	3.70%	100.00%
TOTAL	1,906	100%	2,121	100%	-

EVOLUÇÃO 2012-2013 | EVOLUTION 2012-2013



Os dados relativos à distribuição por antiguidade indicam que, a 31 de Dezembro de 2013, 71,7% dos colaboradores apresentavam até 4 anos de trabalho no BCI, o que traduz o efeito da expansão da rede de agências nos últimos anos, que criou oportunidades de emprego a jovens moçambicanos.

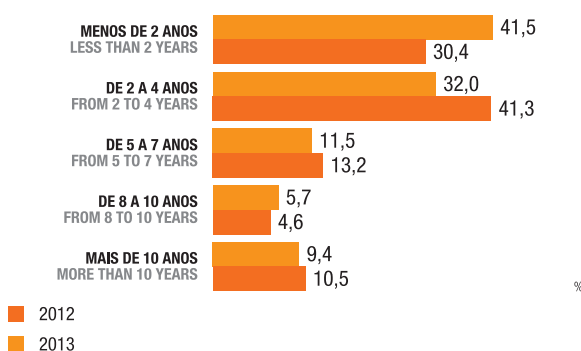
Data on distribution by seniority, at 31 December 2013, show that 71.7% of employees had worked with BCI for up to 4 years, translating the effect of the expansion of the branch office network over the last four years.



DISTRIBUIÇÃO DO EFECTIVO ANTIGUIDADE 2012 VS 2013 | DISTRIBUTION OF STAFF BY SENIORITY 2012 VS 2013

	2012			2013		
	TOTAL	PESO PROPORTION (%)		TOTAL	PESO PROPORTION (%)	% ACUMULADO ACCUMULATED
MENOS DE 2 ANOS LESS THAN 2 YEARS	791	41,50%		644	30,40%	30,40%
DE 2 A 4 ANOS FROM 2 TO 4 YEARS	609	32,00%		877	41,30%	71,70%
DE 5 A 7 ANOS FROM 5 TO 7 YEARS	219	11,50%		281	13,20%	85,00%
DE 8 A 10 ANOS FROM 8 TO 10 YEARS	108	5,70%		97	4,60%	89,50%
MAIS QUE 10 ANOS MORE THAN 10 YEARS	179	9,40%		222	10,50%	100,00%
TOTAL	1,906	100%		2,121	100%	-

EVOLUÇÃO 2012-2013 | EVOLUTION 2012-2013



A responsabilidade social, enquanto valor que acompanha o quotidiano dos colaboradores, traduziu-se em 2013 num conjunto diverso de actividades, das quais se destacam pela sua relevância e impacto, a melhoria das condições no apoio à assistência médica e medicamentosa, permitindo também uma maior abrangência e diversidade de provedores de serviços de saúde. Registou-se em 2013 o apoio a um total de 3.927 beneficiários, entre colaboradores e respectivo agregado familiar.

Em atenção à melhoria do bem-estar e da saúde dos colaboradores, foi disponibilizado em 2013 um serviço de assistência médica de acesso exclusivo aos empregados e seu agregado familiar, através da constituição de um Posto Médico, em Maputo, junto das instalações do Banco.

Ainda, a este nível, de relevar a realização de uma feira de saúde, com integração de uma vasta série de iniciativas relacionadas com a doação de sangue, a medição de indicadores de saúde geral (tensão arterial, índice de glicémia, peso, índice de massa corporal), a testagem voluntária do HIV/SIDA, aconselhamento nutricional, planeamento familiar, despiste do cancro da mama e prática de exercício físico.

Social responsibility, in 2013, as an ethos accompanying employees' day-to-day lives translated into a diverse set of activities which particularly included, in terms of their relevance and impact, the improvement of medical and medicinal support, permitting access to a more comprehensive and diverse range of service providers. A total number of 3,927 employees benefited from assistance, in 2013 (including their respective families).

With the aim of improving the well-being and health of employees, a medical service exclusively for employees and their families was set up in 2013, in the form of a medical facility, in Maputo, next to the bank's premises.

Reference should also, herein, be made to the organisation of a health fair, comprising a vast series of initiatives related with blood donor sessions, overall health indicator measurements (blood pressure, glycaemia levels, weight, BMA), voluntary HIV/AIDS tests, nutritional advice and family planning, breast screening for cancer and physical exercise.



Complementarmente, no âmbito da promoção do bem-estar e saúde em geral, os colaboradores afectos às doze áreas regionais onde o Banco está representado, em articulação directa com os hospitais e entidades locais, mobilizaram-se em torno de mais uma acção social de doação de sangue, contando-se 310 participações.

Também neste domínio, os filhos dos colaboradores tiveram o seu espaço especial a propósito da comemoração do Dia Mundial da Criança e o Dia da Criança Africana, com a realização de um evento lúdico e de convívio que envolveu no total 1.650 participantes, entre crianças e pais colaboradores do BCI. De salientar ainda a continuidade no apoio financeiro aos empregados, em condições preferenciais, para diversas finalidades, nomeadamente, habitação, saúde, formação e consumo.

Atrair

A marca BCI e a sua imagem de instituição financeira sólida e orientada ao desenvolvimento dos moçambicanos, continua a ser a principal fonte de recrutamento e atração de novos candidatos, registando-se em 2013 um total de 35.980 candidaturas.

No quadro de expansão da rede de agências, as fontes de recrutamento utilizadas foram, para além da disponibilizada através do site do BCI onde está disponível um espaço para as candidaturas espontâneas de todos os interessados, a colocação de anúncios, em particular nas zonas provinciais, numa articulação próxima com as autoridades de emprego locais contribuindo para uma maior eficácia e celeridade no suprimento e gestão dos lugares em aberto por recursos humanos oriundos da mesma zona geográfica.

Em 2013 o BCI reforçou a sua relação com as Instituições de Ensino Superior, lançando as bases para a introdução de um Programa Especial de Estágios com o objectivo de proporcionar aos estudantes graduados ou em fase de conclusão dos cursos um primeiro contacto com o mercado de trabalho, facilitando activamente a aquisição de competências técnicas em complemento às aprendizagens obtidas no percurso académico e potenciando uma melhor preparação para o mercado de trabalho.

Motivar e Reconhecer

Por inerência da aplicação dos pressupostos vertidos nos modelos de carreiras, particularmente em relação aos princípios de progressão profissional e respectivos critérios, 136 colaboradores viram actualizado o seu nível de carreira, com impacto directo na remuneração.

To complement the promotion of well-being and health in general, employees in the twelve regional areas in which the bank is represented, in direct articulation with hospitals and local entities, 310 employees volunteered for yet another social action as blood donors.

Also herein, employees' children had their own special event in the form of World Children's Day and African Children's Day commemorations, with playtime/leisure events attended by a total number of 1,650 participants including children and parents employed in BCI. Reference should also be made to the continuity of special financial support to employees, notably housing, health, training and consumer.

Attraction

The BCI brand and its image as a solid financial institution geared to the development of Mozambican citizens, continues to be the principal magnet in attracting and recruiting new candidates. A total number of 35,980 candidatures was received, in 2013.

In a framework of branch office network expansion, the sources of recruitment used, in addition to those hosted on BCI's website which houses a space for spontaneous applications from all interested parties, are advertisements, particularly in provincial areas, working closely with local employment authorities and contributing both towards greater effectiveness and speed in filling and managing vacancies with human resources from the same geography.

BCI strengthened its relationship with higher educational establishments, in 2013, laying the groundwork for the introduction of a special placements programme with the objective of providing graduates or student finalists with their first contact with the labour market, actively facilitating the acquisition of technical skills to complement their academic skills and improving their preparation for the labour market.

Motivation and Recognition

Pursuant to the application of career model plans and particularly as regards the principles of professional advancement and respective criteria, 136 employees were promoted, with a direct impact on their level of remuneration.



Adicionalmente, no âmbito dos processos regulares de promoções por mérito e requalificação funcional que tiveram lugar em 2013 foram abrangidos um total de 1.740 colaboradores, dos quais 1.693 (97,3%) conheceram alteração do seu nível remuneratório e/ou uma valorização na componente remuneratória variável pelo seu contributo, e 47 colaboradores (2,7%) foram alvo de uma requalificação funcional como reconhecimento das suas reais competências.

O processo de participação nos lucros abrangeu, em 2013, 1.894 empregados que beneficiaram da atribuição de prémio, sinónimo da relevância do seu contributo.

Retenção de Talentos

A continuidade da aposta nos quadros internos do Banco representou em 2013 uma taxa de progressão de 9,8%, com 266 colaboradores a comprometerem-se com um novo desafio profissional na sua carreira, em consonância com o projecto estratégico do Banco.

A mobilidade interna como forma de dar a conhecer aos colaboradores novas realidades dentro do próprio Banco, associada em muitos casos a uma mudança geográfica através da colocação noutras agências do país, constituiu-se também como uma oportunidade de carreira única, permitindo registar 81 transferências internas em 2013 (mais 16% em relação a 2012), que em alguns casos significaram também progressão na carreira.

No sentido da promoção da melhoria contínua das competências individuais, maximização do potencial, valorização pessoal e profissional dos colaboradores, foi iniciado em 2013 um projecto de *Coaching* interno. O projecto, que abrangeu 146 colaboradores, teve como principais objectivos identificar recursos críticos e de elevado potencial, desenvolver competências e identificar necessidades de formação e/ou reorientação profissional.

Formação Profissional

A gestão da actividade formativa em 2013 focalizou-se na concretização das directrizes orientadoras do plano estratégico, com o desenvolvimento de um Modelo de Gestão do Conhecimento e da Formação, visando a caracterização do conhecimento necessário à operacionalização dos processos de suporte à actividade do Banco bem como a consolidação de uma dinâmica de actualização, organização, partilha e desenvolvimento do conhecimento inerente à actividade do BCI. O Modelo de Gestão do Conhecimento e da Formação constituiu-se assim num instrumento vital para a implementação do plano estratégico do Banco.

In addition, a total number of 1,740 employees were involved in regular merit based promotion and functional requalification processes, in 2013. 1,693 (97.3%) employees saw changes to their levels of remuneration and/or an increase in their variable remuneration component based on their contribution and 47 employees (2.7%) were involved in functional requalification processes in recognition of their real skills.

1,894 employees benefited from the profit-sharing plan in 2013, in line with the relevance of their contribution.

Talent Retention

Continuity of commitment to the bank's internal staff, in 2013, represented a promotions rate of 9.8%, with 266 workers embarking on a new professional career challenge in line with the bank's strategic project.

Internal mobility as a means of providing workers with a fresh change within the bank, in many cases associated with a change of geography, in other branches in Mozambique, also represented unique career opportunities. There were 81 internal transfers, in 2013, which, in some cases, also represented promotions.

Work began on an internal coaching project, in 2013, to encourage ongoing improvements to personal skills, maximising potential and employees' personal and professional advancement. The main objective of this project, in which 146 employees were involved, was to identify critical, high potential resources, develop skills and identify training and/or professional reorientation needs.

Professional Training

Training activity management, in 2013, focused on the guidelines of the strategic plan, with the development of a Knowledge and Training Management Model, designed to identify the knowledge required to operationalise the support processes for bank's activity as well as to consolidate a dynamic for the updating, organisation, sharing and development of knowledge inherent to BCI's activity. The Knowledge and Training Management Model is a vital instrument for the implementation of the bank's strategic plan.

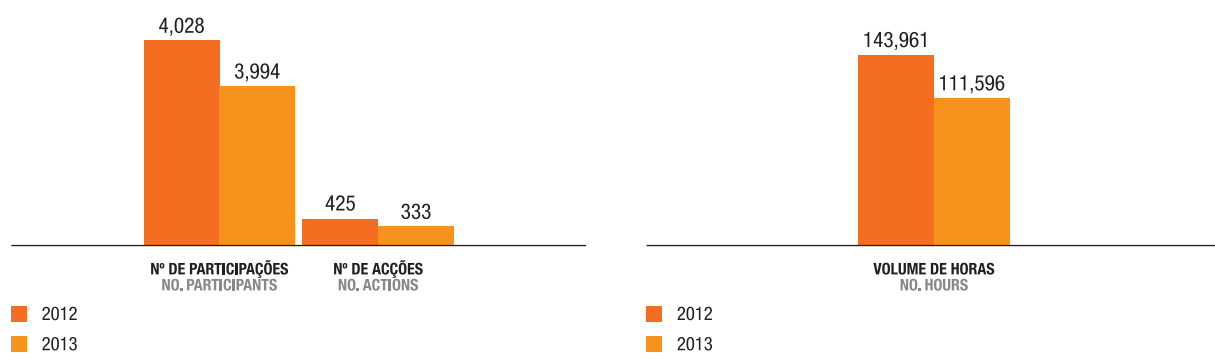


O exercício de 2013 registou um total 3.994 participações de colaboradores em actividades de formação através da frequência de 333 acções. Neste quadro, o volume de formação atingiu 111.596 horas de formação, o que representa uma ligeira diminuição em relação a 2012, derivado da necessidade de ajustar a oferta de formação disponibilizada ao novo modelo de gestão conhecimento e da formação.

3,994 employees were engaged in training activities, in 2013, in the form of 333 training sessions. The table shows a training total of 111,596 hours. This was slightly down over 2012, owing to the need to tailor training facilities to the new Knowledge and Training Management Model.

INDICADORES GLOBAIS GLOBAL INDICATORS		
	2012	2013
Nº PARTICIPAÇÕES PARTICIPATIONS	4,028	3,994
Nº DE ACÇÕES TRAINING SESSIONS	425	333
VOLUME DE HORAS NUMBER OF HOURS	143,961	111,596

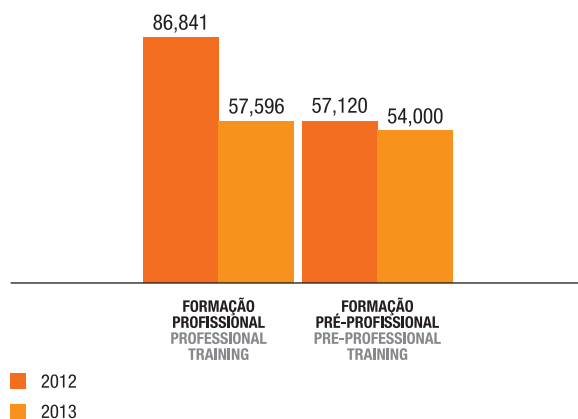
Nº TOTAL DE BALCÕES | TOTAL NUMBER OF COUNTERS



Do volume de formação registado, 54.000 horas de formação (48,4%) correspondem a acções de formação destinadas à preparação de novos colaboradores para o exercício de futuras funções, sobretudo na rede comercial de agências; e 57.596 horas (51,6%) traduzem o tempo investido em acções de formação de continuidade destinadas ao reforço e consolidação das competências de colaboradores já em exercício de funções.

54.000 training hours (48%) comprised training actions designed to prepare new workers for their future functions, particularly in the branch office area; and 57,596 hours (51.6%) translate the amount of time spent on continuity training actions to further consolidate the skills of employees who are currently engaged on their functions.

VOLUME DE HORAS | NO. HOURS



A concretização de toda esta actividade formativa permitiu obter um *turn-over* formativo de 1,96 e um número de horas de formação por colaborador de 54 h.

O volume da actividade formativa profissional para a área comercial ascendeu em 2013 a 39.850 horas de formação, 69,2% do volume de horas de formação profissional, reflectindo assim, em particular, a qualificação dos quadros das agências tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do atendimento e do serviço prestado aos clientes. Os serviços centrais registaram um volume de horas de formação de 17.746, correspondente a 30,8%, destacando-se a continuidade de programas interdepartamentais de desenvolvimento de competências e do programa de liderança com inteligência emocional.

The activity as a whole permitted a training turnover rate of 1.96 and 54 training hours per employee.

The volume of professional training activity for the commercial area totalled 39,850 training hours in 2013 comprising 69.2% of the volume of professional training hours, particularly reflecting the qualification of branch officials for the purpose of achieving ongoing improvements in the quality of customer care and service. The central departments recorded 17,726 training hours, comprising 30.8%, with special reference being made to the continuity of interdepartmental skills development programmes and the emotional intelligence leadership programme.

VOLUME DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR ÁREA FUNCIONAL | PROFESSIONAL TRAINING BY FUNCTIONAL AREA

	TOTAL	PESO PROPORTION (%)
ÁREA COMERCIAL COMMERCIAL AREA	39,850	69.20%
SERVIÇOS CENTRAIS CENTRAL DEPARTMENTS	17,746	30.80%
TOTAL	57,596	100%

VOLUME DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR ÁREA FUNCIONAL VOLUME OF TRAINING BY FUNCTIONAL AREA



- ÁREA COMERCIAL | COMMERCIAL AREA
- SERVIÇOS CENTRAIS | CENTRAL SERVICES

Ainda no âmbito da formação profissional e no que se refere aos domínios de conhecimento, a formação qualificante, enquanto formação de cariz estruturante e focalizada em matérias directamente relacionadas com o negócio bancário, absorveu 2.414 participações, 64% da actividade total, enquanto que ao nível da formação capacitante, vocacionada à aquisição de conceitos e ao domínio de instrumentos e ferramentas de suporte, se registaram 1.355 participações, a que correspondem 36%.

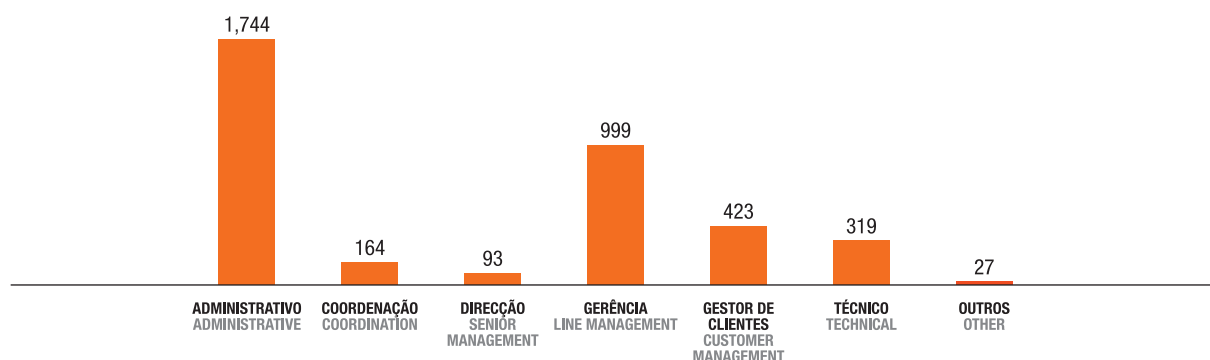
As funções mais operacionais e com responsabilidades comerciais mantiveram-se como os principais alvos das intervenções formativas, em consonância com as linhas estratégicas definidas, no sentido de um maior enfoque no desenvolvimento de competências comerciais e gestão de clientes.

Also in the professional training sphere and as regards knowledge domains, “qualifying training” as “structuring training” focusing on issues directly related with banking business, accounted for 2,414 participations or 64% of total activity, whereas “empowerment” training – geared to the acquisition of concepts and the supporting instruments and tools domain – involved 1,355 participations, comprising 36% of the total.

The most operational functions with commercial responsibilities continued to be the main training targets in line with the definition set out in the strategic guidelines, designed to focus more on commercial skills and customer management.

PARTICIPANTES POR FUNÇÃO PARTICIPANTS BY FUNCTION		
	TOTAL	PESO PROPORTION (%)
ADMINISTRATIVO ADMINISTRATIVE	1,744	46.30%
COORDENAÇÃO COORDINATION	164	4.40%
DIRECÇÃO SENIOR MANAGEMENT	93	2.50%
GERÊNCIA LINE MANAGEMENT	999	26.50%
GESTOR DE CLIENTES CUSTOMER ACCOUNT MANAGERS	423	11.20%
TÉCNICO TECHNICAL	319	8.50%
OUTROS OTHER	27	0.70%
TOTAL	3,769	100%

Nº DE PARTICIPANTES | PARTICIPANTS



Mediateca

Integradas na sua estrutura orgânica, o BCI dispõe de três Mediatecas nas cidades de Maputo, Beira e Nampula (inaugurada a 15 de Outubro de 2013 e aberta ao público no dia 16), que oferecem aos estudantes, professores, quadros técnicos de empresas e da administração pública e funcionários do sector financeiro, uma biblioteca informatizada e multimédia, um espaço de leitura, uma videoteca e um espaço destinado ao processamento de documentos em formato digital e ao acesso à Internet. A Mediateca de Maputo conta ainda com um espaço para eventos onde têm lugar várias acções de cariz cultural, com destaque para exposições de obras de arte e lançamento de obras literárias.

Motivados pelo êxito destas 2 Mediatecas, que muito têm contribuído para o desenvolvimento das comunidades locais, no contexto do apoio à educação, à arte e à cultura, a CGD, o BCI e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa garantiram, em 2013, a instalação da 3ª Mediateca do BCI em Moçambique, em Nampula, a primeira na Zona Norte. Esta Mediateca, foi inaugurada a 15 de Outubro e aberta ao público no dia seguinte, no Edifício Girassol, com capacidade para 36 utentes, sendo 22 para leitura, 12 para internet e 2 no espaço multimédia.

No contexto da responsabilidade social corporativa do BCI, durante o ano de 2013 foram realizadas na Mediateca de Maputo 21 exposições de arte, sendo de destacar as seguintes:

- Exposição de Fotografias alusiva ao 70.º Aniversário natalício do Presidente da República Armando Guebuza, intitulada '70 Anos com Moçambique no Coração', do Jornal Notícias;
- Exposição das Letras Seleccionadas do Concurso SensaSons, intitulada 'Sensasos', da PACTO e More Promotions;
- Exposição de Arte em Bicicleta, intitulada 'Mozambikes', da Mozambikes';
- A habitual exposição dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos da Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV).

Mediatheque

BCI's organic structure has three mediatheques, in Maputo, Beira and Nampula (inaugurated on 15 October 2013 and opening to the public on the 16th), providing students, teachers, corporate technical staff as well as civil servants and financial sector functionaries with a computerised, multimedia library, reading area, videotheque and a space for processing documents in digital format together with internet access. The Maputo mediatheque also has a space for cultural events, particularly exhibitions of works of art and the launch of works of literature.

Encouraged by the success of these 2 mediatheques, which have greatly contributed to the development of local communities, in the context of their support for education, art and culture, CGD, BCI and Camões – Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa sponsored the installation of BCI's 3rd mediatheque in Mozambique and first in the northern zone, in Nampula, in 2013. The mediatheque, was inaugurated on 15 October and opened its doors to the public on the following day, in the Girassol Building, with a capacity of 36 users, 22 in the reading room, 12 internet users and 2 multimedia spaces.

21 art exhibitions were held in the Maputo mediatheque in 2013, in the context of BCI's corporate social responsibility. Special reference should be made to the following:

- A photography exhibition to commemorate the 70th birthday of the President of the Republic Armando Guebuza, entitled "70 Years with Mozambique in my Heart", by Jornal Notícias;
- Selected lyrics exhibition from the SensaSons competition, entitled 'Sensasos', PACTO and More Promotions;
- Mozambikes' Bicycle art workshop
- Customary end of course exhibition of students from the National School of Visual Arts (ENAV).



A Mediateca de Maputo acolheu ainda outros 8 eventos, dos quais se destacaram 3 lançamentos de obras literárias patrocinadas pelo BCI, nomeadamente: 'Na Mão de Deus', de Paulina Chiziane e Maria do Carmo, 'Contos Populares da Província de Manica' de Domingos Artur e 'Antologia de Contos', de Lília Momplé.

O total de utentes nas três Mediatecas foi de 71.236 sendo 42.036 em Maputo, 28.092 na Beira e 1.108 em Nampula.

The Maputo mediatheque hosted an additional 8 events, particularly including 3 book launches sponsored by BCI, notably: 'Na Mão de Deus' by Paulina Chiziane and Maria do Carmo, 'Contos Populares da Província de Manica' by Domingos Artur and 'Antologia de Contos' by Lília Momplé.

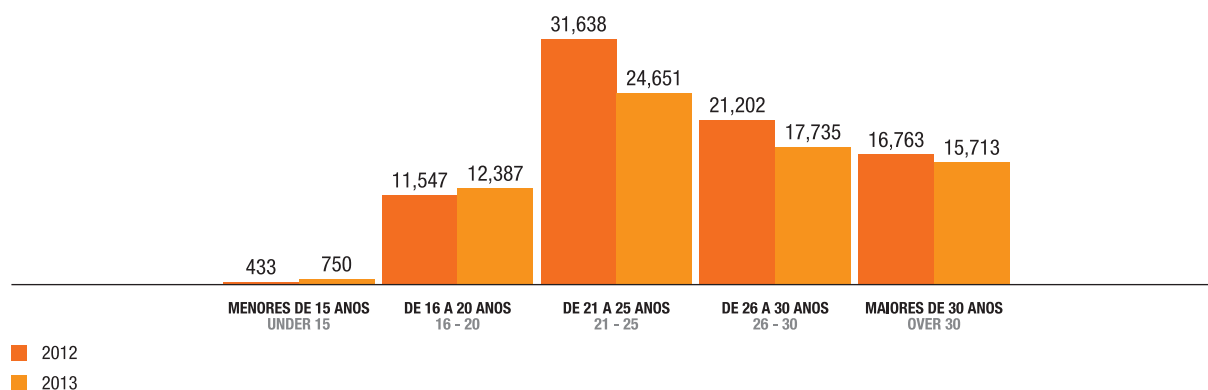
There was a total number of 71,236 mediatheque users of which 43,036 in Maputo, 28,092 in Beira and 1,108 in Nampula.

DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO DOS UTENTES DA MEDIATECA REGIONAL DISTRIBUTION OF MEDIATHEQUE USERS				
ENTRADAS VISITORS	MAPUTO	BEIRA	NAMPULA	TOTAL
NÚMERO DE UTENTES NUMBER	42,036	28,092	1,108	71,236
PERCENTAGEM PERCENTAGE	59.00%	39.40%	1.6%	100%
MÉDIA DIÁRIA DAILY AVERAGE	142.5	95.2	18.4	

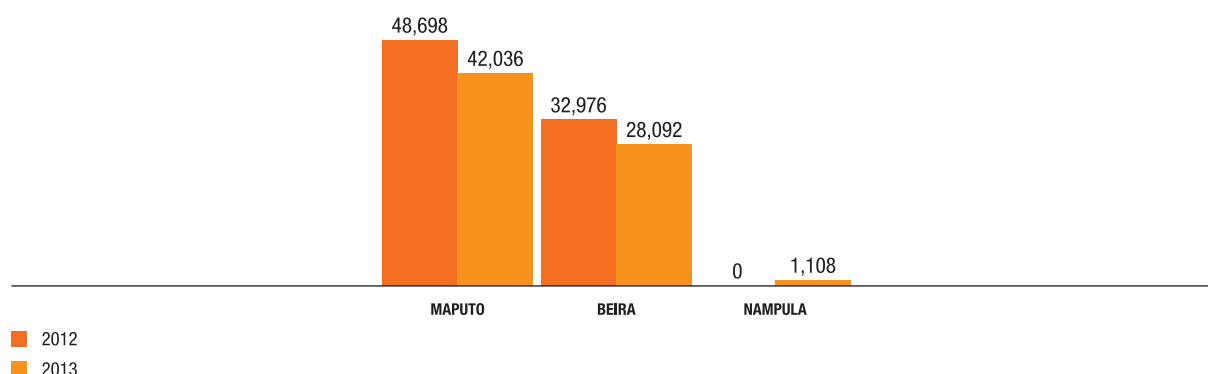
As tabelas que se seguem indicam as características do público que frequentou as duas Mediatecas ao longo do ano de 2013.

Information on the type of user of the two mediatheques, in 2013, is given in the following tables.

UTENTES MEDIATECA: DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA | MEDIATHEQUE USERS: AGE BANDS



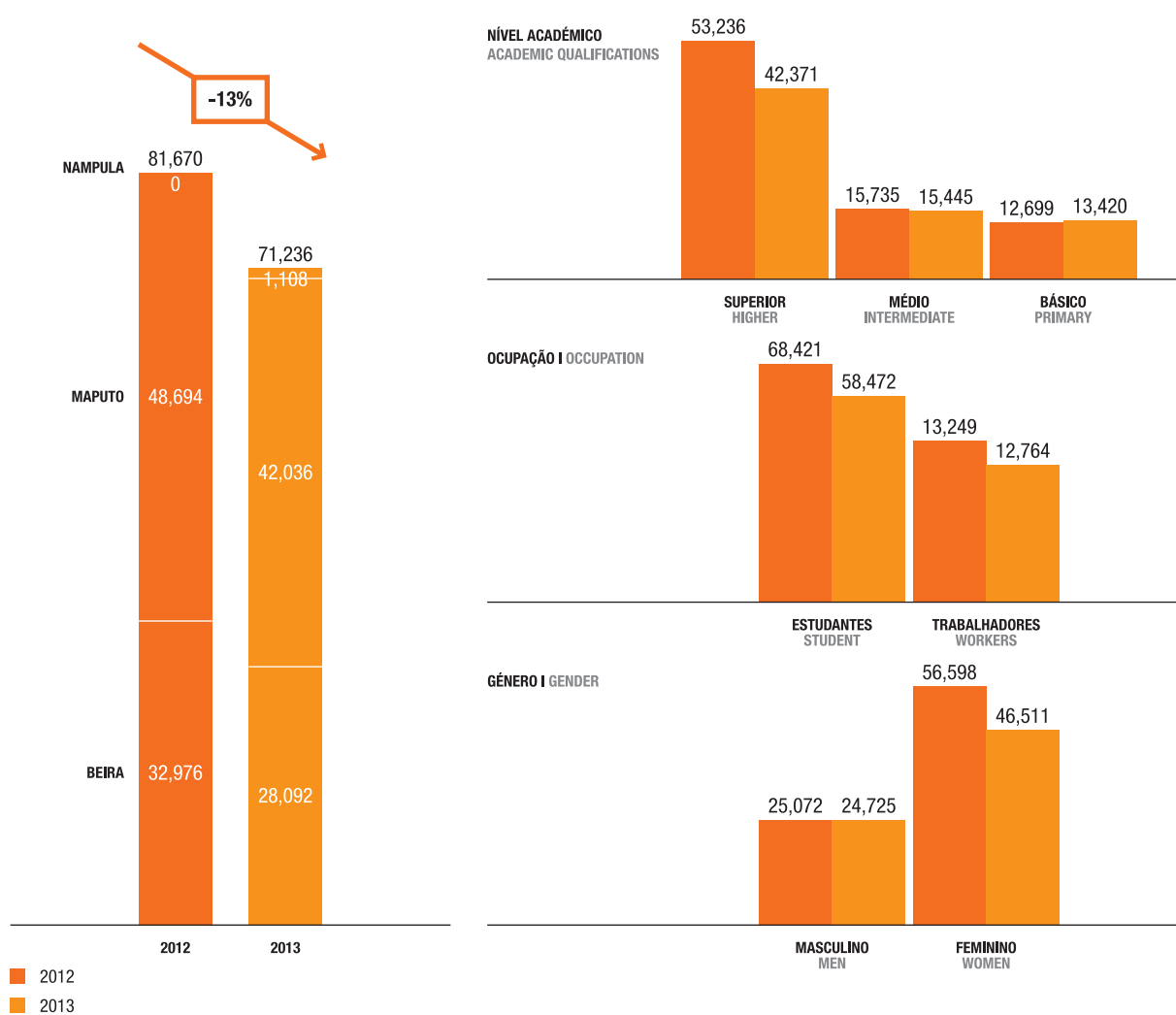
UTENTES MEDIATECA: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA | MEDIATHEQUE USERS: GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION



Conforme evidenciado nos gráficos, a maior parte dos utentes situa-se na faixa etária dos 21 aos 30 anos, representando cerca de 42.386 utentes (59,5% do total), e que os estudantes continuam a ser o maior número dos utilizadores da Mediateca, totalizando 58.472 o que corresponde a uma percentagem de cerca de 82.08% dos quais 42.371 (59.48%) são estudantes do ensino superior. Os utentes são maioritariamente do género masculino (65,2%). Os gráficos permitem-nos também observar que os utentes das mediatecas são, na sua maioria, estudantes do nível superior e do sexo feminino.

As shown in the charts, most users are in the 21 to 30 years age band which accounts for a total of around 42,386 (59.5%), with students continuing to account for the highest number of mediatheque users, at 58,472 or a percentage of around 82.08% of whom 53,236 (65.18%) were in higher education. The charts also show that most mediatheque users are women who are enrolled in higher education.

UTENTES MEDIATECA: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA | MEDIATHEQUE USERS: GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION





Biblioteca

Cerca de 49.133 utentes solicitaram os serviços dos espaços de biblioteca, equivalente a 68,97%, seguindo-se a área de Informática com 13.562 (19,04%), 8.516 (11,96%) tiveram acesso aos Jornais e Revistas nacionais e estrangeiras que versam sobre temas técnicos e assuntos gerais e 25 (0,04%) utentes solicitaram os serviços de videoteca. A biblioteca é composta pelas áreas de Finanças e Sistema Financeiro, Gestão, Economia, Direito, Informática, Cultura Geral e Obras de Referência.

Library

Around 49,133 users applied to use the library space (equivalent to 68.97%), followed by the computers area with 13,562 users (19.04%). 8,516 (11.96%) users had access to national and foreign newspapers and magazines on technical and general subjects and 25 (0.04%) users applied to use the videotheque. The library comprises the finance and financial system, management, economics, law, IT, general culture and reference works areas.

EXPOSIÇÕES EXHIBITIONS			
Nº NO.	DATA DATE	EVENTO EVENT	ARTISTA / PROTAGONISTA ARTIST / PROTAGONIST
1	18 A 24 DE JANEIRO 18 – 24 JANUARY	FOTOGRAFIA DO PR ALUSIVA AOS SEUS 70 ANOS PHOTOGRAPHY- 70TH BIRTHDAY OF THE PRESIDENT OF THE REPUBLIC	JORNAL NOTÍCIAS
2	06 A 16 DE FEVEREIRO 06 – 16 FEBRUARY	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA "CRÓNICAS DE MAPUTO" "CRÓNICAS DE MAPUTO" INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION	BRANISLAVA STOJANOVIC
3	18 A 22 DE FEVEREIRO 18 – 22 FEBRUARY	EXPOSIÇÃO DAS LETRAS SELECIONADAS DO CONCURSO "SENSASONS" EXPOSITION OF SELECTED LYRICS FROM THE "SENSASONS" COMPETITION	PACTO E MORE PROMOTIONS PACTO AND MORE PROMOTIONS
4	06 A 15 DE MARÇO 06 – 15 MARCH	EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE FOTOGRAFIA COLLECTIVE PHOTOGRAPHY EXHIBITION	MÁRIO MACILAU E AMIGOS MÁRIO MACILAU AND FRIENDS
5	03 A 13 DE ABRIL 03 – 13 APRIL	EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA 'DESPERTANDO OLHARES' COLLECTIVE PAINTING EXHIBITION 'DESPERTANDO OLHARES'	GILBERTO MACAVE E MEMEX TIMANE GILBERTO MACAVE AND MEMEX TIMANE
6	19 A 30 DE ABRIL 19 – 30 APRIL	EXPOSIÇÃO DE ARTE DOS COLABORADORES DO BCI BCI EMPLOYEES ART EXHIBITION	SINDICATO SYNDICATE
7	8 A 18 DE MAIO 8 – 18 MAY	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION	CAETANO VASCO MACAMO
8	4 A 8 DE JUNHO 04 – 08 JUNE	EXPOSIÇÃO DOS FILHOS DOS COLABORADORES DO BCI EXHIBITION BY BCI EMPLOYEES' CHILDREN	SINDICATO DO BCI BCI SYNDICATE
9	19 A 29 DE JUNHO 19 – 29 JUNE	EXPOSIÇÃO SEMI-COLECTIVA DE PINTURA SEMI-COLLECTIVE PAINTING EXHIBITION	SAMUEL DJIVE E FRANCISCO VILANCULOS SAMUEL DJIVE AND FRANCISCO VILANCULOS
10	03 A 13 DE JULHO 03 – 13 JULY	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE ESCULTURA INDIVIDUAL SCULPTURE EXHIBITION	ARCANJO GABRIEL MAZIVE
11	15 DE JULHO 15 JULY	EXPOSIÇÃO E PREMIAÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS "ARTE CRIANÇA SOLIDÁRIA" EXHIBITION AND PRIZES FOR THE BEST WORKS "ARTE CRIANÇA SOLIDÁRIA"	COLÉGIO NYAMUNDA NYAMUNDA COLLEGE
12	17 A 27 DE JULHO 17 – 27 JULY	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA 'MARAVILHAS DA MINHA TERRA' INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION 'MARAVILHAS DA MINHA TERRA'	DAÚDE ISMAEL ISSUFO (DINO)
13	07 A 17 DE AGOSTO 07 – 17 AUGUST	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION	VIRGÍLIO TAMELE (AGÍLIO)
14	21 DE AGOSTO A 06 DE SETEMBRO 21 AUGUST – 06 SEPTEMBER	EXPOSIÇÃO DE ARTE EM BICICLETA "MOZAMBIQUES" "MOZAMBIQUES BICYCLE WORKSHOP EXHIBITION"	MOZAMBIQUES LDA
15	10 A 20 DE SETEMBRO 10 – 20 SEPTEMBER	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION	VOVO'S MANHIÇA
16	2 A 12 DE OUTUBRO 02 – 12 OCTOBER	INSTITUTO NÍLIA 'EXPO NÍLIA 2013 'EXPO NÍLIA 2013	INSTITUTO NÍLIA NÍLIA INSTITUTE
17	16 A 26 DE OUTUBRO 16 – 26 OCTOBER	EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS FINALISTAS DA ENAV ENAV – FINAL YEAR STUDENTS EXHIBITION	ENAV
18	30 DE OUTUBRO A 9 DE NOVEMBRO 30 OCTOBER – 09 NOVEMBER	EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EXHIBITION	SINDICATO DO BCI BCI SYNDICATE
18	13 A 23 DE NOVEMBRO 13 – 23 NOVEMBER	EXPOSIÇÃO DE ARTE ART EXHIBITION	PROFESSORES DA ENAV ENAV TEACHERS
19	04 A 14 DE DEZEMBRO 04 – 14 DECEMBER	EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL DE PINTURA INDIVIDUAL PAINTING EXHIBITION	JOÃO TIMANE
20	17 A 27 DE DEZEMBRO 17 – 27 DECEMBER	EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA, ESCULTURA, CERÂMICA E INSTALAÇÃO COLLECTIVE PAINTING, SCULPTURE, POTTERY AND INSTALLATIONS EXHIBITION	ASSOCIAÇÃO CULTURAL LHUVUKA ARTE LHUVUKA ARTE CULTURAL ASSOCIATION
21	30 DE DEZEMBRO A 25 DE JANEIRO 2014 30 DECEMBER – 25 JANUARY	EXPOSIÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO DO BCI BCI ARTISTIC HERITAGE EXHIBITION	MEDIATECA MEDIATHEQUE



LANÇAMENTO DE LIVROS PATROCINADOS PELO BCI | BOOK LAUNCHES SPONSORED BY BCI

Nº Nº	DATA DATE	TÍTULO TITLE	AUTOR/A(S) / INTERVENIENTES AUTHOR(S) / PARTICIPANTS
1	31 DE JULHO 31 JULY	LANÇAMENTO DA OBRA 'NA MÃO DE DEUS' BOOK LAUNCH: 'NA MÃO DE DEUS'	PAULINA CHIZIANE E MARIA DO CARMO PAULINA CHIZIANE AND MARIA DO CARMO
2	16 DE AGOSTO 16 AUGUST	LANÇAMENTO DO LIVRO 'CATADORES DE LIXO DE MAPUTO' BOOK LAUNCH: 'CATADORES DE LIXO DE MAPUTO'	ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO E VOLUNTARIADO INTERNACIONAL EM PARCERIA COM O CONCELHO MUNICIPAL DE MAPUTO ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO E VOLUNTARIADO INTERNACIONAL IN PARTNERSHIP WITH THE MAPUTO MUNICIPAL COUNCIL
3	11 DE SETEMBRO 11 SEPTEMBER	LANÇAMENTO DO LIVRO 'CONTOS POPULARES DA PROVÍNCIA DE MANICA' BOOK LAUNCH: 'CONTOS POPULARES DA PROVÍNCIA DE MANICA'	DOMINGOS ARTUR
4	20 DE SETEMBRO 20 SEPTEMBER	LANÇAMENTO DO LIVRO 'EUNICE, RETALHOS DE UMA VIDA' BOOK LAUNCH: 'EUNICE, RETALHOS DE UMA VIDA'	EUNICE MATAVELE
5	20 DE DEZEMBRO 20 DECEMBER	LANÇAMENTO DO LIVRO 'ANTOLOGIA DE CONTOS' BOOK LAUNCH: 'ANTOLOGIA DE CONTOS'	LÍLIA MOMPLÉ

OUTROS EVENTOS | OTHER EVENTS

Nº Nº	DATA DATE	EVENTO EVENT	ORGANIZAÇÃO ORGANISATION
1	25 DE JANEIRO 25 JANUARY	LANÇAMENTO DA OBRA "VOZES DE UMA FLOR" LAUNCH OF WORK: "VOZES DE UMA FLOR"	XILUVA COSTA
2	31 DE JANEIRO 31 JANUARY	ENTREGA DO PRÉMIO LITERÁRIO BCI – AEMO BCI – AEMO LITERARY PRIZE-GIVING CEREMONY	BCI / AEMO
3	03 DE JULHO 03 JULY	MMA – MOZAMBIQUE MUSIC AWARD MMA – MOZAMBIQUE MUSIC AWARD	BCI E DDB BCI AND DDB

Reputação e Reconhecimento

Ao longo de 2013, o BCI voltou a ser distinguido por diversas entidades internacionais e nacionais. Estas distinções materializaram o reconhecimento inequívoco do sucesso da estratégia de crescimento e desenvolvimento do Banco nas suas diversas áreas de intervenção. Entre as várias distinções atribuídas, convém destacar as seguintes:

PMR.africa - 4 prémios *Diamond Arrow Award*, nas categorias:

- “Banca de Empresas (*Business Banking*)”;
- “Banca de Particulares (*Personal Banking*)”;
- “Empresas/Instituições que demonstram excepcionais qualidades de Gestão e Governança Corporativa em Moçambique”;
- “Serviços e Contributo Extraordinários para o Crescimento Económico e o Desenvolvimento de Moçambique”, este atribuído ao anterior PCE do BCI.

World Banking Awards 2013 (Revista World Finance), 2 prémios, nas categorias “*Best Commercial Bank, Mozambique - 2013*”, pelo 3º ano consecutivo, e “*Most Sustainable Bank Mozambique - 2013*”, pela primeira vez.

“**Superbrand 2013**”, pela Superbrands Moçambique (Maputo, Novembro de 2013).

Reputation and Recognition

BCI was, once again, during the course of 2013, distinguished by various international and national bodies, bearing witness to the unequivocal recognition of the bank’s successful growth and development strategy in its various areas of intervention. Such distinctions particularly included:

PMR.africa – 4 Diamond Arrow Awards, in the following categories:

- Business Banking;
- Personal Banking;
- Companies/Institutions displaying exceptional Management and Corporate Governance Qualities in Mozambique”;
- “Extraordinary Services and Contribution to the Economic Growth and Development of Mozambique”, awarded to BCI’s former CEO.

World Banking Awards 2013 (World Finance Magazine), 2 prizes in the “*Best Commercial Bank, Mozambique - 2013*” categories, for the 3rd consecutive year and “*Most Sustainable Mozambique Bank - 2013*”, categories, the latter for the first time.

“**Superbrand 2013**”, from Superbrands Moçambique (Maputo, November 2013).





Contexto Actual

Current Context

O futuro está na criatividade

Future is in creativity



4. Enquadramento Macro-económico

Depois da grande recessão de 2009 e da tentativa de recuperação da economia em 2010 e seguintes, o exercício de 2013 foi mais um ano com um crescimento económico global baixo, que se saldou numa taxa de crescimento estimada do PIB de 3,0%, abaixo do nível de 3,5% inicialmente projectado e da taxa de 3,1% registada em 2012. Segundo o Fundo Monetário Internacional os mercados emergentes terão crescido 4,7%, menos 0,2 pontos percentuais quando comparado com o ano anterior, enquanto que o agregado das economias desenvolvidas registou uma taxa de crescimento em torno de 1,3% (1,4% em 2012).

O nível de crescimento económico registado em 2013 foi caracterizado por sinais mais claros de recuperação das economias desenvolvidas, tendo como exemplo a redução da taxa de desemprego nos EUA até cerca de 7,0%; a contenção dos níveis na Zona Euro, mantendo-se em torno de 12%; e a interrupção do ciclo de deflação no Japão.

4. Macroeconomic Context

Following the major recession of 2009 and tentative economic recovery in 2010 and following years, 2013 was yet another year of low global economic growth with a GDP growth estimate of 3.0%, in comparison to the initial projection of 3.5% and the year 2012 rate of 3.1%. According to the International Monetary Fund, growth in emerging markets was 4.7%, down 0.2 percentage points over the preceding year as opposed to the developed economies' aggregate with a growth rate of around 1.3% (1.4% in 2012).

The level of economic growth recorded in 2013 was characterised by clearer signs of the recovery of the developed economies, exemplified by the reduction of the US unemployment rate to around 7.0%; containment of the levels in the Eurozone, at around 12% and a halt to the deflationary cycle in Japan.

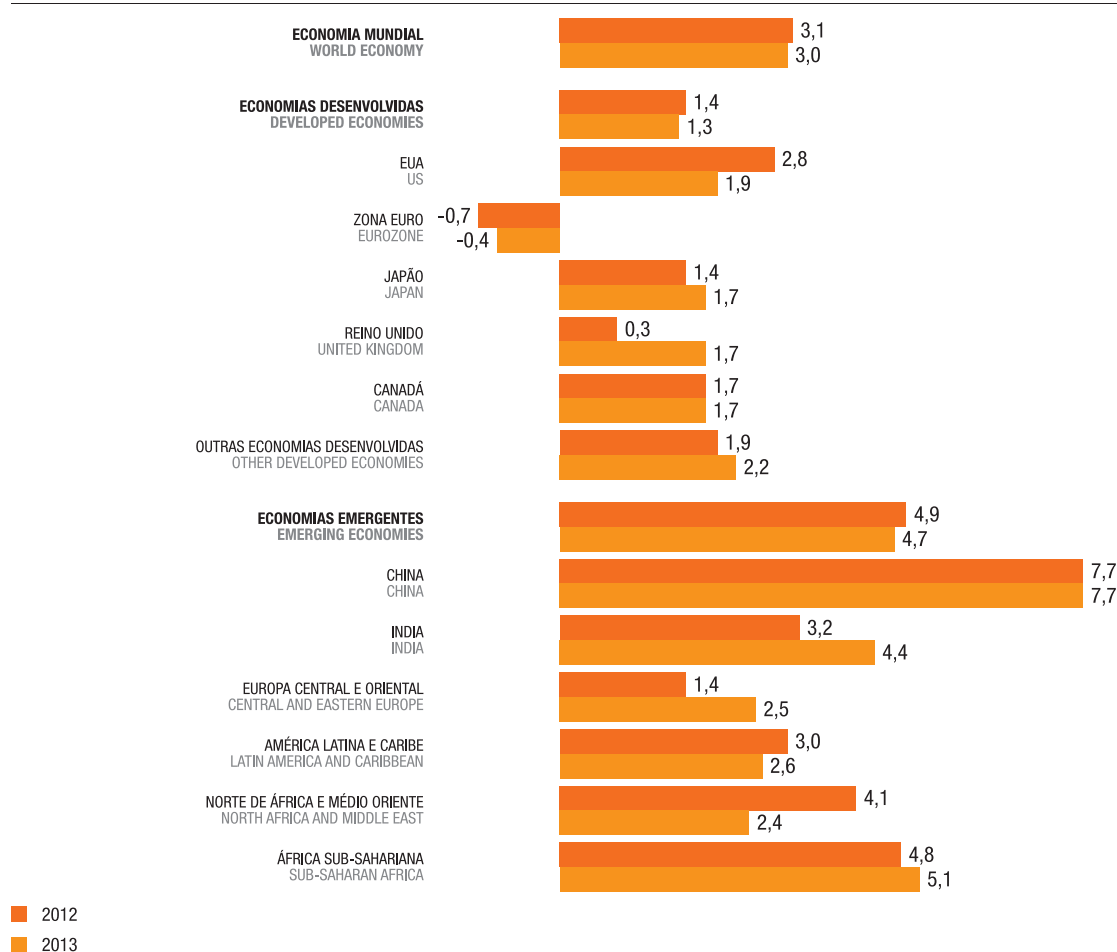
Não obstante estes sinais de recuperação, não foi possível atingir as projecções económicas iniciais em resultado de um conjunto de factores, onde se inclui o fraco desempenho dos países emergentes, resultante, em grande medida, da maior dependência de capitais externos por parte destas economias. Com o enfraquecimento dos seus principais parceiros comerciais, estas economias, que nos anos precedentes representaram a principal fonte de optimismo em relação à economia mundial, viram as suas perspectivas para 2013 goradas. Por outro lado, algumas das economias emergentes, incluindo a China, registaram um abrandamento da actividade económica, devido a factores cíclicos e estruturais.

Os desafios foram igualmente significativos para as economias desenvolvidas, com destaque para a Zona Euro, que continuou a apresentar uma variação negativa (-0,4% em 2013, que compara com -0,7 em 2012), aparentemente em resultado das medidas de consolidação fiscal e de um conjunto de incertezas que tiveram implicações no curso da crise da dívida soberana (inicialmente nos países periféricos e subsequentemente alastrado a um conjunto alargado de outras economias incluindo a Espanha e a Itália).

Notwithstanding such signs of recovery, the initial economic projections could not be achieved owing to a series of factors, including weak performance by the emerging countries, largely resulting from such economies' greater reliance on external capital. With the weakening of their main trading partners, these economies, which, in preceding years represented the main source of optimism regarding the world economy, saw their hopes for 2013 thwarted. Several emerging economies, on the other hand, including China, posted a slowdown of economic activity, owing to cyclical and structural factors.

The challenges faced by developed economies were also significant, particularly the Eurozone, in which growth remained negative (down 0.4% in 2013 against minus 0.7% in 2012), apparently as a result of fiscal consolidation measures and several uncertainties having an effect on the course of the sovereign debt crisis (initially in the peripheral countries and subsequently spreading to a wide range of other economies, including Spain and Italy).

EVOLUÇÃO DO PIB MUNDIAL 2012-2013 | EVOLUTION OF WORLD GDP 2012-2013



Fonte: FMI, World Economic Outlook update, Janeiro 2014 | Source: IMF, World Economic Outlook Update, January 2014

O comportamento da economia em 2013 reflecte sinais de que o processo de recuperação da economia global ainda será longo e gradual, devendo alguns blocos económicos beneficiar mais rapidamente das medidas estruturais implementadas enquanto outros terão maior dificuldade em retornar aos níveis de crescimento observados no passado.

No que respeita à inflação, em 2013 verificou-se uma tendência de desaceleração nas economias dos países desenvolvidos, estimando-se que esta tenha se situado, em média, à volta de 1,4% em 2013 (2,0% em 2012). Contribuíram para este nível inflacionário as reduções verificadas nos preços das *commodities*, em particular o petróleo. O bloco Euro, segundo o FMI, apresentou uma taxa de inflação de 1,5% em 2013 face a 2,5% em 2012, a qual foi parcialmente propiciada por uma apreciação da moeda. Por outro lado, o agregado das economias dos países emergentes e em desenvolvimento registou uma inflação anual de cerca de 6,2% em 2013, que compara com 6,1% em 2012.

EUA

Em 2013 a taxa de crescimento do PIB dos EUA deverá ter registado um crescimento de cerca de 1,9%, significativamente inferior ao nível de expansão de 2,8% observado em 2012. O baixo crescimento económico em 2013 resultou, entre outros factores, de uma política orçamental prudente, que implicou fortes restrições nas despesas públicas. Por outro lado, o aumento dos níveis de poupança por parte das famílias terá restringido o consumo privado e limitado a expansão do produto interno. No primeiro semestre de 2013 o PIB cresceu a uma taxa anual modesta, de cerca de 1,25%, pressionado pela considerável consolidação fiscal. A recuperação no mercado imobiliário e os níveis mais elevados de património líquido dos agregados familiares têm contribuído, contudo, para uma rápida recuperação da economia dos EUA.

Para 2014, espera-se uma aceleração da taxa de crescimento do PIB dos EUA, até cerca de 2,4%, não havendo expectativas mais altas em virtude da previsão de que o contributo da procura externa líquida seja quase nulo (em 2013 as exportações do país representaram um peso de apenas 15% no PIB). Por outro lado, prevalece a controvérsia sobre o prazo da dívida soberana, que continua a ter o potencial de provocar um cenário de recessão não só nos Estados Unidos mas na economia global.

Economic behaviour, in 2013, indicated that the global economic recovery process will be long and gradual, with several economic blocs being quicker to benefit from the structural measures implemented as opposed to others which will experience greater difficulty in resuming the growth levels observed in past years.

Inflation, in 2013, witnessed a deceleration trend in the economies of developed countries, with an average inflation rate estimate of around 1.4% in 2013 (2.0% in 2012). Contributory factors to this inflationary level were commodity and particularly oil prices. According to the IMF, Eurozone inflation partly driven by currency appreciation factors, was 1.5% in 2013 against 2.5% in 2012. On the other hand, the aggregate comprising the emerging and developing countries' economies posted an annual inflation rate of around 6.2% in 2013, in comparison to 6.1% in 2012.

US

GDP growth, in the US, is expected to be in the region of 1.9%, in 2013. This is significantly lower than the level of expansion of 2.8% noted in 2012. Low economic growth, in 2013 resulted, inter alia, from a prudent fiscal policy implying major restrictions on public expenditure. Increased household savings levels will also have restricted private consumption and limited domestic GDP expansion. First half 2013 GDP was up at a modest annual rate of around 1.25%, pressurised by considerable fiscal consolidation. The recovery of the real estate market and households' higher net asset levels have, however, contributed towards a rapid recovery of the US economy.

2014 is expected to witness an increase in the US's GDP growth rate to up to around 2.4%, with expectations only not being higher on account of the forecast of an almost nil contribution of net external demand (in 2013 the country's exports accounted for no more than 15% of GDP). On the other hand, there continue to be arguments over sovereign debt maturities which continue to have the potential to fuel a recessionary scenario not only in the United States but also in the global economy.

Zona Euro

Na zona Euro os indicadores económicos sugerem que em 2013 a actividade permaneceu perto da estabilização nas economias da periferia e começou a recuperar nas economias centrais. Segundo o FMI, o crescimento da economia neste bloco económico situou-se em torno dos -0,4% (contra -0,7% em 2012), tendo o último trimestre tido o nível de recessão económica menos grave dos últimos 7 trimestres.

Não obstante os sinais de recuperação, prevê-se que a zona Euro continue a ser a região do mundo onde o crescimento económico permanecerá débil. Neste bloco económico verificam-se ainda elevadas taxas de desemprego, o mercado de trabalho continua fraco e os níveis de inflação encontram-se abaixo dos objectivos de médio prazo definidos pelo Banco Central Europeu, o que alimenta receios de tendências de deflação. Estima-se que a taxa de expansão do PIB nesta zona acelere para cerca de 1,0% em 2014, influenciado pela interrupção da quebra da procura interna e pela aceleração do crescimento das exportações.

Economias Emergentes

As economias emergentes apresentaram um abrandamento no seu crescimento económico em 2013 podendo o seu PIB se situar em torno de 4,7%, nível ligeiramente abaixo dos 4,9% alcançados em 2012. Conforme os especialistas em análise económica, esta desaceleração é derivada de factores considerados cíclicos em vários países, incluindo África do Sul, Brasil, Índia, Indonésia, México e Turquia e de factores estruturais que se prendem com o esgotamento do anterior modelo económico nos casos da China e da Rússia.

Em muitas destas economias verificou-se uma depreciação da taxa de câmbio em relação ao dólar dos EUA, ao mesmo tempo que as taxas de juro aumentaram e os preços das acções registaram quedas significativas. Como corolário desta evolução, a taxa de crescimento dos países emergentes recuou cerca de 3 pontos percentuais em 2013 em relação aos níveis de 2010, com o Brasil, a China e a Índia a responderem por cerca de 2/3 deste declínio. Prevê-se uma recuperação moderada das economias emergentes ao longo de 2014, estimando-se que o PIB registe uma taxa de variação de 5,1%.

Eurozone

Eurozone economic indicators suggest that activity remained close to stabilisation in the peripheral economies in 2013, beginning to recover in the economies of the centre. According to the IMF, this economic bloc's growth will be down by around 0.4% (against minus 0.7% in 2012), with the last quarter having posted the less serious level of economic recession of the last 7 quarters.

Notwithstanding signs of recovery, the Eurozone is expected to continue to be the worldwide region in which economic growth will remain weak. This economic bloc continues to suffer from high unemployment rates, continuation of a weak labour market with inflation levels remaining lower than the medium term objectives defined by the European Central Bank and fuelling fears of deflationary trends. It has been estimated that the zone's GDP expansion rate will accelerate to around 1.0% in 2014, influenced by the interruption of the decline of domestic demand and acceleration of export growth.

Emerging Economies

There was a slowdown in the economic growth of emerging countries in 2013. GDP is likely to be around 4.7%, as opposed to the year 2012 percentage of 4.9%. According to economic analysis specialists, this deceleration derives from factors which are considered to be cyclical in various countries, including South Africa, Brazil, India, Indonesia, Mexico and Turkey and structural factors associated with the depletion of the former economic model in the cases of China and Russia.

Many such economies saw a depreciation of their exchange rates against the US dollar, accompanied by rising interest rates and significant declines in share prices. As a corollary to this evolution, emerging countries' growth rates, in 2013, were down by around 3 percentage points over 2010 levels, with Brazil, China and India accounting for around 2/3 of this decline. A moderate recovery of the emerging economies is expected during the course of 2014, with an estimated 5.1% rate of change of GDP.

Economia Moçambicana

Não obstante as calamidades que assolaram o país no início de 2013, a economia moçambicana revelou-se novamente resistente a choques, ao mostrar uma rápida recuperação após as cheias, com um contributo notável dos sectores da agricultura e das pescas, num contexto em que o sector da indústria extractiva manteve a sua dinâmica e os sectores de Construção e Transportes e Comunicações mostraram um desempenho acima da expectativa. Com a revisão em baixa resultante dos efeitos das inundações, a projecção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) por parte das autoridades Moçambicanas é de 7,1%.

Não se distanciando das conjecturas do Governo, dados disponibilizados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) dão conta que em 2013, Moçambique terá registado um crescimento real do PIB de aproximadamente 7,0%, demonstrando um forte desempenho macroeconómico, à semelhança dos anos passados.

Economy of Mozambique

Notwithstanding the disasters affecting the country in early 2013, Mozambique's economy provided fresh evidence of its resistance to shocks, in resuming rapid recovery following the floods, with a notable contribution having been made by the agricultural and fisheries sectors, in a context in which the mining sector remained dynamic and in which the performance of the construction, transport and communications sectors was better than expected. With the downwards revision of the effects of the floods, the Mozambican authorities' projection of GDP growth was 7.1%.

Not far removed from government forecasts, data provided by the International Monetary Fund (IMF) indicate that Mozambique posted real GDP growth of approximately 7.0%, in 2013, displaying strong macroeconomic performance, as in past years.

MOÇAMBIQUE MOZAMBIQUE	2010	2011	2012	2013 PROJ.
TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB REAL REAL RATE OF GDP GROWTH	7,1%	7,3%	7,2%	7,1%
EVOLUÇÃO DO PIB NOMINAL (BILHÕES DE MT) EVOLUTION OF NOMINAL GDP (MT BILLION)	315	365	408	461

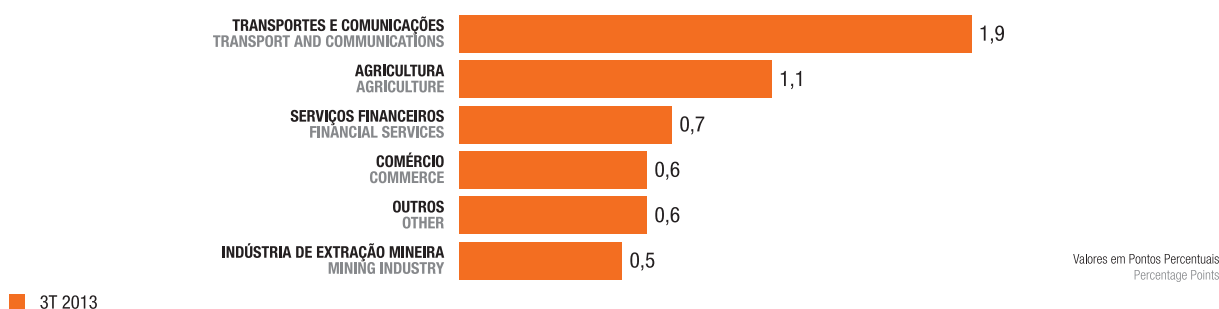
A exploração dos recursos naturais é, presentemente, o sector com maior visibilidade, aparentando maiores taxas de retorno. Assim, o País continua a ser um destino privilegiado do Investimento Directo Estrangeiro (IDE), por conta do início da exploração do carvão mineral e de hidrocarbonetos, o que possibilitou a arrecadação de capitais de USD 4.515 milhões em termos líquidos até ao final do terceiro trimestre de 2013 (mais USD 760 milhões comparativamente ao período homólogo), o equivalente a 30% do PIB estimado para todo o ano. A extracção mineira é, no entanto, um sector de capital-intensivo e com fortes barreiras à entrada (essencialmente devido à dimensão dos custos e aos conhecimentos técnicos necessários).

Os sectores da indústria transformadora e a agro-indústria têm apresentado, igualmente, um desempenho positivo e se afiguram bastante atractivos, beneficiando do crescimento demográfico elevado e da expansão da agricultura. Similarmente, os serviços complementares prestados a estas actividades económicas têm estado a beneficiar do dinamismo do meio envolvente relacionado com a criação de novas empresas e desenvolvimento das já existentes.

The exploitation of natural resources is currently the sector with the highest level of visibility and higher rates of return. The country accordingly continues to be a prime choice for foreign direct investment (FDI), on account of the start-up operations for the exploitation of mineral coal and hydrocarbons providing net capital earnings of USD 4,515 million up to the end of third quarter 2013 (up year-on-year by USD 760 million), equivalent to 30% of the GDP estimate for the year as a whole. Mining is, however, a capital intensive sector with major entry barriers (essentially owing to the costs dimension and the technical expertise required).

The manufacturing and agro-industrial sectors also produced a positive level of performance and appear to be highly attractive propositions, benefiting from high levels of demographic growth and the expansion of agriculture. Complementary services provided to these economic activities have also been benefiting from the surrounding dynamism related with the creation of new and the development of already existing companies.

CONTRIBUIÇÃO DOS SECTORES DE ECONÓMICOS PARA A TAXA DE EXPANSÃO DO PIB - 3º TRIMESTRE, 2013 ECONOMIC SECTORS' CONTRIBUTION TO THE RATE OF EXPANSION OF GDP - 3RD QUARTER, 2013



Fonte: BPI, Mercados Financeiros, 14 de Janeiro de 2014 | Source: BPI, Financial Markets, 14 January 2014

Nos primeiros nove meses de 2013 o excedente global entre as transacções de residentes e o resto do mundo registou uma ligeira melhoria, ao atingir USD 4.243 milhões em face da redução do défice da conta parcial de serviços de construção relacionados com os grandes projectos de prospecção e exploração de recursos minerais, cujas obras de implantação das unidades produtivas se encontram em estágio final. Entretanto, o elevado investimento que o País tem estado a atrair para a exploração de recursos naturais não renováveis requer maiores importações de diversos bens e serviços, o que poderá conduzir, a curto prazo, a uma deterioração do défice da balança de transacções correntes para cerca de 45% do PIB.

No que concerne à balança de pagamentos, as exportações registaram uma descida para USD 2.834 milhões (menos 3,4%) comparativamente a igual período de 2012, fundamentado pela queda dos preços internacionais de matérias-primas. No mesmo período, assistiu-se a um incremento das importações, num total de 8,6%, atingindo USD 5.944 milhões.

Sistema Financeiro Moçambicano

A contínua expansão geográfica, a modernização das instituições de crédito e a entrada de novos operadores no mercado financeiro demonstra que o sector financeiro moçambicano mantém resiliente aos efeitos directos e indirectos da crise financeira internacional. Em termos médios, até Setembro de 2013, o rácio de solvabilidade ascendeu a 16,3%, nível acima dos critérios estabelecidos por Basileia I, tendo o rácio do crédito vencido se posicionado em 3,4%, no mesmo período. Estes sinais de desenvolvimento da indústria bancária nacional têm-se traduzido em acções concretas de maior inclusão financeira e maior qualidade e abrangência dos serviços e das instituições de crédito.

The global surplus on transactions between residents and the rest of the world posted a slight improvement, in the first nine months of 2013 to USD 4,243 million owing to the reduction of the deficit on the services part of construction related with major mineral resources prospection and exploration projects, whose start-up works are at their final stage. In the meantime, the major investment the country has been attracting for the exploitation of its non-renewable natural resources requires more imports of diverse goods and services, which could, over the short term, lead to a higher deficit on the current account to around 45% of GDP.

As regards the balance of payments, exports were down 3.4% to USD 2,834 million over the same period 2012, based on falling international commodity prices. The same period witnessed a total 8.6% increase in imports to USD 5,944 million.

Mozambique's financial system

Continued geographical expansion, modernisation of credit institutions and entrée of new operators in the financial market shows Mozambique's financial sector's continued resilience to the direct and indirect effects of the international financial crisis. The average solvency ratio, up to September 2013, was 16.3%, higher than the level required by Basel I, with an overdue credit ratio of 3.4%, in the same period. These signs of the development of the domestic banking industry have translated into concrete greater financial inclusion actions and a better quality and scope of services and credit institutions.

A pretensão de migração para Basileia II vai obrigar as diversas instituições financeiras a darem muito mais de si, impondo desafios no que concerne ao reforço dos seus capitais mínimos e adopção de metodologias adequadas para o cálculo dos requisitos de capitais para a cobertura do risco do crédito e para a incorporação dos riscos operacional e de mercado. Nesta perspectiva, tendo em vista a melhoria das práticas de gestão de riscos vigentes nas instituições de crédito, bem como a uniformização da respectiva terminologia, foi aprovado e divulgado através do Aviso N° 04/GBM/2013, de 18 de Setembro, um conjunto de directrizes baseadas nas melhores práticas internacionais, que cobrem as categorias de riscos mais relevantes da actividade bancária no País, designadamente, riscos de crédito, de liquidez, de taxa de juro, de taxa de câmbio, operacional, estratégico, de reputação, de compliance e de tecnologia de informação.

É de destacar ainda, no âmbito dos esforços de bancarização da economia, a instituição de um novo serviço financeiro, que consiste no uso do telemóvel para determinadas transacções como meio de ampliação do raio de actuação e oferta de uma gama de serviços e produtos financeiros aos Clientes. Paralelamente a esta inovação, registou avanços significativos o processo de operacionalização da Sociedade Interbancária de Serviços (SIMO).

Em termos de legislação bancária, em 2013 destaca-se a emissão do aviso número 01/GBM/2013 de 08 de Março – Termo de compromisso para intermediação bancária de exportação de bens – que visa garantir o cumprimento efectivo da obrigatoriedade de remessa das receitas de exportação de bens por entidades residentes, já preconizada na lei cambial e no regulamento da lei cambial (Lei 11/2009 de 11 de Março e Decreto 83/2010 de 31 de Dezembro, respectivamente).

Depósitos e Crédito

A expansão do crédito à economia continuou, em 2013, com a tendência de aceleração iniciada em 2011. Com efeito, até Novembro de 2013 o saldo do crédito ao sector privado situou-se em MT150.459 milhões, valor que corresponde a um crescimento de 27,7% em termos acumulados, e em 31,0% em termos homólogos. Os empréstimos têm sido direccionados, na sua maioria, para os sectores da Indústria Transformadora (14,14%), Construção (13,62%), Indústria Extractiva (9,60%) e Transportes e Comunicações (7,96%). O aumento do crédito nestes sectores é fundamentado, em parte, pelos grandes empreendimentos públicos que por via das empresas privadas envolvidas nestes projectos beneficiaram-se de grandes financiamentos.

The aim of migrating to Basel II will force diverse financial institutions to make much greater endeavours, imposing challenges regarding the need to increase their minimum capital levels and adopt adequate methodologies for the calculation of capital requirements to cover credit risk and the incorporation of operational and market risks. Based on this perspective and taking into account the improvement of the risk management practices in force in credit institutions, in addition to the harmonising of the respective terminology, a collection of directives based on best international practice, covering the most relevant risks categories in Mozambique's banking activity, namely credit, liquidity, interest rate, exchange rate, operational, strategic, reputational, compliance and information technology risks, was approved and divulged in Official Notice 04/GBM/2013 of 18 September.

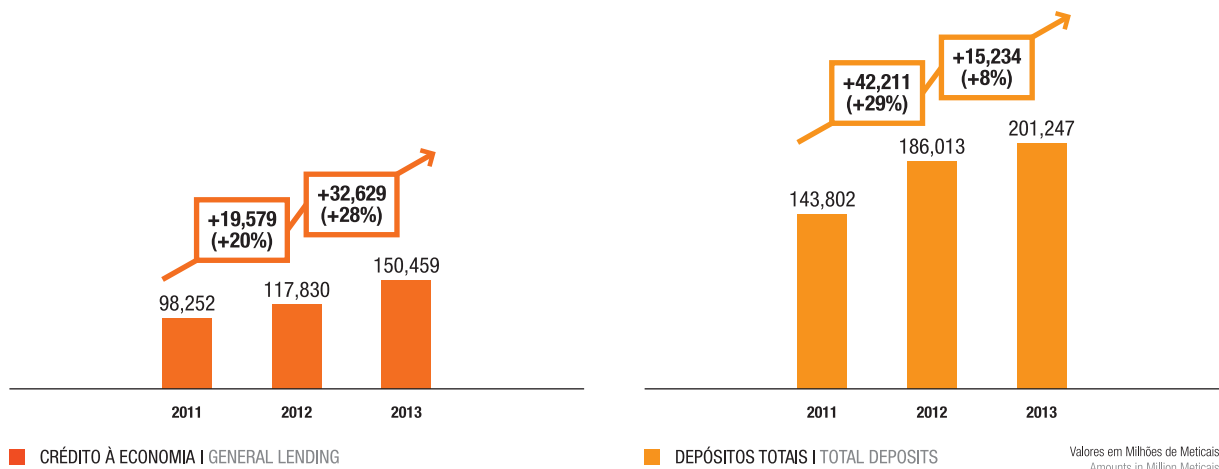
Reference should also be made, in the sphere of endeavours to increase the general use of the banking system the economy, to the introduction of a new financial service, consisting of the use of mobile phones for certain transactions as a means of expanding the scope of performance and the offer of a range of financial services and products for customers. In parallel with this innovation, significant progress was achieved in operationalising the Sociedade Interbancária de Services (SIMO).

In terms of banking legislation, 2013 was particularly marked by the issue of Official Notice 01/GBM/2013 of 08 March – Letter of commitment for banking intermediation for export of goods – designed to guarantee effective compliance with the obligation of export goods revenues to be remitted by resident entities, as recommended in the foreign exchange law and foreign exchange regulation (Law 11/2009 of 11 March and Decree 83/2010 of 31 December, respectively).

Deposits and Credit

The accelerating trend of the expansion of general lending, in 2011, continued through 2013. Up to November 2013 the private sector credit balance was MT 150,459 million, up 27.7% in accumulated terms and 31.0% year-on-year. Most loans have been made to the manufacturing (14.14%), construction (13.62%), mining (9.60%) and transport and communications (7.96%) sectors. The increase of credit in these sectors partly derives from major public projects which, through the private companies involved in these projects have benefited from major funding.

CRÉDITO À ECONOMIA E DEPÓSITOS TOTAIS | GENERAL LENDING AND TOTAL DEPOSITS



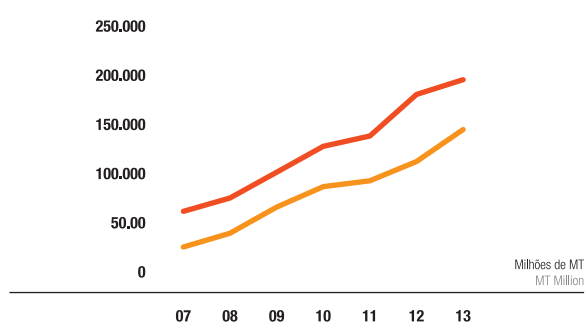
Por moedas, a evolução do Crédito tem sido determinada pela variação da componente em Meticais, que em termos acumulados e anuais cresceu em 25,0% e 33,9%, respectivamente. Por seu turno, o Crédito concedido em moeda estrangeira aumentou em 5.291 milhões de meticais (+18,46%) em termos acumulados, e 7.811 milhões de meticais (+29,7%) em relação ao período homólogo.

O crescimento do crédito à economia está em linha com a dinâmica da actividade económica e com as orientações do Banco Central, que tem encorajado os bancos a reduzirem os custos de financiamento ao sector privado e, por esta via, concederem mais crédito.

By currency, credit evolution has been driven by the change in the metical component, which, in accumulated, annual terms was up by 25.0% and 33.9%, respectively. In turn, foreign currency loans were up 18.46% by 5,291 million in accumulated terms and up 29.7% by 7,811 million meticals, year-on year.

The growth of general lending is in line with the dynamic of economic activity and central bank guidelines, which have encouraged the banks to reduce the private sector's borrowing costs and, accordingly, issue more loans.

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO E DEPÓSITOS | EVOLUTION OF CREDIT AND DEPOSITS



■ CRÉDITO À ECONOMIA | GENERAL LENDING
■ DEPÓSITOS TOTAIS | TOTAL DEPOSITS

Fonte: Banco de Moçambique | Source: Bank of Mozambique



De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o agregado mais amplo de moeda (M3), constituído pelas notas e moedas em circulação e depósitos de residentes, excluindo os do Estado, aumentou, até Novembro de 2013, para um saldo de 206.743,5 milhões, o que corresponde a um incremento acumulado de 20.730,5 milhões de meticais (11,1%) e uma variação anual de 28.961,6 milhões (16,3%). Estes números encontram-se em linha com as projecções feitas para o ano, de acordo com as Autoridades Governamentais.

According to Mozambique's National Statistics Institute, the broadest currency aggregate (M3), comprising banknotes and coins in circulation and residents' deposits, excluding the state, increased, up to November 2013, to a balance of MT 206,743.5 million, comprising an accumulated 11.1% increase of MT 20,730.5 million and a 16.3% annual change of €28,961.6 million. These figures are in line with the projections for the year supplied by governmental authorities.

Taxas de Juro

Em observância à decisão das autoridades governamentais de manter uma postura de política monetária expansionista, em 2013 foi reduzida a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez (FPC) em três momentos distintos, num total de 125pb, fixando-a em 8,25% no final do ano. Por outro lado, por duas vezes foram efectuadas reduções da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), totalizando 75pb e fixando esta taxa em 1,50%. Com estas reduções levadas a cabo pelo Comité de Política Monetária (CPMO) foi possível concretizar uma redução do diferencial das taxas de FPC e FPD de juro para valores que se consideram mínimos históricos, num panorama em que o coeficiente de Reservas Obrigatórias se manteve inalterado em 8% ao longo do ano.

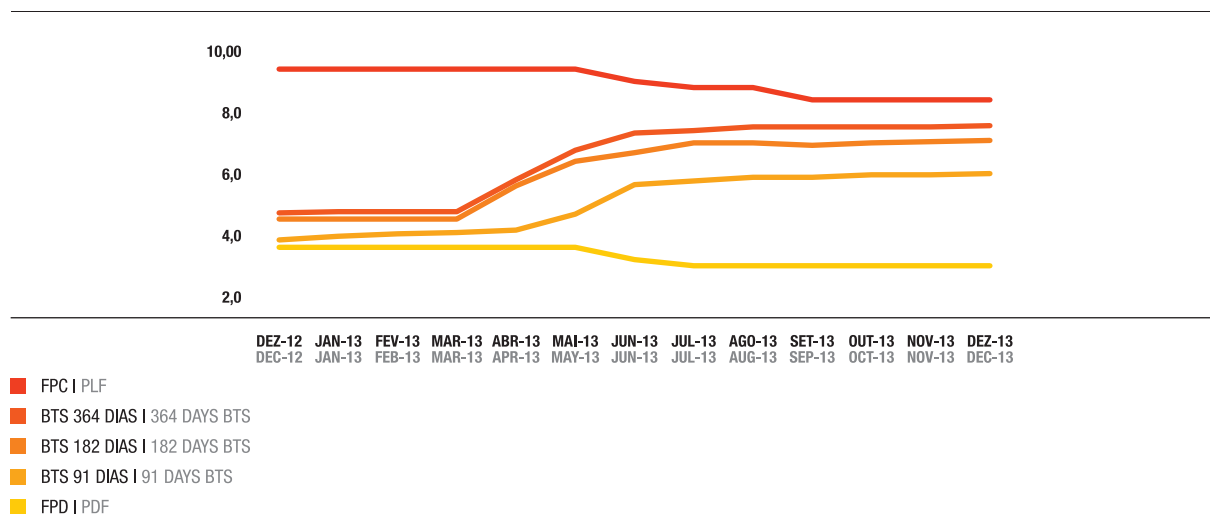
Entretanto, as taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro do Mercado Monetário Interbancário (MMI) para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, registaram aumentos ao longo do 2º semestre de 2013, tendo se fixado em 5,23%, 6,60% e 7,20% no final do ano (2,57%, 3,38% e 3,63% em 2012).

Interest rates

In compliance with the governmental authorities' resolution of maintaining an expansionary monetary policy, the interest rate on the Permanent Lending Facility was reduced on three different occasions, in 2013 to a total of 125 bp or 8.25% at the end of the year. The Permanent Deposits Facility on the other hand, was reduced on two occasions, to a total of 75 bp at a rate of 1.50%. These reductions made by the Monetary Policy Committee enabled the spread on the Permanent Lending Facility and Permanent Deposits Facility rates to be reduced to minimum historical values, in a panorama in which the Mandatory Reserves rate remained unchanged at 8% during the course of the year.

In the meantime, interest rates on Treasury Bills in the Interbank Money Market for 91, 182 and 364 day maturities, were up over the course of 2nd half 2013, to 5.23%, 6.60% and 7.20% at the end of the year (2.57%, 3.38% and 3.63% in 2012).

TAXAS DE JURO | INTEREST RATES



Fonte: FMI, Reporte Nº 14/20 de 28 de Janeiro de 2014 | Source: IMF, Report 14/20 of 28 January 2014



	DEZ-12 DEC-12	JAN-13 JAN-13	FEV-13 FEB-13	MAR-13 MAR-13	ABR-13 APR-13	MAI-13 MAY-13	JUN-13 JUN-13	JUL-13 JUL-13	AGO-13 AUG-13	SET-13 SEP-13	OUT-13 OCT-13	NOV-13 NOV-13	DEZ-13 DEC-13
BILHETES DE TESOIRO TREASURY BILLS													
91 DIAS 91 DAYS	2.57%	2.71%	2.81%	2.87%	2.94%	3.59%	4.81%	4.94%	5.09%	5.10%	5.20%	5.21%	5.23%
182 DIAS 182 DAYS	3.38%	3.40%	3.40%	3.38%	4.74%	5.73%	6.12%	6.50%	6.52%	6.40%	6.50%	6.53%	6.60%
364 DIAS 364 DAYS	3.63%	3.69%	3.69%	3.70%	5.00%	6.20%	6.92%	7.02%	7.13%	7.13%	7.14%	7.17%	7.20%
FPD PERMANENT DEPOSITS FACILITY	2.25%	2.25%	2.25%	2.25%	2.25%	2.25%	1.75%	1.50%	1.50%	1.50%	1.50%	1.50%	1.50%
FPC PERMANENT LENDING FACILITY	9.50%	9.50%	9.50%	9.50%	9.50%	9.50%	9.00%	8.75%	8.75%	8.25%	8.25%	8.25%	8.25%

Fonte: Banco de Moçambique | Source: Bank of Mozambique

O aumento das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro foi consistente com as condições de liquidez do sistema, reflectidas no comportamento ascendente das restantes taxas do mercado monetário interbancário, como é o caso das taxas de juro médias das permutas de liquidez entre as instituições de crédito do mercado primário, que registaram uma tendência de crescimento. No final do ano as permutas de liquidez tinham um custo de cerca de 3,43%.

Em Dezembro de 2013 a *prime rate* média do sistema bancário estava fixada em 14,97%. Na banca ao retalho, as taxas de juro médias anuais dos empréstimos e dos depósitos dos bancos comerciais situavam-se, em finais de Novembro de 2013, em cerca de 20,25% e 9,13%, respectivamente, após registarem reduções de cerca de 0,25pp e 0,13pp.

Taxas de Câmbio

Durante o ano 2013 verificou-se um cenário de relativa estabilidade do Metical face às moedas dos seus principais parceiros comerciais, tendo os câmbios do final do período indicado uma ligeira depreciação da moeda local com relação ao Dólar Americano e ao Euro e uma apreciação considerável face ao Rand.

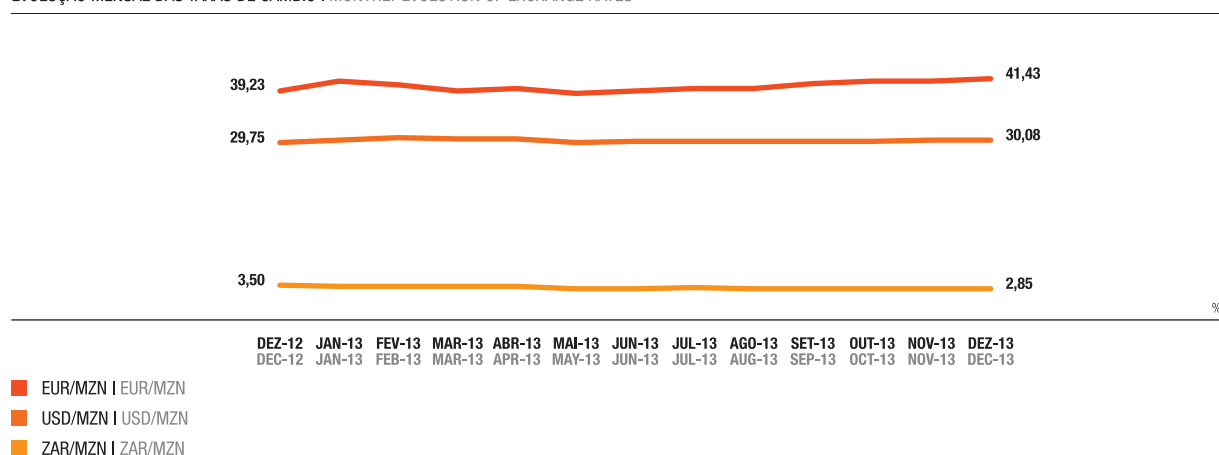
Higher interest rates on Treasury Bills was consistent with the system's liquidity conditions, reflected in the upwards trend on other Interbank Money Market rates, such as the growth trend on average interest rates on liquidity swaps between primary market credit institutions. At the end of the year liquidity swaps had a cost of around 3.43%.

In December 2013 the banking system's average prime rate was set at 14.97%. In the case of retail banking, average annual interest rates on commercial banks' loans and deposits were, at the end of November 2013, around 20.25% and 9.13%, respectively, following reductions of around 0.25 pp and 0.13 pp.

Exchange Rates

The metical remained relatively stable against the currencies of its main trading partners in 2013, with the local currency's exchange rates at the end of the period having depreciated slightly against the US dollar and euro, appreciating considerably against the rand.

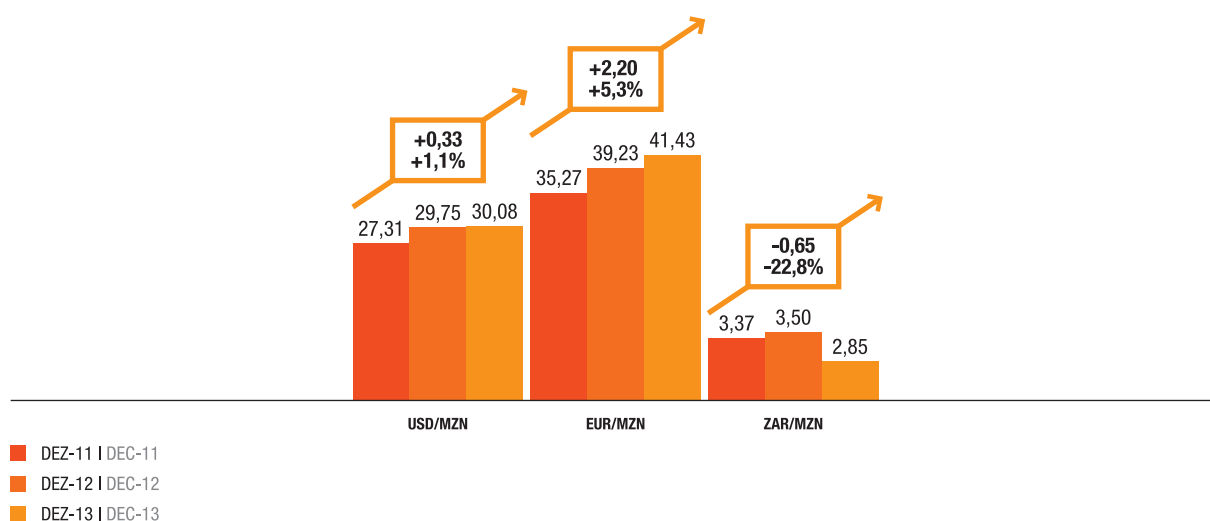
EVOLUÇÃO MENSAL DAS TAXAS DE CÂMBIO | MONTHLY EVOLUTION OF EXCHANGE RATES



Fonte: FMI, Reporte Nº 14/20 de 28 de Janeiro de 2014 | Source: IMF, Report 14/20 of 28 January 2014

Em 31 de Dezembro de 2013 o Dólar Americano estava cotado em 30,08, que comparado ao câmbio de 29,75 referente ao fecho do ano anterior significou uma depreciação de 0,33 Meticais (1,10%). A estabilidade do Metical face ao Dólar foi fortemente induzida pela maior disponibilidade de divisas no mercado cambial, em função das alterações legislativas recentemente introduzidas no mercado, que advogam o princípio da liberalização das transacções correntes e reforçam o papel do sistema bancário nacional na intermediação das operações com o exterior, e do crescimento dos níveis de Investimento Directo Estrangeiro (IDE), particularmente nos grandes projectos relacionados com as empresas de exploração de recursos minerais.

At 31 December 2013 the US dollar was listed at 30.08, in comparison to the end of the preceding year's 29.75, signifying a 1.10% depreciation of MT 0.33. The metical's stability against the dollar was to a large extent driven by the greater availability of currencies in the foreign exchange market, owing to the introduction of recent legislative changes in the market, which advocate the principle of liberalising current transactions and strengthening the role of the domestic banking system in terms of the intermediation of foreign operations and growth in levels of foreign direct investment (FDI), particularly in major projects related to mining resources.



No que concerne ao Euro, a tendência da moeda nacional foi, igualmente, de depreciação moderada, tendo no final do ano sido registada uma cotação de 41,43 Meticais por unidade de Euro, o que face ao câmbio de 39,23 registado no final de 2012 corresponde a uma depreciação anual de 5,31%.

The domestic currency also depreciated slightly against the euro, having, at year end been listed at MT 41.43 meticais per euro, which, in comparison to the exchange rate of MT 39.23 recorded at the end of 2012 comprised annual depreciation of 5.31%.

Contrariamente ao comportamento depreciativo verificado nos segmentos das moedas norte-americana e europeia, o Metical mostrou uma apreciação relativamente à moeda sul-africana (Rand). Com uma cotação de 2,85 Meticais por unidade de ZAR em 31 de Dezembro de 2013, a apreciação total da moeda local foi de 22,81%. Esta evolução é fundamentada por um conjunto de factores conjunturais que caracterizaram a economia Sul-Africana, dentre os quais se incluem os receios dos investidores perante as greves sequenciais ocorridas no país, que tiveram como consequência a perda do valor nominal da moeda da África do Sul no mercado internacional, principalmente em relação ao Dólar norte-americano e ao Euro.

As opposed to the depreciation trend noted in comparison to the US and European segments, the metical appreciated against the South African rand. At an exchange rate of MT 2.85 meticais to the ZAR at 31 December 2013, the local currency appreciated by 22.81%. This evolution is grounded on several environmental factors characterising South Africa's economy, including investors' fears of the series of strikes occurring in the country, whose consequence was a loss of nominal value of the South African currency in the international market, mainly against the US dollar and euro.

Inflação

Em Dezembro de 2013, a inflação agregada homóloga situou-se em 3,54% (2,02% em 2012), tendo-se enquadrado no limite de 5,60% estabelecido pelo Governo para o final de 2013. Em termos médios, a inflação nos últimos 12 meses foi de 4,26%. Como principais vectores do aumento de preços verificado estiveram os sectores da Alimentação e Bebidas Não Alcoólicas, Habitação, Água, Electricidade e Gás e outros Combustíveis

O comportamento da inflação em 2013 foi um reflexo da estabilidade do Metical no mercado cambial doméstico num quadro em que prevalecem as medidas de abrandamento dos efeitos da crise financeira internacional instituídas pelo nosso Governo há alguns anos. Por outro lado, o comportamento da inflação espelha a evolução prevista dos agregados monetários, conjugado com uma adequada oferta de produtos agrícolas no mercado. Concorreu igualmente para a estabilidade de preços, a tendência de queda dos preços das mercadorias no mercado internacional e as acções de fiscalização de preços durante a quadra festiva levadas a cabo pelas autoridades moçambicanas.

Moçambique Versus Países da Região

O crescimento da economia na África Subsariana continuou robusto em 2013, estimando-se que esta região económica tenha alcançado um PIB de 5,1% (contra 4,8% em 2012). A contribuição de Moçambique para este crescimento foi a mais alta de toda a região da África Austral, situando-se em 7,1% em 2013, consideravelmente acima da taxa de 5,0% estabelecida como meta para os países da África Subsariana.

Inflation

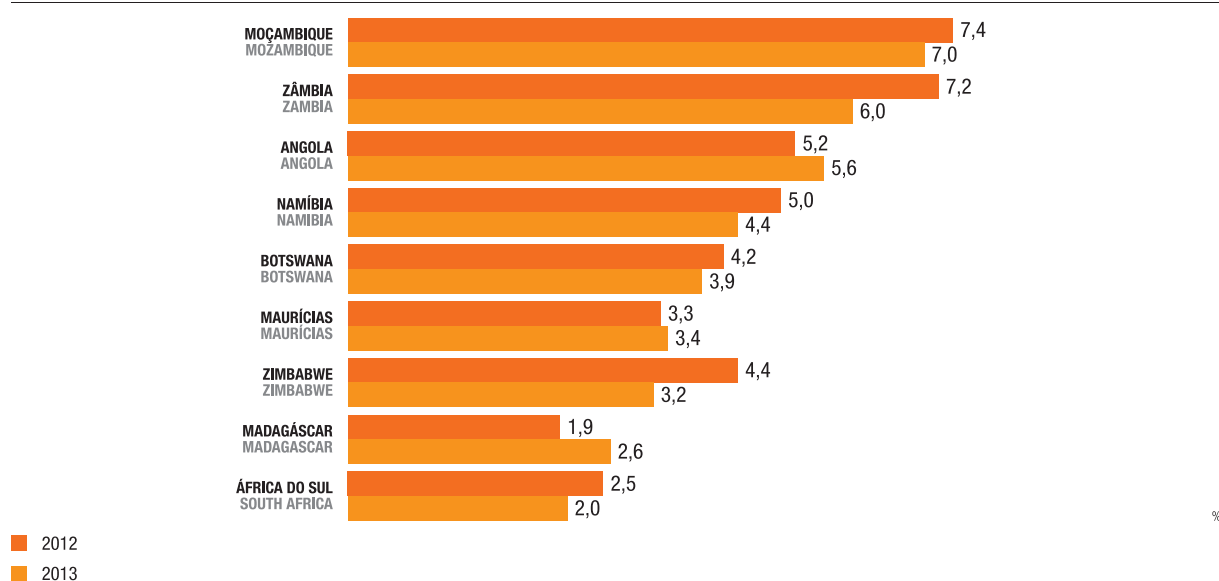
In December 2013, aggregate year-on-year inflation of 3.54% (2.02% in 2012), was within the 5.60% ceiling set by the government for the end of 2013. In average terms, inflation over the last 12 months was 4.26%. The main drivers behind prices increases were food and non-alcoholic beverages, housing, water, electricity and gas and other fuel.

Inflation, in 2013, reflected the metical's stability in the domestic currency market in a framework of the prevalence of measures designed to soften the effects of the international financial crisis introduced by Mozambique's government several years previously. Inflation also mirrors the forecast evolution of monetary aggregates, in conjunction with an adequate market supply of agricultural products. The downwards trend on the prices of goods in the international marketplace and price inspections during the festive season by the authorities of Mozambique also helped to keep prices stable.

Mozambique vis-à-vis Other Countries in the Region

Growth in Sub-Saharan Africa remained robust in 2013 with a GDP rate of 5.1% (against 4.8% in 2012), having been estimated for this economic region. Mozambique's contribution to this growth was the highest in the whole of the Southern African region at 7.1% in 2013, considerably higher than the 5.0% rate set as a target for Sub-Saharan Africa countries.

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB REAL NA ÁFRICA AUSTRAL | GROWTH OF SUB-SAHARAN AFRICA GDP

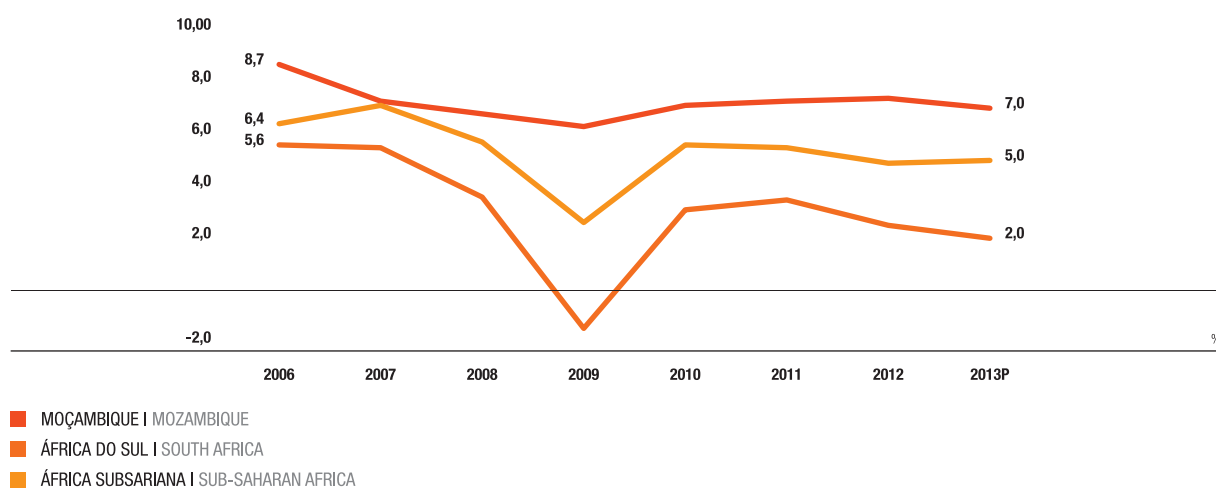


Fonte: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2013 | Source: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2013

Informações do Banco de Moçambique confirmam que, em 2013, a economia de Moçambique apresentou o ritmo de crescimento mais elevado da região e superior aos níveis registados no ano anterior. Entretanto, na África do Sul registou-se uma queda no ritmo de crescimento do PIB, que levou à contracção da produção do sector de manufactura decorrente de greves ocorridas no ramo da indústria de montagem de automóveis, da queda da produção no sector agrícola, do fraco investimento privado e da redução do consumo interno. Como tal, o PIB Sul-Africano fixou-se em 2,1% em 2013, prevendo-se que em 2014 recupere apenas até um nível de 2,5% de variação do PIB.

Information supplied by the Bank of Mozambique confirms that Mozambique's economy posted the highest rate of growth in the region, in 2013, higher than the levels recorded in the preceding year. In the meantime, South Africa's GDP growth rate was down, leading to a contraction of output in the manufacturing sector owing to strikes in the car assembly industry, decline in agricultural production, weak private investment and reduction of domestic consumption. As such, South Africa's GDP of 2.1%, in 2013, is expected to recover only up to a level of 2.5% in 2014 in terms of GDP change.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB | EVOLUTION OF GDP GROWTH RATE



Fonte: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2013 | Source: FMI, World Economic Outlook, Outubro 2013

Outras previsões relevantes para 2013 referenciadas pela publicação Mozambique *Business Forecast Report* na sua edição referente ao 1º Trimestre de 2014 indicam que Angola, Zâmbia e Namíbia terão registado crescimentos do PIB na ordem de 5,8%, 6,9% e 4,1% respectivamente, os quais são inferiores à taxa de 7% de crescimento do PIB de Moçambique.

Other relevant forecasts, for 2013, referred to in the 1st quarter 2014 issue of the Mozambique Business Forecast Report indicate that Angola, Zambia and Namibia, will post GDP growth of around 5.8%, 6.9% and 4.1% respectively, as opposed to 7% in Mozambique.

No que respeita à inflação, e de acordo com o Banco de Moçambique, o nível geral de preços manteve-se relativamente estável na maior parte das economias da África Austral, com excepção do Malawi que apresentou a inflação mais alta da região, influenciada pelo incremento dos preços de bens alimentares e pela desvalorização da moeda. Em contrapartida, a África do Sul conseguiu manter a taxa de inflação estabilizada em 2013. A avaliação global da África Austral revela que os países que registaram taxas de inflação mais baixas em toda a região foram Moçambique e Maurícias.

As regards inflation and according to the Bank of Mozambique, general price levels remained relatively stable in most Southern African economies except for Malawi which had the highest inflation rate in the region, influenced by higher foodstuff prices and the depreciation of its currency. This was offset by South Africa which managed to stabilise inflation in 2013. The global assessment of Southern Africa shows that Mozambique and Mauritius were the countries with the lowest inflation rates in the region as a whole.

Prevê-se que a economia moçambicana cresça 7,3% em 2014, acelere para 7,6% em 2015 e alcance uma média de 7,8% entre 2016 e 2018. Entretanto, a expansão do PIB da África Subsariana deverá situar-se em torno de 5,5% em 2014 e 5,7% em 2015.

Perspectivas Económicas para Moçambique

Não obstante a recessão económica que tem assolado as grandes economias mundiais, Moçambique continua a mostrar uma capacidade de isolamento dos efeitos da desaceleração global, pelo que as perspectivas de crescimento económico para 2014 apontam para um ambiente favorável. Projecta-se para o próximo ano um crescimento do PIB de 7,3%, podendo atingir 7,6% em 2015 e uma média de 7,8% até 2018.

Este crescimento terá como alicerces a forte expansão do sector de recursos naturais, em particular as exportações de carvão, os investimentos na indústria de gás natural, um aumento esperado da capacidade ferroviária e vários projectos de infra-estruturas. O desenvolvimento dos sectores de Transportes, Comunicações, Indústria e Serviços Financeiros, bem como o início da construção de uma planta de gás natural liquefeito (GNL) previsto para 2014, terão igualmente um papel preponderante neste processo de crescimento.

Por sua vez, o alumínio constitui um dos principais produtos de exportação do país e como tal, as previsões apontam para um aumento considerável, a médio prazo, das exportações para os EUA. Espera-se, em adição, que esta expansão seja acompanhada por um modesto aumento no nível de preços.

O carvão que é considerado a segunda maior fonte de receitas de exportação desde meados de 2012, deverá ultrapassar o alumínio até 2015, aquando do início das operações de uma nova estrada de ferro de carvão, que terá como destino o Porto de Nacala. De uma forma geral, as melhorias registadas na capacidade de transporte ferroviário permitem antever que o volume de exportações de carvão aumentará de 4,4 milhões de toneladas em 2013 para cerca de 22,0 milhões de toneladas em 2018, devendo as correspondentes receitas atingirem cerca de 3,1 biliões de dólares americanos por ano.

Mozambique's economy is expected to grow by 7.3% in 2014, accelerating to 7.6% in 2015 and achieving an average of 7.8% between 2016 and 2018. In the meantime, GDP expansion in Sub-Saharan Africa is likely to be around 5.5% in 2014 and 5.7% in 2015.

Economic Outlook for Mozambique

Notwithstanding the economic recession sweeping through the major world economies, Mozambique continues to display a capacity to isolate itself from the effects of global deceleration and its economic growth prospects for 2014 therefore appear to be favourable. Next year's GDP projection is for growth of 7.3%, possibly rising to 7.6% in 2015 and an average of 7.8% up to 2018.

This growth will be based on the strong expansion of the natural resources sector, particularly coal exports, investments in the natural gas industry and an expected increase in rail capacity and various infrastructure projects. The development of the transport, communications, industry and financial services sectors, in addition to start-up works on the construction of an LNG plant forecast for 2014, will also have a preponderant role to play in this growth process.

Aluminium is, in turn, one of Mozambique's main export products and as such, the forecasts point to a considerable medium term increase of exports to the US. This expansion is also expected to be accompanied by a modest increase in price levels.

Coal has been considered to be the second largest source of export revenues since mid 2012 and should overtake aluminium by 2015, at the time of the start-up of the operations for a new coal railway line to the port of Nacala. In general, improvements to rail transport capacity suggest a 4.4 million tonnes increase in coal exports in 2013 to around 22.0 million tonnes in 2018, with corresponding revenues of around USD 3.1 billion per annum.

Aliado a estes factores, conjectura-se que continue o processo de forte recuperação do sector agrícola, fruto do desenvolvimento do Plano Nacional de Investimento para o Sector Agrícola (PNISA) a ser implementado até 2017 e do Plano Estratégico Para o Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA), cujo período de implementação decorre desde 2011 e deverá estender-se até 2020. Os resultados deverão contribuir para melhorar a segurança alimentar no país, na medida em que permitirão aumentar a produtividade, expandir a terra arável de cultivo que é a chave para a melhoria dos meios de subsistência da população, aumentar o emprego, reduzir a dependência de importações e aumentar as exportações. De uma forma geral, estes programas deverão dotar o sector agrícola de capacidade que permitirá a mudança gradual de uma agricultura de subsistência para uma agricultura comercial.

No que concerne ao défice fiscal, conjectura-se uma redução como resultado dos *royalties* de mineração, das receitas excepcionais obtidas através dos ganhos de capital e do pagamento de mais-valias fiscais de grande vulto. Deste modo, o défice será financiado principalmente por empréstimos concessionais no exterior e através da dívida comercial e doméstica obtida com a emissão de obrigações. Neste contexto, a dívida pública poderá aproximar-se de 55% do PIB em 2018 (actualmente em 46,7% do PIB, podendo evoluir para 49,9% em 2014 e 52,3% em 2015, conforme projecções da *Economist Intelligence Unit* na sua publicação *Country Report Mozambique* de Dezembro 2013).

Em contrapartida, prognostica-se que a inflação deverá manter-se moderada, em torno de 5,0% a 6,0%, em resultado da ausência de grandes choques nos preços de alimentos ou combustível, o que deverá combinar com a adopção de uma política monetária prudente. Por volta do ano 2018 os níveis inflacionários não deverão ser superiores a 4,5%, atendendo à esperada moderação dos preços do petróleo, a melhoria da disponibilidade de alimentos e a estabilidade prevista da taxa de câmbio do Metical face ao Rand Sul-Africano.

Entretanto, as boas perspectivas de evolução da economia de Moçambique poderão ser afectadas pela desaceleração económica em alguns mercados emergentes que reduzirão a sua demanda por *commodities* globais, podendo afectar o volume das principais exportações de Moçambique. Por seu turno, a actual tensão política em Moçambique conduz a uma crescente preocupação dos investidores em relação ao futuro do país. Este facto poderá gerar uma redução temporária da entrada de capitais, atrasos no investimento directo estrangeiro em alguns sectores da economia, e redução da ajuda externa. O conjunto destes factores poderá contribuir para um abrandamento do crescimento do PIB face ao seu potencial.

Allied with these factors, the strong recovery process of the agricultural sector is expected to continue, owing to the development of the National Investment Plan for the Agricultural Sector (PNISA) to be implemented up to 2017 and the Strategic Plan for the Development of the Agrarian Sector (PEDSA), whose implementation period dates back to 2011 and is expected to be extended up to 2020. The results will help to improve food security in the country, making it possible to increase productivity, expand arable land for crops as the key to improving the population's means of subsistence, increasing employment, reducing reliance on imports and increasing exports. In general, these programmes will provide the agricultural sector with the capacity to make a gradual changeover from subsistence to commercial agriculture.

The fiscal deficit is expected to reduce as a result of mining royalties, exceptional revenues from capital gains and payment of major fiscal capital gains. The deficit will accordingly be mainly funded by concessionary lines of credit and commercial and domestic funding from bond issuances. In this context, public debt will draw close to 55% of GDP in 2018 (currently 46.7% of GDP and possibly evolving to 49.9% in 2014 and 52.3% in 2015, in conformity with the Economist Intelligence Unit's projections in its Country Report Mozambique for December 2012).

This is likely to be offset by the forecast of moderate inflation of around 5.0% - 6.0%, owing to the absence of major foodstuff or fuel price shocks, which will combine with the adoption of a prudent monetary policy. By 2018, inflation levels are not likely to exceed 4.5%, owing to expected moderation of oil prices, improvement in food supply and the forecast stability of the metical - South African rand exchange rate.

In the meantime, good prospects for the evolution of Mozambique's economy may be affected by economic deceleration in several emerging markets which will reduce their demand for global commodities and may affect the volume of Mozambique's main exports. In turn, the current political tension in Mozambique has led to investors' growing concern over the country's future. This fact may generate a temporary reduction of capital inflows, delays in foreign direct investment in several sectors of the economy and a reduction of external aid. These factors as a whole could contribute towards a slowdown in potential GDP growth.

5. Estratégia e Negócio

Concluído o Plano Estratégico 2008-2012, cuja Visão Estratégica definia o BCI como um Banco estruturante do sistema financeiro, em 2013 foram definidos Objectivos Estratégicos para o triénio 2013-2015, ajustados os conceitos da Missão e Visão do BCI, e iniciada a sua operacionalização.

O Plano Estratégico para o triénio 2013-2015, designado de MAISBCI tem como principais linhas de acção:

- Reforço da oferta global para um Banco a servir **MAIS Clientes**
- Melhoria da eficiência para um Banco com **MAIS e Melhor Qualidade de Serviço**
- Melhoria do desempenho para um Banco **MAIS Competitivo**
- Mitigação dos riscos para um Banco **MAIS Sólido e Sustentável**

Os objectivos Estratégicos estabelecidos para o triénio apresentam-se definidos num conjunto de iniciativas de implementação fundamental para o sucesso do BCI:

- Adequação das redes e Segmentação
- Ajustamento da oferta global e serviços
- Alargamento da Base de Clientes
- Objectivos e Incentivos Comerciais
- Novas áreas de Negócio
- Melhoria de Margem e Redução de Custos
- Sistema Integrado de Informação de Gestão
- Gestão de Risco de Crédito
- Composição e cobertura da carteira de Crédito
- Redefinição da Estrutura Organizativa
- Processos e Sistemas de suporte
- Pessoas e Cultura Organizacional

Com a implementação do Plano Estratégico BCI 2013-2015, iniciado no segundo semestre de 2013, foram desenvolvidas diversas acções, com principal destaque para:

- Aumento da carteira de Clientes, na captação de quase 118.000 novos Clientes (+18,9%);
- Continuação e reforço de uma política de definição de modelos de atenção diferenciados de atendimento aos Clientes, com a abertura de Centros Integrados de Negócios BCI, Centros Corporate, Centros e Espaços Exclusivos, destinados a Grandes Empresas, Pequenos Negócios e Clientes Afluente, respectivamente;
- Manutenção da política de expansão da rede Comercial, com a abertura de novas Agências, Centros e Espaços BCI Exclusivo e, melhor adequação e capacitação da rede existente, com a renovação das infra-estruturas nas Agências actuais;
- Revisão da oferta global e serviços assente em princípios de simplicidade e diversificada por segmento;

5. Strategy And Business

With the conclusion of the Strategic Plan 2008-2012, whose Strategic Vision defined BCI as a financial system structuring bank, strategic objectives for the three year period 2013-2015, adjusting BCI's Mission and Vision concepts were defined in 2013 with work commencing on their operationalisation.

The following are the main guidelines of the Strategic Plan (referred to as MAISBCI) for the three year period 2013-2015:

- Strengthening of global offer for a Bank serving **MORE Customers**
- Efficiency improvements for a Bank with **MORE and Better Quality of Service**
- Performance improvement for a **MORE Competitive Bank**
- Risk mitigation for a **MORE Solid and Sustainable Bank**

The strategic objectives defined for the three year period comprise a series of initiatives whose implementation is fundamental for BCI's success:

- Adequacy of networks and segmentation
- Adjustment of global offer and services
- Expansion of customer base
- Commercial objectives and incentives
- New business areas
- Improvements of margins and cost reductions
- Integrated management information system
- Credit risk management
- Composition and cover of credit portfolio
- Redefining of organisational structure
- Support processes and systems
- People and organisational culture

Starting second half 2013, the following actions were taken with the implementation of BCI's Strategic Plan BCI 2013-2015, particularly:

- An increase in the size of the customers portfolio, with almost 118,000 new customers (up 18.9%);
- Continuation and strengthening of a policy of defining differentiated customer care models, by opening Integrated BCI Negócios Centres, Corporate Centres, Exclusivo Centres and Spaces for major enterprises, small businesses and affluent customers, respectively;
- Maintenance of the branch office network expansion policy by opening new branch offices, BCI Exclusivo branches, centres and spaces and improvements and adjustments to the current network, with the renewal of current branch infrastructures;
- Revision of global offer and services based on principles of simplicity, diversified by segment;

- Forte desenvolvimento na aplicação de um Sistema Integrado de Informação de Gestão;
- Grande investimento na área de Recursos Humanos ao nível de dotação de competências e na definição de Estratégia integrada de Gestão do conhecimento e Comunicação interna;
- Levantamento de requisitos e início de desenvolvimentos para um Sistema de Objectivos e Incentivos Comerciais;
- Rentabilidade dos Custos através da revisão e negociação dos contratos de fornecimento de bens e serviços, e na introdução de medidas e práticas para a redução de custos; e
- Reforço da política de implementação de celebração de Protocolos com diversas Instituições Públicas e privadas.

Áreas de Negócio

Banca de Empresas

O ano de 2013 continuou a registar a tendência verificada no exercício anterior de um comportamento atípico no quadro macroeconómico, traduzido na manutenção de elevada taxa de crescimento económico, inflação baixa e controlada, estabilidade cambial, e menor descida das taxas de juro quando comparada com o ano anterior, num cenário de enquadramento político diferente que teve influência directa no clima de negócio do último quadrimestre do ano, levando a algum arrefecimento nos planos de investimento de alguns Clientes.

Ainda assim e fruto de estratégia lógica de gestão do balanço, foi possível crescer de forma expressiva a carteira de crédito na Banca de Empresas em bons riscos de crédito, contribuindo para a melhoria da margem financeira do Banco, fechando o ano com um rácio de transformação, na Banca de Empresas e em Meticais, de perto de 100%, o que não sucedeu no exercício de 2012.

Situação diferente ocorreu na moeda externa, quer do lado exposição, quer na capacidade de captação de recursos, atentas as condições em que se torna economicamente rentável ter exposição em moeda externa junto de residentes. As condições de mercado não foram propícias ao crescimento da carteira de crédito contribuindo, também, para uma menor agressividade na captação de recursos.

Não obstante, importa salientar a manutenção do crescimento já verificado no exercício anterior relativamente ao volume de transacções cambiais, com destaque especial para o contributo da Banca de cariz institucional, onde estão alocados ONG's e Embaixadas, consequência do reforço de confiança destas entidades no BCI.

- Major development of the Integrated Management Information System Application;
- Major investment in the Human Resources areas in terms of skills and the definition of the Integrated Knowledge Management and Internal Communication Strategy;
- Survey of requirements and start-up of developments for a Commercial Objectives and Incentives System;
- Streamlining costs based on revisions and negotiations of contracts for the supply of goods and services and the introduction of cost reduction measures and practices; and
- Strengthening the implementation of Protocols with Diverse Public and Private Institutions implementation policy.

Business Areas

Corporate Banking

2013 comprised a continuation of last year's trend towards atypical macroeconomic developments, translating into the maintenance of a high rate of economic growth, low, controlled inflation, foreign exchange rate stability and a lower decline in interest rates in comparison to the preceding year in a different political scenario having a direct influence on the business climate in the last four months of the year, leading to a certain cooling of several customers' investment plans.

Notwithstanding, and deriving from the balance sheet management strategy, it was possible to achieve expressive credit portfolio growth in terms of corporate banking with good credit risk, helping to improve the bank's net interest income and closing the year with a loans-to-deposits ratio, in terms of corporate banking and in meticais of close to 100%, which was not the case in 2012.

It was a different situation in the case of foreign currency, both as regards exposure and resource-taking capacity, owing to the conditions in which exposure to foreign currency operations with residents becomes economically profitable. Market conditions were not conducive to credit portfolio growth and also contributed towards a less aggressive resource-taking approach.

Reference should, notwithstanding, be made to the maintenance of last year's growth in the volume of currency transactions, particularly regarding the contribution made by institutional banking comprising NGOs and embassies, as a consequence of such entities' growing confidence in BCI.

Realçar, também, o esforço feito durante o exercício de 2013 para melhorar a cobertura de exposições de risco e, nesse âmbito, a melhoria da gestão do crédito vencido, ainda que tenham ocorrido alguns sinistros relevantes. Mesmo assim, o ano encerrou com um rácio de vencido, gerido pela estrutura comercial, inferior a 1%, em linha com o verificado em anos anteriores.

Envolvendo diversas Direcções, foi possível concretizar em 2013 o alargamento da oferta de produtos e serviços do Banco, com destaque para o Cartão de Débito pré-pago PETROMOC/BCI, relacionado com o pagamento de combustível efectuado na rede de postos da PETROMOC e o pagamento de electricidade – CREDELEC – através de diversos canais alternativos.

Manteve-se em 2013 o esforço de canalização dos Clientes Corporate para o uso de canais alternativos na realização das suas transacções, mantendo-se um crescimento relevante ao nível da colocação de Terminais de Pagamento Automático (POS's), Cartões de Crédito e de Débito, e uso da plataforma *E-Banking*, tudo isto contribuindo para uma redução da carga transaccional nas Agências, maior independência do Cliente na realização das suas transacções com segurança, com menores custos transaccionais para o Banco.

Comunicação

Em 2013, o BCI desenvolveu diversas campanhas publicitárias com vista a vincar a marca da instituição, tendo reforçado o cariz musical das mesmas. No início do ano a campanha do Cartão “daki” foi marcada pelo lançamento de um *single* da artista moçambicana Neyma intitulado “Como anima a marrabenta”, que serviu como suporte para toda a linha de comunicação desta campanha.

O BCI relançou ainda o Cartão “tako”, dando ao próprio cartão uma imagem mais atrevida e integrada na actual estratégia do Banco. É de salientar que o grafismo destes cartões foi desenvolvido em simultâneo, de modo a garantir um alinhamento visual daqueles que são os Cartões de Débito e Crédito do *Mass Market*.

Reforçando o posicionamento como Banco moçambicano, que chega a todos os moçambicanos, foi lançada a Campanha de Dinamização Comercial (Captação de Clientes), que pôs a população do Rovuma ao Maputo a dizer “É bom ser Cliente daqui”. A estratégia de comunicação focada no Cliente e no orgulho da pertença em ser daqui, foi bastante explorada nas imagens desta campanha publicitária, que ilustrou diversas pessoas a abraçarem a logo marca BCI, reflectindo um gesto de cumplicidade e aproximação ao Banco dos moçambicanos.

Reference should also be made to endeavours, in 2013, to improve risk exposure hedges and, herein, improvement of overdue credit management, in spite of the occurrence of several relevant incidents. Notwithstanding, the year closed with an overdue credit ratio, managed by the commercial structure, of less than 1%, in line with past years.

The involvement of several divisions enabled the bank to broaden its offer of products and services, in 2013, particularly the PETROMOC/BCI, prepaid debit card for fuel purchases at PETROMOC filling stations and the payment of electricity – CREDELEC – on various alternative channels.

Endeavours to channel corporate customers to the use of alternative channels to carry out their transactions continued to be made, in 2013, with the maintenance of the relative growth of POS terminals, credit and debit cards and use of the e-Banking platform, all of which contributing to a reduction of in-branch transactions, greater customer independence in safely performing their transactions with lower transactional costs for the bank.

Communication

BCI organised various advertising campaigns designed to promote its brand, in 2013, having strengthened their musical attributes. The start of year “daki” (“from here”) card campaign was marked by the launch of a single by Mozambican artist Neyma entitled “Como anima a marrabenta”, used as a support for the whole of the campaign’s communicational attributes.

BCI also relaunched its “tako” card, providing it with a more outgoing image, integrated with the bank’s current strategy. Reference should be made to the fact that the cards’ graphical aspects were simultaneously designed to ensure visual alignment with mass market debit and credit cards.

Enhancing its status as a Mozambican bank, for all Mozambican citizens, a Customer Promotion Campaign (to secure more customers) was launched and managed to create a buzzword expression in Rovuma in Maputo to the effect that “It’s Good to be a customer from here”. The customer-focused communication strategy and pride in “being from here” was highly leveraged in the images used in the campaign which illustrated diverse people embracing the BCI brand and reflecting a level of complicity and proximity with the Mozambican Bank.



Com esta forte relação emocional e as muitas razões que seduzem para a adesão aos produtos e serviços do BCI, nomeadamente o sorteio de 1 Milhão de Meticais, a campanha conquistou notoriedade por todo o País, comprovando, em simultâneo, a acessibilidade dos serviços BCI. Ser daqui de Moçambique é cada vez mais ser daqui, do BCI.

Utilização da imagem do artista Malangatana como elemento gráfico

Ainda no âmbito da política do BCI de apoio à arte e cultura moçambicana, e tendo em consideração o acordo de apoio mecenático à Fundação Malangatana, o BCI contactou a empresa Vista Alegre Atlantis Moçambique para a produção e aquisição de peças de porcelana exclusivas, com estampagem de um padrão gráfico inspirado numa grade metálica produzida para o Banco pelo Mestre Malangatana. Estas peças serviram como brinde de prestígio para Oferta aos principais Clientes do Banco.

Este mesmo padrão continuou a ser aplicado como elemento decorativo das Agência Universais, dando continuidade a uma iniciativa que teve início em 2012. Foi igualmente concebido diverso material gráfico e de estacionário tendo como base aquele elemento padrão, nomeadamente: Agendas e Calendários 2014, Postais de Natal, Postais de EID, Blocos de Nota, entre outros.

Festivais BCI Gloom

Em prol da dinamização do Cartão de Débito “tá-se”, destinado a jovens entre os 14 e os 21 anos de idade, o BCI patrocinou uma série de eventos de música electrónica, perfeitamente alinhados com o *target* deste produto. São alguns exemplos destes festivais os seguintes:

- *Matola Garden Fest* – Teve lugar no Parque dos Poetas na Matola com a presença de aproximadamente 5.000 pessoas, com o desfile de DJ nacionais e internacionais.
- *Ponta D’ouro Fest* – Realizado na praia da Ponta D’ouro, tendo contado com a presença de cerca de 10.000 pessoas, público maioritariamente composto por jovens e adultos amantes da música electrónica.
- *Bilene Fest* – Juntou cerca de 10.000 pessoas na praia do Bilene, na Província de Gaza, com a presença de conceituados músicos e DJ nacionais e internacionais.

The campaign attracted nationwide interest and simultaneously bore witness to the accessibility of BCI’s services based on this strong emotional relationship and multiplicity of reasons encouraging people to subscribe for BCI products and services, in the form of the 1 Million Meticais draw. Being from Mozambique is increasingly a case of being a BCI customer.

Use of the image of artist Malangatana as a graphical component

Also in the sphere of BCI’s policy in sponsoring Mozambican art and culture and taking into consideration the agreement with the Malangatana Foundation, BCI asked the Vista Alegre Atlantis Moçambique company to produce exclusive porcelain products on its behalf, bearing a graphical pattern inspired by a metal grid produced for the bank by Malangatana. These items were used as prestige gifts for the bank’s most important customers.

This same pattern continued to be applied as a decorative element in universal branches, providing continuity to an initiative beginning in 2012. A diversity of graphical material and stationery was also designed on the basis of the referred to pattern, namely: diaries and calendars for 2014, Christmas cards, EID cards, notepads, inter alia.

BCI Gloom Festivals

To boost the use of the “tá-se” debit card for young people between the ages of 14 and 21, BCI sponsored a series of electronic music events, perfectly attuned to this product’s target audience. The following are several examples of these festivals:

- *Matola Garden Fest* – held in Parque dos Poetas in Matola attended by around 5,000 people and national and international DJs.
- *Ponta D’ouro Fest* – held at Ponta D’ouro beach, with the presence of around 1,000 people, mainly young people and adult aficionados of electronic music.
- *Bilene Fest* – brought together around 10,000 people at Bilene beach, in Mozambique’s Gaza Province, with leading musicians and national and international DJs.



A divulgação destes eventos foi apoiada por uma ampla campanha promocional na qual a marca BCI esteve presente na qualidade de patrocinador principal, nos seguintes meios de comunicação:

- TV e Rádio;
- Painéis Led Dalima e Liga Muçulmana;
- Folhetos e cartazes;
- Facebook;
- Outdoors.

Não faltou igualmente a activação de marca nos locais, com a presença de equipas comerciais do BCI, dando a conhecer os benefícios do Cartão “tá-se”, bem como a oferta de brindes “tá-se” produzidos especificamente para este segmento (chinelos e camisetes), entre outros brindes mais genéricos com a marca BCI.

Facebook do BCI

A página Oficial do Banco na rede social *Facebook* foi criada oficialmente a 29 Abril de 2011, tendo em 2013 crescido substancialmente, sendo de acordo com vários dados estatísticos, uma das páginas que mais cresce em Moçambique. Em 2013 ultrapassamos os 53.000 *likes* ou fãs da página.

Num cenário global actual, dominado pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e pela proliferação das redes sociais, onde os consumidores podem ter acesso a conteúdos diversos em tempo real, através dos seus computadores, *tablets* ou telemóveis, bem como, partilhar essa mesma informação com os seus círculos de interesse, o BCI acompanha essa mutação promovendo a oferta de Produtos e Serviços, através da divulgação na sua página *Facebook* “BCI – O meu Banco”, bem como, toda uma série de eventos ou acontecimentos relacionados com o universo BCI, conteúdos genéricos ou curiosidades sobre a cultura, sorteios de bilhetes para Festivais de música, a história, os costumes, a culinária, ou até pontos turísticos do país, ilustrando e informando as coisas daqui para todos os seguidores da página.

Estudos de Mercado

Em 2013, no âmbito do Programa de Satisfação e Qualidade, foram realizados estudos de acompanhamento de Sistema de Gestão de Filas de Espera, iniciado e desenvolvido o Estudo do Cliente Mistério BCI e efectuada a contratação de um serviço de monitoria dos Media e *Clipping* de Notícias.

These events were advertised by a major campaign in which the BCI brand was present in its capacity as the main sponsor, in the following communications media:

- TV and radio;
- Dalima LED Panels and the Muslim League;
- Leaflets and posters;
- Facebook;
- Outdoors.

The brand was also promoted in locations with the presence of BCI commercial teams, providing information on the benefits of the “tá-se” card as well as “tá-se” gifts specifically produced for this segment (flips flops and vests) together with other more general BCI branded gifts.

BCI’s Facebook page

The bank’s Facebook page was officially created on 29 April 2011 and was substantially expanded in 2013. According to various statistical sources it is one of the pages with the highest growths in Mozambique and had more than 53,000 likes in 2013.

In the current global scenario, dominated by the development of information technologies and the proliferation of social networks, in which consumers enjoy real time access to diverse contents through their computers, tablets or smartphones, in addition to sharing such information within their circles of interest, BCI has accompanied this change by promoting its offer of products and services, on its “BCI – My Bank” Facebook page, in addition to a whole series of events or happenings related with BCI and its world, general contents or cultural items, ticket draws for music festivals, history, traditions, cookery or even tourist hotspots in Mozambique, illustrating and providing information on things Mozambican for all page fans.

Market studies

Studies monitoring the Queue Management System were carried out in 2013, as part of the bank’s Satisfaction and Quality Programme. Work began and was furthered on the BCI Mystery Customer Survey and a Media and News Clipping monitoring service was commissioned.

O Estudo de acompanhamento do Sistema de Gestão de Filas de Espera teve suporte na auscultação e avaliação das hierarquias das Agências abrangidas e na informação estatística das onze Agências onde se encontra aplicado o Sistema. Foram realizadas análises dos tempos médios de espera e atendimento dos serviços, comparativamente com os tempos médios globais, considerando o número de atendimentos realizados e colaboradores afectos ao Sistema nas Unidades de Negócio. No acompanhamento do estudo, foram destacadas as situações mais críticas e enaltecidas as de melhor desempenho, identificados constrangimentos e apresentadas propostas de melhoria para as demais, nomeadamente, com a colocação de balcões de acolhimento, para melhor orientação do Clientes.

O Estudo do Cliente Mistério BCI, com enfoque principal nos Centros BCI Exclusivo, mas também nas Agências Universais, teve como objectivo principal aferir a qualidade dos serviços prestados, averiguar o grau de cumprimento dos padrões operacionais, o relacionamento com o Cliente, a Imagem e o Ambiente nas Unidades de Negócio do BCI.

A primeira das quatro vagas do Estudo de Cliente Mistério BCI abrangeu 40 Agências Universais, os 17 Espaços e Centros BCI Exclusivo e 13 unidades de negócio da Concorrência. A realização do trabalho de campo contemplou 189 visitas mistério ao BCI, das quais, 138 em Agências Universais e 51 a Centros e Espaços BCI Exclusivo.

A realização das visitas mistério estiveram a cargo de uma equipa de Clientes mistério devidamente seleccionados e preparados para o efeito através de um *briefing*, onde foram avaliadas nas Dimensões de Serviço: Tempo de Espera, Acolhimento; Identificação das Necessidades do Cliente; Produtos e Serviços; Concretizar a Venda; Fecho; Imagem e Avaliação Global.

Os resultados da 1ª vaga revelam uma situação de “desempenho a melhorar” com médias de avaliação global no segmento universal de 70,6% e no BCI Exclusivo de 67,3%, numa escala de 0 a 100%. Nas dimensões avaliadas, a Imagem (exterior e interior) apresentou o melhor desempenho, com uma média de 90,8%.

A contratação do *Clipping* de Notícias permitiu, mediante um sumário executivo, aceder a todos os artigos de imprensa sobre a actividade do BCI, e da Economia em geral e, simultaneamente dispor de relatórios mensais de avaliação, reflectindo-se em linhas orientadoras de Comunicação e Publicidade.

The Queue Management System study relied upon the input and assessment of the respective branches' line management and statistical information from the eleven branches in which the system is operational. Average waiting and attendance times were analysed and compared with the global average, considering the number of customers processed and employees allocated to the system in business branches. The study made special reference to the most critical situations and the best performers singled out. Constraints were identified and proposals for improvements submitted, with the setting up of reception counters to improve the level of customer service

The principal objective of BCI's Mystery Customer Study, which mainly focused on BCI Exclusivo centres as well as universal branches was to assess the quality of service, gauge the level of compliance with operational standards, customer relationships, image and environment in BCI's business branches.

The first of the BCI's four Mystery Customer Studies included 40 universal branches, 17 BCI Exclusivo spaces and centres and 13 of our competitors' business branches. The fieldwork involved 189 mystery visits to BCI of which 138 to universal branches and 51 to BCI Exclusivo centres and spaces.

The mystery visits were the responsibility of a team of a specially trained and briefed selection of mystery customers for the assessment of service aspects such as waiting times, welcomes; identification of customers' needs; products and services; sales; close; image and global assessment.

The results of the 1st round indicated a “performance needs improving” situation with a global average assessment in the universal segment of 70.6% and 67.3% in the BCI Exclusivo segment. In the dimensions under assessment, the bank's image (exterior and interior) was the top performer with an average of 90.8%.

The News Clipping service, on the basis of an executive summary, provided information on all press articles on the activity of BCI and the economy in general with the simultaneous production of monthly assessment reports, reflected in communication and advertising guidelines.

Em resultado da actividade de assessoria de imprensa, no último semestre de 2013 o BCI teve um volume mensal de notícias geradas superior a 50, com um ROI que ultrapassa os 3,6 Milhões de Meticalis por mês, atingindo mais de 1.630.000 de pessoas mensalmente, correspondente à liderança da mediatização ao nível do sector financeiro.

Comunicação Interna

Boletim Informativo “nósBCI”

Em 2013, foram publicadas com periodicidade trimestral as edições 10.^a à 12.^a do Boletim Informativo “nós BCI”, numa crescente renovação e inovação no estilo gráfico e *design*, introduzindo linhas mais atractivas, de modo a tornar a leitura mais fluida e apelativa. Todas as edições, nas componentes editoriais e gráfica, foram produzidas pela Direcção de Marketing do BCI, em colaboração com outras áreas do Banco sempre que a componente editorial assim o exigiu, para informar todos os Colaboradores sobre as principais iniciativas, actividades e campanhas em curso, destacando os aspectos essenciais e de interesse geral.

As a result of the press advisory service, in the last half year 2013, BCI had a monthly volume of more than 50 news clips, with a ROI of more than 3.6 million meticalis per month, reaching more than 1,630,000 people every month, corresponding to the leading position in terms of financial sector media activity.

Internal Communication

“nósBCI” Newsletter

Issues nos. 10 to 12 of the “nós BCI” quarterly newsletter were published in 2013, in increasing endeavours to revamp and innovate its graphical style and design, introducing a more attractive print form to make the publication fluid and easier to read. The editorial and graphical contents of all issues were produced by BCI’s Marketing Division, in collaboration with the bank’s other areas whenever required by the editorial component, to keep all employees informed on the main initiatives, activities and campaigns in progress, emphasising essential aspects and items of general interest.





Dinamização do Cartão Crediviagem LAM

No âmbito do Plano de Comunicação Interna do BCI, foi dada continuidade a uma campanha de dinamização do Cartão Crediviagem LAM, lançada no final de 2012, com oferta de prémios (passagens aéreas e alojamento), junto dos Clientes e Colaboradores das duas empresas (LAM e BCI) com o objectivo de incentivar a colocação deste Meio de Pagamento. Finda a campanha, que decorreu até 30 de Maio, foi atribuído, o prémio ao Órgão de Estrutura que colocou mais cartões no período, para retribuição a um Gestor de Cliente desse OE, e premiados os titulares dos cartões que mais transacções efectuaram durante o período da mesma.

Incentivos aos Colaboradores

Ao longo de 2013, no lançamento de diversas Campanhas foram apresentados aos Colaboradores planos de incentivos e prémios, em função do desempenho da força de vendas. Para apoiar a dinamização Comercial da Campanha de Captação de novos Clientes “É bom ser Cliente daqui”, lançada em Agosto, foi elaborado um Programa de Incentivos aos Colaboradores do BCI, com o suporte de uma Campanha Publicitária de Alto Impacto. A Campanha que decorreu até 31 de Dezembro visou igualmente a venda cruzada de produtos e serviços no momento da abertura de conta, culminou com a premiação aos Colaboradores que maior execução alcançara na captação de novos Clientes.

Na mesma linha de Comunicação Interna, o BCI premiou os seus Colaboradores aquando, o lançamento das Campanhas de dinamização de Crédito Pessoal, através da promoção de Produtos Não Bancários (PNB), nomeadamente, Serviços de Chá e de Mesa, e modelos seleccionados de *Smartphones*, *Tablets* e *Câmaras Fotográficas*. No final de cada Campanha, os Gestores Comerciais, mediante o seu desempenho, tiveram a oportunidade de usufruir de *vouchers* para a aquisição de bens ou de um grande prémio com oferta de viagem e estadia.

Promotion of Crediviagem LAM Card

As part of BCI's Internal Communication Plan, work continued to be performed on the Crediviagem LAM promotion which was launched at the end of 2012, with prizes (air travel and accommodation), for customers and employees of both companies (LAM and BCI) with the objective of incentivising the promotion of this means of payment. Following the end of the campaign on 30 May, the prize was awarded to the structural body placing more cards in the period, to be passed on to a customer account manager within the said structural body. Prizes were also awarded to cardholders with the largest number of transaction during the campaign period.

Employee Incentives

During the course of 2013, when the various campaigns were being launched, employees were given incentives plans and prizes, based on the performance of sales teams. To support the commercial promotion of the August launch of the “It's Good to be a customer from here” new Customers Campaign, a BCI Employees Incentives Campaign was produced, with the support of a high impact advertising campaign. The campaign, lasting up to 31 December, was also geared to the cross-selling of products and services when opening accounts and culminated with prizes for top performing employees in finding new customers.

Based on the same type of internal communication, BCI awarded prizes to its employees at the time of its launch of the Personal Loans Promotional Campaign, based on its promotion of non-banking products namely, tea and table sets, and selected smartphone, tablet and camera models. At the end of each campaign, commercial account managers, based on their performance, were given vouchers for the purchase of goods or a major prize including travel and accommodation.



Comunicação Externa

Cartão “daki”

No início do ano, o BCI lançou um novo Cartão de Débito – designado “daki” – que introduziu no seu conceito valências inovadoras e diferenciadas como a incorporação da tecnologia Chip EMV e, ainda o seu apoio a Instituições de Solidariedade Social sem qualquer custo para o titular do cartão. Com marca e imagem modernas, o cartão “daki” simboliza o posicionamento Universal do BCI e a sua multiplicidade de Soluções, destinando-se a todos os actuais e potenciais Clientes Particulares, titulares de um Cartão de Débito do BCI, que poderão ter acesso a este meio de pagamento em toda a Rede de Agências BCI, assim como nos Espaços BCI Private e Centros BCI Exclusivo.

O lançamento do cartão “daki” foi acompanhado por uma ampla campanha publicitária que contou com a presença da cantora Neyma a protagonista, uma vez que a banda sonora da campanha – “A marrabenta é daqui, e o meu cartão também” – foi o mais recente sucesso musical desta artista, lançado nos finais do ano 2012.

Com este cartão, o BCI reforçou o seu posicionamento e compromisso com valores de responsabilidade social em Moçambique. Com efeito, ao preferirem o novo cartão “daki” nos pagamentos em POS, os seus titulares dão automaticamente uma instrução para o BCI reforçar o apoio efectivo a Instituições e Iniciativas de Solidariedade Social seleccionadas periodicamente, em valor correspondente a 0,15% do valor transaccionado, sem custos para o titular.

Cartão “tako”

Em Abril, teve início a Campanha publicitária de alto impacto de relançamento do Cartão de Crédito “tako”, com uma nova imagem e a incorporação da tecnologia Chip EMV, destacando a continuidade do tema “Quem quer Tako vai ao BCI”, utilizado na campanha de lançamento, em 2009, reforçando o posicionamento do BCI como o Banco daqui, de todos os moçambicanos. Esta campanha, que tomou em consideração a necessidade de garantir um alinhamento gráfico com o novo Cartão de débito “daki”, com um nova imagem mais moderna e inovadora, com um padrão de fundo dinâmico e multifacetado, que simboliza o posicionamento Universal do BCI e a sua multiplicidade de soluções, teve presença na televisão, rádio, imprensa escrita (jornais e revistas), assim como na internet, e em publicidade urbana (outdoors, mupis e painéis electrónicos).

External Communication

“daki” card

BCI launched its new “daki” debit card at the start of the year with such innovative, differentiated features as the incorporation of EMV chip technology as well as its support for Social Solidarity Institutions at no cost to cardholders. With a modern brand and image the “daki” card symbolises BCI’s universal status and multiple solutions and is targeted at all current and potential individual customers with BCI debit cards, who can enjoy access to this means of payment across BCI’s branch office network as well as in BCI Private spaces and BCI Exclusivo centres.

The launch of the “daki” card was accompanied by a major advertising campaign spearheaded by the singer Neyma, as the campaign’s soundtrack – “A marrabenta é daqui, e o meu cartão também” launched at the end of 2012 was this artist’s most recent musical success.

This card has strengthened BCI’s position and commitment to social responsibility values in Mozambique. In preferring the new “daki” card when making POS payments, cardholders issue BCI with an automatic instruction to strengthen its effective support for a periodic selection of social welfare institutions and initiatives, for an amount of 0.15% of the transaction at no cost to the cardholder.

“tako” card

April saw the beginning of the high impact advertising campaign for the relaunch of the “tako” credit card, with a new image and incorporation of EMV chip technology, emphasising the continuity of the theme “Quem quer Tako vai ao BCI” (“if you want a tako card come and talk to us at BCI”), used at the time of the campaign’s launch, in 2009, strengthening BCI’s position as the local bank of all Mozambicans. This campaign, which took into consideration the need for graphical alignment with the new “daki” debit card and its new, more modern innovative image and its more dynamic background multifaceted pattern symbolizing the Universality of BCI and its multiplicity of solutions, was aired on television, radio, newspapers and magazines, as well as on the internet and urban advertising panels (outdoors, urban display and electronic panels).

Cartão BCI Universitário

Em Agosto, o BCI lançou uma Campanha para dinamizar do Cartão BCI Universitário com recurso a diversos meios: Comunicado de Imprensa; Folhetos e Cartazes (disponíveis nas Agências Universitárias, Agências de Apoio e instituições parceiras); e-mail (folheto electrónico); Ecrãs das ATM das Agências Universitárias / Agências de Apoio; e Internet: site BCI e Facebook.

BCI Universitário card

BCI launched a campaign to promote the BCI Universitário card in various media, in August: press releases; leaflets and posters (available at university branches, support branches and partner institutions); email (electronic leaflets); ATM displays at university branches/support branches and Internet: BCI site and Facebook.

49.ª Edição da FACIM 2013

O BCI marcou presença na 49.ª Edição da Feira Internacional de Maputo – FACIM 2013, que decorreu pela 3.ª vez em Ricatla – Distrito de Marracuene, de 26 de Agosto a 1 de Setembro. À semelhança do ano anterior, o BCI participou através de um stand, localizado no Pavilhão Moçambique, com características inovadoras na sua estrutura, concebido de forma a ilustrar de forma inequívoca e agregadora a diversidade da sua oferta multi-segmento, integrando os ambientes de uma Agência BCI Universal, um Espaço BCI Corporate e um Espaço BCI Exclusivo.

49th edition of FACIM 2013

BCI was present at the 49th Edition of Maputo's Annual Fair (FACIM 2013) which was held for the 3rd time in Ricatla (Marracuene district) from 26 August to 1 September. As in the preceding year, BCI took a stand in the Mozambique pavilion, with an innovative structure designed to unequivocally illustrate and aggregate the diversity of its multi-segment offer, housing the ambience to be found at BCI Universal, BCI Corporate and BCI Exclusivo spaces.





No âmbito da participação na FACIM, que é por tradição um espaço privilegiado onde se juntam produtores, vendedores, investidores, importadores, exportadores e público em geral, o BCI preparou uma oferta para cada um dos principais segmentos. BCI Corporate: foi dinamizada a Oferta Global do BCI, com destaque para as Soluções BCI Exportação e a Oferta de Crédito para Clientes Empresa; BCI Negócios PME: foi promovida a oferta direccionada para as PME, destacando-se a Linha de Crédito BCI Negócios PME, no espaço BCI Exclusivo; BCI Jovem: o BCI ofereceu diversos brindes (chinelos e t-shirts BCI, *Mouse Pad* e fita porta-chaves) pela subscrição da Conta Crescer BCI e Cartão “tá-se”; BCI Directo *eBanking* e BCI Directo *Mobile*. Os Clientes tiveram ainda a possibilidade de fazer simulações de operações e consultas no BCI Directo *eBanking*.

Pelo empenho e dedicação da equipa presente na Feira, foi possível concretizar a abertura de 353 contas, bem como a realização de diversos contratos de adesão ao BCI Directo *Mobile* e ao BCI Directo *eBanking*.

Feira Tektónica Moçambique

Pelo 2º ano consecutivo, o BCI participou, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos (CGD), na Grande Quinzena Empresarial Moçambique Portugal, co-organizada pela Associação Industrial Portuguesa (AIP) e pela Federação Moçambicana de Empreiteiros (FME), que decorreu de 28 de Fevereiro a 7 de Março nas Cidades de Maputo, Matola, Beira, Nampula e Nacala. Entre os diversos eventos ocorridos, destaca-se a Tektónica Moçambique e a Intercasa, Feiras viradas para o desenvolvimento dos sectores da Construção, Imobiliário, Energia, Água e Ambiente, Protecção e Segurança, Mobiliário, Decoração e Iluminação, quer possibilitaram o estabelecimento de parcerias entre as mais de 150 empresas portuguesas participantes e as empresas moçambicanas destes sectores. Estas mostras foram um sucesso, ao nível do número de visitantes empresas e pessoas singulares, que ultrapassou todas as expectativas.

As part of our involvement in FACIM, which is a traditional forum for producers, vendors, investors, importers, exporters and the public in general, BCI prepared an offer for each of the main segments. BCI Corporate (promotion of BCI's Global Offer, particularly BCI Export Solutions and Loans for Corporate Customers); BCI Negócios PME (SMEs), particularly including the BCI Negócios PME line of credit in the BCI Exclusivo space); BCI Jovem: BCI offered various gifts (flip-flops and BCI t-shirts, mouse pads and key necklaces) for subscribers to Conta Crescer BCI and the “tá-se” card; BCI Directo *eBanking* and BCI Directo *Mobile*. Customers were also able to perform BCI Directo *eBanking* simulations and consultations.

The commitment and dedication of the team present at the Fair, resulted in the opening of a further 353 accounts and diverse contracts subscribing for BCI Directo *Mobile* and BCI Directo *eBanking* services.

Tektónica Moçambique Fair

For the 2nd consecutive year, BCI, in partnership with Caixa Geral de Depósitos (CGD) took part in the Grande Quinzena Empresarial Moçambique Portugal, jointly sponsored by the Portuguese Industrial Association (AIP) and the Mozambique Contractors Federation (FME), held from 28 February to 7 March in Maputo, Matola, Beira, Nampula and Nacala. The diverse events particularly included Tektónica Moçambique and Intercasa as fairs geared to the development of the construction, real estate, energy, water and environment, protection and security, furniture, decoration and lighting sectors, enabling partnerships to be formed among the more than 150 Portuguese participants and Mozambican companies in these sectors. These exhibitions were a success, in terms of the number of corporate and private visitors, which exceeded all expectations.

Divulgação dos prémios PMR.africa e World Finance

Na sequência da atribuição dos prémios PMR.africa ao BCI e ao anterior PCE, nas categorias *Diamond Arrow Award*: “Banca de Empresas (*Business Banking*)”, “Banca de Particulares (*Personal Banking*)”, “Empresas/Instituições que demonstram excepcionais qualidades de Gestão e Governança Corporativa em Moçambique” e “Serviços e Contributo Extraordinários para o Crescimento Económico e o Desenvolvimento de Moçambique”, assim como da atribuição ao BCI, pela *World Finance*, dos Prémios “*The Best Commercial Bank 2013 – Mozambique*”, pelo terceiro ano consecutivo, e “*The Most Sustainable Bank 2013*, pela primeira vez, foram divulgados anúncios comemorativos na imprensa escrita.

Responsabilidade Social

Numa altura em que para as Empresas, e para os Bancos, em particular, a Responsabilidade Social Corporativa tem uma importância cada vez maior na sua agenda de actuação, o posicionamento assumido pelo BCI como “Banco Daqui”, mais do que traço distintivo da sua identidade corporativa, resume o compromisso de Proximidade, Solidariedade, Sustentabilidade e Foco permanente no desenvolvimento de iniciativas socialmente responsáveis que contribuam, de forma efectiva, para a criação de condições mais favoráveis para as Comunidades.

A assunção deste pressuposto conduziu o BCI a promover, em 2013, acções de carácter multifacetado no âmbito da sua Política de Responsabilidade Social que, congregadas em 5 principais vertentes de actuação – **Cultura, Desporto, Educação, Saúde** e na **Área Social** e da Promoção da Cidadania – vincaram a importância que o Banco atribui à dimensão social do seu papel plasmada na sua Missão e Visão.

Deste modo, no contexto do compromisso público assumido de afectar parte das receitas geradas pela utilização em POS dos seus Cartões de Débito “Daki” em transacções realizadas pelos seus Clientes, canalizando-a para o apoio a causas e instituições de solidariedade social, sem custos adicionais para os titulares dos cartões, o BCI atribuiu donativos às seguintes instituições:

- Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), num gesto de solidariedade em resposta à situação de emergência vivida no País, em resultado da situação de emergência causada pelas chuvas e inundações ocorridas no princípio do ano;
- PIRCOM (Programa Inter-Religioso de Combate à Malária), uma organização inter-religiosa moçambicana envolvida na árdua tarefa de promover a prevenção e controlo da malária no país;

PMR.africa and World Finance Prizes

Following the award of PMR.africa prizes to BCI and its former CEO, in the Diamond Arrow Award: “Business Banking”, Personal Banking”, “Companies/Institutions evidencing exceptional Management and Corporate Governance Qualities in Mozambique” and “Extraordinary Services and Contribution to the Economic Growth and Development of Mozambique” categories, as well as World Finance’s awards of the Prizes for “The Best Commercial Bank 2013 – Mozambique” to BCI for the third consecutive year and “The Most Sustainable Bank 2013, for the first time, commemorative announcements were published in the written press.

Social Responsibility

At a time when Corporate Social Responsibility is becoming increasingly important in the operating sphere of companies and banks in particular, BCI’s status as the “Banco Daqui” (“Bank from here”), more than a distinctive feature of its corporate identity, sums up its commitment of Proximity, Solidarity, Sustainability and a permanent focus on the development of socially responsible initiatives making an effective contribution to creating more favourable conditions for communities.

BCI’s assumption of this presupposition led it to promote a multifaceted series of actions in the sphere of its Social Responsibility Policy in 2013, comprising 5 main thrusts – **Culture, Sport, Education, Health and in the Social** area and the Promotion of Citizenship – emphasising the importance attached by the bank to the social dimension of its role as set out in its Mission and Vision.

Accordingly, in the context of a public commitment to allocate a part of its revenues generated by the use of its “Daki” debit cards on POS terminals from its customers’ transactions to support for social solidarity causes and institutions, at no additional costs for cardholders, BCI made donations to the following institutions:

- Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), in a gesture of solidarity in response to the emergency situation in Mozambique, deriving from the rain and flooding at the start of the year;
- PIRCOM (Programa Inter-Religioso de Combate à Malária), a Mozambican multi-denominational organisation involved in the arduous task of helping to prevent and control malaria in Mozambique;

- Hospital Rural de Morrumbala, na Província da Zambézia, através da oferta de novos equipamentos hospitalares;
- Hospitais Gerais de Mavalane e da Machava, e ao Centro de Saúde da Polana-Caniço, em Maputo, através da oferta de jogos de lençóis infantis para o apetrechamento dos respectivos Serviços de Pediatria;
- Organização Não-Governamental “Aldeia de Crianças SOS de Moçambique”, uma instituição humanitária, sem fins lucrativos, vocacionada ao acolhimento e cuidado de crianças órfãs e socialmente vulneráveis, através da doação de uma verba para o reforço da sua acção nas delegações dispersas pelas províncias de Maputo, Inhambane, Sofala, Manica, Cabo Delgado e Tete;
- Projecto da IX Gala Beneficente 2013, uma iniciativa de Responsabilidade Social promovida pela Televisão de Moçambique – E.P. (TVM), com ampla tradição e impacto, e que conta com o apadrinhamento, de entre outras entidades, do Gabinete da Esposa do Presidente da República e da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), como parceiros;
- Casa do Gaiato – instituição de solidariedade social que reúne um consenso alargado da sociedade como umas das entidades mais emblemáticas no acolhimento, internamento e socialização de crianças em condição social vulnerável e que concentra a sua acção sobre um segmento composto por jovens órfãos, maioritariamente oriundas da Província de Maputo, com idades compreendidas entre os 2 e os 23 anos de idade.
- Morrumbala rural hospital, in Zambézia Province, through the offer of new hospital equipment;
- Mavalane and Machava general hospitals and the Polana-Caniço health centre, in Maputo, through gifts of bed linen for children and the equipping of the respective paediatric services;
- The Aldeia de Crianças SOS de Moçambique NGO, a non-profit making humanitarian institution, taking in and caring for orphaned and socially vulnerable children, based on a donation to help strengthen their activities in delegations spread out over Maputo, Inhambane, Sofala, Manica, Cabo Delgado and Tete provinces;
- 9th Charity Gala Project, a highly traditional impactful Social Responsibility initiative promoted by Televisão de Moçambique – E.P. (TVM), whose sponsoring partners include, inter alia, the Office of the Spouse of the President of the Republic and Mozambique’s Red Cross (CVM).
- Casa do Gaiato – a charitable institution widely considered by society as one of the most emblematic entities in taking in, providing shelter and socialising socially vulnerable children and whose activities concentrate on a segment comprising young orphans, aged between 2 and 23, mainly from Maputo province.

Na área da **Cultura**, o BCI continuou a privilegiar o apoio a actividades e instituições que promovem a preservação da identidade e do progresso cultural do País associando-se a iniciativas de reconhecido valor e impacto social. O patrocínio à 4ª Edição do “*Mozambique Music Awards*” catapultou este evento a patamares que o posicionam, nos dias de hoje, como um dos principais eventos de promoção e valorização da música moçambicana.

Pelo terceiro ano consecutivo, o BCI manteve a parceria com a Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO) promovendo a atribuição do Prémio Anual BCI de Literatura 2012. Este galardão tem como objectivo promover a valorização e divulgação da literatura moçambicana, através do reconhecimento das obras editadas por autores nacionais durante o ano civil anterior. Na sua 3ª edição, o Prémio coube ao escritor Eduardo White com obra “O Libreto da Miséria”.

In the area of **Culture** BCI continued to concentrate on supporting activities and institutions promoting the identity and cultural progress of Mozambique. associating them with initiatives of recognised value and social impact. Sponsorship of the 4th Edition of the “*Mozambique Music Awards*” catapulted this event to thresholds which currently position it as one of the main events for the promotion and enhancement of Mozambican music.

For the third consecutive year, BCI continued its partnership with the Association of Mozambican Writers (AEMO) through the award of its annual BCI Literature Prize 2012. This prize aims to promote the advancement and dissemination of Mozambican literature through its recognition of works published by domestic authors in the last calendar year. The 3rd edition of the prize was awarded to the writer Eduardo White for his work “O Libreto da Miséria”.

A realização, pela VI edição consecutiva, do “Festival da Marrabenta”, contou igualmente com o alto patrocínio do BCI. A sua crescente popularidade, em larga medida suscitada pelo apoio do Banco, foi atestada pela sua larga participação e internacionalização, ao integrar, como convidado especial, o compositor e intérprete congolês Sam Mangwana, cuja produção artística tem como base de inspiração sons de países tão diversificados como Angola, Moçambique, Cabo Verde e Congo.

Foram renovados os apoios mecenáticos à Companhia Nacional de Canto e Dança (CNCD) e à Academia “Dança Para Ti” no contexto do reconhecimento que o BCI presta ao importante contributo destas instituições na educação cívica das populações urbanas e rurais em matérias relevantes como a reconciliação nacional, a preservação dos valores da democracia e da tolerância, a preservação do meio ambiente, da saúde pública e dos valores de cidadania e na inclusão social, através da formação de jovens bailarinos e coreógrafos.

O apoio à realização de festivais culturais associados à promoção de alguns dos principais destinos turísticos do País foi reforçado através de patrocínios concedidos a organismos de tutela que permitiram a viabilização dos Festivais de Zalala (Zambézia), Tofo e Barra (Inhambane) e Lago Niassa.

O ano de 2013 foi igualmente caracterizado pela consagração do jovem agrupamento musical “Banda Kakana” que, para o efeito, contou com o alto patrocínio do BCI para o lançamento do seu primeiro álbum discográfico “Serenata”. De igual modo, o grupo coral “Majescoral”, de grande projecção nacional e além-fronteiras, contou com o apoio do BCI para o lançamento do seu primeiro disco de temas originais intitulado “Vumani Va Le Kaya”.

O ano de 2013 foi ainda marcado pelo aprofundamento da relação de parceria com a Fundação Malangatana Valente Ngwenya (FMVN). Nos termos do compromisso estabelecido foi assegurado um apoio mecenático à Fundação com vista a perpetuar a memória do Mestre Malangatana Valente Ngwenya, falecido em 2011, e renovar o interesse dos moçambicanos, sobretudo dos mais jovens, na descoberta e estudo da sua obra, tão relevante para as artes plásticas do nosso país e uma referência a nível internacional. Uma das formas de dar visibilidade a esta parceria e de alcançar estes objectivos traduziu-se na aplicação em paredes das Agências bancárias do BCI de imagens reproduzindo detalhes de obras de arte da colecção do Banco, entre as quais painéis em ferro que estiveram expostos na Agência Sede do Banco, uma obra original do mestre Malangatana, exclusiva do acervo do BCI.

The 6th consecutive edition of the Marrabenta Festival was also sponsored by BCI. Its growing popularity, to a large extent driven by the bank’s support was visible on account of its large participation rate and internationalisation, in having, as its special guest Congolese composer and performer Sam Mangwana, whose artistic production is inspired by the sounds of such a diversified range of countries as Angola, Mozambique, Cape Verde and Congo.

Sponsorship for Companhia Nacional de Canto and Dança (CNCD) and Academia “Dança Para Ti” was renewed on the basis of the recognition that BCI makes an important contribution to these institutions in terms of the civic education of the urban and rural population in such relevant areas as national reconciliation, preservation of the values of democracy and tolerance, protection of the environment, public health and the values of citizenship and social inclusion based on the training of young dancers and choreographers.

Support for cultural fairs associated with the promotion of several of the main tourist hotspots in Mozambique was enhanced by the sponsorships provided to several supervisory bodies permitting the organisation of the Zalala (Zambézia), Tofo and Barra (Inhambane) and Lake Nyasa festivals.

2013 was also characterised by acclaim for the young musical group “Banda Kakana” which also benefited from BCI sponsorship on the launch of its first release - “Serenata”. Similarly, the “Majescoral” choir, widely acclaimed both in Mozambique and abroad, enjoyed BCI’s sponsorship for its first release of original themes entitled “Vumani Va Le Kaya”.

2013 was also marked by the strengthening of the partnership with the Malangatana Valente Ngwenya Foundation (FMVN). Under the terms of this commitment, sponsorship was provided to the Foundation for the purpose of perpetuating the memory of Malangatana Valente Ngwenya, who passed away in 2011 and to renew the interest of Mozambicans, particularly younger people, in the discovery and study of his works which are of such relevance to plastic arts in Mozambique and as an international benchmark. One means of giving visibility to this partnership and achieving these objectives consisted of images reproducing details of works of art in the bank’s collection, including the iron panels which were on display in the bank’s headquarters building, as an original work by Malangatana, exclusive to the BCI collection on display at branch offices.

O BCI manteve igualmente o apoio mecenático aos Espaços Museológicos tutelados pela Universidade Eduardo Mondlane - Museu Nacional da Moeda, Museu da História Natural, Fortaleza de Maputo, Museu de Arqueologia, Museu de Geologia, Museu de Patologia e Herbanário – cuja missão é proteger e valorizar o património cultural, histórico e científico moçambicano.

O **Desporto** enquanto fenómeno de interacção e convívio social é, nos tempos correntes, de forma crescente, um veículo privilegiado de promoção do bem-estar físico, da auto-estima e do reforço de valores associados à Cidadania, aliando, desta forma, o seu contributo ao processo de desenvolvimento integral das Comunidades.

Nesta área, o empenho do BCI está reflectido em múltiplas iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2013, em colaboração com diversos parceiros, no quadro do incentivo à prática desportiva, na vertente de alta competição, formação e recreação. É neste enquadramento que foram renovados os patrocínios de longo termo à Federação Moçambicana de Futebol (FMF), ao Clube de Desportos da Costa do Sol, ao Clube Ferroviário de Maputo, ao Clube Desportivo da Universidade “A Politécnica”, ao Grupo Desportivo Têxtil do Púngué e à Liga Desportiva Muçulmana de Maputo.

Com a Federação Moçambicana de Futebol, o âmbito do apoio concedido estendeu-se às actividades preparatórias da Conferência Nacional de Futebol, uma das realizações mais aguardadas no seio de diferentes quadrantes desportivos e da opinião pública em geral, e que se debruçou sobre a elaboração de uma estratégia nacional efectiva de desenvolvimento desta modalidade, tendo em conta o significativo impacto social que desperta conjugado com a necessidade de reformular a agenda e os critérios orientadores da sua gestão.

Numa iniciativa de verdadeira exaltação da auto-estima nacional, o BCI promoveu a realização de uma Gala de Premiação e Reconhecimento das atletas da Selecção Nacional de Basquetebol Sénior Feminino que, pela primeira, conquistou o direito de co-representar o continente africano nos Campeonatos Mundiais da Modalidade, a realizar-se na Turquia, em 2014, na qualidade de vice-campeãs africanas.

A conclusão da construção e o apetrechamento do Pavilhão “BCI / A Politécnica”, com uma área aproximada de 968 m² e capacidade para albergar cerca de 5.000 pessoas, constituiu outro marco relevante do apoio do Banco ao Desporto, decorrendo das excelentes relações institucionais entre o BCI e a Universidade Politécnica, que há mais de 10 anos desenvolvem uma estreita relação de parceria, com benefícios mútuos, que tem permitido ao BCI acompanhar o crescimento desta Instituição de Ensino Superior de referência em Moçambique.

BCI also continued to sponsor the musicological spaces coming under the supervision of Eduardo Mondlane University in the form of the National Currency Museum, Natural History Museum, Maputo Fortress, Archaeological Museum, Geology Museum, Pathology Museum and Herbiary – whose mission is to protect and enhance Mozambique’s cultural, historical and scientific heritage.

Sport as a phenomenon of interaction and form of socialisation is, in present day times, an increasingly privileged vehicle for the promotion of physical well-being, self esteem and the strengthening of values associated with citizenship, thus allying its contribution to the integral development process of communities.

BCI’s commitment, in this area, is reflected in the multiplicity of its initiatives over the course of 2013, in collaboration with diverse partners, in the framework of incentives for practising sports, in top flight competition, training and recreation pursuant to which long term sponsorships were renewed for Mozambique’s Football Federation (FMF), Clube de Desportos da Costa do Sol, Clube Ferroviário de Maputo, Clube Desportivo da Universidade “A Politécnica”, Grupo Desportivo Têxtil do Púngué and Liga Desportiva Muçulmana de Maputo.

In the case of Mozambique’s Football Federation, the sphere of the support extended to the preparatory activities for the National Football Conference as one of the most anticipated events in the sphere of the different sporting areas and public opinion in general comprising the production of an effective national development strategy for this sporting discipline, taking into account its significant social impact and the need to reformulate the agenda and guidelines covering management criteria.

As part of an initiative extolling true national self esteem, BCI helped to organise a Prize giving and Recognition Ceremony for National Senior Women’s Basketball Team athletes which, at its first attempt, won the right to co-represent Africa at the respective World Championships to be held in Turkey, in 2014, as African vice-champions.

The completion of the construction and equipping of the “BCI / A Politécnica” pavilion with an area of around 968 sqm and the capacity to house around 5,000 people, was another relevant milestone of the bank’s support for sport, deriving from the excellent institutional relationship between BCI and Universidade Politécnica, which, for more than 10 years have developed a close, mutually beneficial partnership relationship which has enabled BCI to accompany the growth of this leading higher educational institution in Mozambique.



Na área da **Educação**, outras instituições de ensino foram igualmente contempladas com apoios múltiplos disponibilizados pelo BCI no quadro do reconhecimento que o Banco atribui ao seu papel como actores decisivos da divulgação do conhecimento científico e de agentes da promoção de uma cultura de inovação e empreendedorismo.

Neste contexto, foi renovada a parceria com a Universidade Eduardo Mondlane, através da concessão de Bolsas de Estudo a estudantes com recursos limitados e que, de outra forma, veriam comprometido o seu percurso de formação académica.

À Universidade Pedagógica - Delegação de Nampula foi concedido apoio para a viabilização de um conceito inovador de dinamização do acesso às novas tecnologias – o de “Farma Informática” – desenvolvido no seu campus universitário de Napipine, na Província de Nampula.

A linha de orientação predominante nos anos anteriores, caracterizada pelo incentivo e valorização da Excelência, através da premiação do mérito e bom desempenho escolar foi mantida com a atribuição de prémios aos melhores estudantes-finalistas de diversos estabelecimentos escolares em Cerimónias de Graduação realizadas em mais de 20 instituições de Ensino do Nível Médio e Superior dispersas por todo o País.

Na área da **Saúde**, para além das acções já referidas anteriormente, o BCI mobilizou a participação de todos os Colaboradores em iniciativas de Solidariedade que culminaram com a doação de sangue à escala nacional, uma prática que tem sido regular nos últimos anos. Estas acções têm sido caracterizadas por um significativo envolvimento dos Colaboradores o que é atestado por um grande nível de participação e entusiasmo, numa vontade de contribuir para a melhoria das condições de vida da Sociedade.

A doação regular de quantidades de leite infantil aos Serviços de Pediatria do Hospital Geral da Machava, uma prática que tem conhecido uma assinalável adesão dos Colaboradores nos anos anteriores, constituiu outra das iniciativas relevantes que espelha o elevado grau de compromisso do BCI e dos seus Colaboradores com o bem-estar das comunidades onde opera.

In the area of **Education**, other educational institutions were provided with multiple support by BCI in the framework of the bank’s recognition of their role as decisive actors for the divulgence of scientific knowledge and agents for the promotion of a culture of innovation and entrepreneurship.

This context witnessed the renewal of the partnership with Eduardo Mondlane University in the form of scholarships for students with limited resources, whose academic training would, otherwise, have been compromised.

Assistance was provided to Universidade Pedagógica (Nampula Branch) for an innovative concept to promote access to the new technologies – “Farma Informática” – developed on the university campus of Napipine, in Nampula Province.

The predominant guidelines of past years, characterised by the incentivising and enhancement of Excellence, based on rewarding merit and good academic performance were maintained with the award of prizes to the best finalist students in diverse educational establishments at graduation ceremonies held in more than 20 middle and higher levels institutional establishments nationwide.

in the **Health** area and in addition to the already referred to actions, BCI mobilised the participation of all employees in charitable initiatives which culminated in a nationwide blood donor action, as a regular practice over the last three years. These actions have been characterised by significant employee involvement as shown by a high level of participation and enthusiasm, with the desire to contribute towards an improvement of living conditions in society.

Regular donations of infant formula to the Paediatric Services of the Machava General Hospital, a practice which has been enthusiastically adhered to by employees in past years, was another relevant initiative, mirroring BCI’s and its employees’ high levels of commitment to the well-being of the communities in which it operates.

Igualmente neste domínio, merece destaque o apoio concedido para a realização, em Maputo, da 7ª Conferência Sobre o Cancro do Colo do Útero, da Mama e da Próstata em África, um evento co-organizado pelo Gabinete da Esposa do Presidente da República de Moçambique em coordenação com o Ministério da Saúde e que contou com a participação de vários especialistas e individualidades nacionais e internacionais, destacando-se a presença de várias Primeiras Damas, Parlamentares e Ministros da Saúde da União Africana, congregados no desiderato de juntar esforços e mobilizar recursos em acções de advocacia, sensibilização, despiste e acesso a prevenção daquelas doenças no Continente Africano.

A dimensão **Social** e de **Cidadania** do BCI, foi alicerçada por apoios à concretização de iniciativas potencialmente indutoras da importância da biodiversidade e de uma consciência focada na preservação de valores fundamentais associados à Preservação do Meio-Ambiente, através de contributos concedidos à Iniciativa Joaquim Chissano para a Preservação da Fauna Bravia em Moçambique e no apoio concedido para a produção de sacos de papel e colectores de lixo disponibilizados aos utentes do Parque Nacional do Limpopo, um dos mais prestigiados e atractivos patrimónios de recursos florestais, de fauna bravia e de biodiversidade de Moçambique.

Foi renovado o apoio à Associação “Amigos Sem Fronteiras”, uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), sem fins lucrativos, que tem por missão promover o desenvolvimento dos jovens em países mais desfavorecidos. No contexto desta acção, o BCI promoveu a disponibilização de uma verba destinada ao pagamento de custos directamente relacionados com a formação de jovens carenciados que se encontram alojados no Centro de Formação e Apoio ao Universitário, localizado na cidade da Beira.

O elevado nível de retorno suscitado pelo envolvimento do BCI em acções desenvolvidas no âmbito da sua Política de Responsabilidade Social Corporativa foi largamente reconhecido por várias menções de *stakeholders*, de forma recorrente, associam o seu impacto à crescente notoriedade do Banco e, mais do isso, a evidentes repercussões positivas do seu papel na melhoria da sua contribuição para as Comunidades onde se encontra implantado.

Reference should also be made, in this domain, to support for 7th conference on cancer of the colon of the uterus, breast and prostate cancer in Africa, in Maputo, an event jointly organised by the Office of the Spouse of the President of the Republic of Mozambique in coordination with the Ministry of Health with the participation of various specialists and national and international personalities of which particular reference should be made to the presence of various First Ladies, Parliamentarians and Ministers of Health of the African Union, who came together with the aim of uniting forces and mobilising resources for actions of advocacy, awareness-raising, screening and access to the prevention of such diseases in Africa.

BCI's **Social** and **Citizenship** dimension has been based on its support initiatives promoting the potential of the importance of biodiversity and focusing of awareness on the preservation of fundamental values associated with the preservation of the environment, based on contributions to the Joaquim Chissano Initiative for the Preservation of Wild Fauna in Mozambique and support for the production of paper bags and rubbish bins for visitors to Limpopo National park, one of the most prestigious and attractive forest resource and wild fauna and biodiversity heritages in Mozambique.

Support for the “Amigos Sem Fronteiras”, Association, a non-profit making Development NGO, with the mission of promoting the development of young people in less favoured countries was renewed. In the context of this action, BCI paid for the costs directly related with the training of young people in need housed in Beira's Training and Support Centre.

The high level of return on BCI's involvement in the development of actions in the sphere of its Corporate Social Responsibility Policy was largely recognised in various references made by stakeholders who repeatedly associate its impact with the bank's growing recognition factor together with the evident positive repercussions of its role in the improvement of its contribution to the communities in which operates.



Banca Comercial

Banca de Retalho

Na banca de Retalho, destacam-se as seguintes iniciativas orientadas para cada Segmento:

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Universal e BCI Universal+

Em 2013, na mesma linha estratégica de angariação de Clientes de 2012, foi dado um especial enfoque à captação de novos Clientes, dirigida essencialmente a Clientes Particulares trabalhadores por conta de outrem e funcionários de Empresas/Instituições Clientes do BCI ao abrigo de Protocolos, com potencial de domiciliação de salário no Banco, ao aumento do seu nível de vinculação e rentabilidade, através da venda cruzada de produtos e serviços no momento da abertura de conta, como a domiciliação do vencimento ou pensão, os meios de pagamento, o Crédito e/ou as soluções de poupança, em condições especiais de adesão. Para o efeito, foi lançada uma Campanha Publicitária de Alto Impacto (“É Bom Ser Cliente daqui”) e realizadas acções de dinamização comercial da Oferta juntamente com o apoio de material gráfico (folhetos) beneficiaram da notoriedade da campanha de comunicação.

No âmbito da grande Campanha de Captação de Clientes, para além de sortear prémios de MZN 1.000.000, MZN 50.000 e MZN 20.000, o BCI também premiou os colaboradores das unidades de negócio que mais se destacaram no alcance e superação dos seus Objectivos.

Ainda orientada para estes dois Segmentos, o BCI, seleccionado pela EMOSE através dum concurso público, liderou e organizou a colocação de parte do Capital Social daquela Empresa na Bolsa de Valores de Moçambique, através da Oferta Pública de Venda de 15.700.000 acções, representativas de 10% do Capital Social da Empresa Moçambicana de Seguros, S.A. Nesse âmbito, os colaboradores da EMOSE beneficiaram de Condições Especiais de Financiamento para adquirirem as acções. Ainda para apoiar a divulgação desta Campanha foram disponibilizados Folhetos para distribuição aos Clientes e Cartazes para afixação nas Agência.

Commercial Banking

Retail Banking

Reference should be made to the following retail banking segment initiatives:

Initiatives geared to the BCI Universal and BCI Universal+ segments

In 2013, following the same strategic guidelines to secure customers as in 2012, BCI tightened its focus on finding new customers, essentially geared to individual customers employed in companies and the functionaries of companies/institutions which are BCI customers under special agreements, with the potential of domiciling their wages with the bank, increasing their ties and profitability, through the cross-selling of products and services when opening accounts, and when domiciling their wages, pensions or means of payment, credit and/or savings solutions, with special subscription terms. A high impact advertising campaign (“It’s good to be a customer from here”) was launched for this purpose together with commercial promotions on BCI’s offer with graphical support in the form of leaflets benefiting from the communication campaign’s recognition factor.

As part of the major Campaign to Secure New Customers and in addition to a draw for prizes of MZN 1,000,000, MZN 50,000 and MZN 20,000, BCI also rewarded its employees in business branches who achieved and surpassed their objectives.

Also geared to these two segments, BCI, selected by EMOSE on the basis of a public tender, led and organised the sale of an equity stake in the said company in Mozambique’s stock exchange, in the form of a public offering of 15,700,000 shares comprising 10% of the share capital of Empresa Moçambicana de Seguros, S.A. EMOSE employees benefited from special loans to enable them to acquire the shares. The campaign was also backed by leaflets for distribution to customers and posters which were put up at branch offices.



Soluções BCI+

A Campanha “É bom ser Cliente daqui” constituiu uma oportunidade de angariação de Clientes com salário ou pensão domiciliados, oferecendo as melhores condições no acesso aos Serviços bancários (mesmo que sem Protocolo Comercial entre a entidade patronal e o BCI) e para a subscrição do Depósito Crescente Novo Cliente BCI ou de Crédito Pessoal / Habitação / Cartão de Crédito. A Oferta BCI+ disponível em toda a Rede de Agências teve como principais agentes de dinamização comercial os Gestores BCI Universal+ e os Atendedores Preferenciais.

Oferta Poupança BCI

A dinamização da Oferta de Poupança do Banco atendeu às necessidades de todos os Clientes, Particulares e Empresas, aliado a uma apetência em particular pelos depósitos com pagamento mensal dos juros. Neste sentido, tendo sido constatada a existência de grande procura de Depósitos de Renda Mensal (DRM), em Meticais, com taxas negociadas e fixas pelo prazo da aplicação, por Clientes dos Segmentos BCI Universal e BCI Universal+, foi desenvolvido e lançado um depósito de Renda Mensal, em Meticais, destinado a estes Segmentos de Clientes. Com a criação do novo Depósito Renda Mensal Universal com três opções de prazos de aplicação e a possibilidade de negociação de taxas de juros, sendo elas fixas pelo prazo da aplicação, foi descontinuado o Depósito Renda Mensal em Meticais, anteriormente em vigor.

No âmbito da Campanha “É bom ser Cliente daqui” foi desenhado um produto exclusivo para os novos Clientes, com taxas crescentes e pagamento de juros mensais, indo ao encontro do que mais é procurado pelos nossos Clientes, possibilitando a adesão em todos os segmentos Particulares. Assim, o BCI continua mostrando-se atento às necessidades dos seus Clientes, com ofertas que sirvam às suas expectativas criando oportunidades adequadas de melhor e maior envolvimento com o Banco.

Sistema de Gestão de Filas de Espera/ Gestão de Atendimento

Em 2013, ocorreu a aplicação do Sistema de Gestão de Atendimento e Corporate TV em dez Agências do Banco, e actualização do Sistema na Agência Central Sede. Além da Agência Sede, o Sistema passou a integrar as Agências Julius Nyerere, Edifício Maryah, na cidade da Maputo, Parque dos Poetas, Av.^a das Indústrias e Matola 700, na cidade da Matola, e as Agências Quelimane Samora Machel, Pemba Wimbie, Beira-Scala, Hotel Nampula, Chimoio II. Este sistema, que consiste numa plataforma informática de emissão de senhas, assegura uma forma simples e eficaz de organizar o atendimento e gerir os tempos de espera dos nossos Clientes nas Agências, proporcionando uma melhor experiência nas Agências do BCI.

BCI+ Solutions

The “It’s good to be a customer from here” campaign comprises an opportunity to find customers who domicile their wages or pensions with the bank, offering them the best terms on banking service access (even in the absence of a commercial agreement between the employer and BCI) and for subscriptions to the Depósito Crescente Novo Cliente BCI or was credit / mortgages / credit cards. The BCI+ Offer available over the branch network as a whole were mainly promoted by BCI Universal+ account managers and preferred reception staff.

BCI Savings Offer

The promotion of the bank’s Savings Offer provided for the needs of all individual and corporate customers, particularly allied with an appetite for deposits with monthly interest payments. Accordingly, with major demand for monthly income deposits in meticais, with fixed, negotiated rates for the period of the investment, from customers in the BCI Universal and BCI Universal+, segments having been noted, a monthly income deposit in meticais for customers in such segments was developed and launched. Owing to the creation of the new Universal Monthly Income Deposit with three investment maturity options and the possibility of negotiating interest rates, which are fixed for the maturity of the operation, the former Monthly Income Deposit in Meticais was discontinued.

In the sphere of the “It’s good to be a customer from here” campaign, an exclusive product for new customers was designed, with growing rates and monthly interest payments, catering for what most of our customers are looking for and available in all individual customer segments. BCI accordingly continues to show that it is attentive to its customers’ needs with offers to provide for their expectations, creating adequate opportunities for better and greater involvement with the bank.

Queue Management System/ Customer Care

A Queue Management System and Corporate TV were installed at ten of the bank’s branches in 2013 and the system at the headquarters’ branch was upgraded. In addition to the headquarters branch, the system included the Julius Nyerere, Maryah Building (Maputo), Parque dos Poetas, Avenida das Indústrias and Matola 700, branches in the city of Matola and the Quelimane Samora Machel, Pemba Wimbie, Beira-Scala, Hotel Nampula and Chimoio II branches. This system, which consists of a computerised ticket issuing platform represents a simple and effective system for queue and waiting times management at branches, providing a better BCI branch experience.

Cartão “daki”

Para apoiar a dinamização comercial do cartão “daki”, o BCI lançou, no início do ano, uma Campanha publicitária, assente no mote “A marrabenta é daki. O meu cartão também”, valorizando o sentimento de orgulho Nacional e do que é moçambicano, aumentando assim os níveis de auto-estima dos moçambicanos. O novo cartão, com uma imagem moderna e tecnologia Chip EMV (maior segurança e fiabilidade nas transacções), assume uma forte componente de Responsabilidade Social, ao comprometer o BCI no reforço do apoio a Instituições de Solidariedade Social no valor equivalente a 0,15% dos montantes transaccionados em POS, sem custos para o titular, e apresenta-se como o cartão de débito de Moçambique, alinhado com o posicionamento Institucional do BCI.

Cartão “tako”

Com o objectivo de promover a comercialização do cartão “tako”, no segundo trimestre do ano, foi comunicada uma Campanha de alto impacto, por um período de mês, com relançamento do Cartão, numa nova imagem e a incorporação da tecnologia Chip EMV, sob o conceito “Quem quer Tako vai ao BCI”. No âmbito da Oferta para Clientes Protocolados e, em particular, da Oferta Cliente BCI+, todos os Clientes com domiciliação de salário ou pensão no BCI, que aderiram ao Cartão, durante o período de Campanha, beneficiaram da isenção da primeira anuidade assegurada através da selecção do produto para Protocolos no acto da subscrição. Ainda com o intuito de permitir a adesão por todos os Clientes, neste ano baixamos o mínimo de adesão do cartão e permitimos o pagamento em valores fixos, facilitando e tornando a vida dos nossos clientes mais simples e cómoda.

Em 2013, foram abertas 2 novas Agências, terminando o ano com um total de 113 Agências Universais. Assistimos, ainda no 1º semestre à inauguração da Agência Xai-Xai Saverite na província de Gaza, integrada no Centro Comercial da cidade do Xai-Xai e, no final 2º semestre, à abertura da Agência de Mueda, na província de Cabo Delgado, em sede de distrito de Mueda.

“daki” card

To support the commercial promotion of the “daki” card, BCI launched an advertising campaign at the start of the year based on the theme “The marrabenta is from here. So is my card”, emphasising the sentiment of national pride and of things Mozambican and therefore improving Mozambican’s levels of self esteem. The new card, with a modern image and EMV chip technology (greater transactional security and reliability), has a strong social responsibility content in committing BCI to strengthening its support for Social Solidarity Institutions comprising 0.15% of the amounts of transactions made on POS terminals at no cost to cardholders and represents Mozambique’s debit card, in alignment with BCI’s institutional status.

“tako” Card

With the objective of promoting the commercialisation of the “tako” card, in the second quarter of the year, a month long high impact campaign was organised to relaunch the card, with a new image and the incorporation of EMV chip technology based on the concept “If you want a Tako come to BCI”. In the sphere of the Offer for Customers with Special Lines of Credit and, in particular, the BCI+ Customer Offer, all customers having their wages or pension paid into BCI and who subscribe for the card during the campaign period, are exempted from the payment of the first annuity at the time of the selection of the product for special credit lines. Also with the aim of encouraging customer subscriptions, we lowered the minimum subscription rate on the card and permitted payments of fixed amounts, facilitating and making our customers’ lives easier and more comfortable.

Two new branches were opened in 2013, to an end of year total of 113 universal branches. Also taking place during the course of the first half was the inauguration of the Xai-Xai Saverite branch in Gaza province, in the Xai-Xai shopping centre and, at the end of the second half, the opening of the Mueda branch, in Cabo Delgado province, in the Mueda district.



Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Exclusivo

Ao longo do ano, realizaram-se diversas acções de dinamização das Soluções BCI Exclusivo que agregam um conjunto de produtos e serviços em condições diferenciadas, visando satisfazer as principais necessidades deste Segmento, com enfoque, no Produtos Não Bancários (PNB), através da vertente do Crédito Pessoal. De entre os produtos dinamizados constam os dispositivos Electrónicos (nomeadamente, *Smartphones*, *Tablets* e Câmaras Fotográficas) da marca Samsung e o Serviço de Chá Índico da marca Vista Alegre, comercializados pela Morep e Vista Alegre Moçambique, respectivamente.

Assistiu-se, em 2013, à abertura de mais 2 Centros e 1 Espaço BCI Exclusivo, terminando o ano com um total de 17 Centros e Espaços BCI Exclusivo em todo o país. Os dois Centros BCI Exclusivo abertos em 2013 ocorreram na cidade de Maputo (Maryah e Imprensa) e o Espaço BCI Exclusivo em Nampula (Nampula Principal). Refira-se que os Espaços BCI Exclusivo estão agregados a uma Agência Universal, desempenhando as mesmas funções que os Centros. Os espaços, assim como, os Centros oferecem aos segmentos *Affluent* e Pequenos Negócios um nível de atenção diferenciado, com Gestores de Clientes que procuram responder atempada e proactivamente às necessidades dos Clientes, aumentando a satisfação dos mesmos.

Com o objectivo de apoiar os Centros e Espaços a alcançarem níveis de penetração de Cartões de Débito e Crédito aceitáveis, foi desenvolvida uma acção de dinamização comercial do Cartão BCI Exclusivo junto da Área Comercial BCI Exclusivo. O Cartão BCI Exclusivo é um cartão de débito concebido para corresponder às expectativas dos Clientes BCI Exclusivo, com uma imagem e níveis de serviço diferenciados. Esta iniciativa implicou o levantamento de todos os Clientes que ainda não possuem Cartões de Débito BCI Exclusivo e a abordagem proactiva da Área Comercial BCI Exclusivo, promovendo a subscrição deste meio de pagamento junto dos Clientes BCI Exclusivo pré-identificados.

Initiatives geared to the BCI Exclusivo segment

There were various BCI Exclusivo solutions promotions during the course of the year, comprising a series of differentiated products and services, aiming to satisfy this segment's current needs, focusing, on non-banking products based on personal loans. The special promotions included electronic devices (Samsung smartphones, tablets and cameras) and a Vista Alegre India Tea Service commercialised by Morep and Vista Alegre Moçambique, respectively.

An additional 2 centres and 1 BCI Exclusivo centre were inaugurated in 2013 to an end of year nationwide total of 17 BCI Exclusivo centres and spaces. The two BCI Exclusivo centres opening in 2013 were in Maputo (Maryah and Imprensa) and the BCI Exclusivo space in Nampula (Nampula Principal). It should be noted that the BCI Exclusivo spaces are appended to a universal branch and perform the same functions as the centres. The spaces, in addition to the centres provide Affluent and Small Business segments with a differentiated level of care, with customer account managers who endeavour to promptly and proactively respond to customers' needs and improve their satisfaction levels.

With the objective of assisting centres and spaces to achieve acceptable debit and credit card penetration levels, a commercial promotion for the BCI Exclusivo card was developed in the BCI Exclusivo Commercial Area. The BCI Exclusivo card is a debit card designed to correspond to BCI Exclusivo customers' expectations, with a differentiated image and levels of service. This initiative required a survey of all customers still without BCI Exclusivo cards and a proactive approach by the BCI Exclusivo commercial area, promoting subscriptions for this means of payment with pre-identified BCI Exclusivo customers.



Iniciativas orientadas para o sub-Segmento BCI Universitário

Em Agosto, foi lançada a Campanha de Incentivo à Utilização do Cartão BCI Universitário em POS, de amplitude nacional e duração de 3 meses em parceria com a Empresa Moçambique Representações – MOREP. O Cartão BCI Universitário, simultaneamente um cartão de débito VISA Electron de âmbito internacional, que permite pagamentos ou levantamentos, em qualquer POS com o símbolo Visa Electron, contém dados de identificação da Instituição de Ensino e do respectivo estudante. São actualmente parceiros do Projecto BCI Universitário: a UEM, a Politécnica, o ISTEAG, o ISUTC e ITC (TRANSCOM) e o IEG. No término da campanha, foram sorteados os vencedores, de entre os titulares dos Cartões BCI Universitário que realizaram pagamentos em POS, a partir de 200 Metical, durante o período da campanha, na presença da Inspeção Geral de Jogos.

A iniciativa contribuiu para o crescimento do volume global de movimentação, representando um Grau de Realização de Objectivos de 110%, para a diminuição da taxa de inactividade em 3%, e para aumento em 23% do número de Cartões Efectivos.

Iniciativas orientadas para o sub-Segmento Jovem

Para reforçar a oferta integrada do BCI para os Clientes menores de idade foram realizadas acções de dinamização comercial da Oferta deste Segmento, com recurso a oferta de brindes, visando promover a fidelização dos actuais Clientes e a captação de novos com potencial, nomeadamente pais, tutores ou administradores de bens de menores, cuja autorização é indispensável para a subscrição de qualquer produto.

Durante a Campanha, que tinha como objectivo 2.000 novas Contas, foram abertas 3.936 novas Contas Crescer BCI, o correspondente a um Grau de Realização de Objectivos (GRO) de 197%, quase o dobro do objectivo definido e simultaneamente foram subscritos 1.908 novos Cartões “tá-se”. Durante a Campanha foram oferecidos mais de 5 mil brindes compostos por: t-shirts, chinelos, fitas porta-chaves e *mouse pad*.

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Negócios

Linha BCI Negócios PME

Com o objectivo de disponibilizar aos Clientes deste Segmento soluções de financiamento adequadas às suas necessidades específicas, foram realizadas duas fases de dinamização com condições especiais e atractivas.

Initiatives geared to the BCI Universitário sub-segment

A nationwide 3 months campaign to incentivise the use of the BCI Universitário card on POS terminals was launched in August in partnership with Empresa Moçambique Representações – MOREP. The BCI Universitário card which is simultaneously an international VISA Electron debit card permitting payments and withdrawals, on any POS terminal bearing the Visa Electron symbol, contains information on the identification of the Educational Institution and respective student. Current BCI Universitário project partners include: UEM, Politécnica, ISTEAG, ISUTC and ITC (TRANSCOM) and IEG. Upon the term of the campaign, BCI Universitário cardholders making payments of more than 200 metical, during the campaign period on POS terminals were entered into a draw monitored by the Inspeção Geral de Jogos.

The initiative contributed to the growth of the global volume of movements, representing a 110% achievement of the objectives, reducing the inactivity rate by 3% and increasing the effective number of cards by 23%.

Initiatives geared to the Young People's sub-Segment

Commercial promotions were organised to strengthen BCI's integrated offer for minors, comprising gifts, to promote the loyalty of present customers and finding new customers with potential, namely parents, tutors or trustees of young people's assets, whose authorisation is indispensable for subscribing for any product.

During the campaign, whose objective was to achieve 2,000 new accounts, 3,936 new Contas Crescer BCI accounts were opened, comprising an achievement rate of 197%, almost twice the defined objective, with simultaneous subscriptions for 1,908 new “tá-se” cards. More than 5 thousand gifts comprising t-shirts, flip-flops, key necklaces and mouse pads were made during the campaign.

Initiatives geared to the BCI Negócios segment

BCI Negócios PME (“SMEs”) line of credit

With the objective of providing customers in this segment with tailored financing solutions, two promotional stages with special, attractive terms, were implemented.

A primeira fase de dinamização deu-se com o lançamento da Comercialização dos Produtos da Linha de Crédito BCI Negócios PME, nomeadamente, uma Conta Corrente Caucionada PME e um Financiamento de Curto/Médio Prazo PME. Esta Linha, dirigida às Pequenas e Médias Empresas (PME) e aos Empresários em Nome Individual foi constituída pelo valor inicial de MZN 500 milhões. Para esta linha, foram definidos como preferenciais Clientes, com um bom relacionamento Comercial com o BCI, as empresas qualificadas para o Prémio “100 Melhores PME”, que poderão beneficiar de ponderação favorável na definição de descontos de *spread*.

Em resultado dos Objectivos atingidos e ultrapassados definidos para a Linha BCI Negócios PME, com condições especiais para as Pequenas e Médias Empresas (PME) moçambicanas, o limite da mesma foi aumentado para 1.000 milhões de Meticais, com extensão do prazo de subscrição para 31 de Março de 2014. A Linha de Crédito BCI Negócios PME passou a integrar novos produtos, abrangendo também o Desconto de Letras e Livranças, o Leasing Mobiliário e Leasing Automóvel, beneficiando assim de ponderação favorável na definição de descontos no *spread* alguns universos de Clientes e potenciais Clientes, nomeadamente, as empresas qualificadas para Prémio “100 Melhores PME”, as empresas aderentes ao programa “*Made in Mozambique*” ou filiadas na CTA.

Projecto 100 Melhores PME

Durante o ano 2013, o BCI renovou o alto patrocínio aos Prémios “100 Melhores PME”, uma iniciativa do Ministério da Indústria e Comércio, através do IPEME e do Grupo Soico. Esta iniciativa teve como finalidade reconhecer publicamente as boas práticas empresariais, distinguindo as melhores PME Moçambicanas, promover o desenvolvimento do tecido empresarial moçambicano, os valores da inovação associadas à melhoria da sua melhoria e estimular a inclusão das comunidades e indivíduos de baixa renda na cadeia de valor das empresas.

Sendo o BCI há muito um importante parceiro das Pequenas e Médias Empresas (PME) e dos Empresários em Nome Individual (ENI) moçambicanos, abraçou este projecto, reforçando o seu compromisso e posicionamento como o parceiro certo das PME em Moçambique, oferecendo produtos e serviços que respondem às necessidades das PME, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento, e permitir alcançar padrões mundiais de competitividade, garantindo maior reputação no desenvolvimento das suas actividades, e contribuir deste modo, para a criação de riqueza, de mais emprego e bem-estar social em Moçambique.

The first stage of the promotion comprised the launch of the commercialisation of BCI Negócios PME (“SME”) line of credit products, namely, the Conta Corrente Caucionada PME (revolving credit) and Short/Medium Term SME Loan. The original amount of this line, geared to small and medium-sized companies (SMEs) and self-employed businessmen was MZN 500 million. This line’s preferred target customers were those enjoying a good commercial relationship with BCI and companies qualified for the “100 Best SMEs” Prize, which could benefit from favourable weightings in the definition of discounted spreads.

As a result of the objectives achieved and surpassed, as defined for Linha BCI Negócios PME (“SME Business Line”), with special conditions for Mozambican small and medium sized enterprises (SMEs) the referred to limit was increased to €1 billion meticaís and its subscription period extended to 31 March 2014. New products were added to the BCI Negócios PME line of credit which also included discounted bills and promissory notes, equipment and vehicle lease operations with favourable weighting factors for the definition of discounts on spreads for several categories of current and potential customers, namely, companies qualified for the “100 Best SMEs” prize, companies subscribing to the “Made in Mozambique” programme or CTA affiliates.

100 Best SMEs Project

BCI renewed its sponsorship of the “100 Best SMEs” prize, in 2013. This is a Ministry of Industry and Commerce initiative, implemented through IPEME and the Soico Group. The initiative aims to afford public recognition of good business practice, distinguishing Mozambique’s Best SMEs, promoting the development of Mozambique’s business environment, values of innovation associated with its improvement and stimulating the inclusion of communities and low earners in the corporate value chain.

BCI, for many years, an important partner of Mozambique’s Small and Medium Sized Companies (SMEs) and Self-Employed has embraced this project, strengthening its commitment and position as the right partner for SMEs in Mozambique, with products and services to cater for the needs of SMEs, in order to contribute towards their development, enabling them to achieve worldwide standards of competitiveness, improving their reputation in the development of their activities and helping to create wealth and social wellbeing in Mozambique.



No âmbito do alto patrocínio do BCI aos prémios “100 Melhores PME”, edição 2013, o Banco assegurou mais uma vez as condições necessárias para as seguintes premiações:

- **Melhor PME 2013:** Prémios no valor de 1.000.000,00 MZN
- **PME Inclusiva:** Prémios no valor de 560.000,00 MZN
- **PME Inovação:** Prémios no valor de 280.000,00 MZN

Cartão Pré-Pago Petromoc

No âmbito da parceria entre o BCI e a empresa Petróleos de Moçambique, S.A. foi concebido e lançado o Cartão Pré-Pago Petromoc, que veio reforçar a oferta de Meios de Pagamentos disponibilizada pelo BCI. Trata-se de um Cartão *Private Label* que visa maior eficiência e segurança na optimização da Gestão das Despesas de Combustível das Empresas Clientes da Petromoc, associado à imagem do parceiro e para utilização exclusiva naqueles postos de abastecimento, através da utilização de POS BCI.

O lançamento do Cartão Pré-Pago Petromoc, que pode ser pedido em toda a Rede Comercial do BCI e nos Postos da Petromoc aderentes, contou com o apoio de diversos suportes, tais como, Folhetos impressos e Electrónicos para envio por e-mail; Autocolantes de porta; Cartazes; Pendurantes de loja; Banner para Internet e Ecrãs de ATM.

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Private

Com o objectivo de apoiar o esforço de dinamização comercial da Oferta dirigida ao Segmento BCI Private e contribuir também para melhorar o serviço prestado aos Clientes deste Segmento, destaca-se o lançamento das Campanhas de dinamização de Crédito Pessoal, através da promoção de Produtos Não Bancários (PNB) de Serviços da marca Vista Alegre. As Soluções BCI Private constituídas por Produtos Não Bancários de luxo, de marca de grande prestígio, em condições exclusivas visam responder às necessidades dos clientes Particulares com grande envolvimento Comercial com o Banco, permitindo ao BCI, reforçar a notoriedade e o posicionamento do Banco, melhorando a sua imagem nos atributos inovação, modernidade e orientação para o Cliente.

Nestas Campanhas, o BCI assume o papel de Promoção e Financiamento e a Vista Alegre Moçambique o papel de Comercialização.

In the sphere of BCI's sponsorship of the year 2013 edition of the “100 Best SMEs”, the bank once again took responsibility for providing the following prizes:

- **Best SME 2013:** Prizes totalling 1,000,000 MZN
- **PME Inclusiva:** Prizes totalling 560,000 MZN
- **PME Inovação:** Prizes totalling 280,000 MZN

Petromoc pre-paid Card

The Petromoc pre-paid card was launched in the sphere of the partnership between BCI and Petróleos de Moçambique, S.A. strengthening BCI's means of payment facilities. This Private Label card has been designed to improve efficiency and security in optimising the fuel expenses of Petromoc's corporate customers, associated with the partner's image and for exclusive use at Petromoc's filling stations on BCI's POS network.

The launch of the Petromoc prepaid cards, which can be applied for over the whole of BCI's network and Petromoc member filling stations was supported by printed leaflets and electronic leaflets to be sent by email; door stickers; posters; shop pennants; internet banners and ATM displays.

Initiatives geared to the BCI Private segment

With the objective of assisting commercial promotions for the BCI Private segment and also helping to improve the level of service to customers in this segment, reference should be made to the launch of Personal Loans promotion campaigns based on Vista Alegre non-banking products. BCI Private solutions comprising deluxe non-banking products of highly prestigious brands, on exclusive terms were designed to cater for the needs of individual customers with a major commercial involvement with BCI, enabling it to consolidate its brand recognition factor and position, improving its attributes in terms of innovation, modernity and a customer-centric approach.

In these campaigns, BCI acted as the promoter and financier, with Vista Alegre Moçambique operating as the commercialiser.



A Empresa Vista Alegre fundada desde 1824 conta actualmente com 43 lojas em Portugal, 41 em Espanha, 1 em Angola (Luanda) e 1 em Moçambique, vendendo os seus produtos em mais de 20 Países em todo o Mundo. A Empresa, sediada em Ílhavo e com escritórios em Lisboa tem 4 unidades industriais produzindo anualmente cerca de 15 milhões de peças de porcelana nas áreas *tableware* e *giftware*.

O Serviço de Chá e de Mesa, designados Índico, foram desenhados exclusivamente para o BCI, com imagens e cores que identificam o País. Com formas sedutoras, cores quentes e padrões alegres, evoca a identidade Africana, composto por peças de qualidade e design original, no sentido de ir ao encontro das expectativas dos Clientes.

Durante o ano, foram ainda dinamizados, junto dos Clientes deste Segmento, alguns dos principais meios de pagamento ao seu dispor, nomeadamente os Cartões de Crédito, BCI Private e o Cartão BCI Private Platinum, com uma nova marca, imagem e incorporando o chip EMV, através da oferta de prémios de prestígio pela sua preferência e elevada utilização procurando assegurar a sua fidelização. Neste sentido, foram materializadas acções trimestrais através de uma comunicação directa, suportada num folheto electrónico, seguido de contacto telefónico pelo respectivo Gestor de Cliente para os titulares dos Cartões BCI Private, incentivando a sua utilização e activação, na oferta de brindes e de um exemplar do livro “Maputo Património Arquitectónico”, associado à posse e utilização do Cartão BCI Private Platinum.

Por ocasião da quadra festiva, e em reconhecimento aos titulares pela preferência pelo Cartão BCI Private Platinum foram oferecidos, exemplares da obra “OBRIGADO MADIBA - Memórias de Abílio Soeiro, Homenagem a Nelson Mandela”. Com este gesto, tivemos também a intenção de contribuir para as relevantes causas sociais associadas à aquisição desta obra, nomeadamente no apoio directo ao projecto do Nelson Mandela *Children’s* Hospital, uma unidade de saúde de nível internacional para o tratamento especializado a crianças da África Austral.

Outras iniciativas

Dinamização da Rede de Parcerias

No âmbito do Programa de Parcerias, com um conjunto de Empresas fornecedoras de serviços e retalhistas que oferecem vantagens pela utilização dos cartões BCI nos seus estabelecimentos, foi desenvolvido um projecto de Microsite das Parcerias, que visou conferir visibilidade aos benefícios oferecidos pelos parceiros e reforçar as sinergias adjacentes. Em consequência, foi divulgada a Rede de Parceiros BCI através de Comunicados de Imprensa, de mensagens nos *cardmails* de entrega dos cartões, dos folhetos electrónicos dos vários cartões e também no site do

The Vista Alegre company, founded in 1824 currently has 43 shops in Portugal, 41 in Spain, 1 in Angola (Luanda) and 1 in Mozambique and sells its products in more than 20 countries worldwide. The company, headquartered in Ílhavo and with offices in Lisbon has 4 manufacturing plants with an annual production of around 15 million pieces of porcelain in the tableware and giftware area.

Its “Indian” tea service and table set were designed exclusively for BCI, with images and colours identifying with the country. Attractive shapes, warm colours and lively patterns evoke Africa as an identity and comprise quality items with an original design, to cater for customers’ expectations.

Special promotions were also organised during the year for customers in this segment. Several of the principal means of payment available to them comprised credit cards, BCI Private and BCI Private Platinum credit cards, with a new brand, image incorporating EMV chips, based on valuable prizes rewarding their preference and high level of usage in an attempt to maintain customer loyalty. Several quarterly direct communication actions were taken, based on electronic leaflets, with a telephone follow-up by the respective customer manager to holders of BCI Private cards, incentivising their use and activation, gifts and a copy of the book “Maputo Património Arquitectónico”, associated with the possession and use of the BCI Private Platinum card.

Copies of the work “OBRIGADO MADIBA - Memórias de Abílio Soeiro, Homenagem a Nelson Mandela” were given to mark the occasion of the festive season and in recognition of cardholders’ preference for the BCI Private Platinum card. With this gesture, our intention was also to contribute towards relevant social causes associated with the acquisition of this work, namely direct support to the Nelson Mandela Children’s Hospital project, an international healthcare unit specialising in treatment for South African children.

Other initiatives

Promotion of Partnerships Network

A Partnerships Microsite project, in the sphere of the Partnerships Programme, comprising several services and retail companies providing benefits for the use of BCI cards in their establishments, was developed to increase the visibility of the benefits offered by the partners and strengthening associated synergies. Information was provided on the BCI Partners Network, using press releases, cardmail messages when delivering the cards, electronic leaflets in the various cards as well as on BCI’s website, with the distribution to all partners of acrylic communication media in their sales outlets. This programme, comprising discounts, gifts or other specific terms on purchases of goods and services for BCI debit and credit cardholders, closed



BCI, na Internet, e distribuídos a todos os Parceiros, suportes de comunicação em acrílico, para afixação nos seus pontos de venda. Este Programa, que visa a oferta de descontos, brindes ou outras condições específicas na compra de bens e serviços, aos titulares de cartões de débito e de crédito do BCI, encerrou o ano com um total de 20 parceiros de diversos ramos de actividade, o que permitiu melhorar a oferta de valor de todos os meios de pagamento do BCI.

Banca de Empresas e Institucional

Iniciativas orientadas para o Segmento BCI Corporate

Serviço de Pagamento de Serviços

O Pagamento de Serviços BCI é uma solução adequada para as empresas prestadoras de serviços que pretendam cobrar as suas facturas atempadamente, e de forma fácil e eficiente. É dado ao beneficiário do serviço um leque de opções de pagamento, permitindo que o mesmo pague pelo meio que mais lhe convier.

Com o objectivo de promover uma maior adesão ao Serviço de Pagamento de Serviços, disponível no Banco há mais de seis anos, o BCI promoveu, durante quatro meses, uma Campanha de Dinamização Comercial, em 1.^a instância, junto dos actuais Clientes Empresas usuários do serviço, cuja base inicial contava com cerca de duas dezenas de Empresas/Instituições aderentes, com códigos de Referência de Pagamentos de Serviços para os vários canais de pagamento. Neste contexto, o BCI promoveu, prioritariamente, junto das actuais Empresas usuárias do serviço, negociações de esforços conjuntos de dinamização desta forma de pagamento junto dos Clientes, com maior enfoque para os canais electrónicos.

A Campanha de dinamização de Pagamento de Serviços BCI contou com a acção comercial dos Gestores de Clientes Empresas e Institucionais, com Folhetos Electrónicos para envio aos Clientes Institucionais e Empresas dos Segmentos BCI Corporate e BCI Negócios e com Banner no site do BCI. Em complemento, foi lançada uma Campanha de Dinamização do Pagamento de Serviços e Débitos Directos, orientada para os Clientes beneficiários de serviços: os utentes pagadores. Esta última resultou de uma forte aposta no reforço da imagem do Banco como instituição moderna e inovadora, despertando o interesse na adesão e utilização destes serviços que proporcionam comodidade e conveniência aos utentes pagadores.

O reforço da oferta de Serviços e Banca electrónica contou, como auxiliares de divulgação, com anúncios de Imprensa, Cartazes para afixação nas Unidades de Negócio; Folhetos impressos a distribuir a Clientes; Mensagens nos Ecrãs de ATM; Banner no site do BCI e Parceiros e a sua divulgação na Página do Facebook BCI.

the year with a total number of 20 partners in various areas of activity, enhancing the value offer of BCI's means of payment facilities.

Corporate and Institutional Banking

Initiatives geared to the BCI Corporate segment

Payment of Services

BCI's Payment of Services system is an adequate solution for companies which provide services which are interested in receiving prompt, easy, efficient payment for their invoices. Users of the service are provided with a wide range of payment options enabling them to make payment in the most convenient manner.

With the objective of increasing the number of subscriptions to the Services Payment System, available from the bank for more than six years, BCI has, over the last four months, organised a Commercial Promotion primarily geared to its current corporate customer service users, whose initial base had around twenty corporate/institutional subscribers with service payments reference codes for the various payment channels. BCI geared its activities with current corporate users to joint endeavours to boost this form of payment with customers, with a greater focus on electronic channels.

The BCI Payments Service promotional campaign involved the commercial activities of corporate and institutional account managers, with electronic leaflets to be sent to corporate and institutional customers in BCI's corporate segment and a banner on BCI's website. This was complemented by the launch of a payment of services and direct debits campaign geared to customers using the service: paying users. The latter derived from a strong reinforcement of the bank's image as a modern, innovative institution, creating interest in subscribing for and using such user-friendly services.

The strengthening of the Services and Electronic Banking Offer benefited from such advertising aids as posters in business branches; printed leaflets for distribution to customers; messages on ATM displays; a banner on the BCI and Partners website and information on BCI's Facebook page.

Serviço de Processamento de Salários

No âmbito da profunda revisão a que o Serviço de Processamento de Salários do BCI foi objecto no final de 2012, decorreu durante o 1.º trimestre de 2013 uma Campanha de apresentação do serviço aos Clientes e potenciais Clientes do BCI, a fim de divulgar junto das Empresas as suas vantagens.

Esta Campanha, associada à introdução de novas funcionalidades, que visa oferecer aos Clientes Empresa soluções mais cómodas e eficientes, promoveu naquele período um preço promocional, como a isenção da Comissão por Crédito Processado para Contas no BCI, via BCI Directo *eBanking*, e das Despesas de Expediente pela Correção de ficheiros não padronizados. Simultaneamente, os actuais e potenciais utilizadores deste Serviço passaram a ter também ao seu dispor uma aplicação que facilita a elaboração dos ficheiros para o carregamento via BCI Directo *eBanking* ou para envio às Agências do BCI, disponível em CD para *download*.

Soluções BCI Exportação

No início de 2013, manteve-se a dinamização de Soluções de apoio à Exportação, lançada no último trimestre de 2012. A oferta do BCI para Operações com o Estrangeiro, que inclui soluções destinadas a apoiar a gestão dos pagamentos e recebimentos internacionais, e garantir maior segurança às Empresas Exportadoras nacionais, manteve em vigor um preço promocional e competitivo para as operações de crédito e remessas documentárias dos Clientes, que contou com o apoio de material gráfico para distribuição nos pontos de venda, Folhetos electrónicos para envio através do correio electrónico e um plano de dinamização comercial assente num programa de visitas a Clientes.

No 1º semestre de 2013, foram abertos mais 2 Centros BCI Corporate totalizando 8 Centros e Espaços BCI Corporate disponíveis para o Segmento Empresas em todo o país. Os Centros abertos em 2013 ocorreram na cidade de Maputo (Centro Maryah) e na Cidade de Tete (Centro Tete), permitindo aos Clientes, um nível de atenção diferenciado, com Gestores de Clientes, principalmente na cidade de Tete, a onde ainda, não se encontrava disponível este modelo de serviço.

Em 2013, o BCI deu mais um passo marcante no processo de expansão da sua Rede Comercial, com a inauguração de mais dois Centros Integrados de Negócios BCI, encerrando o ano com cinco Centros Integrados em todo o País. Além dos Centros Integrados de Negócios BCI nas cidades Nampula (Centro Nampula), Maputo (Centro Pigalle) e Matola (Centro Matola), juntam-se os Centros Integrados de Negócios BCI abertos em 2013, na Cidade de Maputo (Centro Baixa-Maputo) e na Cidade de Tete (Centro Tete).

Wage Processing Services

As part of the major revision of BCI's Wage Processing Service at the end of 2012, an advertising campaign on the service targeted at present and potential customers, informing them of its benefits, was organised in the 1st quarter of 2013.

This campaign, associated with the introduction of new functionalities designed to provide corporate customers with user-friendly solutions, offered special price promotions, such as exemption from the loan processing fee for BCI accounts, via BCI Directo *eBanking* and administrative expenses for correcting non-standard files. Simultaneously, current and potential users of this service were also provided with an application to facilitate the production of files to be fed directly via BCI Directo *eBanking* or to be sent to BCI branches, available as a CD for download?.

BCI Export Solutions

The promotion of export solutions, launched in the last quarter of 2012 was maintained at the start of 2013. BCI's Foreign Operations Offer which includes solutions designed to assist international payments and receipts management, providing domestic exporting companies with greater security, retained a promotional, competitive price list for credit operations and customers' documentary remittances, assisted by the distribution of graphical material at sales outlets, electronic leaflets to be sent by email and a commercial promotion plan based on a programme of visits to customers.

Two additional BCI Corporate centres were opened in first half 2013, to a total of 8 BCI Corporate centres and spaces available for the corporate segment nationwide. The centres, opening in 2013 were in Maputo (Maryah Centre) and Tete (Tete Centre), providing customers with a differentiated level of attention, with customer managers, mainly in Tete, in which this service model was still not available.

BCI took another decisive step forward in the expansion of its branch office network, in 2013, with its inauguration of an additional two Integrated Negócios BCI Centres, closing the year with five integrated centres nationwide. In addition to Integrated Negócios BCI Centres in Nampula (Nampula Centre), Maputo (Pigalle Centre) and Matola (Matola Centre), Integrated Negócios BCI Centres were opened in 2013, in Maputo (Baixa-Maputo Centre) and Tete (Tete Centre).



O Centro Integrado de Negócios BCI, um conceito inovador no nosso País, reúne num mesmo local uma Agência universal do BCI, um Centro BCI Corporate e um Centro BCI Exclusivo. Este novo conceito permite uma maior capacidade de prestação de serviços bancários a todos os principais Segmentos de mercado, de forma perfeitamente ajustada às necessidades e às expectativas específicas de cada um, oferecendo maior comodidade e segurança, e garantindo simultaneamente uma elevada eficiência operacional.

Iniciativas Transversais

Ao longo de 2013, dinamizou-se um conjunto de iniciativas orientadas genericamente para todos os segmentos de Clientes do Banco, com destaque:

Cartões BCI

Foi desenvolvida uma Campanha de incentivo à utilização dos Cartões do BCI, aos actuais e potenciais Clientes BCI titulares de qualquer Cartão de crédito ou de débito BCI, e do Cartão Pré-Pago BCI Galp, para pagamento de combustível nos Postos de Abastecimento da Petrogal Moçambique/Galp. Com uma duração de 30 dias, esta Campanha assentou na oferta de brindes aos titulares de Cartões de débito e crédito do BCI na compra de combustível. Esta iniciativa serviu para potenciar hábitos de utilização dos meios de pagamento do BCI em detrimento de dinheiro nas operações correntes nos Postos de Abastecimento da Galp (aliada à colocação de POS Móvel) e reduzir a taxa de inactividade dos cartões e aumentar o volume de facturação média mensal dos cartões BCI. Durante a Campanha foram oferecidos mais de 3 mil brindes compostos por: t-shirts, palas de sol, bombas de pedal, discos da Neyma, cadeados, porta-mañifestos, esferográficas, entre outros.

Serviço de *Cash Advance* para Conta à Ordem

No sentido de acrescentar maior valor aos Cartões de Crédito do BCI, reposicionando-os como um complemento ao Crédito Pessoal, para Clientes Particulares, e ao Reforço de Tesouraria, para as Empresas, o BCI comunicou uma nova funcionalidade, disponível em toda a rede de Agências do Banco, permitindo aos titulares dos Cartões de Crédito do BCI usufruir na sua Conta à Ordem do limite de crédito (*plafond*) disponível na sua Conta-Cartão.

The Integrated Negócios BCI Centre is an innovative concept in Mozambique, housing a universal BCI branch, a BCI Corporate Centre and BCI Exclusivo Centre, in a single location. This new concept improves the capacity to provide banking services to all of the main market segments, perfectly tailored to the needs and specific expectations of each, providing greater comfort and security while simultaneously guaranteeing a high level of operational efficiency.

Transversal Initiatives

A series of across-the-board initiatives for all bank customers was launched in 2013, particularly:

BCI Cards

A campaign, incentivising the use of BCI cards, for present and potential BCI customers with any BCI credit or debit card and the prepaid BCI Galp card, for fuel payments at Petrogal Moçambique/Galp filling stations was developed. This 30 day campaign, was based on the offer of gifts to BCI debit and credit card holders for fuel purchases. The initiative was designed to promote the use of BCI's means of payment, as opposed to cash, for current operations at Galp filling stations (allied with Mobile POS installations), reducing card inactivity rates and increasing BCI cards' average billing volumes. During the campaign more than 3 thousand gifts comprising T-shirts, sun visors, pedal pumps, Neyma discs, padlocks, document holders, ball-point pens et al were offered.

Cash Advance to Current Account Offer

To add value to BCI credit cards, repositioning them to complement personal loans for individual customers and strengthening the corporate treasury function, BCI announced a new functionality, available over the whole of the bank's branch office network, permitting BCI credit cardholders to transfer the amount of unused credit on their credit cards to a current account.

BCI Directo ZAP

No quadro da promoção dos Canais BCI Directo e do reforço do posicionamento do BCI como Banco inovador, na prestação de serviços através dos mais modernos canais electrónicos, oferecendo comodidade e conveniência aos seus Clientes, no dia 1 Maio arrancou a Campanha “Pague a sua ZAP através do BCI” incentivando à adesão e utilização dos canais BCI Directo para a compra de recargas da Televisão ZAP. Em parceria com a ZAP, esta Campanha durante um mês ocorreu em simultâneo nos meios próprios do BCI e da ZAP, designadamente: ATM BCI, Site BCI/ZAP e Facebook BCI/ZAP, divulgou a aquisição das recargas da Televisão ZAP nos canais BCI Directo ATM e BCI Directo *Mobile*.

Esta iniciativa foi relevante para o crescimento da venda de recargas ZAP nos canais do BCI e para aumentar a proposta de valor dos Canais BCI Directo.

BCI Directo ZAP

As part of the promotion of BCI Directo channels and the strengthening of BCI's position as an innovative bank, providing customers with user-friendly, state-of-the-art electronic channels services, the “Pay your ZAP through BCI” campaign, incentivising subscriptions for and use of BCI Directo channels for ZAP Television payments credit was introduced on 1 May. This month long campaign in partnership with ZAP, occurred at the same time on BCI's own and ZAP media, notably: BCI ATMs, BCI/ZAP website and the BCI/ZAP Facebook Page, which divulged the acquisition of ZAP Television credit BCI Directo ATM and BCI Directo *Mobile* channels.

This initiative was relevant to the growth of sales of ZAP credit on BCI channels and in increasing the value proposals of BCI Directo channels.

Compre recargas na ATM BCI ou via BCI Directo Mobile

Agora já pode adquirir recargas da TV ZAP na ATM do BCI com qualquer cartão de débito do BCI ou da rede Ponto.24. Para comprar via telemóvel, marque *124# e siga as instruções.





Mais tempo para si.

Ligue 1224/ 82 1224/ 84 1224

A qualquer hora, todos os dias





BCI Directo App

No final de 2013, o BCI lançou o BCI Directo App, mais uma inovação na área dos canais electrónicos, permitindo aos Clientes Particulares actuais ou potenciais aderentes ao Serviço BCI Directo *eBanking* acompanhar as suas contas, fazer pagamentos e toda a gestão do seu dia-a-dia quando e onde quiserem, a partir do seu *smartphone* ou *tablet*, com toda a segurança e rapidez.

BCI Directo App

BCI launched its BCI Directo App, at the end of 2013. This was another innovation in the electronic channels area, enabling current or potential individual customers subscribing for the BCI Directo *eBanking* service to monitor their accounts, make payments and manage the whole of their day-to-day affairs whenever and wherever they wish using their smartphones or tablets, with full security and speed.

IBAN – Entrada em vigor de novo prefixo para Moçambique

A disponibilização do novo IBAN consistiu na alteração do prefixo do Número Internacional de Conta Bancária usado em todas as contas de Clientes particulares e Empresas (MZ59), convivendo até Julho 2013 com o código-padrão anterior (MZ38). Esta alteração permitiu alinhar os procedimentos em vigor no BCI com as normas internacionais e com o padrão adoptado pelos países da SADC para as operações internacionais.

IBAN – Entry into force of new prefix for Mozambique

The supply of the new IBAN comprised a change to the prefix of the International Bank Account Number used for all individual and corporate customers' accounts (MZ59), used side-by-side up to July 2013 with the former standard code (MZ38). This change enabled the procedures in force within BCI to be aligned with international standards and the standard adopted by SADC countries for international operations.



Crédito Garantido BCI (Particulares e Empresas)

Foi objecto de dinamização comercial, com o apoio dos Gestores de Clientes de todos os Segmentos, uma Campanha de incentivo à adesão ao Crédito Garantido BCI, com o objectivo de impulsionar a subscrição de financiamentos de curto prazo em condições especiais, em contrapartida, do penhor de um depósito a prazo. Esta solução pode ser solicitada no momento da subscrição do Depósito a Prazo ou durante a sua vigência, e tem como principal objectivo oferecer aos Clientes uma alternativa à mobilização antecipada das aplicações, em caso de necessidade de liquidez. Durante o prazo em que vigorarem os Depósitos associados, os Clientes, Particulares e Empresas, podem usar e amortizar o crédito, de acordo com as suas necessidades. A sua concessão constitui uma solução de acesso rápido ao crédito, com uma gestão flexível do reembolso, de acordo com as disponibilidades do Cliente.

Campanha OPV EMOSE

A Oferta Pública de Venda (OPV) de acções ordinárias nominativas e escriturais da Empresa Moçambicana de Seguros S.A – EMOSE, equivalente a 10% do Capital da EMOSE, foi liderada e organizada pelo BCI, mediante selecção efectuada pela EMOSE, através de concurso público. O BCI, na qualidade de Banco organizador, lançou uma campanha de dinamização comercial, nas suas Unidades de Negócio, para além de apoiar a EMOSE na campanha publicitária, com condições especiais de financiamento na aquisição de acções para os Colaboradores da EMOSE. Para apoiar a divulgação desta Campanha foram disponibilizados Folhetos para distribuição aos Clientes e Cartazes para afixação nas Agências.

Campanha dinamização de Cartão de Crédito Crediviagem LAM

No âmbito da promoção deste Cartão de Crédito realizou-se uma campanha dirigida aos Clientes e Gestores de Clientes BCI. A iniciativa serviu igualmente para comunicar a introdução de novas funcionalidades a este Cartão de Crédito *Private Label*, designadamente: a adesão automática ao programa Flamingo Club LAM, com a oferta de 1.000 milhas; *check-in* especial no balcão Crediviagem LAM (de momento, apenas em Maputo), com bagagem adicional até 15 kg em voos domésticos e internacionais e a opção de Modalidade de pagamento fixo do saldo em dívida, a partir de MZN 500, possibilitando uma escolha mais cómoda e flexível.

BCI Guaranteed Credit (Individual and Corporate Customers)

With the backing of customer managers in all segments, a commercial promotion was organised for a campaign incentivising applications for BCI Guaranteed Credit, with the objective of promoting subscriptions for special short term loans collateralised by term deposits. This solution may be applied for when subscribing for term deposits or during the period thereof with the main objective of providing customers with an alternative to the early redemption of their investments, in the event of liquidity needs. During the period in which the associated deposits are in force, individual and corporate customers may use and make loan repayments, in accordance with their requirements. This facility comprises a fast loan solution, with flexible repayment management, tailored to customers' individual circumstances.

Emose Public Offering Campaign

The Emose Public Offering Campaign for the ordinary, nominative shares of Empresa Moçambicana de Seguros S.A – EMOSE, comprising 10% of its capital was led and organised by BCI, based on a selection made by EMOSE, in the form of a public tender. BCI, in its capacity as the organising bank launched a commercial promotion campaign, at its business branches, in addition to assisting EMOSE in the advertising campaign, with special financing terms for EMOSE's employees' share acquisitions. To assist the disclosure of information on this campaign, leaflets for distribution to customers and posters for display at branch offices were supplied.

Crediviagem LAM Credit Card Promotional Campaign

A campaign geared to BCI customers and managers was organised as part of the promotion of this credit card. The initiative was also used as a vehicle to communicate the introduction of new functionalities for this Private Label credit card, namely: automatic subscriptions for the Flamingo Club LAM programme, with the offer of 1,000 air miles; a special check-in facility at the Crediviagem LAM counter (currently only available in Maputo), with an additional baggage allowance of up to 15 kg on domestic and international flights and a fixed payment option on outstanding balances, starting from MZN 500, increasing comfort and flexibility of choice.

No âmbito interno, o prémio foi entregue aos 2 Gestores de Clientes que mais cartões colocaram e, no âmbito externo, foram sorteados 3 Clientes que efectuaram pagamentos através deste cartão. Após a Campanha, observou-se que o número de cartões cresceu em 86%, a inactividade diminuiu em 15% e a facturação registou um crescimento de 49%, o que demonstra o sucesso da mesma.

In the domestic sphere, the prize was awarded to the two customer account managers placing the highest number of cards with the external sphere including a draw whose 3 winners were those having spent the most on their cards. The campaign resulted in an 86% growth in the number of cards, with inactivity down 15% and billing up 49%, as a demonstration of its success.

Campanha Credelec no BCI

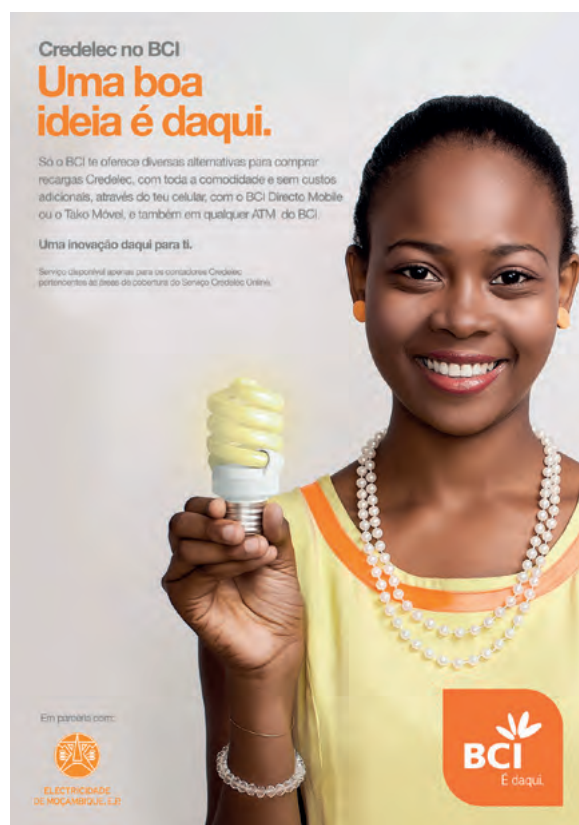
O BCI lançou em Dezembro o serviço de comercialização de recargas do sistema pré-pago de energia eléctrica “Credelec” da EDM, através dos Canais BCI Directo (ATM, *Mobile* e Tako Móvel), correspondendo às necessidades e à enorme expectativa suscitada por centenas de milhares de Clientes. A divulgação foi acompanhada de um Concurso que irá sortear mensalmente 10 recargas de 12 mil meticais, entre todos os que preferirem os serviços BCI Directo ATM, BCI Directo *Mobile* e Tako Móvel para comprar recargas Credelec. Os beneficiários de transferências Tako Móvel, mesmo sem conta Bancária BCI podem também aceder a este serviço através do seu telemóvel, sem custos de comunicação, em qualquer parte do mundo.

Credelec Campaign in BCI

BCI launched its commercialisation service for crediting EDM’s Credelec” prepaid electricity system, on BCI Directo channels (ATM, Mobile and Tako Móvel) in December. This corresponded to the needs and enormous expectations of hundreds of thousands of customers. The advertising was accompanied by a competition comprising a monthly draw of 10 credit payments of 12 thousand meticais, for those preferring BCI Directo ATM, BCI Directo Mobile and Tako Móvel services for the purchase of Credelec credit. Beneficiaries of Tako Móvel transfers, even if they do not have a bank account with BCI, can also use this service on their mobile phone, without communication costs, in any part of the world.

Com a disponibilização deste serviço, o BCI reforça o seu compromisso de responder às necessidades de todos os segmentos do mercado, oferecendo soluções inovadoras e diversificadas que promovam a expectativa dos seus Clientes.

With its supply of this service, BCI has strengthened its commitment to meet the needs of all market segments, with innovative, diversified solutions for its customers.



Campanha de atribuição de NUIT

Em 2013 iniciou-se a Campanha de atribuição automática de NUIT, tornando a bancarização cada vez mais simples. Esta inovadora parceria com a Autoridade Tributária permitiu que, em qualquer parte do país, seja possível efectuar a abertura de uma conta com atribuição automática do NUIT em 5 dias nas nossas Agências.

O desenvolvimento aplicacional na plataforma de *FrontEnd* Bancário permitiu disponibilizar aos balcões uma nova aplicação para todas as operações de caixa e outra para tratamento integral electrónico dos processos de crédito ao consumo. Estas novas aplicações, além de darem uma resposta mais célere aos desafios do negócio, vieram permitir uma gestão operacional mais eficaz e eficiente. Por outro lado, avançou-se para a implementação de um novo sistema de informação de gestão, que gradualmente, tem vindo a disponibilizar relatórios críticos para as diversas áreas de negócio do Banco.

A área de infra-estrutura tecnológica continuou a ser alvo de fortes investimentos, nomeadamente no que concerne às componentes relacionadas com segurança e alta disponibilidade. Deste modo, os investimentos mais significativos no decorrer de 2013 foram a renovação da infra-estrutura Core no que respeita a redes e comunicações e a implementação de mecanismos mais robustos de controlo de acessos e de informação.

Campaign for the Issue of Tax Numbers

2013 saw the start of the campaign for the automatic allocation of tax numbers, making the use of banking systems increasingly user-friendly. This innovative partnership with the tax authorities enables a bank account to be opened anywhere in the country, with the automatic allocation of a tax number within 5 days at our branches.

The applicational development of the front end banking platform enabled counters to be provided with a new application for all cash operations and another for the integral electronic processing of all consumer credit processes. These new applications, in addition to providing a faster response to business challenges, have enabled more effective and efficient operational management. Progress was also made on the implementation of a new information management system which has been gradually supplying critical reports for the bank's diverse business areas.

Major investments continued to be made in the technological infrastructure area, namely as regards components related with security and high levels of operationability. The most significant investments during the course of 2013 accordingly comprised the renewal of communications networks core infrastructures and the implementation of more robust access and information control mechanisms.



Ao nível da governação de sistemas de informação, o nível de maturidade de alguns processos de controlo foi aumentado, nomeadamente aos que estão relacionados com suporte e operações. Durante o decorrer de 2014, está previsto, de igual forma, um melhor alinhamento com as melhores práticas internacionais no que concerne aos processos relacionados com entrega, nomeadamente no que respeita a desenvolvimento aplicativo. Ao mesmo tempo, foram ajustados os procedimentos relacionados com segurança de informação de acordo com as normas 27000, conforme previsto em 2012. Por último, face às exigências de governação impostas pelo Banco Central e a gestão de tecnologias baseadas no risco, estão a ser adaptados procedimentos e os normativos desta área a fim de cumprir com os desafios legais.

On a level of information management systems, the maturity level of several control processes, namely those related to support and operations, was improved. During the course of 2014, provisions were also made for a better alignment with best international practice for processes related with delivery, namely as regards applications development. The procedures related with the security of information in conformity with 27000 standards, were also adjusted, at the same time, as forecast in 2012. Lastly, owing to the governance requirements imposed by the central bank and the management of risk-based technologies, procedures and standards in this area are also being adopted in order to comply with legal requirements.

	2012	2013
CAPACIDADE PROCESSAMENTO SISTEMA CENTRAL (CPW ¹) CENTRAL SYSTEM PROCESSING CAPACITY (CPW ¹)	37,400	37,400
TRANSACÇÕES FINANCEIRAS PROCESSADAS FINANCIAL TRANSACTIONS PROCESSED	69,350,753	94,593,279
COMPUTADORES PESSOAIS POR COLABORADOR PCS PER EMPLOYEE	97.60%	98.10%
COLABORADORES COM ACESSO AO CORREIO ELECTRÓNICO INTERNO EMPLOYEES WITH ACCESS TO INTERNAL EMAIL	97.60%	98.10%
COLABORADORES COM ACESSO À INTRANET EMPLOYEES WITH INTRANET ACCESS	100%	100%
COLABORADORES COM ACESSO À INTERNET EMPLOYEES WITH INTERNET ACCESS	97.60%	98.10%

Canais Electrónicos

O ano de 2013 destacou-se na sua fase final com o lançamento do pagamento do CREDELEC pelos canais ATM, BCI *Mobile* e Tako Móvel. Este serviço de utilidade pública é o culminar dos desenvolvimentos iniciados ainda em 2012 e que permitiram à EDM diversificar os canais disponíveis para que os seus clientes procedam à aquisição de energia pré-paga.

Adicionalmente o BCI lançou o BCI Directo App, um aplicativo para acesso ao canal *eBanking* através de *smartphones* e *tablets*, tendo numa fase inicial disponibilizado para o sistema operativo *Android*.

Destacou-se igualmente a adesão à *Mastercard* permitindo que todo o seu parque de ATM's e POS aceite os cartões emitidos pelos Bancos aderentes a esta rede.

Em 2013 o BCI lançou um cartão de combustível em parceria com a PETROMOC permitindo estender as soluções de cartões de combustível para uma maior dispersão geográfica.

Ao nível da rede de aceitação procedeu-se à renovação de algum do parque de ATM's e POS ao mesmo tempo que se manteve o plano de expansão. Em particular na rede de ATM's, foi feita uma expansão da capacidade de pagamento com a duplicação de capacidade de armazenamento de dinheiro nos ATM's de maior utilização.

Electronic Channels

The final part of 2013 was particularly important on account of the launch of the CREDELEC payment on ATM, BCI *Mobile* and Tako Móvel channels. This public utility service is the culmination of the developments beginning in 2012, enabling EDM to diversify the channels available to enable its customers to make electricity prepayments.

BCI also launched its BCI Directo App for eBanking access on smartphones and tablets, initially for Android.

Reference should also be made to the subscription for Mastercard enabling all ATMs and POS terminals to accept the cards issued by subscribing banks.

BCI launched a fuel card in partnership with PETROMOC, in 2013, to extend the geographical coverage of fuel card solutions.

On the accepting network a part of the ATM and POS network was refurbished while maintaining the expansion plan. In the particular case of the ATM network, payment capacity was expanded with the doubling of the cash storage capacity in the most widely used ATMs.



Como medidas de mitigação de fraude, o BCI concluiu o processo de migração dos cartões de crédito, para cartões com CHIP EMV, que havia iniciado em meados de 2012. De referir que o BCI iniciou no primeiro trimestre de 2013 o processo de migração de cartões de débito tendo nesta fase garantido que maior parte do seu parque de cartões emitido seja já nessa tecnologia.

Complementarmente às iniciativas de combate a fraudes, o BCI colocou protectores de teclados dos ATM em quase todo o seu parque por forma a garantir maior segurança e confidencialidade aos clientes utilizadores.

Foi também em 2013 que ficaram concluídos os desenvolvimentos de integração do sistema da Carteira Móvel, conhecido por mKesh, com a rede de ATM's do BCI e que permitem assim aos clientes do mKesh proceder ao levantamento de dinheiro nas ATM's do BCI.

ATMs

A rede de caixas automáticas (ATMs) do BCI teve um crescimento moderado em número de terminais, tendo crescido o parque em 9 novos terminais que representou um acréscimo de 2,8%. Neste mesmo período, foi feita a substituição de 23 terminais ATMs com a colocação de equipamento novo.

O número de operações nos ATMs do BCI, Ano a Ano cresceu em cerca de 26%.

As fraud mitigation measures, BCI completed the migration process of its credit cards to EMV chip cards, which had begun in mid 2012. Reference should also be made to the fact that BCI, in first quarter 2013 also began work on the debit cards migration process, having, at this stage, guaranteed that most of its new cards use this technology.

To complement its anti-fraud initiatives, BCI fitted almost all of its ATMs with keyboard protection in order to improve customers' levels of security and confidentiality.

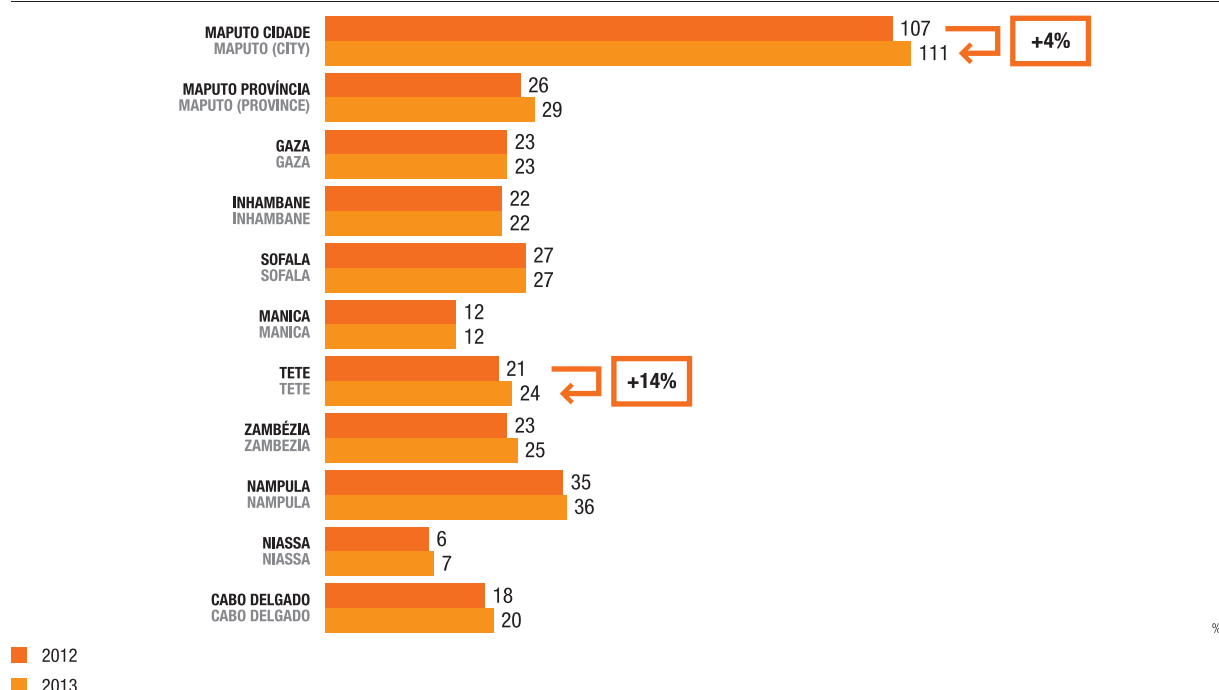
2013 also witnessed the completion of developments for the integration of the Mobile Portfolio system known as mKesh, with BCI's ATM network, enabling mKesh customers to make cash withdrawals from BCI's ATMs.

ATMs

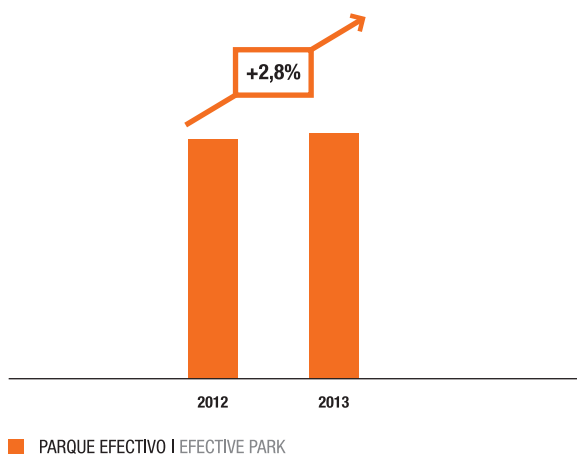
There was a moderate 2.8% growth in BCI's ATM network with an additional 9 terminals. 23 ATM terminals were replaced in the same period by new equipment.

Year-on-year growth in the number of transactions performed on BCI's ATM terminals was around 26%.

PARQUE DE ATMS POR PROVÍNCIA | ATMS BY PROVINCE



CRESCIMENTO EFECTIVO DO PARQUE | EFFECTIVE GROWTH OF PARK



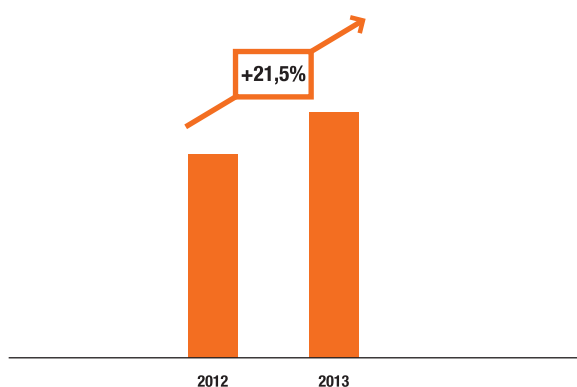
POS

Em 2013 foi desenvolvido um esforço significativo para continuar a crescer o parque de POS, com especial destaque às províncias. O crescimento do parque ao nível nacional foi na ordem dos 21,5% face ao ano anterior. Este nível de crescimento foi impulsionado pela evolução das províncias que contribuíram com um crescimento médio na ordem dos 32%. Destaca-se o crescimento das províncias de Cabo Delgado e Niassa com variações na ordem dos 51% e 43%, respectivamente.

POS

Significant endeavours were made, in 2013, to continue to grow the POS network, particularly in the provinces. Nationwide growth of the network was up by around 21.5% over the preceding year. This level of growth was fuelled by the evolution of the provinces which contributed an average growth of around 32%. Reference should be made to growth of around 51% and 43%, in Cabo Delgado and Niassa provinces respectively.

EVOLUÇÃO DO PARQUE DE POS | EVOLUTION OF NUMBER OF POS TERMINALS



% DE CRESCIMENTO DE POS POR PROVÍNCIA % POS GROWTH PER PROVINCE	
PROVÍNCIA PROVINCE	TX DE CRESCIMENTO RATE OF GROWTH
MAPUTO (INCLUI A CIDADE DE MAPUTO) (INCLUDING CITY OF MAPUTO)	16%
GAZA	17%
INHAMBANE	33%
MANICA	32%
SOFALA	27%
TETE	22%
ZAMBÉZIA	30%
NAMPULA	37%
CABO DELGADO	51%
NIASSA	43%
TOTAL	22%

Os POS do BCI têm tido a preferência quer dos comerciantes como dos clientes (independentemente do seu Banco) e o resultado tem sido um crescimento assinalável quer no volume de transacções, como no número de transacções efectuadas nos POS do BCI.

Um dos elementos importantes para a rede de aceitação do BCI (quer em ATMs como em POS) foi a adesão do Banco à Rede Internacional da *Mastercard*. Esta rede, com mais de 25 mil emissores aderentes, irá permitir ao BCI proceder à aceitação de cartões de outros Bancos que pertençam a esta rede. Para os comerciantes que detenham um POS do BCI, a adesão do BCI a este rede irá permitir um maior volume de vendas pela aceitação de um leque maior de cartões.

Internet Banking e Contact Center

O *Internet Banking* manteve a sua tendência de evolução, registando, à semelhança dos anos anteriores, um crescimento estável e contínuo. Ao fechar o ano com 41.821 contratos, o *ebanking* registou um crescimento de cerca de 32% em relação ao período homólogo.

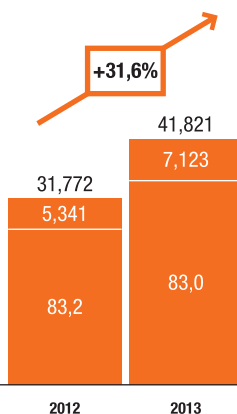
BCI's POS network is the choice of both traders and customers (whatever their banks) and the result has been a sharp growth in both the volume and number of transactions on BCI's POS network.

One of the important elements for BCI's accepting network (both ATMs and POS) was the bank's membership of the International Mastercard Network. This network, with more than 25 thousand subscribing issuers, will enable BCI to accept the cards of other banks belonging to the network. For traders with a BCI POS terminal, BCI's membership of this network will permit a greater volume of sales owing to the acceptance of a broader range of cards.

Internet Banking and Contact Centre

The Internet banking growth trend, as in the case of preceding years, was stable and continuous. E-banking posted year-on-year growth of around 32% in closing the year with 41,821 contracts.

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DE CONTRACTOS DE *INTERNET BANKING* | GROWTH OF INTERNET BANKING CONTRACTS





Verifica-se que o *Internet Banking* do BCI tem vindo a apresentar uma utilização cada vez mais intensiva por parte dos seus aderentes com o aumento do número de transacções por este canal.

O desenvolvimento de um aplicativo especificamente para *smartphones* (quer em *Android* como em *iOS*) irá permitir diversificar os canais de acesso ao *Internet Banking* para as operações mais correntes do dia-a-dia.

Prevê-se por isso um crescimento acentuado da utilização deste canal por esta via, uma vez que o volume de utilizadores de *smartphones* tem vindo a crescer significativamente a nível Mundial e Moçambique não será excepção.

BCI Mobile e Tako Móvel

O crescimento nos canais *BCI Mobile* e *Tako Móvel* tem sido de assinalar. No *BCI Mobile* o crescimento foi de cerca de 50% e o número de utilizadores do serviço de *Tako Móvel* cresceu em cerca de 285%.

Subscribers' use of BCI's Internet Banking service has been increasingly more intensive with an increase in the number of transactions on this channel.

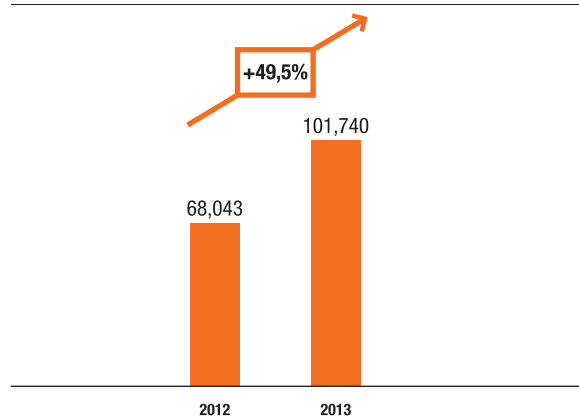
The development of a specific smartphone app (*Android* and *iOS*) will enable access channels to internet banking to be diversified for the most frequent day-to-day operations.

Sharp growth of the use of this channel has been forecast owing to the significant growth in the volume of smartphone users worldwide to which Mozambique is no exception.

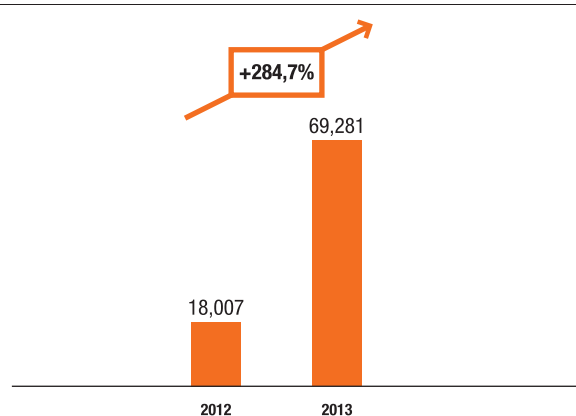
BCI Mobile and Tako Móvel

There has been a marked growth of *BCI Mobile* and *Tako Móvel* channels. Growth, in the case of *BCI Mobile* was around 50% and the number of users of the *Tako Móvel* service is up by around 285%.

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DO BCI MOBILE | GROWTH EVOLUTION OF BCI MOBILE



■ BCI MOBILE



■ TAKO MÓVEL | TAKO MÓVEL



Meios de pagamento (cartões de débito e de crédito)

Ao nível de cartões de Débito o BCI manteve um elevado crescimento, derivado, por um lado, das novas aberturas de contas bancárias (novos clientes) e, por outro, do aumento da venda cruzada de produtos na base de clientes.

Assim, a base de cartões teve um crescimento de 32,2% para um total de cerca de 620 mil cartões de débito efectivos e um crescimento de 18,5% para um total de 38 mil cartões de crédito.

De realçar que cerca de 85% das transacções efectuadas pelos cartões de débito do BCI são feitas na rede do BCI demonstrando não só um elevado grau de fidelidade dos clientes do BCI mas ao mesmo tempo, pela grande capilaridade da rede do Banco para servir a sua base de clientes.

O ano de 2013 foi de consolidação da componente de cartões e de aumento de nível de serviço e funcionalidades. Dentre as principais linhas de acção desenvolvidas, destaca-se:

- O lançamento do cartão de combustível em parceria com a Petromoc com a plataforma de cartão pré-pago;
- O lançamento dos cartões de crédito *Visa Platinum* para o segmento *Private* e
- O lançamento dos cartões de crédito *Visa Business* para o segmento de Empresas

Evolution of the growth of BCI Mobile

Means of payment (debit and credit cards)

BCI continued to post strong growth in terms of debit cards, deriving, on the one hand from new bank accounts (i.e. new customers) and on the other, increased cross-selling of products in the customer base.

The cards base was therefore up 32.2% to around 620 thousand active debit cards and up 18.5% to 38 thousand credit cards.

The fact that around 85% of BCI's debit card transactions were made on the BCI network is not only a sign of BCI customers' strong ties with the bank but also the capillarity of the bank's network to serve its customer base.

2013 was consolidation year for the card component, improvement in the level of service and functionalities which particularly include:

- The launch of the fuel card in partnership with Petromoc on the prepaid card platform;
- The launch of Visa Platinum credit cards for the Private segment, and
- The launch of Visa Business credit cards for the corporate segment.



Análise Financeira

Financial Analysis



O futuro está no melhor serviço

Future is in
the best service



6. Análise Financeira

Em 2013 a economia de Moçambique manteve um cenário global de estabilidade macroeconómica e continuou a registar um dinamismo assinalável não obstante alguma adversidade conjuntural nos panoramas político, económico e social. Neste contexto, a actividade do banco decorreu com normalidade, permitindo um desempenho final notável e a consolidação da sólida estrutura financeira que foi sendo edificada ao longo dos anos mais recentes. Importa referir os principais factores que afectaram a actividade do banco no exercício findo:

- Redução significativa das taxas médias de remuneração dos Bilhetes do Tesouro (BTs), tendo apresentado uma taxa média de 4,52% (10,74% em média no ano 2012);
- Intervenção do Banco de Moçambique, reduzindo as taxas directoras. A Facilidade Permanente de Cedência (FPC) reduziu 125pb (de 9,50% em Dez-12 para 8,25% em Dez-13) e a Facilidade Permanente de Depósitos reduziu em 75pb (de 2,25% em Dez-12 para 1,50% em Dez-13);
- Intensificação da agressividade comercial por parte dos bancos recentemente estabelecidos, nomeadamente no que se refere à captação de negócio, com impacto no custo do funding e no estreitamento das margens; e
- Pressão da concorrência sobre o quadro de Colaboradores do BCI, o que teve impacto nos custos com pessoal.

6. Financial Analysis

Mozambique's economy maintained a global scenario of macroeconomic stability, in 2013, and continued to post a marked level of dynamism notwithstanding a certain adversity in political, economic and social terms. The bank continued to operate normally, permitting a notable level of performance and consolidation of the solid financial structure it has succeeded in building up over the last few years. Reference should be made to the main factors affecting the bank's activity last year:

- A significant reduction of average yields on Treasury Bills (TBs) yields at an average rate of 4.52% (against an average of 10.74% in 2012);
- The Bank of Mozambique's intervention in reducing key reference rates. The Permanent Lending Facility was reduced by 125 bp (from 9.50% in December 2012 to 8.25% in December 2013) and the Permanent Deposits Facility was down 75 bp (from 2.25% in December 2012 to 1.50% in December 2013);
- Intensification of the commercially aggressive approach of the recently established banks, namely in securing business, with an impact on funding costs and in the narrowing of margins; and
- Pressure from competitors on BCI's staff complement, having an impact on employee costs.



A gestão prudente do negócio e dos riscos a ele associados permitiram ao BCI minorar os efeitos dos fatores acima referidos e assegurar a concretização de resultados alinhados com as previsões delineadas ao abrigo do plano estratégico em curso. Dentre os feitos financeiros do banco no ano agora findo destacam-se:

- **Consolidação da solidez financeira**, com o rácio de solvabilidade a fixar-se em 11,87% (10,92% em 2012), o que permitiu cumprir folgadoamente com o requisito mínimo de capital fixado pelo Banco de Moçambique, de 8,00%;
- **Aumento do Volume de Negócios** em MT+18,46 milhões (+21,05%) atingindo MT 106,16 milhões, por via do incremento dos Recursos de Clientes MT+9,88 milhões (+19,68%) e do Crédito a Clientes (MT+8,58 milhões; +22,87%). Este crescimento permitiu consolidar a posição de 2º maior banco do país, com uma quota de mercado ao nível do Volume de negócios de 28,50% (29,02% em 2012).
- **Aumento do Produto Bancário** em 18,77% (MT + 820,26 milhões) impulsionado sobretudo por um crescimento significativo da Margem Financeira que registou um crescimento de MT +458,56 milhões (+19,66%), atingindo o valor de MT 2.791,29 milhões no final do ano. A Margem Complementar teve, igualmente, um contributo considerável, tendo registado uma variação de MT +361,70 milhões (+17,75%), e fixando-se em MT 2.400,00 milhões.
- **Melhoria dos níveis de liquidez**, que permitiu cumprir com os compromissos financeiros junto de instituições e parceiros diversos.
- **Reforço da política prudencial**, o que implicou que as imparidades do exercício totalizassem MT 478,26 milhões, sendo MT 383,22 milhões para Crédito e MT 95,04 para Outros Activos. Desta forma o rácio Imparidade/Crédito a Clientes fixou-se em 1,84%, mantendo assim um nível próximo do observado em 2012 (1,89%). Similarmente, a cobertura do crédito vencido pela imparidade manteve-se em níveis confortáveis ao situar-se em 189,60% (198,33% em 2012).

Com a consecução dos resultados e desempenho referidos, o Banco reforçou a sua robustez financeira, o que permite ampliar o seu poder de intervenção no mercado, para além de reafirmar o seu posicionamento competitivo e aumentar a sua credibilidade junto de clientes, parceiros, accionistas e público em geral.

Prudent business management and its associated risks have enabled BCI to soften the effects of the above referred to factors and achieve results in line with the forecasts drawn up under the current Strategic Plan. Of the bank's financial accomplishments in the year now ended, special reference should be made to:

- **Consolidation of financial strength**, with a solvency ratio of 11.87% (10.92% in 2012), enabling the Bank of Mozambique's minimum capital requirement of 8.00% to be comfortably achieved.
- **Turnover up** 21.05% by MT18.46 million MT 106.16 million, owing to the 19.68% increase of MT 9.88 million in customer resources and the 22.87% increase of MT 8.58 million in loans and advances to customers. This growth enabled BCI to consolidate its position as Mozambique's 2nd largest bank, with a market share on a level of its turnover of 28.50% (29.02% in 2012).
- **Net Operating Income up** 18.77% by MT 820.26 million, particularly fuelled by a significant 19.66% growth of MT 458.56 million in net interest income to MT 2,791.29 million at the end of the year. Other operating income also made a considerable contribution with a 17.75% increase of MT 361.70 million to MT 2,400.00 million.
- **Improved liquidity levels**, enabling BCI to comply with its financial commitments to institutions and diverse partners.
- **Strengthening of prudential policy**, requiring impairment for the period of MT 478.26 million of which MT 383.22 million for loans and MT 95.04 million for other assets. The impairment/loans and advances to customers ratio at 1.84%, remained in line with the 2012 level of 1.89%. Similarly, the levels of coverage of overdue credit by impairment remained comfortable at 189.60% (198.33% in 2012).

In achieving the referred to results and level of performance, the bank further consolidated its financial strength enabling it to expand its market intervention capacity in addition to reaffirming its competitive position and improving its credibility in the eyes of its customers, partners, shareholders and general public.



Milhares de Meticais | Thousand Meticais

VARIÁVEIS | VARIABLES

	DEZ. 12 DEC. 12	DEZ. 13 DEC. 13	VARIAÇÃO CHANGE	
			ABSOLUTA TOTAL	RELATIVA PERCENT
ACTIVOS TOTAIS TOTAL ASSETS	68,094,227	82,167,820	14,073,593	20.67%
CRÉDITO A CLIENTES (BRUTO) ¹ LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS (GROSS) ¹	37,529,659	46,112,753	8,583,094	22.87%
CRÉDITO A PARTICULARES LOANS AND ADVANCES TO INDIVIDUAL CUSTOMERS	7,293,075	9,137,387	1,844,313	25.29%
HABITAÇÃO MORTGAGES	1,365,574	1,972,487	606,913	44.44%
OUTROS CRÉDITOS A PARTICULARES OTHER LOANS AND ADVANCES TO INDIVIDUAL CUSTOMERS	5,927,501	7,164,900	1,237,399	20.88%
CRÉDITO A EMPRESAS LOANS AND ADVANCES TO COMPANIES	29,288,464	36,043,869	6,755,405	23.07%
OUTROS ² OTHER ²	948,120	931,496	-16,624	-1.75%
DEPÓSITOS DE CLIENTES CUSTOMER DEPOSITS	50,172,118	60,048,182	9,876,064	19.68%
À ORDEM SIGHT	29,050,108	35,205,741	6,155,633	21.19%
A PRAZO TERM	20,558,665	23,917,499	3,358,835	16.34%
OUTROS OTHER	563,345	924,942	361,597	64.19%
RESULTADO LÍQUIDO NET INCOME	1,293,282	1,420,545	127,264	9.84%

¹ Crédito a Clientes: Inclui Crédito concedido com base em Recursos Consignados, num total de MT 8.781.755,00 |
Loans and advances to customers: Includes consignment credit totalling MT 8,781,755.00

² Outros: inclui juros a receber, créditos e juros vencidos e comissões associadas ao custo amortizado |
Other: includes interest receivable, overdue credit and interest and commissions associated with amortised cost

No que concerne à evolução da actividade, representada pelos activos totais, registou-se um aumento de 20,67%, merecendo maior destaque o Crédito a Clientes, que apresentou um crescimento de MT 8,58 mil milhões (+22,87%), com maior incidência na colocação ao segmento Retalho. Os Depósitos de Clientes aumentaram 19,68%, mantendo desta forma a consistente tendência de ascensão que se vem registando ao longo dos exercícios mais recentes. O peso dos depósitos a prazo sobre a carteira total (41,00%) continua, contudo, elevado. A intensa concorrência na captação de depósitos, aliada ao elevado nível de concentração da carteira do BCI têm sido os maiores inibidores dos esforços de redução do custo de *fund*ing do banco.

Resultados e Rentabilidade

O negócio do Banco registou um desempenho positivo, traduzido numa evolução favorável do Produto Bancário (MT +820,26 milhões; +18,54%) que, em conjunto com os Outros Rendimentos, foi suficientemente elevado para compensar o crescimento esperado dos Custos de Estrutura e da Imparidade de Crédito. O crescimento registado na Imparidade representa um esforço de provisionamento determinado por uma política de maior prudência de gestão de risco, por forma a dar maior cobertura a eventuais adversidades da envolvente económica e financeira.

The evolution of activity, represented by total assets, was up 20.67%, with particular reference to loans and advances to customers, with a 22.87% growth of MT 8.58 billion and greater incidence in retail segment sales. Customer deposits, up 19.68% therefore maintained their consistent upwards trend noted in the more recent years. The proportion of term deposits to the total portfolio (41.00%) remains, however, high. Intense competition in terms of deposit-taking, allied with high levels of concentration in BCI's portfolio have been the main inhibiting factors in its endeavours to reduce funding costs.

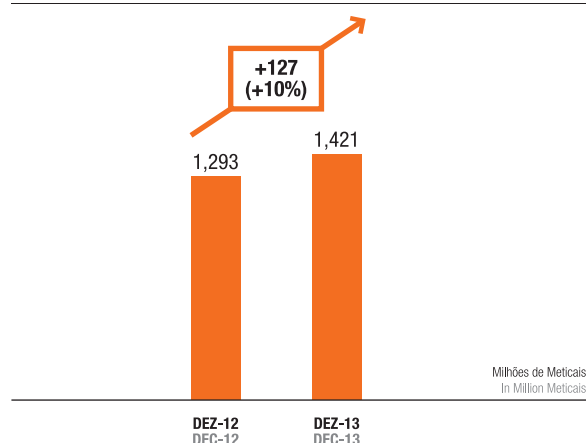
Results and Profitability

Banking business performance was positive, translating into a favourable 18.54% increase of MT 820.26 million in net operating income which, in conjunction with other income, was sufficient to offset the expected growth in structural costs and credit impairment. The growth of impairment represents provisioning endeavours based on a more prudent risk management policy, to improve coverage for eventual economic and financial adversity.

Resultado Líquido

O Resultado Líquido atingiu, no final do exercício 2013, MT 1.420,55 milhões, correspondendo a um crescimento de 9,84% (MT +127,26 milhões) quando comparado com o montante de MT 1.293,28 milhões registado no período homólogo. Esta evolução positiva foi consistente com a tendência recente do banco. Nos últimos 5 anos a taxa média de crescimento do Resultado Líquido foi de 18,66%. Numa envolvente económica que se tem caracterizado por mudanças significativas no sistema financeiro em particular, estes resultados espelham a capacidade que o banco tem tido de expandir vigorosamente a sua actividade ao mesmo tempo que melhora os indicadores de robustez financeira e de rentabilidade.

RESULTADO LÍQUIDO | NET INCOME



O Resultado Líquido foi favorecido pelo bom desempenho do Produto Bancário, nomeadamente a Margem Financeira (MT +458,56; +19,67%) e a Margem Complementar (MT+361,70 milhões;+17,75%). A evolução da Margem Financeira reflectiu, por um lado, o comportamento do volume de negócios e da carteira de activos financeiros e, por outro, o efeito da descida gradual das taxas de juro de operações com clientes, acompanhando a trajectória da descida das taxas de referência do mercado com impacto desfavorável no diferencial entre as taxas médias de operações activas e passivas. A mesma continuou a ser penalizada pelo estreitamento de *Spreads* causado pela forte concorrência nos segmentos com melhor perfil de risco.

Net Income

Net income was up 9.84% by MT 127.26 million at the end of 2013, to MT 1,420.55 million, in comparison to the MT 1,293.28 million posted for the same period of the preceding year. This positive evolution was consistent with the bank's recent trend. The average net income growth rate over the last 5 years was 18.66%. In an economic environment characterised by significant changes in the financial system in particular, these results mirror the bank's capacity to vigorously expand its activity while improving its financial strength and profitability indicators.

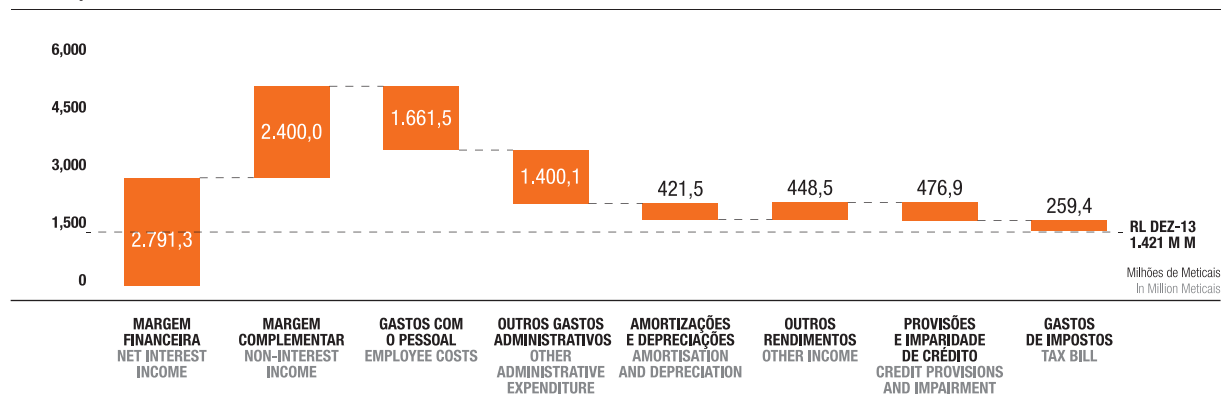
Net income was fuelled by the good performance of net operating income, namely net interest income (up 19.67% by MT 458.56 million?) and other operating income (up 17.75% by MT 361.70 million). The evolution of net interest income reflected both the behaviour of turnover and the financial assets portfolio and the effect of the gradual decline of interest rates on operations with customers, accompanying the downwards trend of key market reference interest rates having an unfavourable impact on the spread between average lending and borrowing rates and continued to be penalised by narrowing spreads deriving from strong competition in segments with the best risk profile.



No que tange à Margem Complementar o desempenho positivo é atribuível à realização de significativos ganhos em Operações Financeiras, que registaram um crescimento de 43,61% (MT 321,83 milhões) cifrando-se em MT 1.059,77 milhões no final de 2013. Os resultados de Serviços e Comissões contribuíram igualmente de forma relevante para o nível de Margem Complementar alcançado, ao atingirem MT 1.086,54 milhões, correspondendo a um crescimento de MT 195,96 milhões (+22,00%). Destaca-se nesta rubrica a parcela de comissões geradas pelo negócio da Banca electrónica, cujo contributo no valor total de comissões situou-se em (47,85%), acima do peso registado em 2012 (42,77%).

The positive performance of other operating income is attributable to significant gains in financial operations which were up 43.61% by MT 321.83 million to MT 1,059.77 million at the end of 2013. Income from services and commissions also made a relevant contribution to the level of other operating income, up 22.0% by MT 195.96 million to MT 1,086.54 million. Reference should be made, in the case of this account to the proportion of commissions earned from electronic banking, with a 47.85% contribution to total commissions, against 42.77% in 2012.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO | COMPOSITION OF NET INCOME



O Resultado Líquido de MT 1.420,55 foi, contudo, penalizado pelo elevado volume de imparidades de crédito constituídas no exercício (MT+381,57; >100%) com o objectivo de melhorar os indicadores de risco e de provisionamento do banco e de melhor acautelar eventuais situações de cobranças difíceis. A assunção destes custos (MT +381,57; >100%), permitiu elevar o valor da imparidade acumulada para níveis consistentes com o significativo crescimento que se verificou na Carteira de Crédito. Em adição registou-se: (i) um inevitável crescimento dos Gastos com Pessoal (MT +328,62 milhões; +24,66%) que é explicado pelo aumento do número médio de colaboradores (+231) e pelos processos de acerto de contas com a administração cessante e instalação dos novos órgãos de gestão executivos (MT 41,08 Milhões); e (ii): um aumento das Amortizações e Depreciações (MT +133,01 milhões; +46,10%), em resultado do substancial volume de investimentos realizado nos anos anteriores, sobretudo em *Software*.

Não obstante as condicionantes referidas, o resultado final alcançado permitiu ao banco superar em 3,82% os resultados líquidos orçamentados, bem como enquadrar no plano a maior parte dos indicadores financeiros e de gestão.

Net income of MT 1,420.55 was, however, penalised by the high volume of impairment on credit set up in the period (MT 381.57 million? >100%) with the objective of improving risk indicators and the bank's provisioning levels and providing better protection in the case of any situations involving collection difficulties. The assumption of these costs (MT 381.57 million? >100%), enabled the amount of accumulated impairment to be increased to levels consistent with the significant growth of the credit portfolio. Reference should also be made to: (i) an inevitable growth of employee costs (up 24.66% by MT 328.62 million) which is explained by an increase of 231 in the average number of employees and the accounts settlement processes with the outgoing administration and installation of the new executive management bodies (MT 41.08 million); and (ii): a 46.10% increase of MT 133.01 million in amortisation and depreciation as a result of the substantial volume of investment made in former years, particularly in *software*.

Notwithstanding the referred to constraints, the final result achieved enabled the bank to surpass its budgeted net income by 3.82%, in addition to the inclusion of most of the financial and management indicators in the plan.

Margem Financeira

A Margem Financeira cifrou-se em MT 2.791,29 milhões (+ 19,67% face ao homólogo). A mesma beneficiou do crescimento do volume de activos remunerados superior à expansão dos passivos remunerados, por um lado, e foi penalizada pela redução da Taxa de Margem Financeira, por outro.

Em termos médios, o volume de activos remunerados sobre o activo total evoluiu de 81,16% em 2012 para 81,96% em 2013. O Crescimento do volume de Activos remunerados superior ao dos passivos, aliado à redução do custo do *funding*, constituíram os principais motores do desempenho favorável da Margem Financeira não obstante o mesmo ter sido pior em termos unitários devido ao facto do Banco ter absorvido parte do impacto das quedas das taxas de juro, resultando num esmagamento das margens.

Os juros activos elevaram-se a MT 5,99 mil milhões tendo sido penalizados pela redução da taxa média de remuneração de 11,64% para 9,61%. Destaca-se a redução da taxa de juro média dos activos financeiros, de 10,93% para 6,27% (-4,66pp). Concorreu fortemente para esta redução o impacto das taxas de remuneração dos BTs, que não obstante a tendência de subida registada a partir do 2º semestre, em termos médios mantiveram-se bastante mais baixas (4,52%) relativamente à média registada em 2012 (10,74%).

Reflectindo a variação dos volumes médios das carteiras de crédito e de depósitos, por um lado, e a evolução das taxas de juro, por outro, os juros líquidos de crédito apresentaram um aumento de 22,02% (MT +428,58 milhões).

Uma análise da variação do resultado financeiro a partir da desagregação por efeitos do volume e de taxa permitiu constatar que a evolução registada resulta, essencialmente, do rendimento proporcionado pelo efeito Volume, que foi bastante superior ao efeito Taxa.

Net Interest Income

Net interest income was up 19.67% year-on-year to MT 2,791.29 million, benefiting from a higher growth in the volume of interest-bearing assets than on the expansion of interest-bearing liabilities and penalised by the reduction of the net interest income rate.

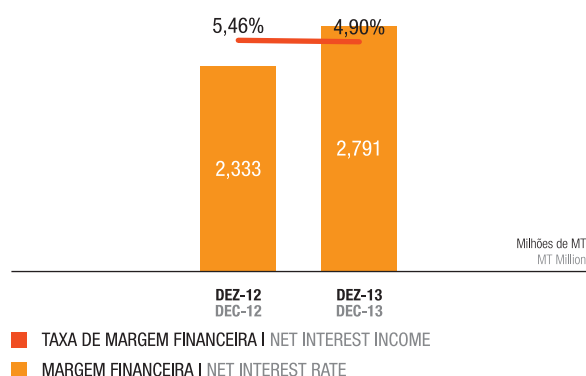
In average terms, the volume of interest-bearing to total assets evolved from 81.16% in 2012 to 81.96% in 2013. The higher growth in the volume of interest-bearing assets than on liabilities, allied to the reduction of funding costs were the main drivers behind net interest income's favourable performance notwithstanding the fact that it was worse in unit terms owing to the bank's absorption of a part of the impact of the falls in interest rates, resulting in a pulverisation of margins.

Interest on lending, penalised by the reduction of the average rate of interest from 11.64% to 9.61%, rose to MT 5.99 billion. Reference should be made to the reduction of average interest on financial assets, from 10.93% to 6.27% (down 4.66 pp). A major contribution to this reduction was the impact of Treasury Bill yields that, notwithstanding the upwards trend recorded from the 2nd half of the year, were, in average terms, much lower (4.52%) in comparison to the average recorded in 2012 (10.74%).

Reflecting the change in average credit and deposits portfolio volumes and the evolution of interest rates, net interest on loans was up 22.02% by MT 428.58 million).

An analysis of the change in financial income based on the disaggregation caused by volume and interest rate effects, showed that the evolution was essentially driven by income generated by the volume effect which was much higher than the interest rate effect.

MARGEM FINANCEIRA | NET INTEREST INCOME



Como corolário das alterações, que, por força da evolução do negócio e de variáveis conjunturais diversas, se registaram na estrutura de activos e passivos, a Taxa de margem financeira situou-se em 4,90%, que compara com 5,46% em 2012. Este decréscimo traduz-se numa redução dos Juros Líquidos em MT-437,51 milhões (-19,49%).

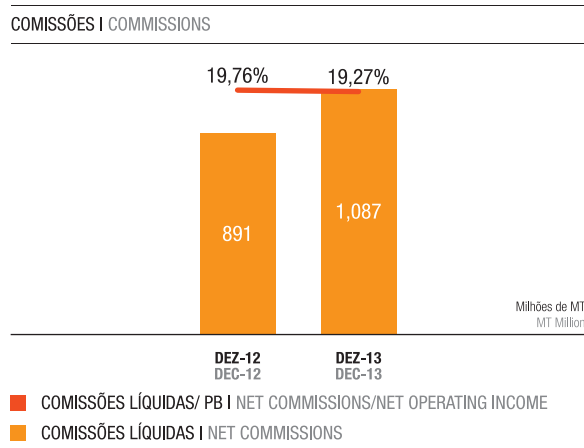
As a corollary to the changes, which, on account of the evolution of the business and diverse environmental variables, were noted in assets and liabilities structures, the net interest income rate was 4.90%, against 5.46% in 2012. This decrease translated into a 19.49% reduction of MT437.51 million in net interest.

Comissões Líquidas

Reflectindo a expansão significativa da actividade, que se consubstanciou no aumento do nº de clientes e do volume de transacções em 2013 o crescimento das Comissões Líquidas ascendeu a 24,64%, ao se saldar em MT 1.086,54 milhões que compara com MT 890,58 milhões apurados em 2012.

Net Commissions

Reflecting the significant expansion of activity, comprising the increase in the number of customers and the volume of transactions in 2013, net commissions grew 24.64%, to MT 1,086.54 million against MT 890.58 million in 2012.



A redução apenas marginal do peso das Comissões Líquidas sobre o Produto Bancário (-0,49pp, resultante da variação de 19,76% em 2012 para 19,27% em 2013) demonstra que este segmento do negócio foi capaz de acompanhar o crescimento global do banco, conforme delineado.

The no more than marginal reduction of the proportion of net commissions to net operating income (down 0.49 pp, resulting from the change from 19.76% in 2012 to 19.27% in 2013) shows that this business segment was able to keep pace with the bank's global growth, as planned.

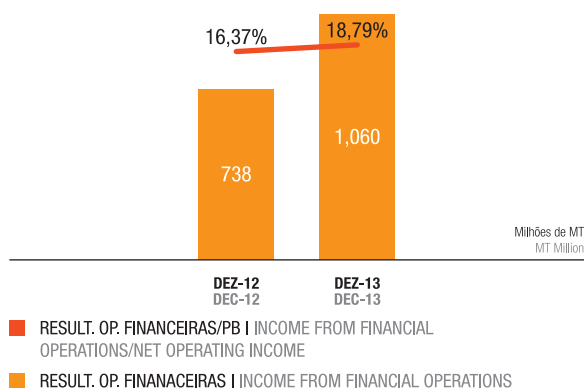
Resultados em Operações Financeiras

Os resultados em Operações Financeiras, que reflectem, essencialmente a actividade de *trading* de moeda, apresentaram um crescimento expressivo, fixando-se em MT 1.059,77 milhões (MT +321,83 milhões; +43,61%). Esta evolução resultou do aumento do volume de transacções efectuadas, o que permitiu compensar a redução dos *spreads* praticados.

Income from Financial Operations

There was an expressive growth of income from financial operations, which essentially reflects currency trading operations, to MT 1,059.77 million (up 43.61% by MT 321.83 million). This evolution derived from the increase in the volume of trading, enabling spread reductions.

RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS



Custos de Estrutura

Em 2013 o Banco procedeu ao início da implementação do plano estratégico 2013-2015, o qual mantém como um dos vectores principais de actuação o aumento da base de Clientes e do Volume de Negócios Unitário e, por conseguinte, a criação das condições necessárias para dar suporte a este crescimento. As diversas linhas de acção que começaram a ser levadas a cabo neste âmbito implicaram, como era de esperar, um agravamento dos custos de estrutura, que irá, obviamente, traduzir-se em ganhos de eficiência a médio prazo.

Assim, os Custos de Estrutura registaram um crescimento de 21,26%, que proporcionalmente foi superior ao incremento do Produto Bancário (+18,77%). Esta evolução causou uma degradação do rácio *Cost-to-Income* em 1,38 pp, fixando-o em 67,09% (65,72% em 2012).

O aumento dos custos de estrutura quando comparado com o crescimento do volume de negócios, foi mitigado pela diminuição dos custos com alguns fornecimentos e serviços de terceiros, como é o caso de: Publicidade, Deslocações e Estadas, e Custas Judiciais. Em contrapartida, a rubrica Gastos com Pessoal registou um aumento significativo derivado do incremento do número de colaboradores (+215 colaboradores, o equivalente a +11,3%).

Em termos de agências, concretizou-se um aumento de 4 unidades, passando o Banco a possuir 132 balcões no final de 2013. Num sector altamente competitivo, foi igualmente sentido, através do agravamento dos custos com amortizações, o efeito dos investimentos realizados nos anos anteriores em informática, imprescindível para o desenvolvimento e melhoria dos sistemas transaccionais e de *Back Office*.

Structural Costs

In 2013, the bank started work on the implementation of its Strategic Plan 2013-2015, whose main operating thrusts continue to be an increase in its customer base and turnover, accordingly laying the groundwork to support such growth. The diverse guidelines which continue to be implemented in this sphere, as to be expected, imply an increase in structural costs which will obviously translate into medium term efficiency gains.

Structural costs were accordingly up 21.26%, proportionally higher than the 18.77% increase in net operating income. This evolution worsened the cost-to-income ratio by 1.38 pp to 67.09% (65.72% in 2012).

The increase in structural costs when compared to the growth in turnover, was mitigated by lower costs with several suppliers and external services such as advertising, travel and accommodation and judicial costs. This was offset by the employee costs heading with a significant increase deriving from the number of employees (up 215, equivalent to 11.3%).

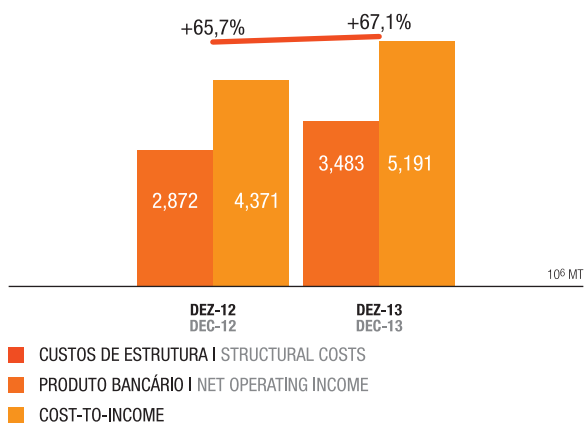
There was an increase in the number of branch offices, with the bank having 132 branches at the end of 2013. In a highly competitive sector, the effect of the IT investments made in past years, indispensable for the development and improvement of transactional and back office systems was also felt through an increase of depreciation.



Milhares de Meticais | Thousand Meticais

CUSTOS DE ESTRUTURA STRUCTURAL COSTS				
	DEZ.12 DEC.12	DEZ.13 DEC.13	VARIAÇÃO CHANGE	
			ABSOLUTA TOTAL	RELATIVA PERCENT
GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	1,332,858	1,661,476	328,619	24.66%
GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS GENERAL ADMINISTRATIVE EXPENSES	1,251,122	1,400,073	148,951	11.91%
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO OPERATING COSTS	2,583,979	3,061,550	477,570	18.48%
AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION	288,492	421,497	133,006	46.10%
CUSTOS DE ESTRUTURA STRUCTURAL COSTS	2,872,471	3,483,047	610,576	21.26%
PRODUTO BANCÁRIO NET OPERATING INCOME	4,371,027	5,191,286	820,259	18.77%
COST-TO-INCOME	65.72%	67.09%	1.38PP	
RÁCIO GP1/ PRODUTO BANCÁRIO STAFF COSTS/NET OPERATING INCOME RATIO	30.49%	32.01%	1.51PP	
RÁCIO GGA2/ PRODUTO BANCÁRIO GEN. ADMIN.EXP./NET OPERATING INC. RATIO	28.62%	26.97%	(1.65PP)	
RÁCIO AMORTIZAÇÕES/ PRODUTO BANCÁRIO DEPRECIATION/NET OPERATING INC. RATIO	6.60%	8.12%	1.52PP	

CUSTOS DE ESTRUTURA EM % DO PRODUTO BANCÁRIO
STRUCTURAL COSTS AS A PERCENTAGE OF NET OPERATING INCOME



A deterioração do rácio *Cost-to-Income* em 1,38pp foi consoante com a realização de investimentos avultados e o crescimento da actividade. Não obstante o esforço de contenção dos custos de estrutura, é de se esperar que este rácio continue elevado no médio prazo, em resultado dos investimentos que o Banco tem em curso no âmbito da sua estratégia de expansão da rede de distribuição bem como da melhoria e modernização de várias áreas de apoio ao negócio.

Gastos com Pessoal

Os Gastos com Pessoal ascenderam a MT 1.661,48 milhões, equivalente a uma variação homóloga de 24,66% mas mantendo-se, grosso modo, em linha com o valor orçamentado. O incremento de custos verificado está associado ao reforço do quadro de trabalhadores destinado a fazer face ao plano de expansão da actividade em curso, nomeadamente o alargamento da rede de balcões e a adequação dos serviços centrais (+215, perfazendo 2.121 colaboradores), bem como aos ajustamentos salariais incontornáveis, decorrentes de uma maior competitividade no mercado laboral.

The 1.38 pp deterioration of the cost-to-income ratio was in line with the major investments made and growth of activity. Notwithstanding endeavours to contain structural costs, it is to be expected that this ratio will remain high over the medium term, as a result of the bank's investments in the sphere of its branch office network expansion strategy as well as its improvements to and modernisation of various business support areas.

Employee Costs

Employee costs were up 24.66% year-on-year to MT 1,661.48 million, albeit generally on budget. The increased costs are associated with the increase in the size of the employee complement to provide for the current activity expansion plan, namely the expansion of the branch office network and adjustments to central departments (up 215 to 2,121 employees), in addition to unavoidable wage adjustments, deriving from a higher level of competition in the labour market.



Milhares de Meticals | Thousand Meticals

GASTOS COM PESSOAL | STAFF COSTS

	DEZ.12 DEC.12	DEZ.13 DEC.13	VARIAÇÃO CHANGE	
			ABSOLUTA TOTAL	RELATIVA PERCENT
RETRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E DE FISCALIZAÇÃO REMUNERATION OF STATUTORY AND INSPECTION BODIES	54,671	99,402	44,731	81.8%
RETRIBUIÇÕES DOS EMPREGADOS EMPLOYEE REMUNERATION	1,168,714	1,414,285	245,572	21.0%
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS MANDATORY SOCIAL COSTS	61,020	78,120	17,100	28.0%
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL OTHER STAFF COSTS	48,453	69,669	21,216	43.8%
TOTAL	1,332,858	1,661,476	328,619	24.7%

As remunerações dos Órgãos de Gestão e Fiscalização incluíram acertos de contas com os membros da Administração que cessaram funções em 2013. O crescimento dos Gastos com Pessoal reflectiu-se no Rácio Gastos com Pessoal sobre Produto Bancário, que deteriorou 1,51pp.

The remunerations of management and inspection bodies included accounting adjustments with members of the board of directors whose terms of office came to an end in 2013. The growth of employee costs was reflected in the employee costs to net operating income ratio which deteriorated 1.51 pp.

Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos situaram-se em MT 1.400,1 milhões em 2013, que compara com MT 1.251,1 milhões em 2012 (+11,9%) e reflectem, sobretudo, os maiores custos com as rubricas Combustíveis, Rendas, Segurança e Transporte de Valores, Conservação e Reparação de Agências e de Equipamento, Material de Consumo Corrente e Canais Electrónicos, associados ao crescimento do nível de actividade.

O aumento de custos verificado foi atenuado pelas várias iniciativas que têm vindo a ser implementadas com enfoque na melhoria da eficiência operativa.

A redução verificada do rácio Gastos Gerais Administrativos sobre Produto Bancário, de 28,62% em 2012 para 26,97%, demonstra que as iniciativas em curso no banco e que visam assegurar a maximização da eficiência em termos de custos administrativos estão a surtir os efeitos desejados.

General Administrative Expenditure

General administrative expenditure of MT 1,400.1 million in 2013, against MT 1,251.1 million in 2012 (up 11.9%) particularly reflected higher costs on the fuel, rents, security and valuables transport, conservation and repair of branch offices and equipment, consumables and electronic channels, associated with the growth of the level of activity.

This increase in costs was attenuated by the various initiatives being implemented, particularly focusing on improvements to operational efficiency.

The reduction of the general administrative expenditure to net operating income ratio, from 28.62% in 2012 to 26.97%, demonstrates that the initiatives in progress within the bank designed to maximise efficiency in terms of administrative costs are having the desired effects.

Amortizações

As amortizações do exercício situaram-se em MT 421,50 milhões em 2013, que compara com MT 288,49 milhões contabilizados em 2012 (+MT 133,01 milhões; +46,1%). O crescimento das amortizações do exercício foi determinado, essencialmente, pelo aumento do volume médio de activos, com destaque para os destinados aos serviços de informática, o que reflecte o esforço de adaptação às exigências do negócio, sobretudo na componente tecnológica, por via da introdução de novas funcionalidades e da optimização de processos já existentes.

Depreciation

Depreciation for 2013 was MT 421.50 million against MT 288.49 million in 2012 (up 46.1% by MT 133.01 million). The growth of depreciation for the period essentially derived from the increase in the average volume of assets, particularly in respect of IT services, reflecting endeavours to adapt to business requirements, particularly as regards the technological component owing to the introduction of new functionalities and optimisation of currently existing processes.

Reforço Líquido de Imparidade de Crédito

O crescimento da carteira de crédito, aliado à identificação de operações que, numa óptica prudencial, requeriam um provisionamento maior que o existente, ditou a necessidade de um reforço de imparidades substancialmente superior que o do ano anterior, o qual ascendeu a MT 383,22 milhões.

Análise do Balanço

Em 2012, o BCI continuou a promover uma gestão criteriosa do seu balanço de modo a garantir a sua optimização, assegurar que toma níveis de risco adequados e simultaneamente proporcionar níveis de rentabilidade atractivos aos seus accionistas. No exercício, o Activo Total (Líquido) registou um crescimento de 20,67% ao se fixar em MT 82,17 mil milhões.

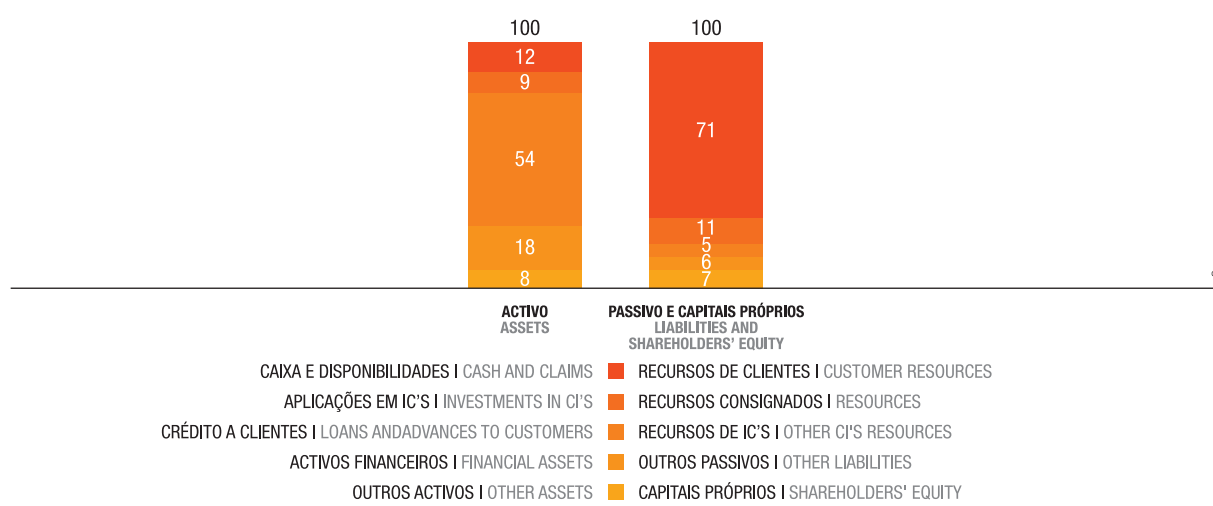
Net Increase of Credit Impairment

Credit portfolio growth, allied with the identification of operations which, from a prudential viewpoint require higher provisioning levels than those currently in existence, indicated the need for a substantially higher increase in impairment over the preceding year to MT 383.22 million.

Balance Sheet Analysis

BCI continued to carefully manage its balance sheet, in 2013, in order to guarantee its optimisation and ensure that risk levels are adequate while simultaneously generating attractive returns for shareholders. Total net assets for the period were up 20.67% to MT 82.17 billion.

ANÁLISE DO BALANÇO | BALANCE SHEET ANALYSIS



A estrutura do Balanço evidencia que o Banco detém adequados níveis de liquidez, com um total de 37% dos activos a serem constituídos pelo agregado de Activos Financeiros, Aplicações em Instituições de Crédito e Disponibilidades. O Activo Total é financiado em 78% por Capitais Próprios e Depósitos de Clientes.

Não obstante a significativa expansão do crédito, o peso deste no total do Activo aumentou apenas modestamente, passando de 53,01% em 2012 para 53,82% em 2013. Este aumento reduzido é resultado da agressiva captação de depósitos verificada, sendo grande parte destes recursos aplicada em Instituições de Crédito e em Títulos.

No final do ano o Activo Total ascendeu a MT 84,09 mil milhões, contra MT 68,09 mil milhões registados em igual período de 2012. O aumento de MT 16,00 mil milhões (+23,50%) reflecte, sobretudo, o crescimento do Crédito concedido a Clientes (MT +8,58 mil milhões; +22,87%), dos Activos Financeiros (MT +4,99 mil milhões; +49,77%), e das Disponibilidades (MT +1,55 mil milhões; +18,34%).

The balance sheet structure shows that the bank has adequate liquidity levels, with 37% of the assets total comprising the financial assets, investments in and claims on credit institutions aggregate. Total assets are 78% funded by shareholder's equity and customer deposits.

Notwithstanding significant credit expansion, the proportion of credit to total assets evidenced no more than a modest interest from 53.01% in 2012 to 53.82% in 2013. This small increase is the result of aggressive deposit-taking, a large proportion of which resources were invested in credit institutions and securities.

Total assets at the end of the year were MT 84.09 billion against MT 68.09 billion for the same period 2012. The 23.5% increase of MT 16.00 billion particularly reflects the growth in lending to customers (up 22.87% by MT 8.58 billion); financial assets (up 49.77% by MT 4.99 billion) and liquid assets (up 18.34% by MT 1.55 billion).



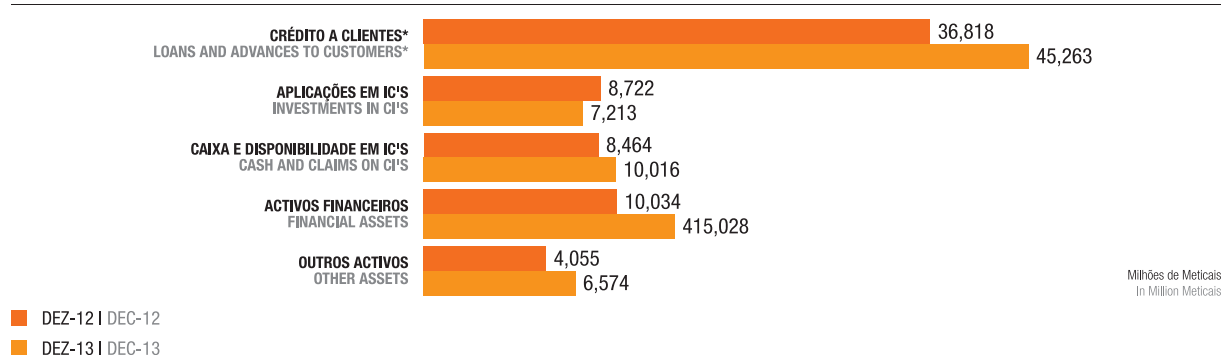
Do lado do Passivo destaca-se o crescimento dos recursos totais de clientes em MT +9,88 mil milhões (+19,68%), e dos Recursos Consignados em MT 3,42 mil milhões, o que ditou que estas duas rubricas passassem a representar 71,4% e 10,5% do valor total do Passivo, respectivamente. Este nível de expansão dos recursos que tem sido consistente nos anos mais recentes veio atestar que o Banco foi, uma vez mais, bem sucedido nas suas iniciativas de angariação de poupanças.

Os recursos em Instituições de Crédito registaram um decréscimo de MT 321,46 milhões (-6,87%), ascendendo a MT 4,36 mil milhões.

On the liabilities side reference should be made to the 19.68% growth of MT 9.88 billion in total customer resources and MT 3.42 billion growth of consigned resources, pursuant to which these two accounts now represent 71.4% and 10.5% of total liabilities respectively. This level of expansion of resources which has been consistent in more recent years shows that the bank has, once again, been successful in its initiatives to take-in savings.

Credit institutions resources were down 6.87% by MT 321.46 million to MT 4.36 billion.

COMPOSIÇÃO ACTIVO | COMPOSITION OF ASSETS



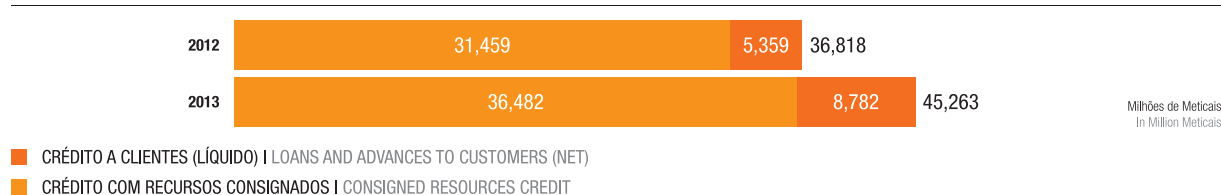
Crédito a Clientes

O banco prosseguiu uma política de concessão de crédito activa mas prudente, tendo se registado um crescimento desta rubrica, em termos líquidos, de 22,94% (MT +8,45 mil milhões), atingindo MT 45,26 mil milhões. O forte dinamismo comercial que foi desenvolvido nesta área de negócio e a manutenção de taxas de juro competitivas propiciaram a consecução dos níveis de crédito alcançados. Esta evolução favorável permitiu que a quota de mercado do BCI no Crédito a Clientes reduzisse em apenas 0,94 pontos percentuais (de 30,22% para 28,90%) não obstante a intensa concorrência que se regista de forma crescente neste segmento de negócio.

Loans and advances to customers

The bank furthered an active, albeit prudent, lending policy, with a 22.94% net growth of MT 8.45 billion in this account heading to MT 45.26 billion. The high levels of commercial dynamism in this business area and the maintenance of competitive interest rates were conducive to achieving such credit levels. This favourable evolution enabled BCI to maintain its market share of loans and advances to customers with a reduction of no more than 0.94 percentage points (from 30.22% to 28.90%) notwithstanding the growing intensity of competition in this business segment.

CRÉDITO A CLIENTES | LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS



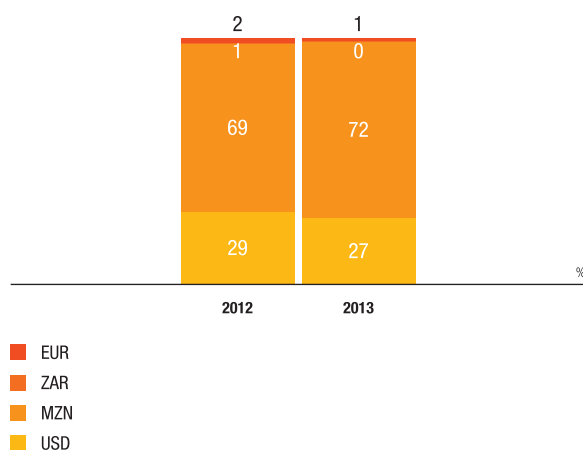
Crédito por Moeda

No final de 2013, a Carteira de Crédito denominada em Moeda Nacional representava 71,91%, em resultado da maior agressividade do Banco na Concessão de Crédito nesta moeda, e das restrições legais e regulamentares relacionadas com a concessão de Crédito em Moeda Estrangeira.

Lending by Currency

Domestic currency, at the end of 2013, represented 71.91% of the credit portfolio as a result of the bank's highly aggressive approach to lending in this currency and the legal and regulatory restrictions related to lending in foreign currency.

CRÉDITO POR MOEDA | CREDIT BY CURRENCY



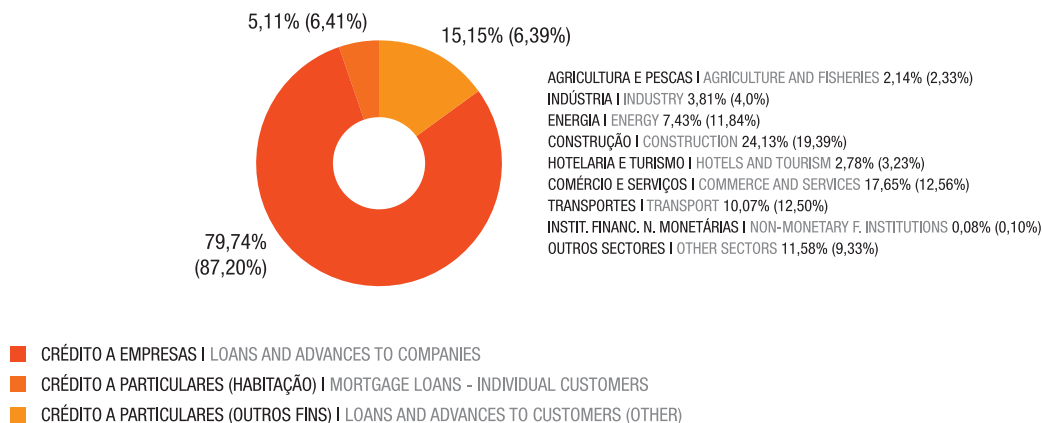
Crédito por Sectores

Mantendo consistência com a evolução registada nos anos mais recentes, a carteira de crédito do Banco encontra-se concentrada nos sectores de Construção, Comércio e Serviços, Transportes, e Energia, os quais em conjunto perfazem 59,28% do peso total. Entretanto, a exposição do banco aos clientes particulares representa 13,00% da carteira total de Crédito, sendo 6,41% referentes ao Crédito à Habitação.

Credit by Sector

In maintaining consistency with the evolution recorded in recent years, the bank's credit portfolio is concentrated in the construction, commerce and services, transport and energy sectors which, as a whole make up 59.28% of the total. In the meantime, the bank's exposure to its individual customers represents 13.00% of the total credit portfolio of which 6.41% comprises mortgage loans.

VOLUME DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR ÁREA FUNCIONAL | VOLUME OF TRAINING BY FUNCTIONAL AREA





Em 2013 registaram-se decréscimos significativos no peso do Crédito aos sectores de Transportes (de 12,50% para 10,07%) e da Energia (de 11,84% para 7,43%). Em contrapartida verificaram-se crescimentos nos pesos dos sectores de Construção (de 19,39% para 24,13%) e Comércio e Serviços (de 12,56% para 17,65%). Esta tendência foi, de alguma forma, consistente com o que aconteceu no ano anterior e prendeu-se com o reembolso de crédito por parte de alguns clientes de peso nos referidos sectores.

2013 witnessed significant decreases in the proportion of credit to the transport (from 12.50% to 10.07%) and energy (from 11.84% to 7.43%) sectors. This was offset by growth in the proportions of the construction (from 19.39% to 24.13%) and commerce and services (from 12.56% to 17.65%) sectors. This trend was to a certain extent consistent with the preceding year and was associated with the reimbursement of credit by several major customers in the referred to sectors.

Qualidade do Crédito e Imparidade

No final do ano o Banco continuou a manter níveis de qualidade de crédito favoráveis:

- O rácio de crédito vencido a mais de 90 dias situava-se em 0,83% (0,81% em 2012);
- O rácio de crédito vencido a mais de 30 dias era de 1,25% (0,97% em 2012);
- A imparidade cobria 189,6% do crédito vencido a mais de 90 dias (198,33% em 2012); e

Em termos absolutos, o crédito vencido atingiu o valor de MT 447,67 milhões, o que representou um crescimento de 24,88% face ao montante de MT 358,71 milhões registado no final do ano transacto. O crescimento verificado no volume de crédito vencido é coerente com a expansão da carteira.

O montante de imparidade acumulada ascendeu a MT 849,35 milhões no final de 2013 (MT +137,90 milhões; +19,38% face ao registado em 2012). Com esta evolução, a cobertura do crédito vencido por imparidades fixou-se em 189,60.

Credit Quality and Impairment

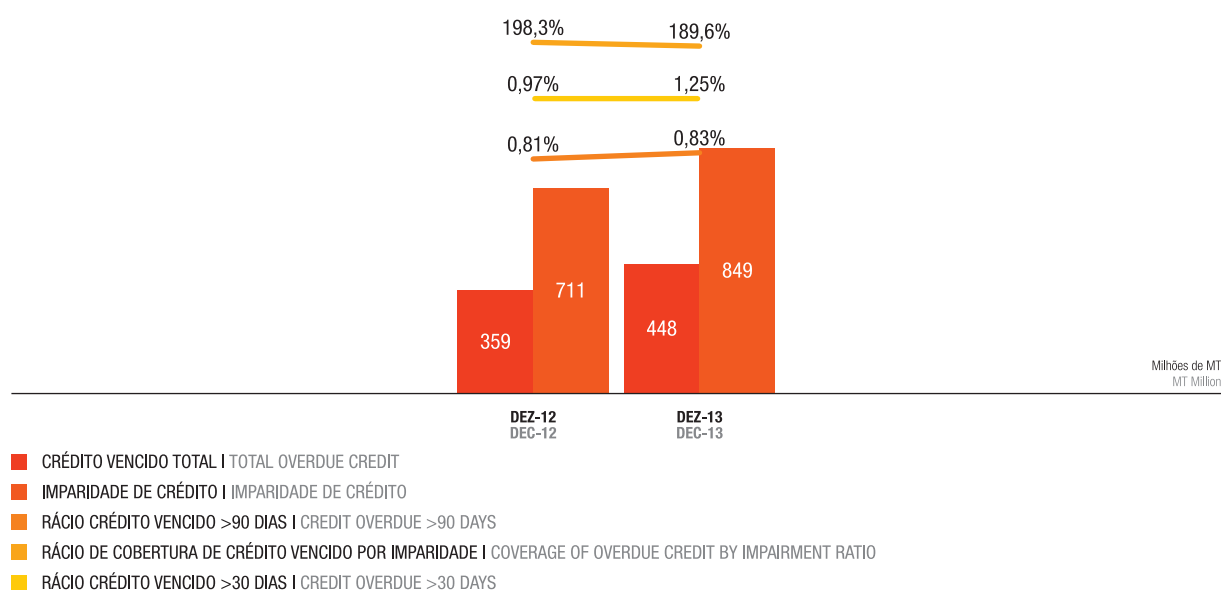
The bank continued to maintain favourable credit quality levels at the end of the year:

- The credit more than 90 days overdue ratio was 0.83% (0.81% in 2012);
- The credit more than 30 days overdue ratio was 1.25% (0.97% in 2012);
- Impairment covered 189.6% of the credit more than 90 days overdue ratio (198.33% in 2012); and

In absolute terms, overdue credit of MT 447.67 million, was up 24.88% over the last year's amount of MT 358.71 million. The growth of the volume of overdue credit is in line with portfolio expansion.

Accumulated impairment at the end of 2013 was MT 849.35 million (up 19.38% by MT 137.90 million over 2012). With this evolution, the impairment to overdue credit ratio was 189.60.

CRÉDITO VENCIDO | OVERDUE CREDIT



No final de 2013, os maiores índices de cobertura do crédito pela imparidade encontravam-se nos segmentos homogêneos de risco dos Descobertos (52,57%) e dos Cartões de Crédito (8,73%).

At the end of 2013 the highest impairment to credit indices were in the like-for-like overdrafts (52.57%) and credit cards (8.73%) segments.

Carteira de Títulos

Em 2013 o Banco continuou a privilegiar aplicações em Bilhetes do Tesouro no lugar da Facilidade Permanente de Depósito (FPD) e do Mercado Monetário Interbancário (MMI). Em parte, esta postura do Banco decorre do crescimento dos depósitos superior ao projectado, sendo as aplicações em BT's a melhor alternativa à concessão de crédito atendendo à adopção pelo Banco de uma política de selecção criteriosa das operações a financiar.

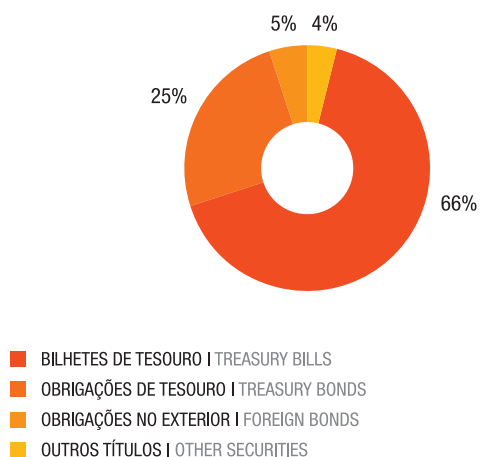
A carteira de activos financeiros disponíveis para venda registou um saldo de MT 15,03 mil milhões em 31 de Dezembro de 2013 (MT 10,03 mil milhões em Dezembro de 2012), o que corresponde a 18% do activo total do Banco e é composta por Bilhetes de Tesouro (BT's), Obrigações de Tesouro, Obrigações no Exterior, Outros Títulos (Instrumentos de Capital, Papel Comercial e Participações Financeiras) e, em menor percentagem, por Obrigações de Empresas Nacionais.

Securities Portfolio

In 2013 the bank continued to concentrate on investments in Treasury Bills as opposed to the Permanent Deposits Facility and Interbank Money Market. The bank's posture was, in part, due to higher than projected deposits growth, with investments in Treasury Bills comprising the best alternative to lending owing to the bank's adoption of a careful selection policy on its funding of operations.

The financial assets available for sale portfolio posted a balance of MT 15.03 billion at 31 December 2013 (MT 10.03 billion in December 2012), comprising 18% of the bank's total assets and is made up of Treasury Bills, Treasury Bonds, foreign bonds, other securities (equity instruments, commercial paper and financial investments) and a smaller percentage of domestic corporate bonds.

CARTEIRA DE TÍTULOS | SECURITIES PORTFOLIO



Composição do Passivo

Em termos de estrutura do passivo, os Depósitos de Clientes permaneceram como a principal fonte de financiamento da actividade de intermediação, ao representar 71% do total do Passivo (74% em 2012), traduzindo o especial enfoque no crescimento dos recursos de balanço de clientes.

Composition of Liabilities

In terms of the liabilities structure, customer deposits continued to be the main funding source for banking intermediation activity in comprising 71% of the liabilities total (74% in 2012), translating special focus on the growth of customers' balance sheet resources.



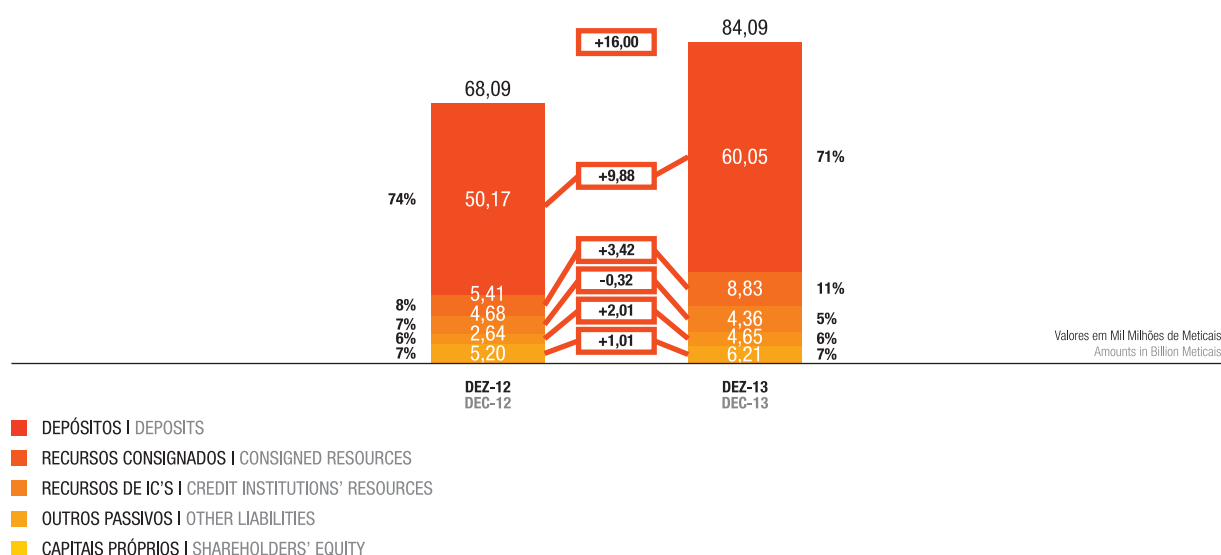
Os Recursos Consignados aumentaram a sua representatividade sobre o total do Passivo, passando de 8% em Dez-12 para 11% em Dez-13. Esta variação traduz o aumento dos desembolsos efectuados ao longo do último ano ao abrigo da linha de financiamento EUR 300 milhões da CGD/Tesouro. Os Recursos Consignados constituíram a segunda fonte de financiamento, o que permitiu ao Banco incrementar a concessão de crédito por esta via.

Os Recursos de Instituições de Crédito atingiram MT 4,36 mil milhões no final de 2013, o que representou uma redução de MT 0,32 milhões (-6,87%) face ao período homólogo. A redução da representatividade dos Recursos de Instituições de Crédito (6,87% em Dez-12 para 5,18% em Dez-13) reflecte a amortização de alguns financiamentos obtidos pelo BCI junto de algumas instituições no estrangeiro.

Consigned resources increased their proportion of total liabilities from 8% in December 2012 to 11% in December 2013. This change translates the increase of disbursements made over the last year under the CGD/Tesouro €300 million line of finance. Consigned resources as the second source of funding, enabled the bank to increase its respective lending level.

Credit institutions' resources totalled MT 4.36 billion at the end of 2013, down 6.87% by MT 0.32 million year-on-year. The reduction of the proportion of credit institutions' resources (6.87% in December 2012 to 5.18% in December 2013) reflects the depreciation of several BCI borrowings from certain foreign institutions.

PASSIVO TOTAL | TOTAL LIABILITIES



Os Outros Passivos registaram um aumento no valor de 2,01 milhões, contudo, mantiveram o seu peso no total do Passivo (6%). Esta evolução resultou do incremento de contas passivas de regularização.

Other liabilities, albeit up by MT 2.01 million, maintained their proportion of total liabilities (6%). This evolution derived from the increase in accruals and deferred income accounts.

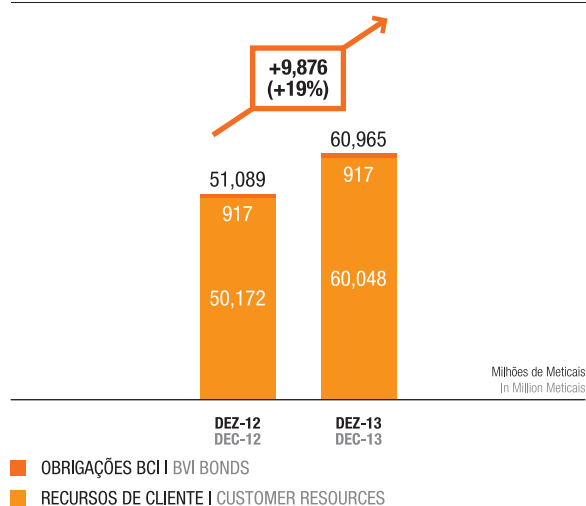
Os Capitais Próprios somaram MT 6,21 mil milhões no final de 2013, valor superior ao observado no final de 2012 em MT 1,01 milhões (+19,5%), mantendo o peso de cerca de 7% na estrutura do Passivo total.

Shareholders' equity totalled MT 6.21 billion at the end of 2013, up 19.5% by MT 1.01 million over the end of 2012, maintaining its proportion of around 7% of the total liabilities structure.

Recursos Totais Captados

Não obstante a elevada concorrência no mercado de depósitos, os recursos totais de clientes (Depósitos de Clientes e Obrigações BCI) aumentaram em MT 9,88 mil milhões (+19,33%) em termos anuais, atingindo MT 60,97 mil milhões, que compara com MT 51,09 mil milhões registados em 2012. O significativo crescimento verificado reflecte o esforço de aumento da oferta e diversificação de produtos, fidelização da relação com os clientes e alargamento da sua base, com especial incidência no segmento Retalho. O Banco detinha, no final de 2013, uma quota de 28,20% nos depósitos, o que equivalia à segunda posição do mercado.

RECURSOS CAPTADOS | RESOURCES



Depósitos por Moeda e por Produto

O peso dos depósitos em Moeda Nacional mantém a tendência de subida já observada no passado, tendo aumentado 2pp relativamente a Dezembro de 2012 e atingindo 77,50% (75,21% em 2012). Por outro lado, do volume global de depósitos no final do ano, um total de MT 60,05 (59,00%) respeitavam a Depósitos à ordem, o que face ao nível de 58,14% observado no final do ano anterior indicia igualmente a manutenção da tendência de subida, ainda que moderada, do peso deste tipo de depósitos na estrutura da Carteira total.

Total Resources Taken

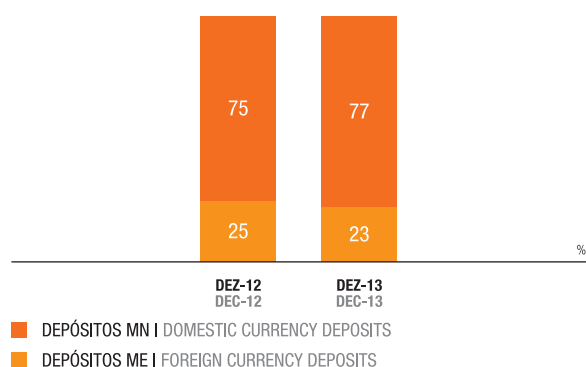
Notwithstanding the major competition noted in the deposits market, total customer resources (deposits and BCI bonds) were up 19.33% by MT 9.88 billion in annual terms to MT 60.97 billion against MT 51.09 billion in 2012. The significant growth reflects endeavours to increase supply and diversify products, an intensification of customer loyalty and broadening of the customer base, particularly in the retail segment. The bank had a market share of 28.20% of deposits, at the end of 2013, equivalent to second place in the market.

Deposits by Currency and Product

The proportion of domestic currency deposits has maintained its upwards trend of past years, up 2 pp over December 2012 to 77.50% (75.21% in 2012). On the other hand, of the global volume of deposits at the end of the year, a total amount of MT 60.05 million? (59.00%) referred to sight deposits, which, in comparison to the 58.14% noted at the end of the preceding year is also indicative of the maintenance of an upwards, albeit moderate, trend of the proportion of this type of deposit in the total portfolio structure.



DEPÓSITOS POR MOEDA | DEPOSITS BY CURRENCY

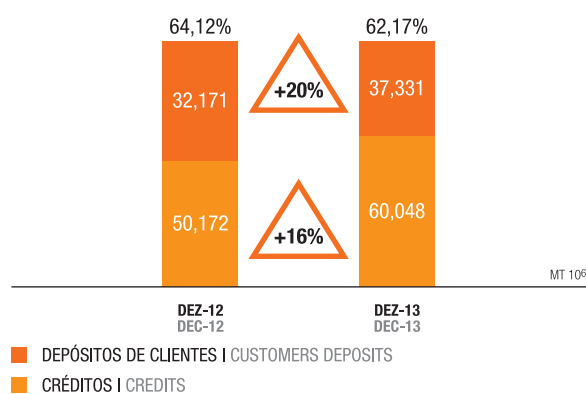


Em 2013, a carteira de Depósitos à Ordem cresceu de forma mais marcada que os Depósitos a Prazo. Esta situação foi conseguida sem pôr em risco a quota de mercado e teve um impacto importante na margem financeira do banco. Mesmo assim, a intensa competitividade na captação de depósitos ditou que o peso dos depósitos a Prazo sobre os depósitos totais se mantivesse elevado, mantendo-se desta forma o desafio de uma maior redução do custo do *funding*.

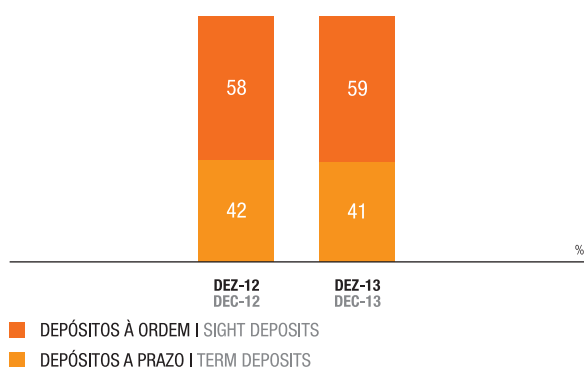
Rácio de Transformação

O aumento verificado na captação de recursos, que foi proporcionalmente superior ao alcançado na contratação de crédito traduziu-se numa ligeira redução do Rácio de Transformação. Quando medido pelo quociente entre o crédito bruto e os depósitos totais de clientes, o Rácio de Conversão situou-se em 74,80% (76,79% em 2012). Expurgando o efeito dos Recursos Consignados e do Crédito concedido com Recursos Consignados, o Rácio de conversão fixou-se em 62,17%, que compara com 64,12% do ano findo. Entretanto, considerando os recursos totais de clientes, incluindo os valores das obrigações BCI o rácio de conversão é de 61,23% (62,97% em 2012)

DEPÓSITOS POR MOEDA | DEPOSITS BY CURRENCY



DEPÓSITOS POR PRODUTO | DEPOSITS BY PRODUCT



In 2013, the growth of the sight deposits portfolio was more marked than on term deposits. This situation was achieved without putting market share at risk and had a major impact on the bank's net interest income. Notwithstanding, the intense competition in deposit-taking caused the proportion of term to total deposits to remain high, with a continuation of the challenge comprising a greater reduction of funding costs.

Loans-to-deposits Ratio

The increase in resource-taking, which was proportionally higher than on credit operations translated into a slight reduction of the loans-to-deposits ratio. When measured by the quotient between gross credit and total customer deposits, the loans-to-deposits ratio was 74.80% (76.79% in 2012). Eliminating the effect of consigned resources and respective loans, the ratio would have been 62.17% against the preceding year's 64.12%. In the meantime, considering total customer resources, including the amount of BCI bonds, the conversion ratio would have been 61.23% against 62.97% in 2012

No final de 2013 o Banco continua a ter como desafio a elevação do Rácio de Transformação dos Depósitos de Clientes em Crédito, sobretudo no segmento Retalho, por forma a assegurar o equilíbrio financeiro, a sustentabilidade do crescimento, a continuidade do negócio e a rentabilidade.

Passivos Subordinados

Em 31 de Dezembro de 2013, os passivos subordinados totalizavam MT 558,59 milhões, e eram decompostos conforme segue:

- Empréstimo Subordinado concedido pelos Accionistas: USD 10 Milhões;
- Empréstimo subordinado contratado junto do IFC: USD 8,5 Milhões; e
- Juros decorridos.

A contratação destes empréstimos permitiu ao Banco reforçar a sua capacidade de intervenção no mercado, cumprindo os objectivos dos seus Accionistas de contribuir para a modernização da economia moçambicana.

At the end of 2013 the bank continued to face the challenge of increasing its loans-to-deposits ratio, particularly in the retail segment, in order to ensure financial balance, growth sustainability, business continuity and profitability.

Subordinated Liabilities

Subordinated liabilities, at 31 December 2013, totalled MT 558.59 million, with the following breakdown:

- A subordinated shareholders' loan of USD 10 million;
- A subordinated loan of USD 8.5 million from the IFC; and
- Accrued interest.

These loans allowed the bank to strengthen its market intervention capacity, complying with its shareholder's objectives of contributing to the modernisation of Mozambique's economy.

MT 10³

PASSIVOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LIABILITIES	2012	2013	VARIAÇÃO CAMBIAL RATE OF CHANGE	
			ABSOLUTA TOTAL	RELATIVA PERCENT
ACCIONISTAS SHAREHOLDERS	297,500	300,800	3,300	1,1%
IFC IFC	252,875	255,680	2,805	1,1%
SUBTOTAL	550,375	556,480	6,105	0,0%
JUROS DECORRIDOS ACCRUED INTEREST	2,171	2,113	-58	-2,7%
TOTAL	552,546	558,593	6,047	1,1%
CÂMBIO USD/MZN USD/MZN EXCHANGE RATE	29,75	30,08		

Capitais Próprios e Solvabilidade

Os rácios de capital mantiveram-se, em 2013, em níveis confortáveis, reafirmando assim a solidez de balanço do Banco. Os rácios Tier 1 e Tier 2 fixaram-se em de 11,14% e 2,15% (10,00% e 2,53%, respectivamente em 2012). Por outro lado, o Capital Core (fundos próprios de base), que é constituído pelo Capital Social e pelas Reservas Acumuladas, observou um aumento considerável (de MT 3,80 mil milhões para MT 4,80 mil milhões), impulsionado pela Reservas.

O total de capitais próprios ascendeu a MT 6,21 mil milhões, o que corresponde a um aumento de MT 1,01 mil milhões (+19,48%) relativamente a Dezembro de 2012. Este aumento é explicado por:

- Aumento da Reserva Legal (+MT 193,99 milhões) e Outras Reservas (+MT 734,31 milhões)
- Resultado Líquido positivo no exercício

Shareholders' Equity and Solvency

Capital ratios remained comfortable in 2013, reaffirming the strength of the bank's balance sheet. Tier 1 and tier 2 ratios were 11.14% and 2.15% (10.00% and 2.53%, respectively in 2012). Core capital (basis own funds) on the other hand, comprising share capital and accumulated reserves was considerably up (from MT 3.80 billion to MT 4.80 billion), driven by reserves.

Total shareholders' equity was up 19.48% by MT 1.01 billion to MT 6.21 billion over December 2012. This increase derives from:

- An increase of MT 193.99 million in the legal reserve and of MT 734.31 million in other reserves
- Positive net income for the period



Em 31 de Dezembro de 2013, o rácio de Solvabilidade ascendeu a 11,87% (10,92% no final de 2012), sendo significativamente superior ao rácio mínimo exigido pelo Banco de Moçambique e pelos Acordos de Basileia I e II, fixados em 8%.

De acordo com o preconizado pelo Banco de Moçambique, o valor dos Fundos Próprios para efeitos do cálculo dos Rácios e Limites prudenciais deve ser deduzido do excesso de provisões regulamentares sobre o valor da imparidade. Assim, o Rácio de Solvabilidade em 31 de Dezembro de 2013 encontra-se penalizado pelo valor deduzido aos Fundos Próprios, o qual ascendeu a MT 537,0 milhões. Expurgando o referido efeito, o Rácio de Solvabilidade seria de 13,29%.

Gestão de *funding* e liquidez em 2013

No que respeita à gestão do *funding* e à liquidez, o BCI manteve-se bastante equilibrado, em resultado da prossecução de uma política orientada para a diversificação das origens dos recursos, com especial enfoque na captação de poupanças e alargamento das respectivas maturidades. Paralelamente, o Banco pautou pela diversificação das origens do *funding*, o que permitiu a redução do risco de concentração.

The solvency ratio of 11.87% at 31 December 2013 (10.92% at the end of 2012), was significantly higher than the 8% required by the Bank of Mozambique and Basel I and II accords.

According to Bank of Mozambique recommendations, own funds for calculating ratios and prudential limits should be deducted from the surplus regulatory provisions on the amount of impairment. Therefore, the solvency ratio at 31 December 2013 was penalised by the amount of MT 537.0 million deducted from own funds. With the elimination of the referred to effect, the solvency ratio would have been 13.29%.

Funding and Liquidity Management in 2013

As regards funding and liquidity management, BCI remained reasonably in balance, owing to its pursuit of a policy geared to diversifying funding sources, particularly focusing on savings-taking and the extending of their respective maturities. In parallel, the bank's diversification of its funding sources enabled it to reduce concentration risk.

MT 10³

CAPITAIS PRÓPRIOS SHAREHOLDERS' EQUITY	2012	2013	VARIAÇÃO CHANGE	
			ABSOLUTA TOTAL	RELATIVA PERCENT
CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	3,000,000	3,000,000	0	0%
RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	631,157	825,149	193,992	31%
OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	35,482	769,795	734,313	2070%
RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	135,461	139,049	3,588	3%
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO REVALUATION RESERVES	117,431	70,646	-46,785	-40%
ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	(15,263)	(15,263)	0	0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	1,293,282	1,420,545	127,264	10%
TOTAL	5,197,549	6,209,921	1,012,372	19%

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando a necessidade de sustentar o crescimento da instituição, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 o Banco obteve um Resultado Líquido de MT 1.420.545.268,19 (Mil, Quatrocentos e Vinte Milhões, Quinhentos e Quarenta e Cinco Mil, Duzentos e Sessenta e Oito Meticais e Dezanove Centavos), o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- Reservas Legais (15,00%): MT 213.081.790,23 (Duzentos e Treze Milhões, Oitenta e Um Mil, Setecentos e Noventa Meticais e Vinte e Três Centavos);
- Reservas Livres (66,04%): MT 938.067.892,55 (Novecentos e Trinta e Oito Milhões, Sessenta e Sete Mil, Oitocentos e Noventa e Dois Meticais e Cinquenta e Cinco Centavos); e
- Distribuição de Dividendos aos Accionistas (18,96%): MT 269.395.585,41 (Duzentos e Sessenta e Nove Milhões, Trezentos e Noventa e Cinco Mil, Quinhentos e Oitenta e Cinco Meticais e Quarenta e Um Centavos).

7. Proposal for the Appropriation of Net Income

Considering the need to sustain BCI's growth and taking into account that for the year ended 31 December 2013 the bank earned net income of MT 1,420,545,268,19 (one billion four hundred and twenty million five hundred and forty five thousand two hundred and sixty eight point one nine) meticais the board of directors submits the following proposal for the appropriation of net income to the shareholders' meeting:

- Legal reserves (15.00%): MT 213,081,790.23 (two hundred and thirteen million, eighty one thousand seven hundred and ninety point two three) meticais;
- Free reserves (66,04%): MT 938,067,892.55 (nine hundred and thirty eight million sixty seven thousand eight hundred and ninety two point five five) meticais; and
- Payment of dividends to shareholders (18.96%): MT 269,395,585.41 (two hundred and sixty nine million three hundred and ninety five thousand five hundred and eighty five point four one) meticais.

8. Referências

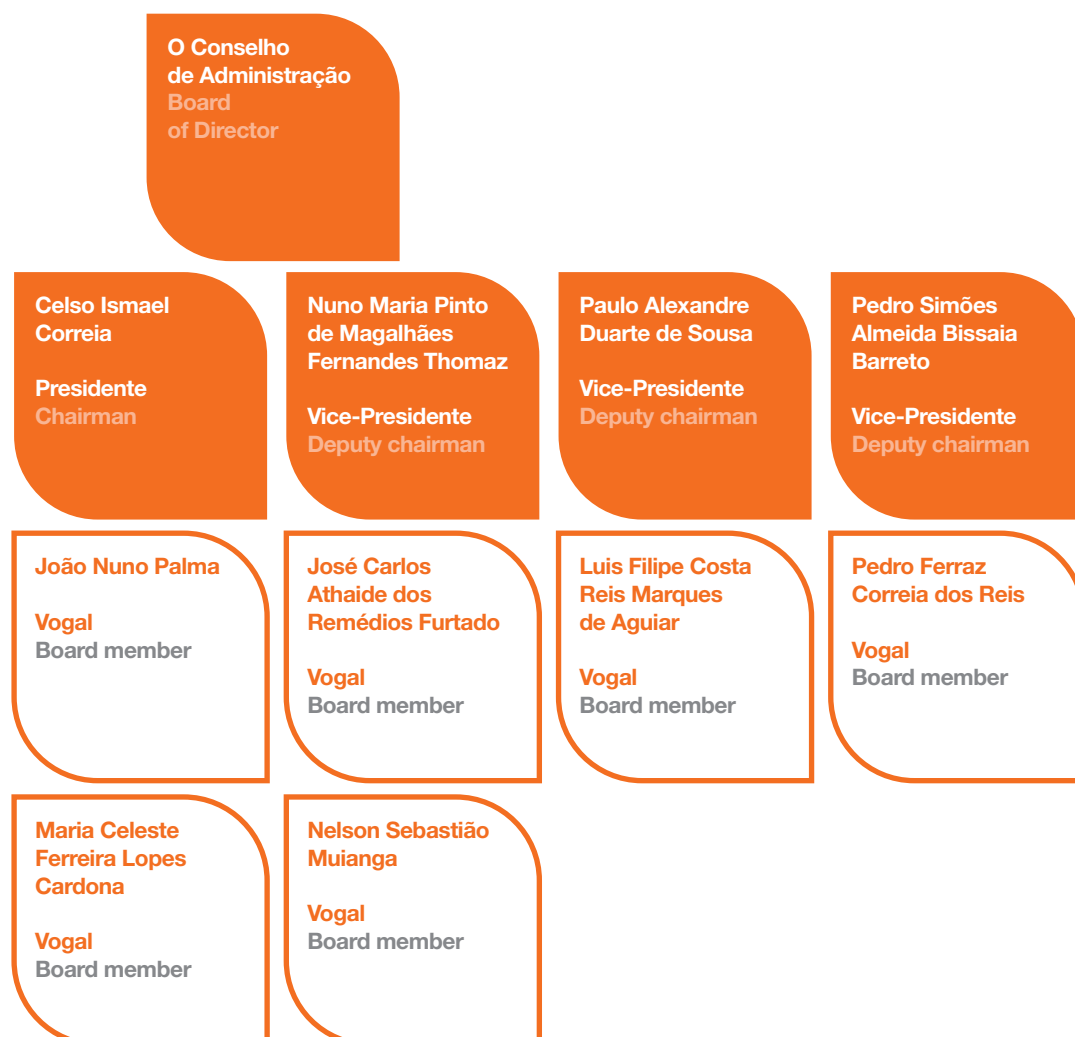
Ao concluir a apresentação da actividade do Banco no exercício de 2013, o Conselho de Administração do BCI expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para a consolidação deste projecto, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores;
- Às autoridades monetárias e financeiras, pela forma como acompanharam e cooperaram no desenvolvimento da actividade do BCI;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos correspondentes em geral;
- Aos accionistas pelo voto de confiança e pelo apoio e colaboração prestada;
- Aos colaboradores em geral, pela atitude profissional e dedicação demonstradas no exercício das suas funções; e
- Aos membros dos Órgãos Sociais que cessaram as funções no decurso do ano 2013.

8. Acknowledgments

BCI's board of directors, in concluding its presentation of the bank's operations for 2013, particularly wishes to acknowledge the endeavours of all who have contributed to the consolidation of this project and particularly:

- Our customers;
- Our suppliers;
- The monetary and financial authorities for monitoring and cooperating on the development of BCI's activities;
- The board of the general meeting and fiscal board, for their collaboration over the course of the year;
- Our correspondent banks in general;
- Our shareholders for their vote of confidence, support and collaboration; Our employees in general, for their professionalism and commitment in the performance of their functions; and
- Members of statutory bodies ending their term of office in 2013.





Demonstrações Financeiras

Financial Statements



O futuro está
no conhecimento

Future is in knowledge

Declaração de Responsabilidade dos Administradores

Os Administradores do Banco são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras anuais do Banco Comercial e de Investimentos, SA, que compreendem o balanço individual e consolidado, em 31 de Dezembro de 2013, as demonstrações individuais e consolidadas do rendimento integral, de alterações na situação líquida e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, assim como o relatório do Conselho de Administração, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Esta responsabilidade inclui: a concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os Administradores são ainda responsáveis pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema de gestão de risco eficiente e eficaz.

Os Administradores procederam a uma avaliação para determinar se o Banco tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para duvidar que o Banco continuará a operar segundo esse princípio no próximo ano.

Aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais

As demonstrações financeiras anuais do Banco Comercial e de Investimentos, SA, conforme identificado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de Março de 2014 e vão assinadas em seu nome, por:

Celso Correia

Presidente do Conselho de Administração

Paulo Sousa

Vice Presidente do Conselho de Administração

Directors' Term of Liability

The bank's directors are responsible for the preparation and adequate presentation of the annual financial statements of Banco Comercial e de Investimentos, SA, including its separate and consolidated balance sheet at 31 December 2013, statement of separate and consolidated comprehensive income, statement of changes to shareholders' equity and cash flows for the year ended 31 December 2013, in addition to the notes to the financial statements which include a summary of the principal accounting policies and other explanatory notes as well as the board of directors' report in accordance with the International Financial Reporting Standards.

This responsibility includes: the design, implementation and maintenance of an internal control system relevant to the preparation and appropriate presentation of the financial statements, free from material distortions, either due to fraud or error; the selection and application of appropriate accounting policies and accounting estimates which are reasonable to the circumstances.

The directors are also responsible for maintaining adequate accounting records and an efficient and effective risk management system.

The directors assessed whether the bank has the capacity to continue to operate in due compliance with the going-concern principle and has no reason to doubt that the bank will continue to operate in accordance with this principle during the course of the coming year.

Approval of the Annual Financial Statements

The annual financial statements of Banco Comercial e de Investimentos, SA, identified in the first paragraph, were approved by the board of directors on 03 March 2014 and shall be signed off on its behalf by:

Celso Correia

Chairman of the Board of Directors

Paulo Sousa

Vice-Chairman of the Board of Directors



9. Demonstrações Financeiras | Financial Statements

**Demonstração do Rendimento Integral Individual e Consolidado
para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012**
**Statement of Separate and Consolidated Income
for the Years Ended 31 December 2013 and 31 December 2012**

		GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	NOTAS NOTES	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME	3.25	5,880,526,191	5,521,135,789	5,881,539,178	5,523,084,095
JUROS E ENCARGOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR COSTS	3.25	(3,201,047,896)	(3,278,048,620)	(3,198,935,285)	(3,277,992,675)
MARGEM FINANCEIRA ESTRITA NET INTEREST INCOME		2,679,478,295	2,243,087,169	2,682,603,893	2,245,091,420
RENDIMENTO DE INSTRUMENTO DE CAPITAL INCOME FROM EQUITY INSTRUMENTS	3.25	0	0	0	0
COMISSÕES LÍQUIDAS ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO NET COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTISED COST	3.26	108,685,039	87,641,475	108,685,038	87,641,475
MARGEM FINANCEIRA NET INTEREST INCOME		2,788,163,334	2,330,728,644	2,791,288,931	2,332,732,895
RENDIMENTO DE TAXAS E COMISSÕES INCOME FROM CHARGES AND COMMISSIONS	3.27	1,295,260,932	1,040,424,169	1,295,261,194	1,040,426,909
GASTOS COM TAXAS E COMISSÕES COSTS OF CHARGES AND COMMISSIONS	3.27	(185,677,925)	(129,009,149)	(208,722,623)	(149,847,116)
RESULTADOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS NET INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	3.28	1,058,631,750	739,999,712	1,059,767,887	737,942,067
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME	3.29	706,063,143	677,605,127	436,697,767	510,230,082
OUTROS GASTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING EXPENSES	3.29	(390,295,972)	(235,615,894)	(183,007,425)	(100,457,728)
RESULTADOS OPERACIONAIS OPERATING INCOME		5,272,145,262	4,424,132,609	5,191,285,731	4,371,027,109
GASTOS COM PESSOAL STAFF COSTS	3.3	(1,700,744,705)	(1,360,356,088)	(1,661,476,458)	(1,332,857,602)
OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS OTHER ADMINISTRATIVE EXPENSES	3.31	(1,365,381,147)	(1,244,400,097)	(1,400,073,178)	(1,251,121,719)
OUTROS RENDIMENTOS OTHER INCOME	3.32	105,746,123	136,533,349	448,541,601	136,533,349
IMPARIIDADE DE CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT	3.5	(383,219,088)	(65,864,425)	(383,219,088)	(65,864,424)
IMPARIIDADE DE OUTROS ACTIVOS IMPAIRMENT OF OTHER ASSETS	3.12	(88,272,734)	(30,827,776)	(95,043,300)	(30,827,776)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION AND AMORTISATION	3.9/3.10	(457,519,784)	(315,852,039)	(421,497,495)	(288,491,646)
PROVISÕES LÍQUIDAS NET PROVISIONS	3.21	(5,568,855)	(17,696,769)	1,406,166	(17,663,828)
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX		1,377,185,071	1,525,668,764	1,679,923,979	1,520,733,463
GASTO DE IMPOSTO TAX BILL					
IMPOSTO CORRENTE CURRENT TAX		(277,153,360)	(230,408,860)	(259,378,711)	(227,451,816)
IMPOSTO DIFERIDO DEFERRED TAX	3.33	109,748,137			
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD		1,209,779,848	1,295,259,904	1,420,545,268	1,293,281,647
RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A: CONSOLIDATED NET INCOME FOR PERIOD ATTRIBUTABLE TO:					
ACCIONISTAS DO BANCO BANK'S SHAREHOLDERS	3.24	1,206,527,550	1,295,021,785	1,420,545,268	1,293,281,647
INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS	3.24	3,252,298	238,119	-	-
OUTROS RENDIMENTOS OTHER INCOME					
RESULTADO DE JUSTO VALOR S/ACTIVOS DISPONÍVEIS P/VENDA FAIR VALUE ON AVAILABLE FOR SALE ASSETS	3.26	(50,750,078)	155,193,088	(50,750,078)	155,193,088
IMPOSTO DIFERIDO DEFERRED TAX		3,964,871	(40,363,929)	3,964,871	(40,363,929)
RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL GAINS AND LOSSES		(42,972,000)	-	(42,972,000)	-
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME		1,120,022,641	1,410,089,063	1,330,788,061	1,408,110,806
RESULTADO POR ACÇÃO EARNINGS PER SHARE	3.34	4.05	4.34	4.76	4.33



Balanço Individual e Consolidado
em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012
Separate and Consolidated Balance Sheet
at 31 December 2013 and 31 December 2012

		GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	NOTAS NOTES	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12
ACTIVO ASSETS					
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CLAIMS ON CENTRAL BANKS	3.1	8,556,776,243	7,872,283,203	8,556,773,724	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	3.2	1,131,303,436	605,106,192	1,110,065,173	591,834,648
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS		-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3.3	7,213,135,204	8,723,017,571	7,213,135,204	8,722,422,571
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	3.4	15,027,696,354	10,034,061,024	15,027,696,354	10,034,061,024
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	3.5	45,255,329,412	36,804,028,118	45,263,408,013	36,818,217,009
INVESTIMENTOS FINANCEIROS FINANCIAL INVESTMENTS	3.6	-	200,000	3,871,097	3,871,097
ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	3.7	971,496,158	312,899,641	971,496,158	306,479,198
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS INVESTMENT PROPERTIES	3.8	94,755,180	-	94,755,180	-
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	3.9	3,451,854,271	3,116,501,738	2,725,755,051	2,765,528,504
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	3.1	530,072,155	507,307,658	502,194,750	488,979,336
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS	3.11	40,861,249	50,929,964	40,386,719	32,638,034
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS	3.11	110,271,153	1,050,670	-	-
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	3.12	412,909,532	165,161,930	658,282,556	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS		82,796,460,346	68,192,547,709	82,167,819,979	68,094,227,175
PASSIVO LIABILITIES					
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS CENTRAL BANKS' RESOURCES		-	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3.13	5,110,055,530	4,684,188,932	4,355,055,530	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	3.14	60,024,704,090	50,156,553,473	60,048,182,013	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	3.15	8,975,183,309	5,501,318,382	8,975,183,309	5,501,318,382
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	3.16	558,593,354	552,546,189	558,593,354	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	3.17	1,119,683,333	1,118,744,072	1,119,683,333	1,118,744,072
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES	3.18	97,512,749	18,884,177	97,512,749	14,910,090
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES	3.18	37,009,824	40,865,902	36,894,725	40,859,596
RESPONSABILIDADES COM FUNDO DE PENSÕES PENSION FUND LIABILITIES	3.19	100,583,000	94,479,744	100,583,000	94,479,744
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	3.20	612,209,904	661,350,035	605,197,532	653,521,162
PROVISÕES PROVISIONS	3.21	61,013,062	71,663,482	61,013,062	71,663,482
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES		76,696,548,155	62,900,594,388	75,957,898,607	62,896,677,713
FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS					
CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	3.22	3,000,000,000	3,000,000,000	3,000,000,000	3,000,000,000
RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS RESERVES AND RETAINED EARNINGS	3.23	1,858,596,884	965,164,002	1,804,638,974	919,530,685
ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES		(15,262,870)	(15,262,870)	(15,262,870)	(15,262,870)
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	3.24	1,209,779,848	1,295,259,904	1,420,545,268	1,293,281,647
ACCIONISTAS DO BANCO BANK'S SHAREHOLDERS		1,206,527,550	1,295,021,785	-	-
INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS		3,252,298	238,119	-	-
INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS		46,798,330	46,792,285	-	-
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA TOTAL OWN FUNDS		6,099,912,192	5,291,953,321	6,209,921,372	5,197,549,462
TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS		82,796,460,346	68,192,547,709	82,167,819,979	68,094,227,175



**Demonstração de Alterações na Situação Líquida Consolidada
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013**
**Statement of Changes to Consolidated Shareholders' Equity
for the Year Ended 31 December 2013**

	CAPITAL I CAPITAL	RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS I OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 I BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	3,000,000,000	638,775,123	(15,262,870)	234,410,535	117,431,414
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO I COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD					
LUCROS I PROFIT	-	-	-	-	-
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) I FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	-	-	(46,785,207)
RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	-	-	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL I COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-	(46,785,207)
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS I DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	-	-	-	-
TRANSAÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P (TOTAL) I TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS RECOGNISED IN F.P (TOTAL)	-	-	-	-	-
OUTRAS TRANSAÇÕES I OTHER TRANSACTIONS					
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS I INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	193,992,249	-	777,687,341	-
OUTROS OPERAÇÕES I OTHER OPERATIONS	-	-	-	(13,942,571)	-
OUTRAS TRANSAÇÕES (TOTAL) I OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	193,992,249	-	763,744,771	-
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 I BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	3,000,000,000	832,767,372	(15,262,870)	998,155,306	70,646,207

	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	INTERESSES MINORITÁRIOS I NON-CONTROLLING INTERESTS	TOTAL
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	-	1,269,568,714	47,030,404	5,291,953,320
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO I COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD				
LUCROS I PROFIT	-	1,206,527,550	3,252,298	1,209,779,848
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) I FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	-	(46,785,207)
RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	(42,972,000)	-		(42,972,000)
RENDIMENTO INTEGRAL I COMPREHENSIVE INCOME	(42,972,000)	1,206,527,550	3,252,298	1,120,022,641
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS I DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	(323,320,412)	-	(323,320,412)
TRANSACÇÕES COM ACCIONISTAS REGISTRADOS EM F.P. (TOTAL) I TRANSACTIONS WITH SHAREHOLDERS RECOGNISED IN F.P. (TOTAL)	-	(323,320,412)	-	(323,320,412)
OUTRAS TRANSACÇÕES I OTHER TRANSACTIONS				
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS I INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	(971,679,590)	(232,074)	-
OUTROS OPERAÇÕES I OTHER OPERATIONS		25,431,288		11,488,717
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) I OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	(946,248,302)	(232,074)	11,256,643
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	(42,972,000)	1,206,527,550	50,050,628	6,099,912,192



**Demonstração de Alterações na Situação Líquida Consolidada
para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013**
**Statement of Changes to Consolidated Shareholders' Equity
for the Year Ended 31 December 2013**

	CAPITAL I CAPITAL	RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS I OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES
SALDO A 1 JANEIRO 2012 I BALANCE AT 1 JANUARY 2012	1,900,000,000	497,732,382	(9,666,440)	706,296,566	2,602,255
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO I COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD					
LUCROS I PROFIT	-	-	-	-	-
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) I FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	-	-	114,829,159
RENDIMENTO INTEGRAL I COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-	114,829,159
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS I DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
OUTRAS TRANSACÇÕES I OTHER TRANSACTIONS					
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS I INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	141,042,741	-	621,579,080	-
AUMENTO DO CAPITAL POR INCORPORAÇÃO DAS RESERVAS I INCREASE IN EQUITY THROUGH INCORPORATION OF RESERVES	1,100,000,000	-	(5,596,430)	(1,094,403,570)	-
OUTROS OPERAÇÕES I OTHER OPERATIONS	-	-	-	938,459	-
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) I OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	1,100,000,000	141,042,741	(5,596,430)	(471,886,031)	-
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 I BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	3,000,000,000	638,775,123	(15,262,870)	234,410,535	117,431,414



	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	INTERESSES MINORITÁRIOS NON-CONTROLLING INTERESTS	TOTAL
SALDO A 1 JANEIRO 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	-	972,239,983	46,792,320	4,115,997,065
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD				
LUCROS PROFIT	-	1,295,021,785	238,119	1,295,259,904
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	-	114,829,159
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME		1,295,021,785	238,119	1,410,089,063
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	(235,071,233)	-	(235,071,233)
	-	(235,071,233)	-	(235,071,233)
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	(762,621,821)	-	-
AUMENTO DO CAPITAL POR INCORPORAÇÃO DAS RESERVAS INCREASE IN EQUITY THROUGH INCORPORATION OF RESERVES	-	-	-	-
OUTROS OPERAÇÕES OTHER OPERATIONS	-	-	(34)	938,425
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	(762,621,821)	(34)	938,425
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	-	1,269,568,714	47,030,404	5,291,953,320

	CAPITAL I CAPITAL	RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS I OTHER RESERVES
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	3,000,000,000	631,156,729	(15,262,870)	170,942,543
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD				
LUCROS PROFIT	-	-	-	-
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	-	-
RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAS ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	-	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	-	-	-
	-	-	-	-
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	193,992,249	-	775,968,988
OUTROS MOVIMENTOS OTHER MOVEMENTS	-	-	-	4,904,261
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	193,992,249	-	780,873,249
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	3,000,000,000	825,148,978	(15,262,870)	951,815,792

	RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	TOTAL
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	117,431,414		1,293,281,647	5,197,549,463
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD				
LUCROS PROFIT	-	-	1,420,545,268	1,420,545,268
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	(46,785,207)	-	-	(46,785,207)
RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAS ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	-	(42,972,000)	-	(42,972,000)
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME	(46,785,207)	(42,972,000)	1,420,545,268	1,330,788,061
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	-	(323,320,412)	(323,320,412)
	-	-	(323,320,412)	(323,320,412)
OUTRAS TRANSAÇÕES OTHER TRANSACTIONS				
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	(969,961,237)	-
OUTROS MOVIMENTOS OTHER MOVEMENTS	-	-	-	4,904,261
OUTRAS TRANSAÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	-	(969,961,237)	4,904,261
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	70,646,207	(42,972,000)	1,420,545,266	6,209,921,372



Demonstração dos Fluxos de Caixa Individual e Consolidado para os Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012

Statement of Separate and Consolidated Cash Flows for the Years Ended 31 December 2013 and 31 December 2012

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12
ATIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES				
JUROS, COMISSÕES, TRADING DE MOEDA E OUTROS RENDIMENTOS RECEBIDOS INTEREST, COMMISSIONS, CURRENCY TRADING AND OTHER INCOME RECEIVED	7,335,869,603	6,645,590,470	7,043,470,993	6,458,900,026
JUROS, COMISSÕES E OUTROS GASTOS PAGOS INTEREST, COMMISSIONS AND OTHER COSTS PAID	(3,102,167,672)	(3,402,673,689)	(3,106,062,457)	(3,402,209,187)
PAGAMENTO A EMPREGADOS E FORNECEDORES PAYMENT TO EMPLOYEES AND SUPPLIERS	(3,455,111,345)	(2,807,325,925)	(3,244,557,060)	(2,652,722,379)
JUROS RECEBIDOS DE TÍTULOS INTEREST RECEIVED ON SECURITIES	954,021,077	468,902,996	954,021,077	455,976,416
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE RENDIMENTOS E GASTOS NET FLOW GENERATED BY INCOME AND COSTS	1,732,611,662	904,493,852	1,646,872,553	859,944,876
DIMINUIÇÕES (AUMENTOS) EM: DECREASES (INCREASES) IN:				
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	1,609,235,916	(4,799,355,788)	1,609,830,916	(4,799,406,988)
CRÉDITOS A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	(8,693,623,753)	(4,959,310,354)	(8,688,953,372)	(4,964,920,254)
AUMENTOS (DIMINUIÇÕES) DE TÍTULOS INCREASES (DECREASES) IN SECURITIES	(5,149,301,912)	(4,076,351,066)	(5,149,301,912)	(4,076,351,066)
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	(360,900,882)	119,359,374	(368,319,573)	136,261,408
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE ACTIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES	(12,594,590,631)	(13,715,657,833)	(12,596,743,941)	(13,704,416,900)
AUMENTOS EM: INCREASES IN:				
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CENTRAL BANKS' AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	392,978,831	542,496,033	(360,581,260)	542,496,033
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	9,617,079,751	12,742,557,235	9,617,079,751	12,742,557,235
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	3,266,335,162	2,579,168,527	3,322,183,552	2,568,662,338
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DE PASSIVOS OPERACIONAIS NET FLOW GENERATED BY OPERATING LIABILITIES	13,276,393,745	15,864,221,794	12,578,682,043	15,853,715,606
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS NET FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES	2,414,414,776	3,053,057,812	1,628,810,656	3,009,243,576
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTING ACTIVITIES				
AQUISIÇÕES DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS ACQUISITIONS OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS	(1,201,240,353)	(631,597,241)	(774,493,259)	(591,119,844)
ALIENAÇÃO DE ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS DISPOSAL OF TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS	429,864,097	58,986,373	772,827,023	50,314,182
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO NET FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES	(771,376,256)	(572,610,868)	(1,666,236)	(540,805,662)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES				
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS PAYMENT OF DIVIDENDS	(323,320,412)	(235,071,233)	(323,320,412)	(235,071,233)
FLUXO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO NET FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES	(323,320,412)	(235,071,233)	(323,320,412)	(235,071,233)
EFEITOS DE ALTERAÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES EFFECT OF CHANGE IN EXCHANGE RATES ON CASH AND CASH EQUIVALENTS		740,257,460		737,939,429
AUMENTO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INCREASE IN CASH AND EQUIVALENTS	1,319,718,108	2,985,633,171	1,303,824,005	2,971,306,110
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO CASH AND EQUIVALENTS AT START OF PERIOD	8,368,023,529	5,382,390,358	8,344,950,779	5,373,644,669
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO CASH AND EQUIVALENTS AT END OF PERIOD	9,687,741,637	8,368,023,529	9,648,774,784	8,344,950,779

Conciliação com os Saldos Constantes do Balanço

Conciliation with Balances in Balance Sheet

	NOTAS NOTES	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12	31-DEZ-13 31-DEC-13	31-DEZ-12 31-DEC-12
CAIXA E EQUIVALENTES CASH AND EQUIVALENTS		9,687,741,637	8,368,023,529	9,648,774,784	8,344,950,779
(-) CHEQUES A COBRAR SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO (-) CHEQUES PENDING SETTLEMENT ON CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	3.2	9,357,240	9,453,988	9,357,240	9,453,988
(-) CHEQUES A COBRAR SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS (-)CHEQUES PENDING SETTLEMENT ON CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	3.2	8,706,873	109,709,609	8,706,873	109,709,609
TOTAL		9,705,805,750	8,487,187,126	9,666,838,897	8,464,114,376
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CLAIMS ON CENTRAL BANKS	3.1	8,556,776,243	7,872,283,203	8,556,773,724	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	3.2	1,149,029,507	614,903,923	1,110,065,173	591,834,648



	CAPITAL I CAPITAL	RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	AÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS I OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES
SALDO A 1 JANEIRO 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	1,900,000,000	490,113,988	(9,666,440)	694,746,340	2,602,255
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO I COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD					
LUCROS I PROFIT	-	-	-	-	-
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) I FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	-	-	114,829,159
OUTRAS PERDAS I OTHER LOSSES	-	-	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL I COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-	114,829,159
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS I DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
OUTRAS TRANSAÇÕES I OTHER TRANSACTIONS					
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS I INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	141,042,741	-	569,046,831	-
AUMENTO DO CAPITAL POR INCORPORAÇÃO DAS RESERVAS I INCREASE IN EQUITY THROUGH INCORPORATION OF RESERVES	1,100,000,000	-	(5,596,430)	(1,094,403,570)	-
OUTROS MOVIMENTOS I OTHER MOVEMENTS	-	-	-	1,552,942	-
OUTRAS TRANSAÇÕES (TOTAL) I OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	1,100,000,000	141,042,741	(5,596,430)	(523,803,797)	-
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	3,000,000,000	631,156,729	(15,262,870)	170,942,543	117,431,414



	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	TOTAL
SALDO A 1 JANEIRO 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	-	945,160,805	4,022,956,948
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD			
LUCROS PROFIT	-	1,293,281,647	1,293,281,647
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	114,829,159
OUTRAS PERDAS OTHER LOSSES	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL COMPREHENSIVE INCOME		1,293,281,647	1,408,110,806
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	(235,071,233)	(235,071,233)
	-	(235,071,233)	(235,071,233)
OUTRAS TRANSAÇÕES OTHER TRANSACTIONS			
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	(710,089,572)	-
AUMENTO DO CAPITAL POR INCORPORAÇÃO DAS RESERVAS INCREASE IN EQUITY THROUGH INCORPORATION OF RESERVES	-	-	-
OUTROS MOVIMENTOS OTHER MOVEMENTS	-	-	1,552,942
OUTRAS TRANSAÇÕES (TOTAL) OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	(710,089,572)	1,552,942
SALDO A 31 DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	-	1,293,281,647	5,197,549,463

	CAPITAL I CAPITAL	RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	OUTRAS RESERVAS I OTHER RESERVES	RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES
SALDO A 1 JANEIRO 2013 BALANCE AT 1 JANUARY 2013	3,000,000,000	631,156,729	(15,262,870)	170,942,543	117,431,414
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO I COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD					
LUCROS I PROFIT	-	-	-	-	-
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) I FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	-	-	(46,785,207)
RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	-	-	-	-	-
RENDIMENTO INTEGRAL I COMPREHENSIVE INCOME	-	-	-	-	(46,785,207)
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS I DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
OUTRAS TRANSACÇÕES I OTHER TRANSACTIONS					
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS I INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	193,992,249	-	775,968,988	-
OUTROS MOVIMENTOS I OTHER MOVEMENTS	-	-	-	4,904,261	-
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) I OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	193,992,249	-	780,873,249	-
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	3,000,000,000	825,148,978	(15,262,870)	951,815,792	70,646,207



	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	RESULTADOS DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	TOTAL
SALDO A 1 JANEIRO 2013 BALANCE AT 1 JANUARY 2013		1,293,281,647	5,197,549,463
RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO I COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD			
LUCROS I PROFIT	-	1,420,545,268	1,420,545,268
RESERVAS DE JUSTO VALOR (DISPONÍVEL PARA VENDA) I FAIR VALUE RESERVES (AVAILABLE FOR SALE)	-	-	(46,785,207)
RESULTADO DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	(42,972,000)	-	(42,972,000)
RENDIMENTO INTEGRAL I COMPREHENSIVE INCOME	(42,972,000)	1,420,545,268	1,330,788,061
DIVIDENDOS AOS ACCIONISTAS I DIVIDENDS TO SHAREHOLDERS	-	(323,320,412)	(323,320,412)
	-	(323,320,412)	(323,320,412)
OUTRAS TRANSACÇÕES I OTHER TRANSACTIONS			
REFORÇO DE RESERVAS ATRAVÉS DE RESULTADOS I INCREASE IN RESERVES THROUGH PROFIT OR LOSS	-	(969,961,237)	-
OUTROS MOVIMENTOS I OTHER MOVEMENTS	-	-	4,904,261
OUTRAS TRANSACÇÕES (TOTAL) I OTHER TRANSACTIONS (TOTAL)	-	(969,961,237)	4,904,261
SALDO A 31 DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	(42,972,000)	1,420,545,266	6,209,921,372

10. Notas às Demonstrações Financeiras

1. Nota introdutória

O BCI é uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, constituída em 17 de Janeiro de 1996 por tempo indeterminado. A actividade operacional iniciou-se a 19 de Abril de 1997. O BCI tem a sua Sede em Maputo e rege-se pelos seus estatutos e demais legislação aplicável ao sector.

A actividade principal do BCI é prestação de serviços bancários em todo território nacional e às subsidiárias: IMOBCI actividade imobiliária e INTERBANCOS gestão da rede de pagamentos.

2. Políticas contabilísticas significativas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em seguida. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente ao longo dos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

10. Notes to the Financial Statements

1. Introductory note

BCI is a public limited liability company, formed on 17 January 1996 for an indeterminate period of time, having started its operations on 19 April 1997. BCI is headquartered in Maputo and is governed by its articles of association and other legislation applicable to the sector.

BCI's main activity is to provide banking services nationwide and to its subsidiaries: IMOBCI (real estate) and INTERBANCOS (payments network management).

2. Significant accounting policies

The principal accounting policies applied to the preparation of the consolidated financial statements are set out below. These policies have been consistently applied over the course of the years presented, unless otherwise indicated.

2.1 Bases de apresentação

No seguimento do disposto no Aviso N.º 4/GBM/2007, de 30 de Março de 2007, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras do exercício com referência a 31 de Dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”). As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, modificada pela aplicação do justo valor para os activos e passivos financeiros disponíveis para venda, excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS exige a formulação de julgamentos, estimativas e pressupostos de aplicação das políticas contabilísticas, estando as principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas descritas na nota 2.1.2.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em Meticais e são idênticas às que foram preparadas pelo Banco a partir dos seus registos contabilísticos e aprovadas pela Assembleia-geral de accionistas.

2.1.2. Mudanças nas políticas contabilísticas e divulgações

(a) Novas normas e emendas e interpretações adoptadas pelo grupo

IAS 1 (alteração), ‘Apresentação de demonstrações financeiras’.

Esta alteração modifica a apresentação de itens contabilizados como Outros rendimentos integrais (ORI), ao exigir às Entidades que separem os itens contabilizados em ORI, em função de serem, ou não, reciclados no futuro por resultados do exercício, bem como o respectivo efeito do imposto, quando os itens sejam apresentados pelo valor bruto. A adopção desta alteração teve impactos nas Demonstrações Financeiras do exercício como se pode verificar na Demonstração do Rendimento Integral.

2.1 Presentation bases

In compliance with the dispositions of the Bank of Mozambique’s Official Notice 4/GBM/2007 of 30 March 2007, the financial statements for the year ended 31 December 2013 were prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS). The IFRS include the standards issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”).

The financial statements have been prepared on the basis of the historical costs principle, modified by the application of fair value on available for sale assets and liabilities, excluding those on which information on fair value is not available.

The preparation of the financial statements in conformity with the IFRS requires the formulation of judgments, estimates and presuppositions on the application of the accounting policies. The principal estimates and uncertainties, associated with the application of the accounting policies, are described in note 2.1.2.

The attached financial statements are expressed in meticals and are identical to the financial statements prepared by the bank from its accounting records and approved by the general meeting of shareholders.

2.1.2. Changes to accounting policies and disclosures

(a) New standards and amendments and interpretations adopted by the group

IAS 1 (change), ‘Presentation of financial statements’.

This change modifies the presentation of items recognised as other comprehensive income, by requiring entities to separate out the items recognised as other comprehensive income, depending on whether or not they are recycled in the future as income for the period, in addition to their respective tax effects, when the items are presented at their gross amount. The adoption of this change had impacts on the financial statements for the period as can be seen in the statement of comprehensive income.

IAS 19 (revisão), ‘Benefícios dos empregados’.

Em Junho de 2011, o IASB emitiu a IAS 19 revista – Benefícios aos Empregados (“IAS 19R”). Durante o ano de 2013, o Grupo adoptou a IAS 19R de acordo com as disposições estabelecidas na norma. Esta norma revista introduz alterações no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de benefícios pós-emprego. A IAS 19R elimina o “método de corredor”, em que o reconhecimento dos ganhos e perdas actuariais era diferido. Com a aplicação da norma revista, os ganhos e perdas actuariais passam a ser reconhecidos na rubrica de “Reservas de Ganhos e Perdas Actuais” nos Fundos Próprios. A norma revista também aumenta os requisitos de divulgação para os planos de benefícios definidos, o que requer mais informações sobre as características de tais planos e os riscos a que as entidades estão expostas através da participação nesses planos, tal como consta nas Notas 2.16 e 3.19.

Uma vez que o Fundo de Pensões do Grupo não possui um plano de activos em conformidade com a IAS 19, toda a responsabilidade decorrente do fundo de pensões é reconhecida em passivo. Desta forma, as alterações associadas aos activos do plano não são aplicáveis ao Grupo.

Uma vez que os efeitos da aplicação retrospectiva foram considerados imateriais para as contas individuais e consolidadas e, conforme permitido pela IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras, não foi necessário a apresentação de uma terceira coluna no Balanço com os saldos de abertura em 01 de Janeiro de 2012.

IFRS 7 (alteração) ‘Divulgações – Compensação de activos e passivos financeiros’.

Esta alteração faz parte do projecto de “compensação de activos e passivos financeiros” do IASB, e introduz novos requisitos de divulgação sobre o direito de uma Entidade compensar (activos e passivos), as quantias compensadas, e os seus efeitos na exposição ao risco de crédito. A adopção desta alteração não teve impactos nas Demonstrações Financeiras do exercício.

IAS 19 (amendment), ‘Employee benefits’

The IASB issued the amendment to IAS 19 – Employee benefits (“IAS 19R”), in June 2011. The group adopted IAS 19R, in 2013, in accordance with the dispositions set out in the standard. This amended standard makes changes to the recognition, measurement, presentation and disclosure of post employment benefits. IAS 19R eliminates the “corridor method”, in which the recognition of actuarial gains and losses was deferred. With the application of the amended standard, actuarial gains and losses are now recognised in the “Actuarial gains and losses reserves” in own funds. The amended standard also increases the disclosure requirements for defined benefit plans, which require more information on such plans’ characteristics and the risks to which entities are exposed through their participation in such plans, as set out in Notes 2.16 and 3.19.

As the group’s pension fund does not have an assets plan in conformity with IAS 19, all pension fund liabilities are recognised in liabilities. The changes associated with the plan’s assets do not therefore apply to the group.

As the effects of the retrospective application on the separate and consolidated accounts were considered to be immaterial and as permitted by IAS 1 – Presentation of financial statements, the presentation of a third column in the balance sheet containing the opening data at 01 January 2012, was not required.

IFRS 7 (change) ‘Disclosures - Offsetting financial assets and liabilities’.

This change is part of the IASB’S “offsetting financial assets and liabilities” project and introduces new disclosure requirements on an entity’s right to offset (assets and liabilities), the amounts offset and their effects on exposure to credit risk. The adoption of this change did not have any impacts on the financial statements for the period.

Melhorias às normas 2009 – 2011,

O ciclo de melhorias anuais, afectam os seguintes normativos: IFRS 1 (segunda adopção da IFRS 1 e respectivas isenções), IAS 1 (apresentação de demonstrações financeiras adicionais quando uma alteração de política contabilística é obrigatória ou voluntária), IAS 16 (classificação de peças de reserva e equipamento de serviço quando a definição de activo fixo tangível é cumprida), IAS 32 (classificação de impactos fiscais relacionados com transacções que envolvem Capitais próprios ou Dividendos), e IAS 34 (isenção de divulgação de activos e passivos por segmento). A adopção destas alterações não teve impactos significativos nas Demonstrações Financeiras do BCI.

IFRS 10 (nova), ‘Demonstrações financeiras consolidadas’.

A IFRS 10 substitui todos os procedimentos e orientações contabilísticas relativas a controlo e consolidação, incluídas na IAS 27 e na SIC 12, alterando a definição de controlo e os critérios aplicados para determinar o controlo. O princípio fundamental de que uma entidade consolidada apresenta a empresa-mãe e as suas subsidiárias como uma única entidade permanece inalterado.

A adopção desta alteração não teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Entidade, uma vez que não gera alterações face ao conceito anteriormente aplicado pelo BCI.

IFRS 13 (nova), ‘Justo valor: mensuração e divulgação’.

A IFRS 13 tem como objectivo melhorar a consistência das demonstrações financeiras, ao apresentar uma definição precisa de justo valor e uma única fonte de mensuração de justo valor, assim como as exigências de divulgação a aplicar transversalmente a todas as IFRS. A adopção deste normativo não teve impacto nas Demonstrações Financeiras do exercício.

IAS 27 (revisão 2011), ‘Demonstrações financeiras separadas’.

A IAS 27 foi revista, na sequência da emissão da IFRS 10, e contém os requisitos de contabilização e divulgação para os investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, quando a Entidade prepara demonstrações financeiras separadas.

Improvements to standards 2009 – 2011.

The annual improvements cycle affects the following standards: IFRS 1 (second adoption of IFRS 1 and respective exemptions), IAS 1 (presentation of additional financial statements when a change in accounting policy is mandatory or voluntary), IAS 16 (classification of spare parts and servicing equipment) when the definition of the tangible fixed asset is complied with), IAS 32 (classification of fiscal impacts related with transactions involving shareholders' equity or dividends) and IAS 34 (exemption from the disclosure of assets and liabilities by segment). The adoption of these changes did not have significant impacts on BCI's financial statements.

IFRS 10 (new), ‘Consolidated financial statements’.

IFRS 10 replaces all procedures and accounting guidelines on control and consolidation, included in IAS 27 and SIC 12, changing the definition of control and the criteria applied to assess control. The fundamental principle that a consolidated entity comprises a parent company and its subsidiaries as a sole entity remains unchanged.

The adoption of this change did not have an impact on the entity's financial statements, as it does not generate changes from the concept previously applied by BCI.

IFRS 13 (new), ‘Fair value: measurement and disclosure’.

IFRS 13 aims to improve the consistency of financial statements, in presenting a precise definition of fair value and a single source of fair value measurement, as well as the disclosure requirements to be applied transversally to all IFRS. The adoption of this standard did not have an impact on the financial statements for the period.

IAS 27 (2011 amendment), ‘Separate financial statements’.

IAS 27 was amended, following the issue of IFRS 10 and sets out the accounting and disclosure requirements for investments in subsidiaries, jointly owned enterprises and associates when the entity prepares separate financial statements.

A adopção desta alteração foi considerada na preparação das Demonstrações Financeiras Individuais do BCI.

IAS 12 (alteração), 'Imposto sobre o rendimento'.

Esta alteração requer que uma Entidade mensure o imposto diferido relacionado com um activo, atendendo à forma como a Entidade espere vir a realizar o valor contabilístico do activo através do uso ou da venda. A alteração também incorpora as orientações contabilísticas da SIC 21 na IAS 12, sendo esta primeira revogada. A adopção destas alterações não teve impactos significativos nas Demonstrações Financeiras do BCI.

2.2 Consolidação

(a) Empresas subsidiárias (IFRS10)

O BCI detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas subsidiárias. Consideram-se empresas subsidiárias ou filiais aquelas entidades em que o Banco detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa. Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

As transacções entre empresas do grupo, saldos, receitas e despesas em operações entre empresas do grupo são eliminados. Os lucros e perdas resultantes de transacções entre empresas do grupo que sejam reconhecidos nos activos são também eliminados. As políticas contabilísticas das associadas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas do grupo.

Quando o grupo deixa de ter controlo de uma subsidiária, o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controlo é transferido para o grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controlo cessa.

The adoption of this change was considered in the preparation of BCI's separate financial statements.

IAS 12 (change), Income tax

This change requires an entity to measure the deferred tax related with an asset, in conformity with the manner in which the entity expects to realise the asset's accounting price through use or sale. The change also incorporates the accounting guidelines of SIC 21 in IAS 12, which former was repealed. The adoption of these changes did not have significant impacts on BCI's financial statements.

2.2 Consolidation

(a) Subsidiary companies (IFRS 10)

BCI has direct and indirect financial investments in subsidiary companies. Subsidiary companies or subsidiaries are considered to be entities the bank either controls or has power to manage their financial and operational policies. Subsidiary companies and associates are valued at historical cost in BCI's separate financial statements.

Transactions between group companies, balances, revenues and expenses on operations between companies of the same group are eliminated. Profit and loss on transactions between group companies which are recognised in assets are also eliminated. The accounting policies of associates are changed when necessary to ensure consistency with group policies.

When the group no longer has control over a subsidiary, the investment's book value is revalued at fair value on the disposal date. Book value is recognised in profit or loss.

Controlled companies are those which are fully consolidated starting from the date upon which control is transferred to the group and are no longer consolidated from the date upon which the control ceases.



(b) Alterações nas participações em subsidiárias sem mudança de controlo

As transacções com accionistas minoritários que não resultem em perda de controlo são contabilizadas como transacções de capital - isto é, como transacções com os proprietários na sua qualidade de proprietários. A diferença entre o justo valor de qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contabilístico dos activos líquidos da associada é registado nos fundos próprios. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registados nos fundos próprios.

(c) Alienação das subsidiárias

Quando o grupo deixa de ter controlo de uma subsidiária, o valor contabilístico da participação é reavaliado ao justo valor na data da alienação. O valor contabilístico é reconhecido em ganhos ou perdas.

(d) Associadas

Empresas associadas são aquelas entidades em que o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e a sua política financeira mas não detém o controlo da empresa. Regra geral, presume-se que existe influência significativa quando a participação de capital é superior a 20% e inferior a 50%.

Nas demonstrações financeiras individuais do BCI, as empresas filiais e associadas são valorizadas ao custo histórico.

Os dividendos de empresas filiais e associadas são reconhecidos nos resultados individuais do BCI na data em que são atribuídos ou recebidos.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, a perda por imparidade é reconhecida em resultados.

2.3 Operações em moeda estrangeira (IAS 21)

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados em Meticais, a moeda funcional e de apresentação do Banco.

(b) Changes to investments in subsidiaries without change of control

Transactions with minority shareholders which do not result in loss of control are processed as capital transactions, i.e. as transactions with owners in their capacity as such. The difference between the fair value of any counterpayment made and the acquisition of the relevant investment of the book value of the associate's net assets are recognised in own funds. Profit and loss on disposals for non-controlling investments are also recognised in own funds.

(c) Disposal of subsidiaries

When the group no longer controls a subsidiary, the investment's book value is revalued at fair value on the disposal date. Book value is recognised in profit or loss.

(d) Associates

Associated companies are entities over whose management and financial policy BCI either, directly or indirectly, wields significant influence but does not control. A significant influence is generally considered to exist when the equity investment is more than 20% but less than 50%.

Subsidiary companies and associates are valued at historical cost in BCI's separate financial statements. Dividends paid by subsidiary companies and associates are recognised in BCI's separate income statements at the date upon which they are attributed or received.

Impairment losses are recognised in the income statement whenever there are any objective signs of impairment.

2.3 (a) Foreign exchange operations (IAS 21)

Items included in the financial statements are measured and presented in meticals, as the bank's operating and presentation currency.

As operações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para Meticais à taxa de câmbio em vigor à data da transacção. À data do balanço os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa média diária divulgada pelo Banco de Moçambique, sendo as diferenças cambiais reconhecidas na demonstração do rendimento integral no período a que dizem respeito. Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 as taxas de câmbio aplicadas são:

Foreign exchange operations are initially translated into the operating currency at the exchange rate in force at the transaction date. At the date of the balance sheet, monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are translated into meticais at the average exchange rate published by the Bank of Mozambique. Foreign exchange rate differences are recognised in the statement of comprehensive income for the period to which they refer. Information on the exchange rates used at 31 December 2013 and 2012 is set out below:

MOEDA CURRENCY	31 DEZ 13 31-DEC-13	31/DEZ/12 31-DEC-12
USD	30.08	29.75
EUR	41.43	39.23
ZAR	2.85	3.50

Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data em que a transacção ocorreu. Os activos não monetários em moeda estrangeira valorizados pelo justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data de determinação do justo valor.

Non-monetary assets in foreign currency, measured at historical cost, are translated at the exchange rate in force at the date of the transaction. Non-monetary assets in foreign currency, measured at fair value, are translated at the exchange rate in force at the date of assessment of fair value.

2.4 Activos financeiros (IAS 32 e IAS 39)

Classificação

A classificação dos activos financeiros depende do objectivo para o qual foi adquirido bem como das suas características. Cabe a Comissão Executiva definir a classificação e o reconhecimento inicial.

O BCI classifica os seus activos financeiros de acordo com as seguintes categorias: ao justo valor através de resultados, empréstimos e contas a receber e disponíveis para venda.

i. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos e passivos financeiros adquiridos ou emitidos com o objectivo de venda ou recompra no curto prazo, nomeadamente obrigações, títulos do tesouro ou acções, para os quais existe a finalidade específica de tomada de lucros no curto prazo, ou que se enquadrem na definição de derivado (excepto no caso de um derivado que seja um instrumento de cobertura), são classificados como de negociação. Os dividendos associados a estas carteiras são registados em Resultados de Operações Financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica apresenta saldo nulo.

2.4 Financial assets (IAS 32 and IAS 39)

Classification

The classification of financial assets depends upon the objective for which the asset was acquired and its characteristics. The executive committee is responsible for defining the classification and initial recognition.

BCI classifies its financial assets in accordance with the following categories: fair value through profit or loss, loans and accounts receivable and available for sale.

i. Financial assets held for trading

Financial assets and liabilities acquired or issued for the purpose of sale or repurchase over the short term, notably bonds, treasury bills or shares, for the specific purpose of making short term profit or which can be defined as derivatives (except for a derivative which is a hedge instrument) are classified as trading. The dividends associated with these portfolios are recognised in income from financial operations.

There was a nil balance in this account at 31 December 2013 and 31 December 2012.

ii. Investimentos detidos até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos de rendimento fixo de risco reduzido que o Banco tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes activos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, tomando em consideração qualquer desconto ou prémio de aquisição e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva, deduzido de reembolsos de capital efectuados e perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efectiva.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva, o qual permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período da operação financeira. A taxa efectiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor actual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica apresenta saldo nulo.

iii. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui nomeadamente:

- Títulos de rendimento variável não classificados como activos ao justo valor através de resultados;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial.

Os activos financeiros disponíveis para venda são avaliados ao justo valor, com excepção de instrumentos de capital não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da alteração no justo valor são reconhecidos directamente nos fundos próprios. No momento da alienação, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para resultados do período.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efectiva.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como rendimentos aquando do seu recebimento.

ii. Investments held to maturity

Low risk fixed-income securities the bank intends and has capacity to hold to maturity are included in this category.

These financial assets are recognised at amortised cost. In accordance with this method, the value of the financial instrument at each balance sheet date corresponds to its initial cost, taking into account any discount or acquisition premium and commissions which are an integral part of the effective interest rate, minus capital repayments and impairment losses, adjusted for amortisation by the effective rate method.

Interest is recognised on the basis of the effective interest rate method, enabling the amortised cost to be calculated and interest split up over the period of the financial operation. The effective rate is the rate that, being used to discount the estimated future cash flows associated with the financial instrument, enables its present value to be matched with the value of the financial instrument at the date of initial recognition.

There was a nil balance on this account at 31 December 2013 and 31 December 2012.

iii. Available for sale financial assets

This category includes:

- Variable-income securities not classified as assets recognised at fair value through profit or loss;
- Bonds and other debt instruments herein classified at the time of initial recognition.

Available for sale financial assets are assessed at their fair value, except for equity instruments not listed on an active market whose fair value cannot be reliably estimated and which continue to be recognised at cost. Profit or loss resulting from fair value changes is recognised directly in own funds. At the time of disposal or if any impairment is assessed, the accumulated changes in fair value are transferred to income for the period.

Interest on debt instruments classified in this category is assessed by the effective rate method.

Dividends from equity instruments classified in this category are recognised as income, upon receipt.

iv. Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são activos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, e maturidade fixa, não cotados em mercados activos.

Os empréstimos e contas a receber abrangem os créditos concedidos pelo Banco a clientes e a instituições de crédito que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extra patrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em contas de resultados ao longo da vida das operações. Estas operações são sujeitas a testes de imparidade.

Reconhecimento e desreconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros são reconhecidas no balanço do BCI na data de transacção – data na qual o BCI assume o compromisso de adquirir ou vender o respectivo activo. A partir desta data, passam a ser reconhecidos todos os lucros e perdas resultantes das alterações no justo valor destes activos. Os activos financeiros são reconhecidos inicialmente no balanço do BCI pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

O Banco desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros.

Princípios de medição do justo valor

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou um passivo pode ser liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

iv. Loans and accounts receivable

Loans and accounts receivable are financial assets with fixed or determinable payments and an agreed maturity date, not listed on active markets.

Loans and accounts receivable include loans made by the bank to customers and credit institutions which are not traded on an active market and which it does not intend to sell.

Guarantees issued and irrevocable commitments

Liabilities for guarantees issued and irrevocable commitments are recognised in off-balance sheet accounts for the amount at risk, whose interest flows, commissions or other income are recognised in income accounts over the course of the operations' lives. These operations are subject to impairment tests.

Recognition and derecognition

Acquisitions and disposals of financial assets are recognised in BCI's balance sheet at the date of the transaction – the date upon which BCI undertakes to acquire or sell the respective asset. All profit and loss resulting from changes to the fair value of these assets are recognised from the said date. Financial assets are initially recognised in BCI's balance sheet at their respective fair value, plus the costs directly attributable to the transaction, except for assets at fair value through profit or loss whose transaction costs are immediately recognised in the income statement.

The bank derecognises financial assets when all rights to future cash flows expire.

Fair value measurement principles

Fair value is understood to be the amount at which an asset can be transferred or a liability liquidated between independent, informed parties, interested in realising the transaction under standard market conditions. The fair value of a financial instrument, at the time of initial recognition, is generally its transaction price.

Fair value is determined on the basis of prices in an active market or valuation methods if no such active market exists. A market is considered active if transactions are performed regularly.



O BCI deixa de reconhecer activos financeiros quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao activo tenham expirado;
- O Banco tenha transferido os direitos contratuais aos fluxos de caixa decorrentes do activo, bem como tenha transferido substancialmente todos os riscos e vantagens do activo, ou o controlo do activo não tendo, no entanto, transferido todos os riscos e vantagens associados ao activo.

No reconhecimento inicial os empréstimos e contas a receber são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efectiva, e acrescido de todos os custos incrementais directamente atribuíveis à transacção. Subsequentemente, estes activos são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efectiva.

Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade ou quando o activo seja vendido, momento em que o ganho ou perda anteriormente reconhecido é registado directamente em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Imparidade dos instrumentos financeiros

O BCI avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

BCI ceases to recognise financial assets when:

- The contractual rights to the asset's associated cash flows have expired;
- The bank has transferred the contractual rights to the cash flows deriving from the asset, in addition to having substantially transferred all of the asset's risks and benefits, or control of the asset, not having, however, transferred all of the risks and benefits associated with the asset.

At their time of initial recognition, loans and accounts receivable are recognised at their fair value, minus any commissions included in the effective rate, plus all incremental costs directly attributable to the transaction. These assets are subsequently valued at amortised cost, based on the effective interest rate method and subject to impairment tests. Interest is recognised by the effective rate method.

Profit and loss resulting from changes in the fair value of available for sale financial assets are recognised directly in shareholders' equity in the fair value reserves revaluation account, except for impairment losses or when the asset is sold, at which time the previously recognised profit or loss is recognised directly in the income statement.

Accrued interest on bonds and other fixed-income securities and the differences between their acquisition cost and nominal value (premium or discount) are recognised in the income statements, in accordance with the effective interest rate method.

Impairment of financial instruments

At each balance sheet date, BCI assesses if there is any objective evidence on whether a financial asset or group of financial assets is impaired. A financial asset is considered to be impaired if, and only if, there is objective evidence of loss of value, deriving from the occurrence of one or more events after the asset's date of initial recognition and provided that such events have an impact on the estimated future cash flows of the financial assets. Evidence of impairment may include signs that a debtor or group of debtors is in financial difficulty, in default or in arrears on settlements of capital or interest, the probability of bankruptcy or financial restructuring and whenever there is any information which indicates a decrease in the value of future cash flows.

Os instrumentos financeiros são maioritariamente remunerados a taxa de juros variáveis associadas a indexantes do prazo correspondente ao período de juros de cada contrato que se aproximam das taxas em vigor no mercado para cada tipo de instrumento financeiro, pelo que o seu justo valor é idêntico ao valor contabilístico que se encontra deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade - Investimentos detidos até à maturidade

O BCI avalia, individualmente, se existe evidência de imparidade para os activos financeiros detidos até à maturidade. Caso exista evidência objectiva de que foi incorrida uma perda por imparidade, o montante da perda é determinado pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros do activo. A quantia escriturada do activo é reduzida e a perda é reconhecida na demonstração de resultados. Se, em períodos subsequentes, o montante da perda por imparidade reduzir em virtude de um evento após o reconhecimento da perda, quaisquer montantes anteriormente registados devem ser ajustados.

Imparidade - Activos financeiros disponíveis para venda

Se for identificada imparidade num activo financeiro disponível para venda, a perda acumulada (mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor, excluindo perdas de imparidade anteriormente reconhecidas por contrapartida de resultados) é transferida de reservas e reconhecida na demonstração de resultados. Caso, num período subsequente, o justo valor dos instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda aumentar e esse aumento puder ser objectivamente associado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade na demonstração de resultados, a perda por imparidade é revertida por contrapartida de Resultados.

As perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como disponíveis para venda, quando se revertem, são registadas por contrapartida de Reservas.

Imparidade - Empréstimos e contas a receber

O BCI efectua regularmente análises de imparidade dos créditos e valores a receber. A identificação de indícios de imparidade é efectuada numa base individual, para os créditos em que o montante de exposição é significativo, e numa base colectiva, quanto aos activos homogéneos cujos saldos não sejam individualmente significativos.

Most Interest on financial instruments is paid at variable rates associated with indexers for the maturity corresponding to the interest period for each agreement closest to the market rates in force for each type of financial instrument, with fair value being identical to the book value from which impairment losses have been deducted.

Impairment – Investments held to maturity

BCI performs a separate assessment on whether there is any evidence of impairment on financial assets held to maturity. If there is any objective evidence of the occurrence of an impairment loss, the amount of the loss is assessed on the difference between the asset's book value and the present value of the asset's future cash flows. The asset's book value is reduced and the loss is recognised in the income statement. If, in subsequent periods, the amount of the impairment loss is reduced by the occurrence of an event after the recognition of the loss, any previously registered amounts should be adjusted.

Impairment - available for sale financial assets

If impairment is identified on an available for sale financial asset, the accumulated loss (measured as the difference between acquisition cost and fair value, excluding impairment losses previously recognised as a charge to the income statement) is transferred from reserves and recognised in the income statement. If, in a subsequent period, the fair value of debt instruments classified as available for sale increases and such an increase may be objectively associated with the occurrence of an event after the recognition of the impairment loss in the income statement, the impairment loss is reversed as a charge to the income statement.

Impairment losses recognised in equity instruments classified as available for sale, when reversed, are recognised as a charge to reserves.

Impairment - loans and accounts receivable

BCI regularly performs impairment tests on its loans and accounts receivable. Signs of impairment are identified on a separate basis on credit in which there is a significant level of exposure and on a collective basis on like-for-like assets, whose balances are not individually significant.

De acordo com a IAS 39, um activo financeiro encontra-se em situação de imparidade quando existe evidência de que tenham ocorrido um ou mais eventos de perda após o reconhecimento inicial do activo, e esses eventos tenham impacto na estimativa do valor recuperável dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro considerado.

Segundo o estabelecido na IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade em activos financeiros:

- Incumprimento de cláusulas contratuais, como atrasos no pagamento dos juros ou capital;
- Registo de situações de incumprimento no sistema financeiro;
- Existência de operações em vigor resultantes de reestruturações de créditos ou de negociações em curso para reestruturações de crédito;
- Dificuldades ao nível da capacidade dos sócios e da gestão, nomeadamente no que se refere à saída de sócios de referência ou dos principais quadros e divergências entre os sócios;
- Dificuldades financeiras significativas do devedor ou do emissor da dívida;
- Existência de uma elevada probabilidade de declaração de falência do devedor ou do emissor da dívida;
- Diminuição da posição competitiva do devedor;
- Comportamento histórico das cobranças que permita deduzir que o valor nominal não será recuperado na totalidade.

Análise individual

Para os activos relativamente aos quais existe evidência objectiva de imparidade numa base individual, o cálculo da imparidade é efectuado mutuário a mutuário, tendo como referência a informação que consta da análise de risco de crédito do Banco os quais consideram, entre outros, os seguintes factores:

- Exposição global do Cliente e natureza das responsabilidades contraídas junto do Banco: operações financeiras ou não - financeiras (nomeadamente, responsabilidades de natureza comercial ou garantias de boa execução);
- Análise de risco do Cliente determinada através do acompanhamento regular do Banco a qual incorpora, entre outras, as seguintes características:
 - Situação económico-financeira do Cliente;
 - Risco do sector de actividade em que opera;
 - Qualidade de gestão do Cliente, medida pela experiência no relacionamento com o BCI e pela existência de incidentes;
 - Qualidade da informação contabilística apresentada;
 - Natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do Banco;
 - Crédito em situação de incumprimento.

Under IAS 39, a financial asset is impaired when there is evidence of the occurrence of one or more event losses after the asset's initial recognition and when such events have an impact on the estimated recoverable value of the said asset's future cash flows.

Under the terms of IAS 39, the following events are considered to be signs of impairment on financial assets:

- Failure to comply with contractual clauses such as arrears of interest or capital;
- Incidents of defaults in the financial system;
- Any existing operations deriving from credit restructurings or credit restructuring negotiations in progress;
- Difficulties on a level of the capacity of partners and management, i.e. when leading partners or key senior staff leave the company and in the event of disagreements between partners;
- Debtor or debt issuing entity's significant financial difficulties;
- Existence of a strong probability of a declaration of bankruptcy by the debtor or debt issuing entity;
- A decrease in the debtor's competitiveness;
- Historical records of collections suggesting that the nominal value will never be fully recovered.

Separate analysis

For assets in which there is objective evidence of impairment, on an individual basis, impairment is calculated on a borrower-by-borrower basis, using information contained in the bank's credit risk analysis which considers, inter alia, the following factors:

- a customer's global exposure and type of liabilities to the bank: financial or non-financial operations (i.e. commercial liabilities or good performance guarantees);
- an analysis of customer risk, regularly monitored by the bank, incorporating, inter alia, the following characteristics:
 - a customer's economic-financial situation;
 - risk attached to the sector of activity in which a customer operates;
 - customer's quality management, measured by experience of the relationship with BCI and the existence of any incidents;
 - quality of presentation of accounting information;
 - type and amount of guarantees associated with the liabilities to the bank;
 - any non-performing credit.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em activos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor actual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efectiva original do activo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

De salientar que o valor expectável de recuperação do crédito reflecte os fluxos de caixa que poderão resultar da execução das garantias ou colaterais associados ao crédito concedido, deduzido dos custos inerentes ao respectivo processo de recuperação.

Os activos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objectivos de imparidade, são igualmente objecto de avaliação colectiva de imparidade. Os activos avaliados individualmente e para os quais foi reconhecida uma perda por imparidade são excluídos das análises colectivas.

Análise colectiva

Para os activos sujeitos a análise colectiva, o cálculo da imparidade é feito com recurso a um modelo definido para o efeito, no qual os activos são agrupados em grupos homogéneos de risco para se apurar as probabilidades destes apresentarem indícios de *default*, assim como a percentagem de perda caso o mesmo se verifique.

Os grupos homogéneos de risco são constituídos com base no:

- Segmento do cliente ou produto;
- Tipo de garantias associadas à operação de crédito;
- Comportamento actual da operação de crédito;
- Comportamento histórico da operação de crédito; e
- Duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito.

Os fluxos de caixa futuros dos créditos sujeitos a análise colectiva de imparidade, são estimados com base nos dados históricos disponíveis acerca das perdas para activos com características de risco de crédito semelhante e o montante de imparidade apurado é reconhecido nos resultados.

2.5 Passivos financeiros (IAS 32 e IAS 39)

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi incorrido bem como das suas características.

Whenever signs of impairment on separately analysed assets are identified, the eventual impairment loss comprises the difference between the present book value of the expected future cash flows receivable (recoverable value), discounted on the basis of the asset's effective original interest rate and its book value at the time of the analysis.

The expectable amount of credit recovery reflects cash flows which may result from the execution of guarantees or collateral associated with the loan, minus the costs of the respective recovery process.

Collective impairment analyses are also performed on separately valued assets upon which no objective signs of impairment have been noted. Assets valued separately and on which an impairment loss has been recognised are excluded from the collective analyses.

Collective analysis

For assets subject to a collective analysis, impairment is calculated using a model defined for the purpose, in which assets are grouped into like-for-like risk groups to ascertain the probabilities of signs of default as well as the percentage loss in the case of effective default. Like-for-like risk groups comprise:

- Customer or product segment;
- Type of guarantees associated with the credit operation;
- Current status of credit operation;
- Track record of credit operation; and
- Duration of the different credit operation behaviours.

Future cash flows on credit subject to a collective impairment analysis are estimated on the basis of the historical data available on losses relating to assets with similar credit risk characteristics with the amount of impairment assessed being recognised in the income statement.

2.5 Financial liabilities (IAS 32 and IAS 39)

The classification of financial instruments, at the time of initial recognition, depends upon the objective leading to the acquisition of the instrument and its characteristics.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço do BCI na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

i. Depósitos e outros recursos

Após o reconhecimento inicial os depósitos e outros recursos financeiros de clientes e instituições de crédito são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Um passivo financeiro deixa de ser reconhecido quando a respectiva obrigação for satisfeita, cancelada ou expirar. Quando o passivo é substituído por outro do mesmo mutuário em condições substancialmente distintas, ou as condições de um passivo existente são substancialmente modificadas, tal modificação ou troca é tratada como o reconhecimento de um novo passivo, e consequentemente não reconhecimento do passivo original, sendo a diferença entre os respectivos montantes reconhecida nos resultados do período.

Os passivos financeiros apenas são compensados, e o seu valor líquido apresentado no balanço, quando o BCI tem o direito de proceder à sua compensação e pretende liquidar numa base líquida ou realizar o activo e liquidar simultaneamente o passivo.

2.6 Activos não correntes detidos para venda (IFRS 5)

Os activos não correntes (ou grupos para alienação) são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço seja essencialmente recuperado através da venda e que a mesma seja considerada com altamente provável. Para que um activo (ou grupo para alienação) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O activo esteja disponível para venda imediata no seu estado actual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Os activos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor valor entre o custo de aquisição e o seu justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações efectuadas pelas entidades especializadas.

Financial assets and liabilities are recognised in BCI's balance sheet at their respective fair value at the agreement date, plus the costs directly attributable to the transaction, except for liabilities recognised at fair value through profit or loss whose transaction costs are immediately recognised in the income statement.

i. Deposits and other resources

After initial recognition, customers' and credit institutions' deposits and other financial resources are valued at amortised cost, by the effective interest rate method.

A financial liability is no longer recognised when the respective liability has been satisfied, cancelled or expires. When the liability is replaced by another liability relating to the same borrower under substantially different conditions or the conditions attached to a present liability are substantially modified, such a modification, or exchange is processed as the recognition of a new liability with the consequent derecognition of the original liability with the difference between the respective amounts being recognised in the income statement for the period.

Financial liabilities are only offset and their net value recognised in the balance sheet, when BCI is entitled to offset them and intends to make settlement, in cash, or realise the asset while simultaneously liquidating the liability.

2.6 Non-current assets held for sale (IFRS 5)

Non-current assets (or groups for disposal) are classified as held for sale whenever their balance sheet value is essentially expected to be recovered on sale and when this is considered to be highly probable. For an asset (or disposal group) to be classified in this account heading, the following requirements must be met:

- There should be a strong probability of the sale;
- The asset should be available for immediate sale in its present state;
- The sale should be expected to occur within a year from the asset's classification in the said heading.

Assets recognised in this account heading are not depreciated and are valued at their acquisition cost or fair value, whichever the lesser, minus the costs incurred on the sale. The fair value of such assets is assessed on the basis of valuations carried out by specialised entities.



Caso o valor registado em balanço seja inferior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica adequada. Os imóveis e outros bens arrematados obtidos por recuperação de créditos vencidos são registados pelo valor de arrematação, sendo o valor em dívida regularizado quando os respectivos processos judiciais se encontram concluídos, por contrapartida do valor do crédito.

2.7 Activos tangíveis (IAS 16)

Os activos tangíveis utilizados pelo BCI no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o BCI. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Impairment losses are recognised in the adequate account heading if the balance sheet amount is less than the fair value, minus the costs of the sale.

Property and other auctioned assets received on the recovery of overdue credit are recognised at the bid price, with the liability being regularised when the respective judicial procedures have been completed, as a charge to the amount of the credit.

2.7 Tangible assets (IAS 16)

Tangible assets used by BCI during the course of its operations are recognised at their acquisition cost, minus depreciation and accumulated impairment losses. The subsequent costs are only recognised as a separate asset if they are likely to produce future economic benefits for BCI. Maintenance and repair and other expenses incurred on use are recognised in the income statement for the period in which they are incurred.

The depreciation of tangible assets is calculated on a systematic basis during an asset's estimated useful life, comprising the period for which the asset is expected to be available for use:

ANOS DE VIDA ÚTIL YEARS OF USEFUL LIFE	
IMÓVEIS PROPERTY	30 A 45 30 TO 45
OBRAS EM EDIFÍCIOS WORKS ON BUILDINGS	25
EQUIPAMENTO EQUIPMENT	7

O Banco efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. Alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

As despesas em edifícios alheios são depreciadas em prazo compatível com o da sua utilidade esperada ou do contrato de arrendamento.

Periodicamente, são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. O BCI procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

The bank regularly performs an adequacy test on the estimated useful lives of its tangible assets. Changes in assets' expected useful lives are recognised by changing the period or depreciation method, as appropriate, and recognised as changes in accounting estimates.

Expenses on buildings which are not owned by the bank are depreciated in accordance with a period compatible with their expected use or the rental contract.

Analyses designed to identify signs of impairment on tangible assets are periodically performed. An impairment loss is recognised in the income statement for the period whenever the net book value of tangible assets exceeds their recoverable value. BCI reverses impairment losses in the income statement for the period if there is a subsequent increase in an asset's recoverable value.



Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido nos resultados do período.

2.8 Locações (IAS 17)

A determinação se um acordo contém uma locação, é baseada na substância do acordo e requer uma avaliação sobre se o seu cumprimento está dependente da utilização de um bem específico e se o acordo dá o direito de uso desse bem.

BCI como locatário

A locação financeira, a qual transfere substancialmente para o Banco todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um activo, é capitalizada no momento inicial do contrato ao mais baixo entre o justo valor do activo e o valor actual dos pagamentos mínimos de locação, e incluído em activos tangíveis, registando a correspondente responsabilidade para com o locador em outros passivos.

Os activos tangíveis adquiridos através de operações de locação financeira são depreciados durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto. As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são reconhecidos no resultado do período.

Os pagamentos associados a locações operacionais não são reconhecidos no balanço. Os pagamentos de uma locação operacional são reconhecidos como um gasto numa base de linha recta durante o prazo da locação e registados em gastos operacionais.

BCI como locador

As locações em que o Banco não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do bem locado são classificadas como locações operacionais. O BCI possui nestas condições as suas propriedades de investimento as quais geram rendimento de rendas.

Os activos em regime de locação financeira encontram-se registados no balanço como “Crédito a clientes”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são reconhecidos no resultado do período.

A tangible asset is no longer recognised upon disposal or when its use or disposal is not expected to produce future economic benefits. Any profit or loss deriving from an asset's derecognition (calculated as being the difference between the proceeds from the sale and the asset's book value) is recognised in the income statement for the period.

2.8 Leases (IAS 17)

An assessment of whether an agreement contains a lease is based on the substance of the agreement and requires an assessment on whether compliance is dependent on the use of a specific asset and whether the agreement entitles such an asset to be used.

BCI as lessee

Leases which substantially transfer all of the risks and benefits attached to an asset's ownership to the bank are capitalised at the initial date of the agreement at the asset's fair value or the present value of the minimum lease payments, whichever the lesser and included in tangible assets, with the corresponding liability to the lessor being recognised in other liabilities.

Tangible assets acquired under leases are depreciated during the period of the lease or their useful lives, whichever the shorter period. Instalments relating to lease agreements are split up in accordance with the respective financial schedule, whose liabilities are reduced by the part corresponding to the payment of capital. The payment of interest is recognised in the income statement for the period.

Payments associated with operating leases are not recognised in the balance sheet. Operating lease payments are recognised as straight line expenditure for the period of the lease in the operating expenses account heading.

BCI as lessor

Lease operations in which the bank does not substantially transfer all of the risks and benefits attached to the leased asset's ownership are classified as operating leases. BCI's investment properties, which generate rental income, are classified as such.

Leased assets are recognised in the balance sheet as “Loans and advances to customers”, repaid by the payments of capital as set out in the agreement's financial schedules. Interest included in the instalments is recognised as income for the period.

2.9 Activos intangíveis (IAS 38)

O BCI regista como activos intangíveis as despesas com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso próprio de aplicações informáticas (“**software**”). Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na IAS 38, os custos internos directos incorridos no desenvolvimento de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual usualmente situa-se nos 3 anos. O período de amortização e o método de amortização dos activos intangíveis com vida útil definida são revistos no final de cada período. Alterações na vida útil esperada são registadas como alterações de estimativa.

As despesas com manutenção de aplicações informáticas são contabilizadas como gasto no exercício em que são incorridas.

2.10 Imparidade de activos não financeiros (IAS 36)

O Banco avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, o Banco estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, o Banco reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, o Banco estima a quantia recuperável do activo e reverte perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

2.11 Reconhecimento de rendimentos e gastos (IAS 18)

Os réditos são reconhecidos desde que seja provável que irão fluir benefícios económicos para o Banco e desde que o rendimento possa ser mensurado com fiabilidade. O reconhecimento de rendimentos obedece, ainda, aos seguintes critérios:

2.9 Intangible assets (IAS 38)

BCI recognises expenses on the acquisition, development or preparation of software for its own use as intangible assets. In cases in which the requirements defined in IAS 38 are met, direct internal costs incurred on the development of software are capitalised as intangible assets.

Intangible assets are recognised at their acquisition cost, minus amortisation and accumulated impairment losses.

Amortisation is recognised on a systematic basis, over the course of assets’ estimated useful lives which is usually 3 years. The amortisation period and amortisation method used for intangible assets with defined useful lives are reviewed at the end of each period. Changes to expected useful lives are recognised as changes to estimates.

Expenses on software maintenance are recognised for the year in which they are incurred.

2.10 Impairment of non-financial assets (IAS 36)

The bank, at each report date, or more frequently in the event of the occurrence of any changes indicating that a specific asset may be impaired, assesses whether there are any signs that a non-financial asset may be impaired. If this appears to be the case, the bank estimates the respective recoverable amount and, if less than the book value, the asset is impaired and its value reduced to its recoverable amount.

At each balance sheet date, the bank reassesses if there is any indication of whether a previously recognised impairment loss may no longer exist or may have been reduced. If such an indication exists, the bank estimates the asset’s recoverable value and reverses previously recognised impairment losses only in the event of the occurrence of changes to the estimates used to assess the recoverable amount since the loss’s recognition.

2.11 Recognition of revenue and expenses (IAS 18)

Credit is recognised provided that it is likely to provide the bank with economic benefits and provided that such revenues can be reliably measured. Revenue recognition also complies with the following criteria:

Juros, rendimentos e gastos equiparados

Para todos os instrumentos financeiros valorizados ao custo amortizado e juros relacionados com instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, os gastos e rendimentos de juros são registados à taxa de juro efectiva a qual representa a taxa que desconta os futuros pagamentos estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou período mais curto, se apropriado, para a quantia inscrita do activo ou passivo financeiro. O cálculo toma em consideração todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros e inclui comissões ou custos adicionais directamente relacionados com o instrumento e que se consideram uma parte integrante da taxa de juro efectiva, não considerando perdas futuras.

Uma vez que o activo financeiro ou grupo de activos financeiros tenha sido reduzido como resultado de uma perda por imparidade, o rendimento do juro é daí em diante reconhecido usando a taxa de juro utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros para efeitos de quantificação da perda por imparidade.

Rendimentos de taxas e comissões

O BCI obtém taxas e comissões de diversos serviços financeiros prestados aos seus clientes. Tais rendimentos podem ser divididos nas seguintes categorias:

Receitas obtidas por serviços prestados durante um determinado período de tempo

Os rendimentos obtidos por serviços prestados durante um determinado período de tempo, onde se incluem comissões, são especializados e reconhecidos no período correspondente. As comissões relacionadas com créditos são diferidas e reconhecidas como um ajustamento à taxa de juro efectiva do empréstimo.

Receitas obtidas por serviços de intermediação

As comissões resultantes da negociação ou participação na negociação de uma transacção com um terceiro são reconhecidas aquando da finalização da transacção.

Rendimentos de rendas

Os rendimentos de rendas de propriedades de investimento são reconhecidos numa base de linha recta durante o prazo do contrato sendo reconhecidos na demonstração de resultados em outros rendimentos operacionais.

Interest, income and similar expenses

For all financial instruments valued at amortised cost and interest related with available for sale financial instruments, interest expenses and income are recognised at the effective interest rate which discounts the estimated future payments during the expected life of the financial instrument or a shorter period, if appropriate, vis-à-vis the asset's or financial liability's book value. The calculation takes into consideration all of the contractual terms attached to the financial instruments and includes commissions or additional costs directly related with the instrument, considered to be an integral part of the effective interest rate, not considering future losses.

If the value of a financial asset or group of financial assets has been reduced as the result of an impairment loss, the interest income is thereafter recognised based on the interest rate used to discount the future cash flows for the purposes of quantifying the impairment loss.

Income from charges and commissions

BCI makes charges for and receives commissions on diverse financial services provided to its customers. Such income can be divided up into the following categories:

Revenues obtained from services provided over a specific period of time

Income obtained for services provided over a specific period of time, including commissions, is split up and recognised in the corresponding period. Commissions relating to credit are deferred and recognised as an adjustment to the loan's effective interest rate.

Revenues obtained from brokerage services

Commissions deriving from trading or investment in a business transaction with a third party are recognised when the transaction is finalised.

Rental income

Rental income from investment properties is recognised on a straight line basis during the period of the agreement in other operating income in the income statement.

Resultados de operações financeiras

Os valores incluídos em resultados de operações financeiras dizem respeito às transacções de comercialização de moeda estrangeira e da conversão para moeda nacional de itens monetários em moeda estrangeira.

2.12 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de Caixa, o caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data do balanço, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito

2.13 Impostos sobre os lucros (IAS 12)

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Income from financial operations

The amounts included in income from financial operations refer to foreign currency transactions and the translation of monetary items from foreign into national currency.

2.12 Cash and cash equivalents

For cash flow statements purposes, cash and cash equivalents include balance sheet amounts with a maturity of less than three months starting from the balance sheet date, including cash and claims on other credit institutions.

2.13 Income tax (IAS 12)

Current tax

Current tax assets or liabilities are estimated on the basis of the amount expected to be recovered from or paid to the fiscal authorities. The legal rate of tax in force used to calculate the amount is the rate in force at the date of the balance sheet.

Current tax is calculated on the basis of taxable profit for the year, which is different from accounting income owing to adjustments to taxable income resulting from expenses or income which are not relevant for fiscal purposes or only considered in other accounting periods.

Deferred tax

Deferred tax assets and liabilities comprise the amount of tax to be recovered and paid in future periods resulting from temporary differences between the balance sheet value of an asset or liability and its taxable base. The carry-back of tax losses for previous years and fiscal benefits also give rise to deferred tax assets.

Deferred tax assets are recognised up to the amount by which the existence of future taxable profit, permitting the use of the corresponding deferred tax assets, is probable.

Deferred taxes were calculated on the basis of the fiscal rates decreed for the period in which the respective asset or liability is expected to be realised.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de fundos próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de fundos próprios, não afectando o resultado do exercício.

2.14 Provisões e passivos contingentes (IAS 37)

O BCI constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

2.15 Garantias (IAS 37)

No decorrer da sua actividade o BCI concede garantias, cartas de crédito e avais. Tais garantias são registadas em contas fora do balanço e divulgadas como passivos contingentes.

2.16 Benefícios dos empregados (IAS 19)

A responsabilidade com pensões de reforma relativa aos colaboradores do Ex-Banco Fomento foi incorporada no passivo do BCI ao abrigo da escritura de fusão datada de 4 de Dezembro de 2003.

O Ex-Banco Fomento subscreveu o Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) de 30 de Dezembro de 1997, que vigora para o sector bancário, pelo que os seus colaboradores, contratados localmente, e as suas famílias têm direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

Estas prestações são em função do tempo de serviço dos colaboradores e da respectiva retribuição à data da reforma, sendo actualizadas com base nas tabelas salariais anexas ao ACT, as quais são revistas anualmente.

No entanto, uma vez que os trabalhadores estão inscritos no Instituto Nacional da Segurança Social, as responsabilidades do BCI consistem no pagamento de complementos das respectivas reformas.

O valor das responsabilidades por serviços passados é determinado anualmente, por actuários especializados, utilizando o método “*Projected Unit Credit*” e pressupostos actuariais considerados adequados (Vide Nota 3.19).

Income tax (current or deferred) is recognised in the income statement for the period, except for cases in which the originating transactions have been recognised in other own funds accounts. In these situations, the corresponding tax is also recognised as a charge to own funds and does not affect income for the year.

2.14 Provisions and contingent liabilities (IAS 37)

BCI sets up provisions whenever it has a present (legal or constructive) obligation resulting from past events involving the probable future expenditure of financial resources and when this may be reliably determined. The amount of the provision comprises the best estimate of the amount to be paid to liquidate the liability at the date of the balance sheet.

2.15 Guarantees (IAS 37)

During the course of its activity, BCI issues guarantees, letters of credit and sureties. These guarantees are recognised in off-balance sheet accounts and disclosed as contingent liabilities.

2.16 Employee benefits (IAS 19)

Liability for the retirement pensions of former Banco Fomento workers have been incorporated with the liabilities of BCI under the terms of the merger dated 04 December 2003.

The former Banco Fomento was a signatory to the collective labour agreement in force for the banking sector at 30 December 1997 and its locally engaged employees or their families are therefore entitled to receive old age, disability and survivors’ retirement pensions.

Such payments are based on workers’ length of employment and their respective remuneration at the date of retirement which is updated in line with the wage scales annexed to the collective labour agreement and revised annually.

However, as workers are enrolled with the National Social Security System, BCI’s liabilities consist of the payment of the respective retirement subsidies.

The amount of liabilities for past services is assessed annually, by specialised actuaries, using the projected unit credit method and adequate actuarial presuppositions (see Note 3.19).

Os ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente verificados, bem como os resultantes de alterações de pressupostos actuariais, são reconhecidos na rubrica de “Reservas de Ganhos e Perdas Actuais” nos Fundos Próprios.

O BCI não possui um plano de activos em conformidade com a IAS 19. Sendo assim, toda responsabilidade é reconhecida directamente no passivo e as responsabilidades assumidas integralmente com os activos do Banco.

Na data da transição, o BCI adoptou a excepção prevista na IFRS 1 de não recalculer os ganhos e perdas actuariais diferidos desde o início dos planos.

2.17 Acções Próprias (IAS 32)

As acções próprias do Banco são deduzidas nos fundos próprios não sendo reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer ganhos ou perdas realizados aquando da sua venda. As retribuições recebidas estão a ser directamente reconhecidas no capital próprio.

2.18 Dividendos de acções ordinárias (IAS 10)

Os dividendos de acções ordinárias são reconhecidos como um passivo e deduzidos aos fundos próprios quando são declarados e já não se encontram à descrição do Banco. Os dividendos do exercício aprovados após a data de balanço são divulgados como um evento após a data de balanço.

2.19 Resultado por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado atribuível a accionistas do BCI pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas, excluindo o número médio de acções ordinárias compradas pelo Banco e detidas como acções próprias.

2.20 Propriedades de Investimento

O Banco considera Propriedades de Investimento a propriedade (terreno, edifício) detida para obter rendas e/ou para valorização do capital, e não para: (a) Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou (b) Venda no curso ordinário do negócio. As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo seu custo. Os custos de transacção são incluídos na mensuração inicial. Após reconhecimento inicial a entidade valoriza as propriedades de investimento de acordo com o Modelo do Custo seguindo a mesma política contabilística seguida para os Activos Tangíveis, descrita no ponto 2.7 acima.

Profit and loss on the differences between the actuarial and financial assumptions used and the amounts effectively verified, in addition to amounts resulting from changes to the actuarial assumptions, are recognised in “Actuarial profit and loss” in own funds.

BCI does not have an assets plan in conformity with IAS 19. This being the case, all liabilities are recognised directly in and fully assumed by the bank’s assets.

At the transition date, BCI adopted the exception of not recalculating deferred actuarial profit and loss since the inception of the plans, provided for in IFRS 1.

2.17 Treasury shares (IAS 32) (numbering?)

The bank’s treasury shares are deducted from own funds. Any profit or loss realised on their sale are not recognised in the financial statements. Income received is directly recognised in shareholders’ equity.

2.18 Dividends from ordinary shares (IAS 10)

Dividends from ordinary shares are recognised as a liability and deducted from own funds when they are declared and are no longer at the bank’s discretion. Dividends for the year approved after the date of the balance sheet are disclosed as a post balance sheet event.

2.19 Earnings per share

Basic earnings per share are calculated by dividing the income attributable to BCI’s shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued, excluding the average number of ordinary shares purchased by the bank and held as treasury shares.

2.20 Investment properties

The bank considers investment properties to be property (land, buildings) held for rental income and/or capital appreciation and not for (a) Use for the production or supply of goods or services or for administrative purposes; or (b) Sale during the normal course of its business. Investment properties are initially measured at cost. Transaction costs are included in the initial measurement. After initial recognition, the entity values investment properties in accordance with the cost model following the same accounting principle as used for tangible assets as described in item 2.7 above.

2.21 Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabelecem um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros factores considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias e como uma base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pelo BCI são analisadas como se segue:

Imparidade de empréstimos e contas a receber

O BCI reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais, nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, o Banco efectua uma análise de imparidade colectiva da carteira de crédito para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

O BCI considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de crédito.

Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor dos activos e passivos financeiros reconhecidos no balanço não pode ser determinado com base na respectiva cotação num mercado activo, estes são determinados através da utilização de técnicas de avaliação que incluem a utilização de modelos matemáticos. Os “inputs” utilizados nos referidos modelos são baseados em informações disponíveis no mercado. Contudo, sempre que tal não seja praticável, são efectuados julgamentos na determinação dos justos valores dos instrumentos financeiros.

2.21 Principal estimates and uncertainties associated with the application of the accounting policies

The IFRS establish a series of accounting policies requiring the board of directors to make judgements and estimates. The associated estimates and presuppositions are based on the bank’s past experience and other factors considered to be reasonable in accordance with the circumstances and as a basis for judgments on amounts of assets and liabilities, when not evident from other sources. The principal accounting estimates used by BCI are set out below:

Impairment on loans and accounts receivable

BCI periodically reassesses evidence of impairment, in order to assess the need for the recognition of additional impairment, namely for the assessment of the level of potential losses, for which estimates provided by the bank’s management are used to calculate the amounts related with future cash flows. These estimates are based on presuppositions involving diverse factors, whose effective income may be subject to future change, resulting in changes to the amounts set up to cover effective losses.

In addition to the individual impairment analysis, the bank performs a collective impairment analysis on its credit portfolio to provide for situations involving loss of value which, although not specifically identifiable, incorporate a major risk of default vis-à-vis the initial situation at the time of recognition.

BCI considers that the assessment of impairment based on the methodology presented enables the risk associated with its credit portfolio to be adequately reflected.

Fair value of financial instruments

When the fair value of financial assets and liabilities recognised in the balance sheet cannot be assessed on the basis of their respective prices in an active market, they are assessed by the use of valuation techniques, including the use of mathematical models. The input for the referred to models is based on available market information. Whenever, however, this is not practicable, judgments on the assessment of the fair values of financial instruments are made.



O banco mede o justo valor usando a seguinte hierarquia de justo valor, que reflecte a importância dos “inputs” utilizados na mensuração:

- **Nível 1:** Preço de mercado cotado (não ajustado) num mercado activo para um instrumento idêntico;
- **Nível 2:** Técnicas de valorização baseadas em dados observáveis, quer directamente (ou seja, como os preços) ou indirectamente (ou seja, derivada de preços). Esta categoria inclui instrumentos valorizados com utilização de preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos similares; preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados considerados menos activos, ou outras técnicas de avaliação em que todos os insumos sejam directa ou indirectamente observáveis a partir de dados do mercado;
- **Nível 3:** Técnicas de valorização utilizando insumos não observáveis significativos. Esta categoria inclui todos os instrumentos em que a técnica de avaliação inclui inputs não baseados em dados observáveis e os inputs não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em cotações de instrumentos similares, sempre que houver necessidade de ajustamentos não-observáveis significativos ou de pressupostos para reflectir as diferenças entre os instrumentos.

O justo valor dos activos e passivos financeiros que sejam negociados nos mercados de activos são baseados em preços de mercado cotados ou cotações de preços do revendedor. Para todos os outros instrumentos financeiros, o Banco determina os valores de mercado utilizando técnicas de avaliação.

As técnicas de avaliação incluem o valor actual líquido e modelos de fluxo de caixa descontado e outros modelos de avaliação. Pressupostos e “inputs” utilizados em técnicas de avaliação de risco incluem as taxas de juro livre e de referência, os “spreads” de crédito e outros prémios utilizados para estimar taxas de desconto, preços de obrigações e bilhetes do tesouro e taxas de câmbio. O objectivo das técnicas de avaliação é chegar a uma determinação do justo valor que reflecte o preço do instrumento financeiro na data do relatório, a qual teria sido determinada pelos participantes no mercado actuando numa base comercial.

The bank measures fair value through its use of the following fair value ranking, which reflects the importance of the input used in the measurement:

- **Level 1:** Listed market price (unadjusted) in an active market for an identical instrument;
- **Level 2:** Valuation techniques based on observable data, either directly (i.e. such as prices) or indirectly (i.e. deriving from prices). This category includes instruments valued at listed market prices in active markets for similar instruments; listed prices for identical or similar instruments in markets considered less active or other valuation techniques in which all input factors are either directly or indirectly observable from market data;
- **Level 3:** Valuation techniques using significant, non-observable input factors. This category includes all instruments whose valuation technique uses any input which is not based on observable data and when non-observable input has a significant effect on the instrument's valuation. This category includes instruments which are valued on the basis of the prices of similar instruments, whenever there is a need for significant, non-observable adjustments or presuppositions to reflect the differences between the instruments.

The fair value of financial assets and liabilities traded in active markets is based on listed market prices or retail prices. The bank assesses the market value of all other financial instruments using valuation techniques.

The valuation techniques include net present value and discounted cash flow and other valuation models. Presuppositions and input used in risk assessment techniques include free and reference interest rates, loan spreads and other premiums used to estimate discount rates, treasury bonds and bills prices and exchange rates. The objective of the valuation techniques is to obtain a fair value assessment which reflects a financial instrument's price which would have been assessed by market investors operating on a commercial basis at the date of the report.



A tabela abaixo mostra os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor à data do balanço, pela hierarquia do justo valor:

Information on financial instruments measured at fair value at the date of the balance sheet ranked by order of fair value is given below:

	NÍVEL 1 LEVEL 1	NÍVEL 2 LEVEL 2	NÍVEL 3 LEVEL 3
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS BONDS AND OTHER SECURITIES			
BILHETES DO TESOURO TREASURY BILLS	-	9,830,659,102	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO TREASURY BONDS	-	3,847,544,136	-
OUTROS TÍTULOS OTHER SECURITIES	725,601,249	623,891,867	-
	725,601,249	14,302,095,105	-

Em 31/12/2012, os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, pela hierarquia de justo valor apresentavam-se do seguinte modo:

Information on financial instruments measured at fair value in the fair value chain at 31/12/12 is set out below:

	NÍVEL 1 LEVEL 1	NÍVEL 2 LEVEL 2	NÍVEL 3 LEVEL 3
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS BONDS AND OTHER SECURITIES			
BILHETES DO TESOURO TREASURY BILLS	-	6,347,884,408	-
OBRIGAÇÕES DO TESOURO TREASURY BONDS	-	2,658,793,628	-
OUTROS TÍTULOS OTHER SECURITIES	444,893,745	558,484,492	-
	444,893,745	9,565,162,528	-

Os títulos considerados em 2013 no nível 1 são obrigações da Mozambique EMATUM Finance 2020 B.V. e estão cotadas na Bolsa de Valores.

Level 1 securities, in 2013, are Mozambique EMATUM Finance 2020 B.V. bonds listed in the stock exchange.

Benefícios dos empregados

Conforme apresentado na nota 3.19, as responsabilidades do BCI por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados são determinadas anualmente com base em avaliações actuariais, levadas a cabo por peritos independentes. Estas avaliações actuariais incorporam pressupostos financeiros e actuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e pensões, entre outros. Os pressupostos adoptados correspondem à melhor estimativa do BCI e dos seus actuários do comportamento futuro das respectivas variáveis.

Employee benefits

As set out in note 3.19, BCI's liabilities for its employees' post-employment benefits are assessed annually on the basis of actuarial assessments, performed by independent experts. These actuarial assessments incorporate, inter alia, financial and actuarial presuppositions on mortality, disability, wage increases and pensions. Such presuppositions comprise BCI's and its actuaries' best estimates of the future behaviour of the respective variables.

Devido à natureza de longo prazo destes planos, tais estimativas estão sujeitas a uma incerteza significativa.

Owing to the long term nature of such plans, the estimates are subject to a significant level of uncertainty.

Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo BCI com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do BCI sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Income tax

BCI assesses its income tax (current and deferred) on the basis of the rules defined by fiscal legislation. In several cases, however, fiscal legislation is not sufficiently clear and objective and may give rise to different interpretations. The amounts recognised, in such cases, have been assessed on the basis of BCI's best understanding of the adequacy of the framework of its operations although this may be queried by the Fiscal Authorities.



3. Notas

3.1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
CAIXA CASH	3,517,480,419	3,286,976,493	3,517,477,900	3,286,973,018
DEPÓSITOS NO BANCO DE MOÇAMBIQUE DEPOSITS WITH BANK OF MOZAMBIQUE	5,039,295,824	4,585,306,710	5,039,295,824	4,585,306,710
	8,556,776,243	7,872,283,203	8,556,773,724	7,872,279,728

A rubrica de Caixa engloba a 31 de Dezembro de 2013 os montantes de 3.076.984.722 (2012: 2.638.112.181) e 789.267.515 (2012: 648.860.837) Meticais, relativos a notas e moedas nacionais e estrangeiras, respectivamente, detidas pelo Banco. A rubrica de Notas e Moedas Nacionais é constituída principalmente por: saldo de caixa 2.202.553.814 (2012: 2.959.275.162), disponibilidades em ATM's 816.003.201 (2012:326.950.580).

A rubrica depósitos no Banco de Moçambique inclui os depósitos constituídos para satisfazer as exigências de constituição de reservas obrigatórias. O regime em vigor à data de 31 de Dezembro de 2013, previsto no Aviso n.º 02/GBM/2012 do Banco de Moçambique, determina a manutenção de depósitos em moeda nacional junto do Banco Central, correspondentes a pelo menos 8% do saldo médio dos depósitos de residentes, depósitos de não residentes e depósitos do Estado. Estes depósitos obrigatórios não são remunerados.

3.2 Disponibilidades sobre instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
DEPÓSITOS À ORDEM E OUTRAS DISPONIBILIDADES SIGHT DEPOSITS AND OTHER CLAIMS				
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	230,381,390	23,069,275	209,143,127	-
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	882,857,933	472,671,051	882,857,933	472,671,051
CHEQUES A COBRAR CHEQUES PENDING SETTLEMENT				
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	8,706,873	109,709,609	8,706,873	109,709,609
EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	9,357,240	9,453,988	9,357,240	9,453,988
	1,131,303,436	614,903,923	1,110,065,173	591,834,648

3. Notes

3.1 Cash and claims at Central banks

This account heading comprises the following:

The cash account, at 31 December 2013, includes amounts of 3,076,984,722 (2012: 2,638,112,181) and 789,267,515 (2012: 648,860,837) meticals in domestic and foreign notes and coins respectively held by the bank. The domestic banknotes and coins account heading mainly comprises cash balances of 2,202,553,814 (2012: 2,959,275,162) and amounts in ATMs of 816,003,201 (2012: 326,950,580).

The deposits with the Bank of Mozambique account heading includes deposits for mandatory reserve requirements. The regime in force, at 31 December 2013, provided for by the Bank of Mozambique's Official Notice 02/GBM/2012, determines the need to maintain at least 8% of the average balance of residents' deposits, non-residents' deposits and state deposits in domestic currency with the central bank. No interest is paid on these mandatory deposits.

3.2 Claims on credit institutions

This account heading comprises the following:



O saldo da rubrica cheques a cobrar corresponde a cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito, sendo os valores apresentados cobrados nos primeiros dias do exercício subsequente.

3.3 Aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

The balance on the cheques pending settlement account heading refers to cheques drawn on other credit institutions by third parties whose amounts are presented for collection in the first few days of the following year.

3.3 Investments in credit institutions

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS IN MOZAMBIQUE	3,486,228,179	4,455,684,276	3,486,228,179	4,455,089,276
MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO INTERBANK MONEY MARKET	3,112,001,390	4,269,000,000	3,112,001,390	4,269,000,000
EMPRÉSTIMO - CURTO PRAZO LOAN - SHORT TERM	59,146,335	31,980,445	59,146,335	31,980,445
EMPRÉSTIMO - MÉDIO E LONGO PRAZO LOAN - MEDIUM AND LONG TERM	1,255,919	3,211,816	1,255,919	3,211,816
DEPÓSITOS DEPOSITS	300,800,000	149,345,000	300,800,000	148,750,000
RECEITAS COM RENDIMENTO DIFERIDO DE OPERAÇÕES ACTIVAS DEFERRED INCOME FROM LENDING OPERATIONS	13,024,535	2,147,015	13,024,535	2,147,015
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD	3,726,907,025	4,267,333,295	3,726,907,025	4,267,333,295
APLICAÇÕES A MUITO CURTO PRAZO VERY SHORT TERM INVESTMENTS	388,679,000	558,143,500	388,679,000	558,143,500
DEPÓSITOS DEPOSITS	3,296,799,259	3,656,327,573	3,296,799,259	3,656,327,573
JUROS A RECEBER INTEREST RECEIVABLE	41,428,766	52,862,222	41,428,766	52,862,222
	7,213,135,204	8,723,017,571	7,213,135,204	8,722,422,571

O perfil da maturidade das aplicações em IC's à data do balanço é a seguinte:

The maturity profile of investments in credit institutions, at the date of the balance sheet, is given below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	2,960,128,817	5,565,459,553	2,960,128,817	5,564,864,553
ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	1,665,698,898	1,632,008,952	1,665,698,898	1,632,008,952
ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	2,587,307,489	1,523,515,123	2,587,307,489	1,523,515,123
ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	-	2,033,943	-	2,033,943
	7,213,135,204	8,723,017,571	7,213,135,204	8,722,422,571



3.4 Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.4 Available for sale financial assets

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR EMPRESAS CORPORATE BOND ISSUES	793,588,750	56,193,275	793,588,750	56,193,275
PAPEL COMERCIAL EMITIDO POR EMPRESAS CORPORATE COMMERCIAL PAPER ISSUES	369,413,666	0	369,413,666	0
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR INSTITUIÇÕES FIN. NACIONAIS BONDS ISSUED BY DOMESTIC FINANCIAL INSTITUTIONS	27,151,800	0	27,151,800	0
PAPEL COMERCIAL EMITIDO POR INSTITUIÇÕES FIN. NACIONAIS COMMERCIAL PAPER ISSUED BY DOMESTIC FINANCIAL INSTITUTIONS	0	502,291,667	0	502,291,667
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR I. FINANC. ESTRANGEIRAS BONDS ISSUED BY INTERNATIONAL FINANCIAL INSTITUTIONS	0	444,893,744	0	444,893,744
INSTRUMENTOS DE CAPITAL EQUITY INSTRUMENTS	159,338,900	24,004,300	159,338,900	24,004,300
OBRIGAÇÕES DO GOVERNO GOVERNMENT BONDS	3,847,544,136	2,658,793,630	3,847,544,136	2,658,793,630
BILHETES DE TESOURO TREASURY BILLS	9,830,659,102	6,347,884,408	9,830,659,102	6,347,884,408
	15,027,696,354	10,034,061,024	15,027,696,354	10,034,061,024



Nos exercícios em análise esta rubrica apresenta o seguinte detalhe para o Grupo e Banco:

In the periods under analysis, this account sets out the following details for the group and the bank:

NATUREZA E ESPÉCIE DOS TÍTULOS I TYPE AND FORM OF SECURITIES	MOEDA I CURRENCY	31 DEZ 13 I 31-DEC-13		31 DEZ 12 I 31-DEC-12	
		VALOR DE AQUISIÇÃO I ACQUISITION COST	JUSTO VALOR I FAIR VALUE	VALOR DE AQUISIÇÃO I ACQUISITION COST	JUSTO VALOR I FAIR VALUE
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR EMPRESAS I CORPORATE BOND ISSUES					
MOÇAMBIQUE CELULAR I MOÇAMBIQUE CELULAR					
MCEL/2008 II SÉRIE I MCEL/2008 II SERIES	MZN	-	-	13,742,500	3,021,976
COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE I COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE	MZN	9,674,000	10,255,999	-	-
OBRIGAÇÕES ASA I ASA BONDS	EUR	11,746,417	14,430,079	11,746,417	12,129,760
OBRIGAÇÕES FAST FERRY I FAST FERRY BONDS	EUR	38,706,298	43,301,423	38,706,298	41,041,539
OBRIGAÇÕES EMATUM I EMATUM BONDS	USD	706,711,009	725,601,249	-	-
PAPEL COMERCIAL EMITIDO POR EMPRESAS I CORPORATE COMMERCIAL PAPER ISSUES					
PAPEL COMERCIAL PETROMOC III I PETROMOC III COMMERCIAL PAPER	MZN	300,000,000	307,723,333	-	-
PAPEL COMERCIAL PETROMOC IV I PETROMOC IV COMMERCIAL PAPER	MZN	60,000,000	61,690,333	-	-
INSTRUMENTOS DE CAPITAL I EQUITY INSTRUMENTS					
SIMO - SOCIEDADE INTERBANCÁRIA DE MOÇAMBIQUE I SIMO - SOCIEDADE INTERBANCÁRIA DE MOÇAMBIQUE	MZN	23,520,601	23,520,601	23,520,601	23,520,601
BCI - ALD I BCI - ALD	MZN	40,000	40,000	40,000	40,000
BPI - DEALER I BPI - DEALER	MZN	-	-	210,000	210,000
ACÇÕES EMITIDAS POR EMPRESAS I CORPORATE SHARE ISSUES					
EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS I EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS	MZN	135,544,600	135,544,600	-	-
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR INSTITUIÇÕES FIN.NACIONAIS I BONDS ISSUED BY DOMESTIC FINANCIAL INSTITUTIONS					
PAPEL COMERCIAL MOZABANCO - MAIO/2013 I MOZABANK - MAY/2013 COMMERCIAL PAPER	MZN	-	-	500,000,000	502,291,667
OBRIGAÇÕES DA COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO I COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO BONDS	MZN	26,000,000	27,151,800	-	-
OBRIGAÇÕES EMITIDAS POR I.FINANC. ESTRANGEIRAS I BONDS ISSUED BY INTERNATIONAL FINANCIAL INSTITUTIONS					
OBRIGAÇÕES CGD MAIO 2013 I CGD MAY 2013 BONDS	EUR	-	-	196,512,000	190,172,738
OBRIGAÇÕES CGD MAIO 2013 I CGD MAY 2013 BONDS	EUR	-	-	69,882,750	77,598,270
OBRIGAÇÕES BES FEVEREIRO 2013 I BES FEBRUARY 2013 BONDS	EUR	-	-	156,105,000	177,122,736
OBRIGAÇÕES DO GOVERNO I GOVERNMENT BONDS					
OT 2005 SÉRIE III - NOVEMBRO 2015 I 2005 SERIES III - NOVEMBER 2015 TREASURY BONDS	MZN	13,966,894	21,098,748	20,843,000	14,065,487
OT 2008 - SETEMBRO 2013 I 2008 - SEPTEMBER 2013 TREASURY BONDS	MZN	-	-	45,830,000	46,560,416
OT 2009 - MAIO 2014 I 2009 - MAY 2014 TREASURY BONDS	MZN	4,000,000	4,040,750	4,000,000	4,017,938
OT 2010 - SETEMBRO 2015 I 2010 - SEPTEMBER 2015 TREASURY BONDS	MZN	200,490,000	204,686,715	200,490,000	204,714,909
OT 2011 - DEZEMBRO 2016 I 2011 - DECEMBER 2016 TREASURY BONDS	MZN	983,240,000	1,038,263,203	983,240,000	1,107,055,570
OT 2012 - AGOSTO 2015 I 2012 - AUGUST 2015 TREASURY BONDS	MZN	1,239,530,000	1,306,175,397	1,239,530,000	1,282,379,309
OT 2013 SÉRIE II - JULHO 2016 I 2013 SERIES II - JULHO 2016 TREASURY BONDS	MZN	252,000,000	260,354,150	-	-
OT 2013 SÉRIE III - SETEMBRO 2017 I 2013 SERIES III - SEPTEMBER 2017 TREASURY BONDS	MZN	250,000,000	257,576,215	-	-
OT 2013 SÉRIE IV - DEZEMBRO 2017 I 2013 SERIES IV - DECEMBER 2017 TREASURY BONDS	MZN	650,000,000	654,992,361	-	-
OT 2013 SÉRIE V - DEZEMBRO 2016 I 2013 SERIES V - DECEMBER 2016 TREASURY BONDS	MZN	100,000,000	100,356,597	-	-
BILHETES DE TESOURO I TREASURY BILLS	MZN	9,664,174,028	9,830,659,102	6,247,339,843	6,347,884,409
		14,669,577,546	15,027,696,354	9,751,972,107	10,034,061,024



3.5 Crédito a clientes

3.5 Loans and advances to customers

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

This account heading comprises the following:

GRUPO GROUP						
31 DEZ 13 31-DEC-13			31 DEZ 12 31-DEC-12			
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
CRÉDITO A RESIDENTES LOANS AND ADVANCES TO RESIDENTS						
EMPRESAS COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS LOANS	10,103,163,848	16,519,562,537	26,622,726,385	6,987,407,773	13,374,558,260	20,361,966,033
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT LOANS	4,146,701,839	925,388,955	5,072,090,794	3,367,090,470	1,096,384,404	4,463,474,874
LOCAÇÃO FINANCEIRA MOBILIÁRIO EQUIPMENT LEASES	648,205,768	5,709,837	653,915,605	677,943,932	30,093,319	708,037,251
LOCAÇÃO FINANCEIRA IMOBILIÁRIO PROPERTY LEASES	1,237,969,454	1,440,305,709	2,678,275,163	1,194,057,795	56,671,518	1,250,729,313
CARTÕES DE CRÉDITO CREDIT CARDS	127,693,834	-	127,693,834	98,719,243	-	98,719,243
DESCONTO DE LETRAS E LIVRANÇAS DISCOUNTED BILLS AND PROMISSORY NOTES	672,211,134	24,938,099	697,149,233	1,330,488,702	492,371,653	1,822,860,355
DESCOBERTOS BANCÁRIOS BANK OVERDRAFTS	178,787,950	5,151,921	183,939,871	567,940,617	547,808	568,488,425
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
HABITAÇÃO MORTGAGES	1,839,258,226	133,229,055	1,972,487,281	1,227,467,307	138,106,487	1,365,573,794
CONSUMO CONSUMER	5,300,142,419	31,028,151	5,331,170,570	1,836,604,092	9,782,407	1,846,386,499
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	1,817,994,656	11,022,166	1,829,016,822	4,027,406,213	47,846,716	4,075,252,929
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
CONSUMO CONSUMER	1,728,401	-	1,728,401	538,957	-	538,957
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	2,984,250	-	2,984,250	5,322,359	123	5,322,482
	26,076,841,777	19,096,336,429	45,173,178,206	21,320,987,460	15,246,362,695	36,567,350,155
JUROS A RECEBER, LÍQUIDOS DE RENDIMENTOS DIFERIDOS INTEREST RECEIVABLE, NET OF DEFERRED INCOME	338,724,711	326,895,581	665,620,292	436,990,841	238,026,104	675,016,945
	26,415,566,488	19,423,232,010	45,838,798,498	21,757,978,301	15,484,388,799	37,242,367,100
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO (LÍQUIDAS) COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTISED COST (NET)	(98,413,967)	(83,681,942)	(182,095,909)	(76,619,435)	(8,987,544)	(85,606,979)
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS OVERDUE CREDIT AND INTEREST	394,193,016	53,778,881	447,971,897	305,426,829	53,283,277	358,710,106
IMPARIDADE DO CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT			(849,345,074)			(711,442,110)
			45,255,329,412			36,804,028,118



BCI						
31 DEZ 13 31-DEC-13			31 DEZ 12 31-DEC-12			
	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY	TOTAL
CRÉDITO A RESIDENTES LOANS AND ADVANCES TO RESIDENTS						
EMPRESAS COMPANIES						
EMPRÉSTIMOS LOANS	10,103,163,848	16,519,562,537	26,622,726,385	6,987,407,773	13,374,558,261	20,361,966,034
CRÉDITOS EM CONTA CORRENTE CURRENT ACCOUNT LOANS	4,146,701,839	925,388,955	5,072,090,794	3,367,090,470	1,096,384,404	4,463,474,874
LOCAÇÃO FINANCEIRA MOBILIÁRIO EQUIPMENT LEASES	656,284,370	5,709,837	661,994,206	692,132,823	30,093,319	722,226,142
LOCAÇÃO FINANCEIRA IMOBILIÁRIO PROPERTY LEASES	1,237,969,454	1,440,305,709	2,678,275,163	1,194,057,795	56,671,518	1,250,729,313
CARTÕES DE CRÉDITO CREDIT CARDS	127,693,834	-	127,693,834	98,719,243	-	98,719,243
DESCONTO DE LETRAS E LIVRANÇAS DISCOUNTED BILLS AND PROMISSORY NOTES	672,211,134	24,938,099	697,149,233	1,330,488,702	492,371,653	1,822,860,355
DESCOBERTOS BANCÁRIOS BANK OVERDRAFTS	178,787,950	5,151,921	183,939,871	567,940,617	547,808	568,488,425
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
HABITAÇÃO MORTGAGES	1,839,258,226	133,229,055	1,972,487,281	1,227,467,307	138,106,487	1,365,573,794
CONSUMO CONSUMER	5,300,142,419	31,028,151	5,331,170,569	1,836,604,092	9,782,407	1,846,386,499
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	1,817,994,656	11,022,166	1,829,016,821	4,027,406,213	47,846,716	4,075,252,929
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS						
CONSUMO CONSUMER	1,728,401	-	1,728,401	538,957	-	538,957
OUTROS CRÉDITOS OTHER LOANS	2,984,250	-	2,984,250	5,322,359	123	5,322,482
	26,084,920,378	19,096,336,429	45,181,256,807	21,335,176,351	15,246,362,696	36,581,539,047
JUROS A RECEBER, LÍQUIDOS DE RENDIMENTOS DIFERIDOS INTEREST RECEIVABLE, NET OF DEFERRED INCOME	338,724,711	326,895,581	665,620,292	436,990,841	238,026,104	675,016,945
	26,423,645,089	19,423,232,010	45,846,877,100	21,772,167,192	15,484,388,800	37,256,555,992
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO (LÍQUIDAS) COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTISED COST (NET)	(98,413,967)	(83,681,942)	(182,095,909)	(76,619,435)	(8,987,544)	(85,606,979)
CRÉDITO E JUROS VENCIDOS OVERDUE CREDIT AND INTEREST	394,193,016	53,778,881	447,971,897	305,426,829	53,283,277	358,710,106
IMPARIDADE DO CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT			(849,345,074)			(711,442,110)
			45,263,408,013			36,818,217,009



Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, a estrutura sectorial da carteira de crédito do BCI é a seguinte:

Information on the sectoral structure of BCI's credit portfolio, at 31 December 2013 and 31 December 2012 is set out below:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
AGRICULTURA E PISCAS AGRICULTURE AND FISHERIES	979,533,404	860,896,112	979,533,404	860,896,112
INDÚSTRIA INDUSTRY	1,740,539,846	1,479,845,579	1,740,539,846	1,479,845,579
ENERGIA ENERGY	3,391,774,536	4,379,024,400	3,391,774,536	4,379,024,400
CONSTRUÇÃO CONSTRUCTION	11,022,309,320	7,173,593,940	11,022,309,320	7,173,593,940
HOTELARIA E TURISMO HOTELS AND TOURISM	1,270,967,649	1,193,688,813	1,270,967,649	1,193,688,813
COMÉRCIO E SERVIÇOS COMMERCE AND SERVICES	8,062,709,246	6,376,740,017	8,062,709,246	6,376,740,017
TRANSPORTES TRANSPORT	4,600,960,481	4,623,593,630	4,600,960,481	4,623,593,630
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS NON-MONETARY FINANCIAL INSTITUTIONS	28,182,537	37,116,275	36,261,137	37,116,275
PARTICULARES INDIVIDUAL CUSTOMERS	9,276,434,267	7,369,478,706	9,276,434,267	7,369,478,706
OUTROS OTHER	5,247,738,817	3,432,082,791	5,247,738,817	3,446,271,683
	45,621,150,103	36,926,060,261	45,629,228,704	36,940,249,153
JUROS A RECEBER, LÍQUIDOS DE RENDIMENTOS DIFERIDOS INTEREST RECEIVABLE, NET OF DEFERRED INCOME	665,620,292	675,016,945	665,620,292	675,016,945
COMISSÕES ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO (LÍQUIDAS) COMMISSIONS ASSOCIATED WITH AMORTISED COST (NET)	(182,095,909)	(85,606,979)	(182,095,909)	(85,606,979)
IMPARIDADE DO CRÉDITO CREDIT IMPAIRMENT	(849,345,074)	(711,442,110)	(849,345,074)	(711,442,110)
	45,255,329,413	36,804,028,117	45,263,408,013	36,818,217,009

A rubrica de “Outros” inclui créditos dos seguintes sectores: alimentação e bebidas, automobilismo, consultoria, ensino e educação, medicamentos e comunicações.

The “Other” account includes loans to the following sectors: food and beverages, vehicles, consultancy, teaching and education, medicaments and communications.

O crédito coberto por garantias ascende ao montante de 43.863.379.875 (2012: 35.347.960.333) e sem garantia a 1.808.603.411 (2012: 1.592.288.820) meticais.

Collateralised credit totalled 43,863,379,875 (2012: 35,347,960,333) and non-collateralised credit 1,808,603,411 (2012: 1,592,288,820) meticais.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, a maturidade do crédito vincendo e juros apresentava a seguinte estrutura:

Information on the maturity of outstanding loans and interest, at 31 December 2013 and 31 December 2012, is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	2,778,367,612	4,796,655,806	2,778,367,612	4,810,844,698
SUPERIOR A TRÊS MESES E INFERIOR A UM ANO MORE THAN THREE MONTHS AND LESS THAN ONE YEAR	4,948,144,076	4,027,640,596	4,948,144,076	4,027,640,597
SUPERIOR A UM ANO E INFERIOR A CINCO ANOS MORE THAN ONE AND LESS THAN THREE YEARS	23,204,722,628	10,799,884,208	23,212,801,230	10,799,884,208
SUPERIOR A CINCO ANOS MORE THAN FIVE YEARS	14,907,564,182	17,618,186,490	14,907,564,182	17,618,186,490
	45,838,798,498	37,242,367,100	45,846,877,100	37,256,555,992



Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, a antiguidade do crédito e juros vencidos apresenta a seguinte estrutura:

Information on the structure of the seniority of overdue credit and interest, at 31 December 2013 and 31 December 2012, is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	151,452,445	59,065,115	151,452,445	59,065,115
DE TRÊS A SEIS MESES FROM THREE TO SIX MONTHS	112,717,468	46,935,717	112,717,468	46,935,717
DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	100,714,689	141,891,416	100,714,689	141,891,416
DE UM A TRÊS ANOS FROM ONE TO THREE YEARS	75,619,440	104,562,279	75,619,440	104,562,279
MAIS DE TRÊS ANOS MORE THAN THREE YEARS	7,467,855	6,255,579	7,467,855	6,255,579
	447,971,897	358,710,106	447,971,897	358,710,106

A imparidade de crédito apresenta a seguinte evolução:

The evolution of credit impairment was as follows:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
SALDO EM 1 DE JANEIRO BALANCE AT 1 JANUARY	711,442,110	759,226,877	711,442,110	759,226,877
UTILIZAÇÕES USE	(245,316,123)	(113,649,191)	(245,316,123)	(113,649,191)
REFORÇO LÍQUIDO DA IMPARIDADE NO ANO NET INCREASE IN IMPAIRMENT FOR PERIOD	383,219,087	65,864,424	383,219,087	65,864,424
	849,345,074	711,442,110	849,345,074	711,442,110
IMPARIDADE INDIVIDUAL SEPARATE IMPAIRMENT	427,152,117	354,982,632	427,152,117	354,982,632
IMPARIDADE COLECTIVA COLLECTIVE IMPAIRMENT	422,192,958	356,459,478	422,192,958	356,459,478
	849,345,074	711,442,110	849,345,074	711,442,110

3.6 Instrumentos Financeiros

3.6 Financial instruments

Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 a informação financeira das subsidiárias apresenta os seguintes dados:

Financial information on subsidiaries, at 31 December 2013 and 31 December 2012, is as follows:

TIPO TYPE		GRUPO GROUP				BANCO BANK			
		31-DEC-13		31-DEC-12		31-DEC-13		31-DEC-12	
		VALOR AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO INVESTMENT (%)	VALOR AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO INVESTMENT (%)	VALOR AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO INVESTMENT (%)	VALOR AMOUNT (MZN)	PARTICIPAÇÃO INVESTMENT (%)
SUBSIDIÁRIAS SUBSIDIARIES									
INTERBANCOS INTERBANCOS	SUBSIDIÁRIA SUBSIDIARY	3,411,097	57%	3,411,097	57%	3,411,097	57%	3,411,097	57%
IMOBICI, LDA IMOBICI, LDA	SUBSIDIÁRIA SUBSIDIARY	460,000	10%	460,000	10%	460,000	10%	460,000	10%
		3,871,097		3,871,097		3,871,097		3,871,097	
AJUSTAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO CONSOLIDATION ADJUSTMENTS		(3,871,097)		(3,871,097)		-		-	
		-		-		3,871,097		3,871,097	

Apesar de o Banco deter uma participação de 10% na IMOBICI, o banco detém controlo da empresa, incluindo a sua gestão e política financeira, o que obriga de acordo com as IFRS a consolidar esta entidade pelo método integral e a considerar a mesma como subsidiária.

Notwithstanding its 10% equity investment in IMOBICI, the company, including its management and financial policy, is controlled by the bank, which, pursuant to the IFRS obliges it to consolidate this entity by the integral accounting method and consider it as a subsidiary.



3.7 Activos não correntes detidos para venda

3.7 Non-current assets held for sale

	GRUPO GROUP	BANCO BANK
CUSTO COST		
1 DE JANEIRO DE 2013 TUESDAY, JANUARY 1, 2013	306,479,198	306,479,198
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	671,582,041	671,582,041
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(1,300,081)	(1,300,081)
RECLASSIFICAÇÕES (I) RECLASSIFICATIONS (I)	(5,265,000)	(5,265,000)
	971,496,158	971,496,158
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT		
1 DE JANEIRO DE 2013 TUESDAY, JANUARY 1, 2013	312,899,641	306,479,198
31 DE DEZEMBRO DE 2013 TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	971,496,158	971,496,158
CUSTO COST		
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	79,884,252	73,154,691
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	266,134,350	266,443,468
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(33,118,961)	(33,118,961)
	312,899,641	306,479,198
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT		
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	79,884,252	73,154,691
31 DE DEZEMBRO DE 2012 MONDAY, DECEMBER 31, 2012	312,899,641	306,479,198

Nesta rubrica encontram-se registados os imóveis que foram obtidos por recuperação de crédito, com excepção daqueles que não reúnam as condições previstas na IFRS 5 sendo, nessas circunstâncias, reconhecidos na rubrica de outros activos tangíveis.

O BCI tem a intenção de alienar os activos não correntes e encontra-se empenhado na concretização das transacções. A não conclusão do processo de venda até ao final do ano resulta de circunstâncias alheias ao BCI, permanecendo o Banco comprometido com o plano de venda dos activos incluídos nesta categoria.

O valor reflectido nas aquisições é referente à inclusão de imóveis recebidos em dação ao longo do ano por incumprimento de contrato de crédito.

BCI recognises property obtained from credit recoveries, in this account heading, with the exception of those which do not meet the conditions of IFRS 5 and which are, accordingly, recognised in the other tangible assets account heading.

BCI intends to dispose of non-current assets and is engaged on performing the transactions. The failure to complete the sales process by the end of the year derives from circumstances beyond BCI's control. The bank remains committed to the sales schedule relating to the assets included in this category.

The amount set out in acquisitions refers to the inclusion of property received as payment in kind, based on loan defaults (i.e. reposessions).



3.8 Propriedades de Investimento

A rubrica de Propriedades de Investimento apresentou a seguinte evolução, valores brutos e depreciações, nos períodos de 31 Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012:

3.8 Investment properties

Information on the evolution, gross amounts and depreciation of the investment properties account heading, for the periods 31 December 2013 and 31 December 2012 is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
VALOR BRUTO GROSS AMOUNT				
INÍCIO DO PERÍODO START OF PERIOD	-	24,009,176	-	24,009,176
ADIÇÕES ADDITIONS	98,022,600	-	98,022,600	-
ANULAÇÃO DA REAVALIAÇÃO CANCELLATION OF REVALUATION	-	-	-	-
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	-	(24,009,176)	-	(24,009,176)
	98,022,600	-	98,022,600	-
DEPRECIACÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION				
INÍCIO DO PERÍODO START OF PERIOD	-	5,885,335	-	5,885,335
DEPRECIACÃO DO PERÍODO DEPRECIATION FOR PERIOD	3,348,503	484,696	3,348,503	484,696
REGULARIZAÇÕES ADJUSTMENTS	(81,083)	(6,797)	(81,083)	(6,797)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	-	(6,363,234)	-	(6,363,234)
	3,267,420	-	3,267,420	-
QUANTIA ESCRITURADA BOOK VALUE	94,755,180	-	94,755,180	-

3.9 O rendimentos provenientes destas Propriedades encontram-se registados em Outros Rendimentos Operacionais (ver Nota 3.29). Outros activos tangíveis

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 apresentava a seguinte decomposição:

3.9 Income generated by these properties is recognised in other operating income (see Note 3.29). Other Tangible Assets ?

This account, at 31 December 2013 and 31 December 2012, comprised the following:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
IMÓVEIS EM USO PROPERTY FOR OWN USE	2,279,631,918	2,257,819,231	1,747,880,006	1,970,607,636
EQUIPAMENTO EQUIPMENT				
MOBILIÁRIO E MATERIAL FURNITURE AND MATERIAL	190,632,253	165,305,293	189,740,832	164,166,980
MÁQUINAS E FERRAMENTAS MACHINES AND TOOLS	85,696,753	81,229,408	85,696,753	81,229,408
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO IT EQUIPMENT	1,042,289,145	895,249,891	931,033,636	789,743,721
INSTALAÇÕES INTERIORES INTERIOR INSTALLATIONS	258,719,372	157,096,459	255,056,647	154,974,365
VEÍCULOS VEHICLES	191,274,994	168,937,170	182,403,642	160,799,042
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA SECURITY EQUIPMENT	195,129,621	159,395,020	194,389,922	158,837,075
OUTROS EQUIPAMENTOS OTHER EQUIPMENT	10,796,134	10,957,290	10,731,940	9,932,947
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	6,265,311	5,228,154	6,265,311	5,228,154
ACTIVOS EM CURSO FIXED ASSETS IN PROGRESS	442,206,463	208,549,619	292,206,460	208,549,619
	4,702,641,964	4,109,767,535	3,895,405,149	3,704,068,947
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS ACCUMULATED DEPRECIATION	(1,250,787,693)	(993,265,797)	(1,169,650,098)	(938,540,443)
	3,451,854,271	3,116,501,738	2,725,755,051	2,765,528,504



O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis do Grupo durante os exercícios em análise foi o seguinte:

Information on the group's other tangible assets account movements for the periods under analysis is set out below:

	IMÓVEIS EM USO PROPERTY FOR OWN USE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	TOTAL ACTIVOS EM CURSO TOTAL ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2013 TUESDAY, JANUARY 1, 2013	2,257,819,230	1,638,170,530	5,228,154	208,549,619	4,109,767,534
AQUISIÇÕES (I) ACQUISITIONS (I)	254,994,439	11,062,766	-	744,134,877	1,010,192,077
ALIENAÇÕES E ABATES (II) DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS (II)	(296,311,415)	(50,602,912)	-	-	(346,914,327)
RECLASSIFICAÇÕES (III) RECLASSIFICATIONS (III)	(1,986,014,421)	(55,057,494)	(32,738)	1,970,701,330	(70,403,323)
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	2,049,144,086	430,965,383	1,069,895	(2,481,179,364)	-
31 DE DEZEMBRO DE 2013 TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	2,279,631,918	1,974,538,273	6,265,311	442,206,462	4,702,641,964
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2013 TUESDAY, JANUARY 1, 2013	252,875,473	740,390,323	-	-	993,265,796
DEPRECIAÇÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	94,044,439	250,405,459	-	-	341,172,163
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(51,299,676)	(39,779,804)	-	-	(91,079,480)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(5,037,988)	9,189,465	-	-	4,151,477
31 DE DEZEMBRO DE 2013 TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	290,582,248	960,205,443	-	-	1,250,787,693
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT					
1 DE JANEIRO DE 2013 TUESDAY, JANUARY 1, 2013	2,004,943,758	897,780,207	5,228,154	208,549,619	3,116,501,738
31 DE DEZEMBRO DE 2013 TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	1,989,884,149	1,016,776,087	6,265,311	442,206,459	3,451,854,271
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	1,692,106,141	1,459,119,577	5,635,988	424,350,041	3,581,211,747
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	12,863,661	66,681,846	-	447,298,162	526,843,669
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(4,814,302)	(36,577,002)	-	-	(41,391,304)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	19,297,336	17,425,629	(407,834)	6,788,291	43,103,422
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	538,366,395	131,520,480	-	(669,886,875)	-
31 DE DEZEMBRO DE 2012 MONDAY, DECEMBER 31, 2012	2,257,819,231	1,638,170,530	5,228,154	208,549,619	4,109,767,534
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	194,826,970	588,189,385	-	-	783,016,355
DEPRECIAÇÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	69,015,381	187,797,238	-	-	256,812,619
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(823,218)	(10,128,072)	-	-	(10,951,290)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(10,143,660)	(25,468,228)	-	-	(35,617,888)
31 DE DEZEMBRO DE 2012 MONDAY, DECEMBER 31, 2012	252,875,473	740,390,323	-	-	993,265,796
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT					
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	1,497,279,171	870,930,192	5,635,988	424,350,041	2,798,195,392
31 DE DEZEMBRO DE 2012 MONDAY, DECEMBER 31, 2012	2,004,943,758	897,780,207	5,228,154	208,549,619	3,116,501,738



O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis do BCI durante o exercício de 2013 e 2012 foi o seguinte:

Information on BCI's other tangible assets account heading movements for 2013 and 2012 is set out below:

	BANCO BANK				
	IMÓVEIS EM USO PROPERTY FOR OWN USE	EQUIPAMENTO EQUIPMENT	OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS	TOTAL ACTIVOS EM CURSO TOTAL ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2013 TUESDAY, JANUARY 1, 2013	1,970,507,636	1,519,683,537	5,228,154	208,549,619	3,704,068,946
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	-	-	-	594,134,876	594,134,876
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(296,311,415)	(46,538,057)	-	-	(342,849,472)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(1,975,560,299)	(55,057,494)	(32,738)	1,970,701,330	(59,949,201)
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	2,049,144,086	430,965,383	1,069,895	(2,481,179,364)	-
31 DE DEZEMBRO DE 2013 TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	1,747,880,007	1,849,053,369	6,265,311	292,206,461	3,895,405,149
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2013	239,952,255	698,588,189	-	-	938,540,444
DEPRECIAÇÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	86,555,118	227,417,684	-	-	313,972,802
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(51,299,676)	(35,714,949)	-	-	(87,014,625)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(5,037,988)	9,189,465	-	-	4,151,477
31 DE DEZEMBRO DE 2013 TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	270,169,709	899,480,389	-	-	1,169,650,098
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT					
1 DE JANEIRO DE 2013 TUESDAY, JANUARY 1, 2013	1,730,655,381	821,095,348	5,228,154	208,549,619	2,765,528,502
31 DE DEZEMBRO DE 2013 TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	1,477,710,298	949,572,980	6,265,311	292,206,461	2,725,755,051
CUSTO COST					
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	1,636,003,851	1,351,666,780	5,635,988	214,011,747	3,207,318,366
AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	12,863,661	48,643,636	-	424,858,975	486,366,272
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(4,814,302)	(27,904,810)	-	-	(32,719,112)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	20,965,512	15,757,451	(407,834)	6,788,292	43,103,421
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	305,588,914	131,520,480	-	(437,109,395)	-
31 DE DEZEMBRO DE 2012 MONDAY, DECEMBER 31, 2012	1,970,607,636	1,519,683,537	5,228,154	208,549,619	3,704,068,947
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA ACCUMULATED DEPRECIATION					
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	180,092,436	555,091,078	-	-	735,183,515
DEPRECIAÇÃO DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR PERIOD	67,892,784	170,467,537	-	-	238,360,321
ALIENAÇÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS/DOWNS	(823,218)	(1,502,199)	-	-	(2,325,418)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	(7,209,747)	(25,468,227)	-	-	(32,677,974)
31 DE DEZEMBRO DE 2012 MONDAY, DECEMBER 31, 2012	239,952,255	698,588,189	-	-	938,540,443
VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT					
1 DE JANEIRO DE 2012 SUNDAY, JANUARY 1, 2012	1,455,911,415	796,575,702	5,635,988	214,011,747	2,472,134,851
31 DE DEZEMBRO DE 2012	1,730,655,381	821,095,348	5,228,154	208,549,619	2,765,528,504

i. Aquisições: o incremento desta rubrica é influenciado significativamente pelo registo dos investimentos efectuados no período na construção e reabilitação de edifícios arrendados e na aquisição de equipamento diverso

ii. Alienações e abates: foi refletido neste rubrica o abate de viaturas e a alienação de diversas instalações à IMOBCI, passando o BCI a arrendar as mesmas.

iii. Reclassificações: foi reflectido nesta rubrica o valor correspondente a regularizações no Sistema Operativo ASM devido a erros de carregamento e outros.

i. Acquisitions: the increase in this account was significantly influenced by the recognition of investments made in the period on the construction and redevelopment of rented buildings and acquisition of various items of equipment.

ii. Disposals and write-offs/downs: write-offs/downs of vehicles and the sale of various buildings to IMOBCI and latterly rented by BCI were reflected in this account heading.

iii. Reclassifications: the amount corresponding to ASM Operating System settlements, owing to loading and other errors, is recognised in this account heading.



3.10 Activos intangíveis

Esta rubrica a 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 apresentava a seguinte decomposição:

3.10 Intangible assets

This account, at 31 December 2013 and 31 December 2012, comprised the following:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEM	452,893,600	209,772,871	384,865,940	191,444,549
OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	257,999,351	256,280,000	257,946,228	256,280,000
ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	63,195,361	145,193,386	63,195,361	145,193,386
	774,088,312	611,246,257	706,007,529	592,917,935
AMORTIZAÇÕES DEPRECIATION	(244,016,156)	(103,938,599)	(203,812,779)	(103,938,599)
	530,072,155	507,307,658	502,194,750	488,979,336

O movimento ocorrido nos activos intangíveis do grupo durante o exercício de 2013 foi o seguinte:

Information on movements in the group's intangible assets accounts in 2013 is set out below:

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEMS	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST				
EM 1 DE JANEIRO 2013 AT 1 JANUARY 2013	240,913,986	264,242,619	145,193,386	650,349,991
ADIÇÕES ADDITIONS	18,558,222	-	85,603,204	104,161,426
ABATES WRITE-OFFS/DOWNS	-	(104,583)	-	(104,583)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	193,421,391	(6,138,685)	(167,601,228)	19,681,478
	452,893,599	257,999,351	63,195,362	774,088,312
AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADE DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2013 AT 1 JANUARY 2013	135,184,298	3,818,180	-	139,002,478
GASTO DO PERÍODO SPENT IN PERIOD	76,630,648	377,508	-	77,008,156
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	31,603,333	(3,597,811)	-	28,005,522
	243,418,279	597,877	-	244,016,156
SALDO EM 31.12.2013 BALANCE AT 31.12.2013	209,475,320	257,401,474	63,195,362	530,072,155

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEMS	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO COST				
EM 1 DE JANEIRO 2012 AT 1 JANUARY 2012	201,180,738	233,790,000	56,652,605	491,623,343
ADIÇÕES ADDITIONS	212,765	-	104,540,807	104,753,572
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	3,975,841	-	(3,975,841)	-
ABATES WRITE-OFFS/DOWNS	(17,595,069)	-	-	(17,595,069)
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	21,998,596	22,490,000	(12,024,185)	32,464,411
	209,772,871	256,280,000	145,193,386	611,246,257
AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADE DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2012 AT 1 JANUARY 2012	58,085,563	-	-	58,085,563
GASTO DO PERÍODO SPENT IN PERIOD	56,041,676	-	-	56,041,676
RECLASSIFICAÇÕES RECLASSIFICATIONS	7,012,290	-	-	7,012,290
ABATES DISPOSALS	(17,200,930)	-	-	(17,200,930)
	103,938,599	-	-	103,938,599
SALDO EM 31.12.2012 BALANCE AT 31.12.2012	105,834,272	256,280,000	145,193,386	507,307,658



O movimento ocorrido nos activos intangíveis do Banco durante o exercício de 2013 foi o seguinte:

Information on movements in the bank's intangible assets accounts in 2013 is set out below:

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS I AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEMS	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS I OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO I INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO I COST				
EM 1 DE JANEIRO 2013 I AT 1 JANUARY 2013	191,444,549	256,280,000	145,193,386	592,917,935
ADIÇÕES I ADDITIONS	-	-	85,603,204	85,603,204
RECLASSIFICAÇÕES (I) I RECLASSIFICATIONS (I)	193,421,391	1,666,227	(167,601,228)	27,486,390
	384,865,940	257,946,227	63,195,362	706,007,529
AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADE I DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2013 I AT 1 JANUARY 2013	103,938,599	-	-	103,938,599
GASTO DO PERÍODO I SPENT IN PERIOD	67,726,092	234,419	-	67,960,511
RECLASSIFICAÇÕES I RECLASSIFICATIONS	31,603,333	310,336	-	31,913,669
	203,268,024	544,755	-	203,812,779
SALDO EM 31.12.2013 I BALANCE AT 31.12.2013	181,597,916	257,401,472	63,195,362	502,194,750

	SISTEMA AUTOMÁTICO DE TRATAMENTO DE DADOS I AUTOMATIC DATA PROCESSING SYSTEMS	OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS I OTHER INTANGIBLE ASSETS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO I INTANGIBLE ASSETS IN PROGRESS	TOTAL
CUSTO I COST				
EM 1 DE JANEIRO 2012 I AT 1 JANUARY 2012	185,041,507	-	56,652,605	241,694,112
ADIÇÕES I ADDITIONS	212,765	-	104,540,810	104,753,575
TRANSFERÊNCIAS I TRANSFERS	3,975,841	-	(3,975,841)	-
ABATES I WRITE-OFFS/DOWNS	(17,595,068)	-	-	(17,595,068)
RECLASSIFICAÇÕES I RECLASSIFICATIONS	19,809,504	256,280,000	(12,024,188)	264,065,316
	191,444,549	256,280,000	145,193,387	592,917,936
AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADE I DEPRECIATION AND IMPAIRMENT				
EM 1 DE JANEIRO 2012 I AT 1 JANUARY 2012	58,085,564	-	-	58,085,564
GASTO DO PERÍODO I SPENT IN PERIOD	50,131,324	-	-	50,131,324
RECLASSIFICAÇÕES I RECLASSIFICATIONS	12,922,641	-	-	12,922,641
ALIENAÇÕES I DISPOSALS	(17,200,930)	-	-	(17,200,930)
	103,938,599	-	-	103,938,599
SALDO EM 31.12.2012 I BALANCE AT 31.12.2012	87,505,950	256,280,000	145,193,387	488,979,337

Nos períodos em análise, os activos intangíveis em curso referem-se, essencialmente, a despesas incorridas com o desenvolvimento de aplicações informáticas que não tinham ainda entrado em funcionamento nestas datas.

Intangible assets in progress, in the periods under analysis, essentially refer to expenses incurred on the development of software which had not come into operation on the said dates.



3.11 Activos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.11 Tax assets

Information on this account is given below:

	GRUPO GROUP		BCI	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS				
IRPC A PAGAR IRPC REBATE	40,861,249	50,929,964	40,386,719	32,638,034
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX ASSETS				
POR DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS TEMPORARY DIFFERENCES	110,271,153	1,050,670	-	-
	151,132,402	51,980,634	40,386,719	32,638,034

Activos por Impostos

O imposto diferido reconhecido nos saldos do grupo refere-se à alienação de diversas instalações do BCI à IMOBCI.

O movimento ocorrido nos impostos diferidos activos do Grupo durante os exercícios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

Tax assets

The deferred tax recognised in group balances refers to the sale of various BCI premises to IMOBCI.

Information on the group's deferred tax assets movements in 2013 and 2012 was as follows:

	31 DEZ 12 31-DEC-12	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS	POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS	OUTROS OTHER	31 DEZ 13 31-DEC-13
		GASTOS EXPENSES	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS					
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-
POR DIFERENÇAS DE CÂMBIOS EXCHANGE RATE DIFFERENCES	1,050,670	109,748,137	-	-	(527,654)
	1,050,670	109,748,137	-	-	(527,654)
					110,271,153

	31 DEZ 11 31-DEC-11	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS	POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS	OUTROS OTHER	31 DEZ 12 31-DEC-12
		GASTOS EXPENSES	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS					
ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,148,826	-	-	-	(1,148,826)
POR DIFERENÇAS DE CÂMBIOS EXCHANGE RATE DIFFERENCES	63,078	-	-	-	(1,017,043)
	1,211,904	-	-	(1,148,826)	2,004,635
					1,050,670



O movimento ocorrido nos impostos diferidos activos do Banco durante os exercicios de 2013 e 2012 foi o seguinte:

The following table provides details and information on the bank's deferred tax assets movements in 2013 and 2012:

	31 DEZ 12 31-DEC-12	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS	POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS	OUTROS OTHER	31 DEZ 13 31-DEC-13
		GASTOS EXPENSES	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS					
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-

	31 DEZ 11 31-DEC-11	POR RESULTADOS PROFIT OR LOSS	POR FUNDOS PRÓPRIOS OWN FUNDS	OUTROS OTHER	31 DEZ 12 31-DEC-12
		GASTOS EXPENSES	RENDIMENTOS INCOME	AUMENTOS INCREASES	DIMINUIÇÕES DECREASES
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS DEFERRED TAX ASSETS					
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	1,148,826	-	-	(1,148,826)	-
	1,148,826	-	-	(1,148,826)	-

3.12 Outros activos

A rubrica de outros activos apresenta a seguinte composição:

3.12 Other assets

Information on the other assets account heading is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
DEVEDORES E OUTRAS APLICAÇÕES DEBTORS AND OTHER LOANS AND ADVANCES				
DEVEDORES EMPRESAS DO GRUPO DEBTORS - GROUP COMPANIES	19,985,791	-	256,257,587	264,671,266
OUTROS DEVEDORES RESIDENTES OTHER RESIDENT DEBTORS	189,901,380	98,534,005	184,027,685	98,534,005
DEVEDORES NÃO RESIDENTES NON-RESIDENT DEBTORS	351,318	351,318	351,318	351,318
	210,238,490	98,885,323	440,636,590	363,556,589
RENDIMENTOS A RECEBER INCOME RECEIVABLE				
OUTROS RENDIMENTOS A RECEBER OTHER INCOME RECEIVABLE	11,825,916	40,777,699	5,762,353	40,777,699
	11,825,916	40,777,699	5,762,353	40,777,699
DESPESAS COM ENCARGOS DIFERIDOS DEFERRED EXPENSES				
RENDAS RENTS	4,504,618	44,133,873	42,844,853	44,133,873
SEGUROS INSURANCE	301,466	130,109	301,466	130,109
OUTRAS DESPESAS COM ENCARGOS DIFERIDOS OTHER DEFERRED EXPENSES	61,868,097	30,790,416	59,229,362	30,790,416
	66,674,181	75,054,398	102,375,681	75,054,398
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO OTHER ACCRUAL ACCOUNTS				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO OFFSET ACCOUNTS	258,218,579	-	258,218,579	-
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	-	-	-	-
OUTRAS CONTAS INTERNAS OTHER INTERNAL ACCOUNTS	15,367,888	12,561,548	704,875	40,644,378
	273,586,467	12,561,548	258,923,453	40,644,378
IMPARIIDADE IMPAIRMENT				
	(149,415,522)	(62,117,038)	(149,415,522)	(62,117,038)
	412,909,532	165,161,930	658,282,556	457,916,026



Na rubrica outros rendimentos a receber estão incluídas as comissões a receber de administração de valores de terceiros.

A rubrica de outros devedores residentes inclui maioritariamente valores referentes ao clientes de crédito em situação irregular.

A rubrica de Outras Despesas com encargos diferidos refere-se maioritariamente às rendas de imóveis arrendados pelo BCI para uso (agências, sede, e outros) bem como comunicações. A rubrica de compensações inclui o valor de compensações de cheques e outras transferências.

A imparidade para devedores e outras aplicações e outras contas de regularização em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 apresentou a seguinte evolução:

The other income receivable account includes commissions receivable from custodian services.

The other resident debtors heading mainly includes amounts in respect of borrowers with non-performing loans.

The other expenses with deferred costs account mainly refers to the leases on buildings leased by BCI for its own use (branches, headquarters et al) and communications. The clearing account includes the clearing of cheques and other transfers.

Information on the evolution of debtors and other investments and other accrual accounts at 31 December 2013 and 2012 is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
SALDO EM 1 DE JANEIRO BALANCE AT 1 JANUARY	62,117,038	38,815,799	62,117,038	38,815,799
REVERSÕES REVERSALS	(29,326,198)	(7,341,737)	(29,326,198)	(7,341,737)
UTILIZAÇÕES USE	(974,250)	(7,526,537)	(974,250)	(7,526,537)
REFORÇO DA IMPARIDADE NO ANO INCREASE IN IMPAIRMENT FOR PERIOD	117,598,932	38,169,513	117,598,932	38,169,513
	149,415,522	62,117,038	149,415,522	62,117,038

3.13 Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.13 Other credit institutions' resources

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES IN MOZAMBIQUE				
DEPÓSITOS DEPOSITS	181,713,257	422,217,477	181,713,257	414,545,678
JUROS A PAGAR INTEREST PAYABLE	11,800,993	21,233,660	11,800,993	21,233,660
	193,514,250	443,451,137	193,514,250	435,779,338
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES ABROAD				
DEPÓSITOS DEPOSITS	524,896,729	520,310,636	524,896,729	520,310,636
OUTROS RECURSOS OTHER RESOURCES	860,275,508	243,188,079	860,275,508	243,188,079
EMPRÉSTIMOS LOANS	3,500,156,821	3,449,998,423	2,745,156,821	3,449,998,423
JUROS A PAGAR INTEREST PAYABLE	31,212,222	27,240,657	31,212,222	27,240,657
	4,916,541,280	4,240,737,795	4,161,541,280	4,240,737,795
	5,110,055,530	4,684,188,932	4,355,055,530	4,676,517,133



No intuito de melhorar a gestão da liquidez, nomeadamente em termos de *gaps* de maturidade das operações, o BCI contratou diversos empréstimos de médio e longo prazo, garantindo deste modo o *funding* para operações activas de prazo semelhante. Em 31 de Dezembro de 2013, existem quatro empréstimos em Dólares Americanos, cujas taxas de juro mínima e máxima são de 3,12% e 3,64%, respectivamente. Existe igualmente um empréstimo externo denominado em MZN, cuja taxa de remuneração era 11,43%.

Os depósitos nacionais remunerados possuem taxas de juros que variam entre 0,5% a 5% e um dos depósitos internacionais é remunerado à taxa de 3,00%.

To improve liquidity management, notably as regards maturity mismatches, BCI took out several medium and long term loans to guarantee funding for its lending operations with similar maturities. At 31 December 2013, there were four loans denominated in US dollars, at minimum and maximum interest rates of 3.12% and 3.64%, respectively. There is also an external loan in MZN, at an interest rate of 11.43%.

Interest rates on domestic deposits vary between 0.5% and 5%, with an interest rate of 3.00% on one of the international deposits.

3.14 Customer resources

This group's account comprises the following:

3.14 Recursos de clientes

O Grupo tem a seguinte composição para esta rubrica:

	31 DEZ 13 31-DEC-13			31 DEZ 12 31-DEC-12		
	MOEDA NACIONAL I DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA I FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL I DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA I FOREIGN CURRENCY	TOTAL
DEPÓSITOS À ORDEM I SIGHT DEPOSITS	25,954,713,979	9,227,548,980	35,182,262,959	21,428,357,541	7,606,186,273	29,034,543,814
DEPÓSITOS COM PRÉ-AVISO I ADVANCE NOTICE DEPOSITS	57,710,792	50,283,368	107,994,160	51,938,919	58,052,224	109,991,143
DEPÓSITOS A PRAZO I TERM DEPOSITS	19,603,062,443	4,206,442,557	23,809,505,000	15,701,670,464	4,747,002,902	20,448,673,366
OUTROS DEPÓSITOS I OTHER DEPOSITS	79,124,112	-	79,124,112	4,681,832	-	4,681,832
CHEQUES E ORDENS A PAGAR I CHEQUES AND ORDERS PAYABLE	142,066,949	7,222,158	149,289,107	112,992,556	8,126,409	121,118,965
	45,836,678,275	13,491,497,063	59,328,175,338	37,299,641,312	12,419,367,808	49,719,009,120
JUROS A PAGAR I INTEREST PAYABLE	677,011,349	19,517,403	696,528,752	420,674,372	16,869,981	437,544,353
	46,513,689,624	13,511,014,466	60,024,704,090	37,720,315,684	12,436,237,789	50,156,553,473

O Banco tem a seguinte composição para esta rubrica:

This bank's account comprises the following:

	31 DEZ 13 31-DEC-13			31 DEZ 12 31-DEC-12		
	MOEDA NACIONAL I DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA I FOREIGN CURRENCY	TOTAL	MOEDA NACIONAL I DOMESTIC CURRENCY	MOEDA ESTRANGEIRA I FOREIGN CURRENCY	TOTAL
DEPÓSITOS À ORDEM I SIGHT DEPOSITS	25,975,522,593	9,230,218,289	35,205,740,882	21,439,983,686	7,610,124,518	29,050,108,204
DEPÓSITOS COM PRÉ-AVISO I ADVANCE NOTICE DEPOSITS	57,710,792	50,283,368	107,994,160	51,938,919	58,052,224	109,991,143
DEPÓSITOS A PRAZO I TERM DEPOSITS	19,603,062,443	4,206,442,557	23,809,505,000	15,701,670,464	4,747,002,902	20,448,673,366
OUTROS DEPÓSITOS I OTHER DEPOSITS	79,124,112	-	79,124,112	4,681,832	-	4,681,832
CHEQUES E ORDENS A PAGAR I CHEQUES AND ORDERS PAYABLE	142,066,949	7,222,158	149,289,107	112,992,556	8,126,409	121,118,965
	45,857,486,889	13,494,166,372	59,351,653,261	37,311,267,457	12,423,306,053	49,734,573,510
JUROS A PAGAR I INTEREST PAYABLE	677,011,349	19,517,403	696,528,752	420,674,372	16,869,981	437,544,353
	46,534,498,238	13,513,683,775	60,048,182,013	37,731,941,829	12,440,176,034	50,172,117,863



A maturidade das operações a prazo, incluindo os depósitos com pré-aviso, apresentavam a seguinte estrutura:

The maturity structure of term deposits, including deposits requiring advance notice of withdrawal is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	3,938,016,067	5,663,050,297	3,938,016,067	5,663,050,297
ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	7,285,908,499	8,016,031,245	7,285,908,499	8,016,031,245
ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	12,539,648,882	6,573,118,169	12,539,648,882	6,573,118,169
ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	38,416,575	203,451,648	38,416,575	203,451,648
SUPERIOR 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	115,509,138	103,013,150	115,509,138	103,013,150
	23,917,499,160	20,558,664,509	23,917,499,160	20,558,664,509

3.15 Recursos consignados

3.15 Consigned resources

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
USAID	12,277,396	16,627,394	12,277,396	16,627,394
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO MINISTRY OF INDUSTRY AND COMMERCE	-	40,940	-	40,940
ANE/FUNDO DE ESTRADAS ANE/ROAD FUND	8,781,755,162	5,358,786,919	8,781,755,162	5,358,786,919
OUTROS OTHER	37,114,361	32,513,567	37,114,361	32,513,567
	8,831,146,919	5,407,968,820	8,831,146,919	5,407,968,820
JUROS A PAGAR INTEREST PAYABLE	144,036,390	93,349,562	144,036,390	93,349,562
	8,975,183,309	5,501,318,382	8,975,183,309	5,501,318,382

Os recursos consignados USAID, são fundos sob gestão das entidades do Governo de Moçambique (MIC e MINAG), destinados ao apoio a Agricultura e às empresas agro-processadoras de Castanha de Cajú.

USAID consigned resources are government of Mozambique (MIC and MINAG) managed funds for agriculture and chestnut and cashew nut agro-processing companies.

Os recursos consignados ANE/Fundo de Estradas, são fundos sob gestão do Administração Nacional de Estradas destinados a apoiar o desenvolvimento de infra-estruturas.

ANE/Fundo de Estradas consigned resources are funds managed by the National Roads Authority for infrastructure development purposes.

3.16 Empréstimos subordinados

3.16 Subordinated loans

Esta rubrica tem a seguinte composição

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS				
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	190,484,134	188,462,713	190,484,134	188,462,713
BANCO BPI, SA BANCO BPI, SA	112,060,700	110,859,930	112,060,700	110,859,930
IFC IFC	256,048,520	253,223,546	256,048,520	253,223,546
	558,593,354	552,546,189	558,593,354	552,546,189



O reembolso do capital dos empréstimos concedidos pelos accionistas (CGD e BPI) efectuar-se-á em 30 de Julho de 2018. O reembolso do capital do empréstimo concedido pelo IFC efectuar-se-á em 15 de Junho de 2015. Os empréstimos encontram-se remunerados à taxa Libor 3M, acrescida do *spread* de 3%, vencendo juros trimestralmente.

The repayment of the principal on loans from shareholders (CGD and BPI) is scheduled for 30 July 2018. The principal on the loan made by IFC will be repaid on 15 June 2015. Quarterly interest at the Libor 3 months rate plus a spread of 3% is paid on these loans.

3.17 Títulos de dívida

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

3.17 Debt securities

The following is a breakdown of this account:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
OBRIGAÇÕES BCI 2009 BCI 2009 BONDS	200,000,000	200,000,000	200,000,000	200,000,000
OBRIGAÇÕES BCI 2011 BCI 2011 BONDS	916,600,000	916,600,000	916,600,000	916,600,000
JUROS A PAGAR INTEREST PAYABLE	3,083,333	2,144,072	3,083,333	2,144,072
	1,119,683,333	1,118,744,072	1,119,683,333	1,118,744,072

Em 2009 o BCI procedeu à emissão de 2.000.000 de obrigações subordinadas no valor nominal de 100 Meticais cada. A taxa de juro corresponde à taxa média ponderada por maturidade e montantes das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro, com prazo igual ou superior a 90 dias, apurada no segundo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros, acrescida de 1% e arredondada para 1/16 de ponto percentual superior. O empréstimo será reembolsado de uma só vez, ao par, a 16 de Abril de 2019, excepto se se tiver verificado o reembolso antecipado integral.

BCI issued 2,000,000 subordinated bonds for a nominal amount of 100 meticais each in 2009. The corresponding interest rate is the average weighted rate, by maturity and amounts of the last six treasury bill issues with a maturity of 90 days or more, determined on the second working day prior to the start date of each of the interest counting periods, plus 1% and rounded up to the nearest highest sixteenth percentage point. The loan shall be repaid in a lump sum, at par, on 16 April 2019, except for the case of full early repayment.

Em 2011 o BCI procedeu a emissão de um empréstimo obrigacionista no valor de Mil milhões de Meticais, tendo cada obrigação o valor nominal de 100 Meticais. A taxa de juro nominal aplicável nesse período de contagem de juros será igual à taxa da Facilidade Permanente de Cedência de fundos do Banco de Moçambique (FPC), apurada no segundo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros acrescida de uma margem de 4%. O empréstimo será reembolsado de uma só vez, ao par, a 30 de Junho de 2016, excepto se se tiver verificado o reembolso antecipado integral.

BCI issued a bond loan for the amount of one billion meticais, in 2011 with each bond having a nominal value of 100 meticais. The nominal interest rate applicable in the interest counting period is equal to the rate on the Bank of Mozambique's standing lending facility, calculated on the second working day prior to the start date of each of the interest counting periods, plus a spread of 4%. The loan shall be repaid in a lump sum, at par, on 30 June 2016, except for the case of full early repayment.



3.18 Passivos por impostos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.18 Tax liabilities

This account comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES				
IRPC A RECUPERAR IRPC REBATE	97,512,749	18,884,177	97,512,749	14,910,090
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS DEFERRED TAX LIABILITIES				
POR DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS TEMPORARY DIFFERENCES	37,009,824	40,865,902	36,894,725	40,859,596
	134,522,573	59,750,079	134,407,474	55,769,686

O montante de impostos diferidos por diferenças temporárias decorre da aplicação do IRPC (32%) sobre a reserva de reavaliação de justo valor da carteira de activos financeiros disponíveis para venda.

The amount of deferred tax for temporary differences derives from the application of an IRPC rate of 32% on the fair value revaluation reserve of the available for sale assets portfolio.

3.19 Responsabilidades com fundo pensões

Ao abrigo do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) em vigor no sector bancário subscrito pelo Ex-Banco Fomento, os colaboradores, contratados localmente, e as suas famílias têm o direito a prestações pecuniárias a título de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência. O quadro abaixo mostra o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma.

3.19 Pensions liabilities

Under the terms of the collective labour agreement in force in the banking sector to which the former Banco Fomento is a signatory, local employees and their families are entitled to cash payments in the form of old age, disability and survivors' pensions. The following table provides information on the number of participants covered by this retirement savings plan.

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	2013	2012	2013	2012
NÚMERO DE PARTICIPANTES NUMBER OF MEMBERS				
POPULAÇÃO ACTIVA WORKERS	83	86	83	86
POPULAÇÃO REFORMADA RETIREES	2	2	2	2
	85	88	85	88

De acordo com a política contabilística adoptada pelo Banco, a responsabilidade por pensões de reforma dos colaboradores baseada no cálculo do valor actuarial dos benefícios projectados é analisada como segue:

According to the accounting policy adopted by the bank, liability for the retirement pensions of its workers, based on the calculation of the actuarial amount of the projected benefits, is analysed below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
RESPONSABILIDADES COM SERVIÇOS PASSADOS LIABILITIES FOR PAST SERVICES	92,076,000	85,546,744	92,076,000	85,546,744
RESPONSABILIDADES COM REFORMADOS LIABILITIES FOR RETIREES	8,507,000	8,933,000	8,507,000	8,933,000
RESPONSABILIDADES POR SERVIÇOS TOTAIS LIABILITIES FOR TOTAL SERVICES	100,583,000	94,479,744	100,583,000	94,479,744



Pressupostos de base utilizados no cálculo do valor actuarial das responsabilidades estão de acordo com os requisitos definidos na IAS 19 e são analisados como segue:

The basic premises used to calculate the actuarial amount of liabilities are in accordance with IAS 19 requirements and are analysed below:

	2013	2012
TAXA DE CRESCIMENTO SALARIAL WAGES GROWTH RATE	5%	5%
TAXA DE CRESCIMENTO DAS PENSÕES PENSIONS GROWTH RATE	3%	3%
TAXA DE DESCONTO DISCOUNT RATE	9.87%	9.50%
TÁBUA DE MORTALIDADE MORTALITY TABLE	TV 73/77	TV 73/77
IDADE NORMAL DE REFORMA STANDARD RETIREMENT AGE		
HOMENS MEN	60	60
MULHERES WOMEN	55	55

Aos trabalhadores do BCI abrangidos pelo plano de pensões ser-lhes-á atribuído um complemento de pensão, calculado com base na aplicação do esquema de benefícios do ACT do Sector Bancário, deduzido das prestações que venham a receber do Instituto Nacional da Segurança Social.

BCI workers enrolled in the pension plan are paid a pension subsidy, calculated on the basis of the application of the benefits scheme attached to the collective labour agreement for the banking sector, minus any payments they receive from the National Social Security Institute.

As responsabilidades por serviços passados são calculadas em conformidade com o estabelecido na IAS 19. Conforme mencionado na nota 2.16, o fundo de pensões não possui um plano de activos em conformidade com a IAS 19 e, portanto, toda responsabilidade calculada é integralmente assumida com base nos activos do banco.

Liabilities for past services are calculated in conformity with the dispositions of IAS 19. As mentioned in Note 2.16, the pension fund does not have an assets plan in conformity with IAS 19 and all liabilities are therefore calculated and fully assumed on the basis of the bank's assets.

Um plano de benefícios definidos é um plano de pensões que define uma quantia do benefício de pensões que um empregado terá direito a receber aquando da data da sua reforma, dependendo de um ou mais factores como a idade, anos de serviço e salário.

A defined benefits plan is a pension plan which defines the amount of a pension benefit an employee is entitled to receive upon retirement, depending on one or more factors such as age, number of years' service and salary.

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma e benefícios de saúde pode ser analisada como segue:

The following table provides an analysis of the evolution of retirement pension and healthcare liabilities:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	2013	2012	2013	2012
RESPONSABILIDADE EM 01 DE JANEIRO LIABILITY AT 01 JANUARY	94,479,744	51,744,115	94,479,744	51,744,115
CUSTO COM SERVIÇO CORRENTE CURRENT SERVICING COST	4,692,000	1,645,000	4,692,000	1,645,000
CUSTO COM JUROS INTEREST EXPENSES	9,302,000	6,745,000	9,302,000	6,745,000
(GANHOS) / PERDAS ACTUARIAIS NAS RESPONSABILIDADES ACTUARIAL (GAINS) / LOSSES ON LIABILITIES	(6,175,000)	42,438,000	(6,175,000)	42,438,000
PENSÕES PAGAS PELO FUNDO PENSIONS PAID BY FUND	(678,000)	(757,000)	(678,000)	(757,000)
OUTROS OTHER	(1,037,744)	(7,335,371)	(1,037,744)	(7,335,371)
RESPONSABILIDADE EM 01 DE DEZEMBRO LIABILITY AT 01 DECEMBER	100,583,000	94,479,744	100,583,000	94,479,744



Os custos do ano podem ser analisados conforme segue:

The following is an analysis of costs for the year:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	2013	2012	2013	2012
CUSTO COM SERVIÇO CORRENTE CURRENT SERVICING COST	4,692,000	1,645,000	4,692,000	1,645,000
CUSTO COM JUROS INTEREST EXPENSES	9,302,000	6,745,000	9,302,000	6,745,000
OUTROS CUSTOS OTHER COSTS	-	995,000		995,000
CUSTO DO ANO COST FOR PERIOD	13,994,000	9,385,000	13,994,000	9,385,000

3.20 Outros passivos

3.20 Other liabilities

A rubrica de outros passivos apresenta a seguinte composição:

Information on the composition of the other liabilities account is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
CREDORES CREDITORS				
FORNECEDORES SUPPLIERS	135,756,911	106,578,648	122,018,983	106,578,648
OUTROS CREDORES (I) OTHER CREDITORS (I)	13,776,180	26,587,375	8,589,540	31,974,524
IMPOSTOS RETIDOS RETAINED TAX	88,630,668	80,945,005	88,630,668	80,945,005
	238,163,759	214,111,028	219,239,191	219,498,177
ENCARGOS A PAGAR COSTS PAYABLE				
GASTOS COM PESSOAL (II) STAFF COSTS (II)	183,757,182	173,797,335	183,757,182	173,797,335
OUTROS ENCARGOS A PAGAR (III) OTHER COSTS PAYABLE (III)	150,364,275	135,683,236	161,972,300	159,753,168
	334,121,455	309,480,571	345,729,482	333,550,503
RECEITAS COM RENDIMENTOS DIFERIDOS DEFERRED INCOME				
OUTRAS RECEITAS COM RENDIMENTOS DIFERIDOS OTHER DEFERRED INCOME	48,264,496	40,814,809	48,264,496	40,814,809
	48,264,496	40,814,809	48,264,496	40,814,809
OUTRAS CONTAS DE REGULARIZAÇÃO OTHER ACCRUAL ACCOUNTS				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO OFFSET ACCOUNTS	-	11,353,578	-	742,044,419
TRANSFERÊNCIAS TRANSFERS	-	-	-	-
OUTRAS CONTAS INTERNAS (IV) OTHER INTERNAL ACCOUNTS (IV)	(8,339,807)	85,590,049	(8,035,637)	(682,386,746)
	(8,339,807)	96,943,627	(8,035,637)	59,657,673
	612,209,904	661,350,035	605,197,532	653,521,162

A rubrica de Outros Credores inclui, fundamentalmente:

The other creditors account fundamentally includes:

- Outros credores: é registado nesta rubrica o montante relativo a operações com terceiros aguardando liquidação.
- Gastos com pessoal: é registado fundamentalmente o subsídio de férias e o prémio de produtividade por pagar no ano seguinte.
- Outros encargos a pagar: é registado nesta rubrica encargos diferidos relativos aos serviços prestados por diversos fornecedores.
- Outras contas internas: são registadas nesta rubrica operações relativas a transferências diversas.

- Other creditors: The amount relative to operations with third parties pending settlement is recognised in this account.
- Employee costs: fundamentally registering holiday subsidies and productivity bonuses payable in the following year.
- Other costs payable: deferred costs for services provided by various suppliers are registered in this account heading.
- Other internal accounts: operations for diverse transfers are recognised in this account.



3.21 Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios em análise foi o seguinte:

3.21 Provisions

Information on provisions movements during the period in question is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
PROVISÕES PARA GARANTIAS E COMPROMISSOS PROVISIONS FOR GUARANTEES AND COMMITMENTS				
EM 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	16,969,662	5,911,233	16,969,662	5,911,233
REFORÇO INCREASE	43,183,034	38,403,319	43,183,034	38,403,319
REVERSÕES REVERSALS	(48,234,156)	(27,344,890)	(48,234,156)	(27,344,890)
SUBTOTAL SUBTOTAL	11,918,540	16,969,662	11,918,540	16,969,662
PROVISÕES PARA OPERAÇÕES QUALIFICADAS PROVISIONS FOR QUALIFIED OPERATIONS				
EM 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	18,345,639	68,114,273	18,345,639	68,114,273
REFORÇO INCREASE	1,782,483	9,247,929	1,782,483	9,247,929
UTILIZAÇÕES USE	(1,268,081)	(59,016,563)	(1,268,081)	(59,016,563)
SUBTOTAL SUBTOTAL	18,860,041	18,345,639	18,860,041	18,345,639
PROVISÕES DIVERSAS MISCELLANEOUS PROVISIONS				
EM 1 DE JANEIRO AT 1 JANUARY	36,348,181	42,310,336	36,348,181	42,310,336
REFORÇO INCREASE	28,420,569	32,844,680	28,420,569	32,844,680
REVERSÕES REVERSALS	-	(15,126,385)	-	(15,126,385)
UTILIZAÇÕES USE	(34,534,269)	(23,680,450)	(34,534,269)	(23,680,450)
SUBTOTAL SUBTOTAL	30,234,481	36,348,181	30,234,481	36,348,181
	61,013,062	71,663,482	61,013,062	71,663,482

As provisões para operações qualificadas dizem respeito a obrigações presentes do BCI, e têm como objectivo fazer face a responsabilidades futuras para com os garantes BPI e CGD no âmbito de operações identificadas no processo de fusão BCI e Ex-Fomento, a serem liquidadas aquando da recuperação integral dos créditos garantidos. Adicionalmente, incluem-se nas provisões os montantes associados às perdas estimadas pelo BCI nas operações de garantias assumidas.

Provisions for qualified operations refer to current BCI obligations with the objective of providing for future liabilities to its guarantors BPI and CGD in the sphere of operations identified in the BCI and former Fomento merger process, for settlement at the time of the integral recovery of guaranteed loans. Provisions also include amounts associated with BCI's estimated losses on its guarantee operations.

3.22 Capital social

A actual estrutura accionista do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., decompõe-se conforme segue:

3.22 Share capital

The following is a breakdown of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.'s present equity structure:

	31 DEZ 13 31-DEC-13			31 DEZ 12 31-DEC-12		
ACCIONISTA SHAREHOLDERS	N.O DE ACÇÕES SHARES	%	MONTANTE AMOUNT	N.O DE ACÇÕES SHARES	%	MONTANTE AMOUNT
PARBANCA, SGPS SA PARBANCA, SGPS SA	153,000,000	51.00%	1,530,000,000	153,000,000	51.00%	1,530,000,000
BPI	90,000,000	30.00%	900,000,000	90,000,000	30.00%	900,000,000
INSITEC	54,349,334	18.12%	543,493,340	54,349,334	18.12%	543,493,340
BCI (ACÇÕES PRÓPRIAS) BCI (TREASURY SHARES)	1,526,287	0.51%	15,262,870	1,526,287	0.51%	15,262,870
SIM (IMPAR)	858,666	0.29%	8,586,660	858,666	0.29%	8,586,660
OUTROS OTHER	265,713	0.08%	2,657,130	265,713	0.08%	2,657,130
	300,000,000	100%	3,000,000,000	300,000,000	100%	3,000,000,000



3.23 Reservas e Resultados transitados

O movimento ocorrido no Grupo na rubrica durante nos períodos em análise foi o seguinte:

	RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS I OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	TOTAL
SALDO 1 DE JANEIRO 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	497,732,382	2,602,255	706,296,566	-	1,206,631,203
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2011 RETAINED EARNINGS 2011	141,042,741	-	621,579,080	-	762,621,821
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS	-	114,829,159	(1,093,465,111)	-	(978,635,952)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	638,775,123	117,431,414	234,410,535	-	990,617,072
SALDO 1 DE JANEIRO 2013 BALANCE AT 1 JANUARY 2013	638,775,123	117,431,414	234,410,535	-	990,617,072
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2012 RETAINED EARNINGS 2012	193,992,249	-	777,687,341	-	971,679,590
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS	-	(46,785,207)	(13,942,571)	(42,972,000)	(103,699,778)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	832,767,372	70,646,207	998,155,305	(42,972,000)	1,858,596,884

O movimento ocorrido no Banco na rubrica durante nos períodos em análise foi o seguinte:

3.23 Reserves and retained earnings

The group's movements in this account in the periods under analysis were as follows:

	RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS I OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS I ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	TOTAL
SALDO 1 DE JANEIRO 2012 BALANCE AT 1 JANUARY 2012	490,113,988	2,602,255	694,746,340	-	1,187,462,583
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2011 RETAINED EARNINGS 2011	141,042,741	-	569,046,831	-	710,089,572
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS	-	114,829,159	(1,092,850,628)	-	(978,021,469)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2012 BALANCE AT 31 DECEMBER 2012	631,156,729	117,431,414	170,942,543	-	919,530,686
SALDO 1 DE JANEIRO 2013 BALANCE AT 1 JANUARY 2013	631,156,729	117,431,414	170,942,543	-	919,530,686
RETENÇÃO DE RESULTADOS 2012 RETAINED EARNINGS 2012	193,992,249	-	775,968,988	-	969,961,237
OUTRAS TRANSACÇÕES OTHER TRANSACTIONS	-	(46,785,207)	4,904,261	(42,972,000)	(84,852,947)
SALDO 31 DE DEZEMBRO 2013 BALANCE AT 31 DECEMBER 2013	825,148,978	70,646,207	951,815,792	(42,972,000)	1,804,638,976

A reserva de justo valor inclui as alterações no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda.

The fair value reserve includes changes in the fair value of available for sale financial assets.

Nos termos do art. 63º da Lei n.º 15/99 de 1 de Novembro, que regula o estabelecimento e o exercício da actividade das instituições de crédito e sociedades financeiras no país, uma fracção não inferior a 15% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, deverá ser destinada à formação de uma reserva legal até ao limite do capital social.

Under the terms of article 63 of Law 15/99 of 1 November, which regulates the establishing and performance of the activities of credit institutions and financial companies, in Mozambique, no less than 15% of each year's net profit is paid into a legal reserve up to the amount of share capital.

A distribuição de dividendos, no valor de 323.320.411 Meticais, equivalente a 25% do resultado líquido de 2012, resultou da deliberação da aplicação do resultado do exercício de 2012, aprovada pela Assembleia Geral em 28 de Fevereiro de 2013.

The payment of 323,320,411 meticais in dividends, comprising 25% of net income for 2012, was based on the resolution for the appropriation of net income for 2012, approved by the general meeting of shareholders of 28 February 2013.



Os resultados de ganhos e perdas actuariais decorrem da alteração de política contabilística referente ao Fundo de Pensões, derivado da revisão da IAS19 (Nota 2.1.2) , de acordo com a mesma, os ganhos e perdas actuariais passam a ser reconhecidos na rubrica de “Reservas de Ganhos e Perdas Actuais” nos Fundos Próprios. Conforme referido (Nota 3.14), uma vez que os efeitos da aplicação retrospectiva foram considerados imateriais para as contas individuais e consolidadas e, conforme permitido pela IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras, a aplicação retrospectiva não foi efectuada pelo que o Saldo de abertura é nulo.

Actuarial profit and loss results derive from the change of accounting policy in respect of the pension fund resulting from an amendment to IAS 19 (Note 2.1.2), in accordance therewith, actuarial profit and loss is now recognised in “actuarial profit and loss reserves” in own funds. As stated (Note 3.14), as the effects of the retrospective application were considered to be immaterial for the separate and consolidated accounts and, as permitted by IAS 1 – Presentation of financial statements, the retrospective application was not applied for which the opening balance has a nil entry.

3.24 Demonstração do Rendimento Integral

3.24 Statement of comprehensive income

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
LUCRO DO EXERCÍCIO PROFIT FOR PERIOD	1,209,779,848	1,295,259,904	1,420,545,268	1,293,281,647
ITENS QUE PODEM SER POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO ITEMS WHICH MAY LATTERLY BE RECLASSIFIED TO PROFIT OR LOSS				
RESERVA DE JUSTO VALOR (ACTIVOS FINANCEIROS DISP.P/ VENDA) FAIR VALUE RESERVE (AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS)	(50,750,078)	114,829,159	(50,750,078)	114,829,159
IMPOSTO DIFERIDO DEFERRED TAX	3,964,871	-	3,964,871	-
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO ITEMS WHICH WILL NOT BE RECLASSIFIED TO PROFIT OR LOSS				
RESULTADOS DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS ACTUARIAL GAINS AND LOSSES	(42,972,000)	-	(42,972,000)	-
RESULTADO COMPREENSIVO DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTO (TOTAL) COMPREHENSIVE INCOME FOR PERIOD, NET OF TAX (TOTAL)	120,022,641	1,410,089,063	1,330,788,061	1,408,110,806

3.25 Margem financeira

3.25 Net interest income

Esta rubrica tem a seguinte composição:

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME				
JUROS DE DISPONIBILIDADES INTEREST ON CASH ASSETS	202,830	1,595,770	178,259	152,091
JUROS DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INTEREST ON INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	194,771,363	223,815,252	194,191,612	223,815,252
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES INTEREST ON LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	4,874,266,341	4,599,619,140	4,875,883,648	4,603,011,125
JUROS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA INTEREST ON AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	797,497,654	663,764,937	797,497,654	663,764,937
OUTROS JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OTHER INTEREST AND SIMILAR INCOME	13,788,004	32,340,690	13,788,004	32,340,690
	5,880,526,191	5,521,135,789	5,881,539,178	5,523,084,095
JUROS E ENCARGOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR COSTS				
JUROS DE RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS INTEREST ON CENTRAL BANKS' RESOURCES	17,872,327	18,995	17,872,327	18,995
JUROS DE RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INTEREST ON OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	76,704,866	139,073,965	75,003,767	133,353,646
JUROS DE DEPÓSITOS DE CLIENTES INTEREST ON CUSTOMER DEPOSITS	2,504,374,034	2,651,966,716	2,504,374,034	2,657,631,089
JUROS DE RECURSOS CONSIGNADOS INTEREST ON CONSIGNED RESOURCES	376,346,791	241,198,387	376,346,791	241,198,387
JUROS DE PASSIVOS FINANCEIROS INTEREST ON FINANCIAL LIABILITIES	120,611,351	170,489,158	120,611,351	170,489,158
OUTROS JUROS E ENCARGOS SIMILARES OTHER INTEREST AND SIMILAR COSTS	105,138,528	75,301,399	104,727,015	75,301,399
	3,201,047,896	3,278,048,619	3,198,935,285	3,277,992,674
	2,679,478,295	2,243,087,169	2,682,603,893	2,245,091,420



3.26 Comissões líquidas associadas ao custo amortizado

3.26 Net commissions associated with amortised cost

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
COMISSÕES RECEBIDAS ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO COMMISSIONS RECEIVED ASSOCIATED WITH AMORTISED COST				
DE CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	112,181,141	88,589,123	112,181,141	88,589,123
DE OUTRAS OPERAÇÕES OTHER OPERATIONS	-	97,524	-	97,524
COMISSÕES PAGAS ASSOCIADAS AO CUSTO AMORTIZADO COMMISSIONS PAID ASSOCIATED WITH AMORTISED COST				
DE CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-
DE OUTRAS OPERAÇÕES OTHER OPERATIONS	(3,496,103)	(1,045,172)	(3,496,103)	(1,045,172)
	108,685,038	87,641,475	108,685,038	87,641,475

3.27 Rendimento líquido de taxas e comissões

3.27 Income net of charges and commissions

The following is a breakdown of this account heading:

Esta rubrica decompõe-se como seguinte:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
RENDIMENTOS DE TAXAS E COMISSÕES INCOME FROM CHARGES AND COMMISSIONS				
POR GARANTIAS PRESTADAS GUARANTEES PROVIDED	151,349,495	161,234,702	151,349,495	161,234,702
POR SERVIÇOS PRESTADOS SERVICES PROVIDED	143,360,651	104,444,690	143,360,913	104,444,690
POR OPERAÇÕES REALIZADAS POR CONTA DE TERCEIROS OPERATIONS ON BEHALF OF THIRD PARTIES	11,197,162	5,829,942	11,197,162	5,829,942
BANCA ELECTRÓNICA ELECTRONIC BANKING	665,707,287	501,829,766	665,707,287	501,873,292
COMISSÕES DA BANCA DE INVESTIMENTOS INVESTMENT BANKING COMMISSIONS	158,623,780	126,147,733	158,623,780	126,147,733
COMISSÕES DE LEVANTAMENTO COMMISSIONS ON WITHDRAWALS	58,222,084	51,855,530	58,222,084	51,855,530
OUTROS RENDIMENTOS DE COMISSÕES OTHER COMMISSIONS INCOME	106,800,473	89,081,806	106,800,473	89,041,020
	1,295,260,932	1,040,424,169	1,295,261,194	1,040,426,909
GASTOS COM TAXAS E COMISSÕES EXPENSES ON CHARGES AND COMMISSIONS				
POR SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS SERVICES PROVIDED BY THIRD PARTIES	(10,443,617)	(1,272,150)	(9,841,848)	(1,272,150)
BANCA ELECTRÓNICA ELECTRONIC BANKING	(117,699,426)	(80,719,290)	(141,345,894)	(101,557,257)
COMISSÕES DE CORRESPONDENTES CORRESPONDENT BANKS' COMMISSIONS	(15,176,724)	(14,067,183)	(15,176,724)	(14,067,183)
COMISSÕES DO SINDICATO DE IMP. COMBUSTÍVEL COMMISSIONS ON SYNDICATING OF FUEL IMPORTS	(29,502,430)	(30,127,213)	(29,502,430)	(30,127,213)
OUTROS GASTOS COM COMISSÕES OTHER COMMISSIONS EXPENSES	(12,855,728)	(2,823,313)	(12,855,728)	(2,823,313)
	(185,677,925)	(129,009,149)	(208,722,623)	(149,847,116)
	1,109,583,007	911,415,020	1,086,538,571	890,579,793



3.28 Resultados líquidos em operações financeiras

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.28 Net income from financial operations

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES AO JUSTO VALOR GAINS AND LOSSES ON OPERATIONS AT FAIR VALUE				
OPERAÇÕES CAMBIAIS FOREIGN EXCHANGE OPERATIONS	131,721,099,829	100,102,424,308	131,718,127,861	100,100,007,325
OUTRAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS OTHER FINANCIAL OPERATIONS	856,842	1,521,503	856,842	1,500,625
	131,721,956,670	100,103,945,811	131,718,984,702	100,101,507,950
PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS LOSSES ON FINANCIAL OPERATIONS				
OPERAÇÕES CAMBIAIS FOREIGN EXCHANGE OPERATIONS	130,662,315,431	99,363,117,299	130,658,207,326	99,362,737,083
OUTRAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS OTHER FINANCIAL OPERATIONS	1,009,489	828,800	1,009,489	828,800
	130,663,324,920	99,363,946,099	130,659,216,815	99,363,565,883
RESULTADOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS NET INCOME FROM FINANCIAL OPERATIONS	1,058,631,751	739,999,712	1,059,767,887	737,942,067

3.29 Outros rendimentos operacionais

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.29 Other operating income

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME				
DESPESAS DE EXPEDIENTE OFFICE SUPPLIES	116,748,381	87,645,563	116,748,381	87,645,563
EMIÇÃO DE EXTRACTOS, CHEQUES ISSUE OF STATEMENTS, CHEQUES	7,917,801	7,498,710	7,917,801	7,498,710
LIVRO CHEQ./CADERNETA POUPANÇA CHEQUEBOOKS/SAVINGS BOOKLETS	79,207,917	69,395,030	79,207,917	69,395,030
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DIVERSOS MISCELLANEOUS SERVICES	538,933	10,684,508	538,933	10,684,509
REEMBOLSO DE DESPESAS REIMBURSEMENT OF EXPENSES	4,163,192	3,886,014	4,163,192	3,886,014
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E JUROS INCOBRÁVEIS RECOVERY OF CREDIT AND WRITTEN-OFF INTEREST	227,728,114	330,726,828	227,728,114	330,726,828
VENDA DE RECARGAS SALE OF RECHARGES	214,172,031	136,752,670	-	-
OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING INCOME	55,586,774	31,015,804	393,429	393,428
	706,063,143	677,605,127	436,697,767	510,230,082
OUTROS GASTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING EXPENSES				
QUOTIZAÇÕES E DONATIVOS SUBSCRIPTIONS AND DONATIONS	3,117,176	7,970,485	3,117,176	7,970,485
IMPOSTOS E TAXAS TAXES AND CHARGES	36,531,557	21,533,809	36,531,557	21,533,809
PERDAS EM OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS LOSSES ON OTHER TANGIBLE ASSETS	4,390,877	4,997,479	4,390,877	4,997,479
ENCERRAMENTO DE CONTAS ACCOUNT CLOSURES	38,590,835	29,784,299	38,590,835	29,784,299
COMPRA DE RECARGAS PARA VENDA PURCHASES OF RECHARGES FOR SALE	184,017,398	120,721,480	-	-
OUTROS GASTOS OPERACIONAIS OTHER OPERATING EXPENSES	123,648,129	50,608,342	100,376,980	36,171,655
	390,295,972	235,615,894	183,007,425	100,457,727
	315,767,171	441,989,233	253,690,342	409,772,355



3.30 Gastos com pessoal

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.30 Employee costs

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
REMUNERAÇÃO DOS ORGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO REMUNERATION OF MANAGEMENT AND INSPECTION BODIES	99,402,133	59,236,702	99,402,133	54,670,765
REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS REMUNERATION OF EMPLOYEES	1,451,798,068	1,190,476,652	1,414,285,420	1,168,713,814
ENCARGOS SOCIAIS OBRIGATÓRIOS MANDATORY SOCIAL COSTS	65,358,741	52,576,859	64,126,349	51,634,981
ENCARGOS SOCIAIS FACULTATIVOS DISCRETIONARY SOCIAL COSTS	51,080,779	34,971,310	51,012,573	34,971,310
RESPONSABILIDADES COM PENSÕES PENSIONS LIABILITIES	13,994,000	9,385,000	13,994,000	9,385,000
INDEMNIZAÇÕES CONTRATUAIS CONTRACTUAL INDEMNITIES	1,443,386	-	1,443,386	-
OUTROS GASTOS COM PESSOAL OTHER STAFF COSTS	17,667,597	13,709,565	17,212,597	13,481,732
	1,700,744,705	1,360,356,088	1,661,476,458	1,332,857,602

Nos períodos em análise, a rubrica remunerações inclui os seguintes custos relativos a remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração do BCI:

- 95.086.464 Meticais (2012: 54.367.124 Meticais), respectivamente, relativos a remunerações pagas em numerário,
- 4.315.669 Meticais (2012: 303.642 Meticais, respectivamente, relativos a outras remunerações.

O crescimento da rubrica remunerações com empregados reflecte o aumento do número de colaboradores resultante da expansão da rede de agências, bem como o impacto do ajustamento salarial a luz do acordo colectivo trabalho.

O valor da contribuição do BCI para a segurança social ascende ao montante de 61.048.872 Meticais (2012: 49.655.715 Meticais).

Responsabilidade com pensões, representa o encargo do Banco no exercício para o reforço das responsabilidades por serviços passados.

Efectivos

Nos exercícios 2013 e 2012, o número de efectivos, em média e no final do período, eram os seguintes:

In the periods under analysis, the remunerations account heading included the following costs relative to the remuneration attributed to members of BCI's board of directors:

- 95,086,464 meticais (2012: 54,367,124 meticais), respectively on remuneration paid in cash,
- 4,315,669 meticais (2012: 303,642 meticais, respectively on other remunerations.

Growth in the employees' remuneration account heading reflects the increase in the number of employees resulting from the expansion of the branch office network in addition to the impact of the wage adjustments under the collective wage bargaining agreement.

BCI paid 61,048,872 meticais to the social security services (2012: 49,655,715 meticais).

Pension liabilities represent the bank's costs during the year to reinforce its liabilities for past services.

Staff

Information on the average number of full time workers at the end of the period is set out below:

	31 DEZ 13 31-DEC-13		31 DEZ 12 31-DEC-12	
	MÉDIA DO PERÍODO PERIOD AVERAGE	FINAL DO PERÍODO END OF PERIOD	MÉDIA DO PERÍODO PERIOD AVERAGE	FINAL DO PERÍODO END OF PERIOD
QUADROS SUPERIORES SENIOR STAFF	76	76	75	75
OUTROS QUADROS OTHER STAFF	855	886	773	790
ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE STAFF	1,008	1,072	872	942
OUTROS COLABORADORES OTHER EMPLOYEES	86	87	81	99
	2,025	2,121	1,801	1,906



3.31 Outros gastos administrativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

3.31 Other administrative expenditure

This account heading comprises the following:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS EXTERNAL SUPPLIES	172,468,612	138,840,786	169,667,072	138,840,786
ÁGUA, ENERGIA E COMBUSTÍVEIS WATER, ENERGY AND FUEL	60,139,943	51,348,750	58,762,801	51,348,750
MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE CONSUMABLES	96,290,317	74,842,093	95,830,137	74,842,093
OUTROS FORNECIMENTOS DE TERCEIROS OTHER EXTERNAL SUPPLIES	16,038,352	12,649,943	15,074,134	12,649,943
SERVIÇOS DE TERCEIROS EXTERNAL SERVICES	1,192,912,535	1,105,559,311	1,230,406,106	1,112,280,931
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO INFORMATION SERVICE	10,899,205	476,717	568,891	476,716
INFORMÁTICA IT	81,196,242	56,117,271	81,196,242	56,117,271
DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E REPRESENTAÇÕES TRAVEL, ACCOMMODATION AND EXPENSE ACCOUNT ITEMS	50,952,578	53,846,220	49,864,446	53,846,220
PUBLICIDADE E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES ADVERTISING AND PUBLISHING	125,658,004	146,591,813	125,658,004	146,591,813
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO CONSERVATION AND REPAIR	168,825,095	141,579,877	164,862,871	141,579,877
SERVIÇOS DE CONSULTORIA CONSULTANCY SERVICES	83,017,688	63,839,371	77,135,763	63,839,371
SERVIÇOS DE LIMPEZA CLEANING SERVICES	24,270,203	23,248,894	24,270,203	23,248,894
RENDAS E ALUGUERES RENTS AND HIRES	128,067,123	105,121,444	125,857,804	105,121,444
COMUNICAÇÕES E DESPESAS DE EXPEDIÇÕES COMMUNICATIONS AND POSTAGE	158,929,858	205,001,497	218,280,229	205,001,497
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA SECURITY AND SURVEILLANCE	86,316,823	73,557,053	85,295,504	73,557,053
TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS FUND TRANSFER	66,889,361	61,225,901	66,889,361	61,225,901
FORMAÇÃO TRAINING	89,057,694	84,285,668	88,542,376	84,285,668
SEGUROS INSURANCE	19,134,391	16,633,284	18,761,871	22,113,015
RECRUTAMENTO RECRUITMENT	9,441,848	10,466,453	9,441,848	10,466,453
BANCO DE DADOS DATABASE	-	-	13,698,116	10,393,806
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS OTHER EXTERNAL SERVICES	90,256,420	63,567,848	80,082,577	54,415,932
	1,365,381,147	1,244,400,097	1,400,073,178	1,251,121,717

Durante o exercício de 2013, os honorários dos auditores, relativos à auditoria das demonstrações financeiras do BCI e suas associadas, ascenderam a 8.799.375 Meticais.

A PWC não prestou ao BCI nenhum serviço em áreas relacionadas com: tecnologia de informação financeira, auditoria interna, avaliações, defesa em justiça, recrutamento, entre outros, susceptíveis de gerar situações de conflitos de interesses ou eventual prejuízo para a qualidade de trabalho de auditoria.

Auditors' fees, relating to the auditing of BCI's and its associates' financial statements, totalled 8,799,375 meticais, in 2013.

PWC did not provide BCI with any services in areas related, inter alia, to: financial information technology, internal audit, valuations, legal defence, recruitment, susceptible of creating situations of conflicts of interest or adversely affecting the quality of its audit work.

3.32 Outros rendimentos

Nesta rubrica são registados os rendimentos com propriedades de investimentos, alienação de activos, regularização de sobras e pendentes de reconciliação. Em 31 de Dezembro de 2013, as contas do Banco incluíam uma mais-valia resultante da alienação de imóveis à sua subsidiária IMOBCI no montante de MZN 342.962.926,54.

3.32 Other income

Income from investment properties, asset disposals, settlements of surpluses and items pending reconciliation is recognised in this account. At 31 December 2013, the bank's accounts included capital gains on the sale of property to its subsidiary IMOBCI for the amount of MZN 342,962,926.54.



3.33 Impostos sobre os lucros

Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o gasto com impostos sobre os lucros reconhecidos nos resultados podem ser resumidos como se segue:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
GASTO DE IMPOSTO TAX BILL				
IMPOSTO CORRENTE CURRENT TAX	276,532,772	231,423,903	258,758,123	227,449,816
IMPOSTO DIFERIDO DEFERRED TAX	(109,748,137)	(1,015,043)	-	2,000
CORRECÇÕES DE IMPOSTOS RELATIVAS A EXERC. ANTERIORES TAX ADJUSTMENTS FOR PAST YEARS	620,588	-	620,588	-
	167,405,223	230,408,860	259,378,711	227,451,816

No Grupo a reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos períodos em análise, bem como a reconciliação entre o gasto/rendimento de imposto e o produto do resultado contabilístico pela taxa nominal de imposto podem ser analisadas como se segue:

	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	-	1,377,185,071	-	1,525,668,764
IMPOSTO CORRENTE COM BASE NA TAXA NOMINAL DE IMPOSTO - 16% CURRENT TAX BASED ON NOMINAL RATE OF 16%	16.0%	220,349,611	16.0%	244,107,002
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS / RECEITAS NÃO TRIBUTÁVEIS NON-DEDUCTIBLE EXPENSES / NON-TAXABLE REVENUES	4.1%	56,803,748	-0.9%	(13,698,142)
CORRECÇÕES EXERCÍCIOS ANTERIORES ADJUSTMENTS FOR PAST YEARS	-	620,588	-	-
IMPOSTO PARA ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS TAX ON PROPERTY DISPOSALS	-	342,962,927	-	-
	45.1%	620,736,874	15.1%	230,408,860

No Banco a reconciliação entre a taxa nominal de imposto e a carga fiscal verificada nos exercícios de 2013 e 2012, bem como a reconciliação entre o gasto/rendimento de imposto e o produto do resultado contabilístico pela taxa nominal de imposto podem ser analisadas como se segue:

3.33 Income tax

The following is a breakdown of the bank's tax bills, in the income statement, at 31 December 2013 and 31 December 2012:

The following is an analysis of the reconciliation between the group's nominal tax rate and tax burden, in the periods under analysis, in addition to the reconciliation between tax expenses/income and accounting income, multiplied by the nominal tax rate:

The following is an analysis of the reconciliation between the bank's nominal tax rate and tax burden for 2013 and 2012, in addition to the reconciliation between tax expenses/income and accounting income, multiplied by the nominal tax rate:

	31 DEZ 13 31-DEC-13		31 DEZ 12 31-DEC-12	
	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT	TAXA DE IMPOSTO TAX RATE	VALOR AMOUNT
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS INCOME BEFORE TAX	-	1,679,923,979	-	1,520,733,463
IMPOSTO CORRENTE COM BASE NA TAXA NOMINAL DE IMPOSTO - 16% CURRENT TAX BASED ON NOMINAL RATE OF 16%	16.0%	268,787,837	16.0%	243,317,354
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS NON-DEDUCTIBLE EXPENSES	-0.6%	(9,409,126)	-1.0%	(15,867,538)
	15.4%	259,378,711	15.0%	227,449,816



Em 2013 e 2012, os activos e passivos por impostos correntes apresentaram os seguintes saldos:

Information on current tax assets and liabilities balances, in 2013 and 2012, is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX ASSETS	40,861,249	50,929,964	40,386,719	32,638,034
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES CURRENT TAX LIABILITIES	97,512,749	18,884,177	97,512,749	14,910,090

Os activos por impostos correntes são constituídos por pagamentos de IRPC por conta e por retenções na fonte sobre os juros dos Bilhetes do Tesouro.

Current tax assets comprise payments on account of corporate tax (IRPC) and deductions at source of interest on treasury bills.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor contabilístico de um activo ou passivo e a sua base fiscal. Os prejuízos fiscais reportáveis, bem como os créditos fiscais, dão também origem a impostos diferidos activos.

Deferred tax assets and liabilities comprise the amount of tax to be recovered/paid, in future periods resulting from temporary differences between an asset's or a liability's book value and its fiscal basis. Carry-backs of tax losses for previous years and fiscal credit also give rise to deferred tax assets.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Deferred tax assets and liabilities were calculated on the basis of the fiscal rates decreed for the period in which the respective asset or liability is expected to be realised.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Deferred tax assets are recognised up to the amount by which the existence of future taxable profit, accommodating the deductible temporary differences is expected.

3.34 Resultado por acção

3.34 Earnings per share

O resultado por acção é calculado da seguinte forma:

Earnings per share are calculated as follows:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
RESULTADO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	1,209,779,848	1,295,259,904	1,420,545,268	1,293,281,647
NÚMERO MÉDIO DE AÇÕES AVERAGE NUMBER OF SHARES	298,473,713	298,473,713	298,473,713	298,473,713
RESULTADO POR AÇÃO EARNINGS PER SHARE	4.05	4.34	4.76	4.33
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES TOTAL NUMBER OF SHARES	300,000,000	300,000,000	300,000,000	300,000,000
NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS NUMBER OF TREASURY SHARES	1,526,287	1,526,287	1,526,287	1,526,287
NÚMERO MÉDIO DE AÇÕES AVERAGE NUMBER OF SHARES	298,473,713	298,473,713	298,473,713	298,473,713

Não existe nenhuma restrição para a distribuição de dividendos.

There is no restriction on the payment of dividends.



3.35 Compromissos e passivos contingentes

Passivos contingentes

De forma a satisfazer as necessidades dos seus clientes, o BCI incorre em diversos compromissos e passivos contingentes. Apesar das obrigações associadas poderem não ser reconhecidas no balanço, elas possuem um risco de crédito inerente e portanto constituem uma parte do risco a que o Banco se encontra exposto.

Os passivos contingentes globais do Grupo e do Banco apresentam-se da seguinte forma:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
PASSIVOS CONTINGENTES CONTINGENT LIABILITIES				
GARANTIAS FINANCEIRAS FINANCIAL GUARANTEES	2,678,145,818	1,599,256,275	2,678,145,818	1,599,256,275
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS DOCUMENTARY CREDIT	526,427,948	1,723,104,350	526,427,948	1,723,104,350
	3,204,573,766	3,322,360,625	3,204,573,766	3,322,360,625

Os créditos documentários e garantias, comprometem o Banco a efectuar pagamentos por conta dos seus clientes caso ocorra uma situação específica, geralmente relacionada com a importação ou exportação de bens. As garantias e os créditos documentários, pela sua natureza, encontram-se expostos a risco de crédito semelhante.

Compromissos associados a locações

Locações operacionais – Banco como locatário

O Banco realizou contratos de locação operacional de imóveis nos quais assume o papel de locatário. Os futuros pagamentos mínimos de locação referentes a locações operacionais em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro 2012 apresentam-se como se segue:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ATÉ UM ANO UP TO ONE YEAR	25,063,200	113,936,774	25,063,200	113,936,774
ENTRE UM E CINCO ANOS BETWEEN ONE AND FIVE YEARS	27,078,619	464,849,710	27,078,619	464,849,710
SUPERIOR A CINCO ANOS MORE THAN FIVE YEARS	1,243,819,110	274,203,181	1,243,819,110	274,203,181
	1,295,960,929	852,989,665	1,295,960,929	852,989,665

3.35 Commitments and contingent liabilities

Contingent liabilities

BCI assumes several commitments and contingent liabilities to provide for its customers' needs. Notwithstanding the fact that the associated obligations cannot be recognised in the balance sheet, they have an inherent credit risk and therefore comprise a part of the bank's risk exposure.

The following table provides information on the group's and the bank's overall contingent liabilities:

Documentary credits and guarantees commit the bank to making payments on behalf of its customers in the event of the occurrence of a specific situation, generally related with the import or export of goods. Guarantees and documentary credits, are, by nature, exposed to a similar credit risk.

Lease commitments

Operating leases – bank as lessee

The bank has entered into operating leases on property in which it acts as the lessee. Information on future, minimum lease payments relating to operating leases, at 31 December 2013 and 2012, is set out below:



Locações operacionais – Banco como locador

O Banco realizou contratos de locação operacional de imóveis próprios, nos quais assume o papel de locador. Todas as propriedades de investimento se encontram locadas no âmbito de locações operacionais. As rendas futuras de locação referentes a locações operacionais em 2013 e 2012 apresentam-se como se segue:

Operating leases – bank as lessor

The bank has entered into operating lease agreements on property in which it acts as the lessor. All investment properties are leased under operating leases. Information on future lease instalments on operating leases at 31 December 2013 and 2012, is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
ATÉ UM ANO UP TO ONE YEAR	45,421	816,426	45,421	44,923
ENTRE UM E CINCO ANOS BETWEEN ONE AND FIVE YEARS	-	-	-	-
SUPERIOR A CINCO ANOS MORE THAN FIVE YEARS	-	21,161,447	-	-
	45,421	21,977,873	45,421	44,923

3.36 Partes Relacionadas

Nos termos da IAS 24, são relacionadas aquelas entidades nas quais o BCI exerce, directa ou indirectamente, uma influência significativa sobre a sua gestão e política financeira (Associadas e Subsidiárias) e as entidades que exercem influência significativa sobre a gestão do Banco (Pessoal Chave: Membros do Conselho de Administração, Directores - Coordenadores e Directores).

3.36 Related parties

Under the terms of IAS 24, related parties are entities over which BCI, either directly or indirectly, wields significant influence in terms of their management and financial policy (associated and subsidiary companies) and entities which have a significant influence over the bank's management (key employees: board members, coordinating and other directors).



Diversas transacções bancárias, depósitos, garantias e outras operações são celebradas com as empresas relacionadas. As mesmas são realizadas numa base comercial no decurso normal do negócio. As transacções com as empresas relacionadas executadas durante o ano e os respectivos saldos em 31 de Dezembro de 2013 são as seguintes:

Diverse banking transactions, deposits, guarantees and other operations are entered into with related companies. These are realised on a commercial basis during the standard course of business. Information on the performance of transactions with related companies during the year and respective balances at 31 December 2013 is given below:

	ACCIONISTAS I SHAREHOLDERS	SUBSIDIÁRIA I SUBSIDIARY	PESSOAL CHAVE I KEY STAFF	OUTROS* I OTHER*	TOTAL
ACTIVO I ASSETS					
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO (I) I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS (I)	720,823,402	-	-		720,823,402
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO (II) I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS (II)	3,607,388,258	-	-		3,607,388,258
CRÉDITO (III) I CREDIT (III)	455,205,330	-	151,450,245		606,655,575
OUTROS DEVEDORES I OTHER DEBTORS	5,181,784	239,028,969	2,602,310	18,310,924	265,123,987
	4,788,598,774	239,028,969	154,052,555	18,310,924	5,199,991,222
PASSIVO I LIABILITIES					
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO (IV) I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES (IV)	2,674,435,012	-	-		2,674,435,012
RECURSOS CONSIGNADOS (V) I CONSIGNED RESOURCES (V)	8,781,755,162	-	-		8,781,755,162
DEPÓSITOS I DEPOSITS	99,123,581	21,232,302	67,841,418		193,147,194
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS (VI) I SUBORDINATED LOANS (VI)	300,800,000	-	-	4,949,893	300,800,000
	11,856,113,755	21,232,302	67,841,418	4,949,893	11,950,137,368
PROVEITOS I INCOME					
JUROS I INTEREST	219,277,877	-	7,623,611		226,901,488
COMISSÕES E DESPESAS I COMMISSIONS AND EXPENSES	308,374	-	40,341		348,715
	219,586,251	-	7,663,952	154,052,555	227,250,203
CUSTOS I COSTS					
JUROS I INTEREST	436,726,701	-	1,693,739		438,420,440
COMISSÕES E DESPESAS I COMMISSIONS AND EXPENSES	30,311,864	-	-		30,311,864
	467,038,565	-	1,693,739	154,052,555	468,732,304
EXTAPATRIMONIAIS I OFF-BALANCE SHEET					
GARANTIAS RECEBIDAS I GUARANTEES RECEIVED	1,613,913,082	-	174,865,908		1,788,778,990
GARANTIAS PRESTADAS I GUARANTEES PROVIDED	60,160,000		-	2,304,800	62,464,800
	1,674,073,082		174,865,908	2,304,800	1,851,243,790

O crédito concedido ao pessoal chave do Banco está de acordo com as condições aprovadas para todos os colaboradores, tanto em termos de prazo como de taxas. As taxas encontram-se indexadas à Facilidade Permanente de Cedência do Banco de Moçambique (FPC) e são bonificadas em função do prazo e da finalidade do mútuo.

Loans and advances to key bank employees are made in accordance with the conditions approved for all employees, both in terms of maturities and rates. The rates are indexed to the Bank of Mozambique's standing lending facility and are subsidised in line with loan maturities and purposes.

i. Os valores das disponibilidades em outras instituições de crédito correspondem a depósitos à ordem junto do Grupo CGD no montante de 719.153.472 Meticais, de depósitos em várias moedas, e a depósitos à ordem junto do BPI no montante de 1.699.930 Meticais, de depósitos em EUR e USD.

(i) The amounts of claims on other credit institutions comprise sight accounts with CGD group for the amount of 719,153,472 meticaís, deposits in various currencies and sight deposits with BPI for the amount of 1,699,930 meticaís, EUR and USD deposits.



ii. O montante das aplicações em instituições de crédito corresponde às seguintes operações:

- O BCI cedeu ao Grupo CGD fundos a curto e médio prazo ao nível do Mercado Monetário Interbancário (MMI), que ascendem a 3.483.098.258 Meticaís, dos quais 316.243.476 Meticaís (equivalente a EUR 7.633.200), à taxa média de 0,55%; 4.971.000 Meticaís (equivalente a 100.000 GBP), à taxa de 0,50%; 2.882.583.782,33 Meticaís (equivalente a USD 95.830.577,87), à taxa média de 1,61% e 279.300.000 Meticaís (equivalente a ZAR 98.000.000), à taxa média de 5,10%.
- O BCI cedeu ainda fundos ao BPI, a curto prazo, que ascendem a 124.290.000 Meticaís (equivalente a EUR 3.000.000), à taxa de 0,23%.

iii. O crédito concedido aos accionistas corresponde, essencialmente, a operações com o Grupo Insitec, com destaque para:

- Empréstimo a longo prazo no valor de MZN 100.998.843, à taxa de juro de 13,25% e com data de vencimento em 06.05.2016;
- Empréstimo a longo prazo no valor de MZN 308.115.420, à taxa de juro de 16% e com data de vencimento em 07.02.2020;

iv. Os recursos de instituições de crédito dizem respeito a depósitos dos accionistas junto do BCI, nomeadamente, do Grupo CGD no valor global de 2.604.364.976 Meticaís, dos quais 1.426.497.375 Meticaís correspondem a USD 47.423.449,96, com uma taxa de remuneração média de 0,03%, 657.507.578 Meticaís correspondem a EUR 15.870.325,31, com uma taxa de remuneração média de 0,02%, e o remanescente diz respeito a depósitos em Meticaís, com uma taxa de remuneração média de 3%. Para além disso, existem ainda depósitos junto do BPI no valor global de 70.240.411 Meticaís, dos quais 69.535.036 Meticaís correspondem a EUR 1.678.374,04 e 535.000 Meticaís correspondem a USD 17.785,89.

v. O valor dos recursos consignados dizem respeito à linha de financiamento concedido ao Fundo de Estradas, comumente conhecida como Linha dos 300 milhões de Euro, e cujo montante ascendia a EUR 211.966.091,28 os quais tiveram uma remuneração média em 2013 de 5,94%.

vi. Vide nota 3.16

vii. *Os saldos de “Outros” correspondem a transacções com a SIMO, BCI ALD e GCI-SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SARL.

(ii) The amount of investments in credit institutions comprised the following operations:

- BCI loaned short term funds of 3,843,098,258 meticaís to CGD group on an interbank monetary level of which an amount of 316,243,476 meticaís (equivalent to €7,633,200) at an average interest rate of 0.553%; 4,971,999 meticaís (equivalent to £100,000), at a rate of 0.50%; 2,822,583,782.33 meticaís (equivalent to USD 95,830,577.87) at an average rate of 1.61% and 279,300,000 meticaís (equivalent to ZAR 98,000,000) at an average rate of 5.10%.
- BCI also loaned BPI short term funds of 124,900,000 meticaís (equivalent to €3,000,000), at a rate of 0.23%.

(iii) Loans to shareholders comprised operations with the Insitec group, particularly:

- A long term loan of MZN 100,998,843, at an interest rate of 13.25% maturing on 06.05.2016;
- A long term loan of MZN 308,115,420, at an interest rate of 16% maturing on 07.02.2020;

(iv) Credit institutions' resources refer to shareholders' deposits with BCI, notably CGD group for a global amount of 2,604,364,976 meticaís, of which 1,426,497,375 meticaís comprised USD 47,423,449,96 at an average interest rate of 0.03%, 657,507,578 meticaís comprising €15,870,325.31, at an average interest rate of 0.02% and the remainder referring to deposits in meticaís at an average interest rate of 3%. There are also deposits with BPI for a global amount of 70,240,411 meticaís, of which 69,535,036 meticaís comprising €1,678,374.04 and 535,000 meticaís comprising USD 17,785.89.

(v) The amount of consigned resources refers to the credit line commonly referred to as the €300 million line for the amount of €211,966,091.28 at an average interest rate of 5.94%, in 2013.

(vi) See Note 3.16

(vii) * “Other” balances comprise transactions with SIMO, BCI ALD and GCI-SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SARL.



Em 31 de Dezembro de 2012, o montante global dos activos, passivos, gastos e rendimentos e responsabilidades extrapatrimoniais relativos a operações realizadas com entidades relacionadas e membros chave da Gerência têm a seguinte composição:

Information on the global amount of assets, liabilities, expenses and income and off-balance sheet liabilities on operations with related parties and key management members at 31 December 2012 is set out below:

	ACCIONISTAS I SHAREHOLDERS	SUBSIDIÁRIA I SUBSIDIARY	PESSOAL CHAVE I KEY STAFF	OUTROS* I OTHER*	TOTAL
ACTIVO I ASSETS					
DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	454,923,575	-	-		454,923,575
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,969,576,073	-	-		3,969,576,073
CRÉDITO I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	402,237,381	14,188,891	130,233,511		546,659,783
OUTROS DEVEDORES I OTHER DEBTORS	3,741,984	262,765,295	462,076	2,538,347	269,507,701
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS P/VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	267,771,008	-	-		267,771,008
	5,098,250,021	276,954,186	130,695,587		5,508,438,140
PASSIVO I LIABILITIES					
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3,056,183,013	-	-		3,056,183,013
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	5,358,786,919	-	-		5,358,786,919
DEPÓSITOS I DEPOSITS	130,712,623	4,615,834	74,959,658	16,679,413	226,967,529
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	297,500,000	-	-		297,500,000
	8,843,182,555	4,615,834	74,959,658	16,679,413	8,939,437,461
PROVEITOS I INCOME					
JUROS I INTEREST	298,834,186	-	9,427,766		308,261,952
COMISSÕES E DESPESAS I COMMISSIONS AND EXPENSES	1,528,341	-	59,276		1,587,617
	300,362,527	-	9,487,042		309,849,569
CUSTOS I COSTS					
JUROS I INTEREST	331,745,107	-	3,181,445		334,926,552
COMISSÕES E DESPESAS I COMMISSIONS AND EXPENSES	885,185	-	-		885,185
	332,630,292	-	3,181,445		335,811,737
EXTAPATRIMONIAIS I OFF-BALANCE SHEET					
GARANTIAS RECEBIDAS I GUARANTEES RECEIVED	2,604,042,329	-	146,195,166		2,750,237,495
GARANTIAS PRESTADAS I GUARANTEES PROVIDED	59,500,000	-	-		59,500,000
	2,663,542,329	-	146,195,166		2,809,737,495

3.37 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e até à data em que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis.

3.37 Occurrence of events after the date of the balance sheet

No favourable or unfavourable events occurred between the date of the separate and consolidated balance sheet and the date upon which the issue of the financial statements was authorised.

3.38 Gestão de Risco

A gestão de riscos no BCI assenta na constante identificação e análise da exposição a diferentes riscos (risco de crédito, riscos de mercado, riscos de liquidez, riscos operacionais ou outros), e na execução de estratégias de maximização de resultados face aos riscos, dentro de restrições pré-estabelecidas e devidamente supervisionadas. A gestão é complementada pela análise, *a posteriori*, de indicadores de desempenho.

3.38 Risk management

Risk management in BCI is based on the constant identification and analysis of exposure to different risks (credit, market, liquidity, operational or other risk), and the executing of strategies designed to maximise income in light of risks, pursuant to duly supervised pre-established restrictions. Management is latterly complemented by the *a posteriori* analysis of performance indicators.



O processo de controlo de risco não inclui riscos de negócio, como seja, a exposição a alterações do ambiente económico, tecnológico ou industrial.

A gestão global de riscos do BCI é da competência global da Comissão Executiva do Conselho de Administração. Ao nível da Comissão Executiva, o pelouro das direcções de risco é atribuído a um Administrador sem responsabilidade directa por direcções comerciais.

A gestão e controlo de risco é realizada no BCI de forma centralizada e incide principalmente sobre a avaliação, gestão e controlo dos riscos de crédito, de mercado, liquidez e incorridos pela Instituição, consagrando o princípio da segregação de funções entre as diversas áreas do banco.

No âmbito do processo de gestão de activos e passivos (*Asset-Liability Management, ALM*), o BCI prosseguiu o objectivo de assegurar uma gestão prudente da situação de liquidez, de consumo de capital e de controlo dos riscos financeiros associados, debruçando-se em particular sobre os riscos de liquidez, de taxa de juro e de moeda.

A Direcção de *Compliance* abrange todas as áreas, processos e actividades do BCI e tem como missão contribuir para a prevenção e a mitigação dos “riscos de *compliance*”, que se traduzem no risco de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação em consequência da falha no cumprimento da aplicação de leis, regulamentos, código de conduta e das boas práticas bancárias, promovendo o respeito do BCI e dos seus Colaboradores por todo o normativo aplicável através de uma intervenção independente, em conjunto com todas as unidades orgânicas do Banco.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco do Banco incorrer numa perda pelo facto das contrapartes não cumprirem com as suas obrigações de crédito para com o Banco. O BCI gere e controla o risco de crédito fixando limites aos montantes de risco que está disposto a aceitar para contrapartes individuais e monitorizando a exposição em relação a esses limites.

Dada a natureza da actividade bancária, o Risco de Crédito reveste uma importância especial, face à sua materialidade, não obstante a sua interligação com os restantes Riscos.

The risk control process does not include business risk such as exposure to economic, technological or industrial changes.

Global risk management in BCI is the overall responsibility of the executive committee and the board of directors. On an executive committee level, responsibility for risk divisions has been given to a director not having direct responsibility for commercial divisions. BCI centralises its risk management and control which mainly encompasses the assessment, management and control of its credit, market and liquidity risks, firmly establishing the principle of separation between functions in the bank's various areas.

Pursuant to its ALM (asset-liability management) procedures, BCI furthered its objective of ensuring the prudent management of its liquidity situation, capital expenditure and control of associated financial risks, particularly concentrating on liquidity, interest rate and currency risks.

Its Compliance Division encompasses all of BCI's areas, processes and activities with the aim of aiding prevention activities and mitigating “compliance risks”, which translate into the risk of legal or regulatory sanctions, financial or reputational losses as a consequence of a failure to comply with laws, regulations, codes of conduct and good banking practice, promoting BCI's and its staff's compliance with all applicable standards by means of its independent intervention, in conjunction with all of the bank's organic bodies.

(a) Credit risk

Credit risk is the risk of losses incurred by the bank on any counterparty default. BCI manages and controls credit risk by fixing limits on the amounts of risk it is willing to accept on individual counterparties, monitoring its exposure to such limits.

Given the nature of banking activity, credit risk is particularly important, owing to its materiality, notwithstanding its interconnection with the remaining risks.



A análise específica de créditos segue os princípios e procedimentos estabelecidos nos regulamentos de crédito e resulta essencialmente da análise dos seguintes indicadores:

- Existência de incidentes e incumprimentos, penhoras ou dívidas ao fisco e segurança social; outros.
- Limites de exposição ao risco de crédito avaliação da capacidade actual de serviço de dívida e estabelecimento de limites máximos de exposição correspondentes, tendo também em atenção a capacidade de envolvimento do Banco. No caso de clientes particulares avalia-se a capacidade actual de serviço de dívida, mediante cálculo da taxa de esforço ou da estimativa do valor da poupança dos proponentes, fiadores ou avalistas.
- Mitigação do Risco das Operações: são consideradas eventuais garantias pessoais ou reais que contribuam para reduzir os riscos.

Estão definidos os níveis hierárquicos competentes para a aprovação das operações de crédito, consoante as características de risco ou características comerciais de cada uma, o que visa uma descentralização das decisões que garanta a celeridade e eficácia do processo.

A posteriori, o Banco mantém vigilância constante sobre a evolução da sua exposição a diferentes contrapartes; sobre a evolução da sua carteira (diversificação por área geográfica, sector de actividade, segmento de crédito, contraparte, moeda e maturidade); e sobre os resultados e índices de rentabilidade alcançados, face aos riscos assumidos.

São também analisados mensalmente, os créditos problemáticos, índices de cobertura por provisões, *write-offs* e recuperações.

O BCI tem mantido um processo contínuo de avaliação, qualitativa e quantitativa, da sua carteira de crédito com a finalidade de identificar a existência, ou não, de evidências claras e objectivas de imparidade da mesma.

Um crédito estará, em princípio, em imparidade sempre que se verificarem um ou mais eventos de perda com impacto na recuperação integral do mesmo.

O modelo actual de Imparidade do Banco assenta fundamentalmente, numa metodologia de cálculo baseada na análise individual e colectiva da carteira de crédito.

The specific analysis of credit complies with the principles and procedures established in the credit regulations and essentially results from an analysis of the following indicators:

- Existence of incidents and defaults, pledges or debts to the tax and social security authorities; other.
- Exposure limits on credit risk, assessment of current debt servicing capacity and the establishing of the corresponding maximum exposure limits, also taking into account the bank's involvement capacity. In the case of individual customers an assessment is made of the current capacity to service their debts, based on the calculation of their debt to income ratio or an estimate of the amount of the savings of applicants, guarantors or sureties.
- Mitigation of operational risks: personal or real guarantees which help to reduce risk may be considered.

The competent line management structure for approving credit operations has been defined, in accordance with the risk or commercial characteristics of each, for the purpose of decentralising decisions to guarantee speed and effectiveness.

A posteriori the bank constantly monitors the evolution of its exposure to different counterparties; portfolio evolution (diversification by geographical area, sector, segment, counterparty, currency and maturity) and on income and profitability ratios, in terms of the risks assumed.

Non-performing loans, provisions cover ratios, *write-offs/downs* and recoveries are also examined monthly.

BCI has maintained a continuous qualitative and quantitative assessment of its credit portfolio, to identify the possible existence of clear and objective evidence of impairment thereon.

A loan is, in principle, impaired in the event of the occurrence of one or more loss events having an impact on its full recovery.

The bank's current impairment model is fundamentally based on a calculation methodology comprising a separate and collective analysis of the credit portfolio.

A análise individual incide sobre os créditos com exposição significativa e/ou em situação irregular há mais de 179 dias, para uma avaliação pormenorizada e objectiva da capacidade dos respectivos mutuários em cumprir com o serviço de dívida, através da:

- Avaliação da situação económico-financeira;
- Verificação da existência, ou não, de operações com crédito e juros vencidos, no Grupo BCI e/ou no sistema bancário nacional;
- Adequação do valor e do tipo de garantias existentes ao saldo devedor; e
- Análise da tendência de evolução histórica de pagamento dos clientes.

Para os créditos com exposição significativa e/ou em situação irregular há mais de 179 dias, para os quais não tenham sido identificadas situações objectivas de imparidade individual, efectua-se o cálculo da sua imparidade colectiva, de acordo com os factores de risco para créditos com características semelhantes (classes homogéneas de risco).

Os créditos que não são sujeitos à análise individual, são agrupados em classes homogéneas de risco (v.g. segmento de crédito, tipo de colateral, histórico de comportamento de pagamento, etc.), para o apuramento da sua imparidade colectiva.

Em 2013, a procura pela melhoria contínua dos processos e procedimentos internos, e das melhores ferramentas para a identificação, avaliação, gestão e controlo do Risco de Crédito, manteve-se como objectivo último de elevar a qualidade da carteira de crédito do Banco e consequentemente reduzir as probabilidades de perda por incumprimento.

Adicionalmente, no âmbito da Gestão e Controlo do Risco de Crédito e do Cumprimento dos Rácios Prudenciais Regulamentares, é efectuado um acompanhamento contínuo da evolução da carteira, com particular enfoque na análise da Concentração do Crédito (cliente/grupo, produto, maturidade, prazo residual, sector de actividade e região), Crédito Correlacionado (accionistas, empresas participadas e de grupo e colaboradores) e Crédito em Grandes Riscos (créditos a clientes/grupos com exposição igual ou superior a 10% do valor dos Fundos Próprios do Banco).

No que se refere à Imparidade/Provisões, são monitorados os níveis de cobertura do crédito por imparidade/provisões, os clientes com maior nível de incumprimento e as taxas de incumprimento por produto, segmento, sector, moeda e região, para a tomada de medidas correctivas e/ou preventivas para mitigar e/ou eliminar os riscos de perdas potenciais futuras.

A separate analysis is performed in the case of significant exposures and/or credit overdue for more than 179 days, based on a detailed, objective assessment of the respective borrowers' capacity to meet their debt servicing requirements, through:

- An assessment of their economic-financial situation;
- Verification of the existence of any operations involving overdue credit and interest, within BCI group and/or the national financial system;
- Adequacy of the amount and type of guarantees to outstanding balances; and
- An analysis of the historical trend of the evolution of customers' payments.

Collective impairment is calculated on loans with a significant exposure and/or overdue for more than 179 days, on which no objective situations of separate impairment have been identified, in accordance with risk factors for loans with similar characteristics (like-for-like categories).

Loans which are not separately analysed are grouped into like-for-like risk categories (e.g. credit segment, type of collateral, payment history, etc.), for the assessment of collective impairment.

In 2013, the bank continued to endeavour to perfect its internal processes and procedures, using the best tools for the identification, assessment, management and control of credit risk, with the latter objective of improving the quality of its credit portfolio and consequently reducing the probabilities of losses on defaults.

In addition, within the management and control of credit risk and compliance with regulatory prudential ratios, portfolio evolution is continuously monitored and particularly focuses on credit concentration levels (customer/group, product, maturity, period to maturity, operating sector and region), correlated credit (shareholders, subsidiary and group companies and employees) and major credit risk (loans and advances to customers/groups in which the exposure is equal to or more than 10% of the bank's own funds).

As regards impairment/provisions, impairment/provisions on credit relating to customers with the highest default levels and default rates per product, segment, sector, currency and region, for remedial and/or preventative action to mitigate and/or eliminate the risks of potential future losses are monitored.



Riscos relacionados com crédito

O BCI coloca à disposição dos seus clientes garantias que poderão exigir que o Banco efectue pagamentos por sua conta. Tais pagamentos são recebidos dos clientes conforme definido nos termos das cartas de crédito. Os produtos em referência expõem o Banco a riscos semelhantes aos riscos dos empréstimos concedidos sendo estes mitigados através de processos semelhantes.

Exposição máxima ao risco de crédito sem tomar em consideração quaisquer garantias

O quadro abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito por produto e por sector de actividade. A exposição máxima é apresentada em valores brutos não tomando em consideração os possíveis efeitos de quaisquer garantias colaterais.

A exposição máxima, por activo financeiro, em 2013 e 2012 é a seguinte:

Credit-related risks

BCI provides its customers with guarantees which could entail a requirement for the bank to make payments on their behalf. Such payments are received from customers as defined in the terms of letters of credit. The respective products expose the bank to risks which are similar to the risks on lending and are mitigated by similar processes.

Maximum exposure to credit risk without considering any guarantees

The following table provides information on maximum exposure to credit risk by product and sector of activity. The amounts of maximum exposure are gross and do not take into consideration the possible effects of any collateral guarantees.

Information on maximum exposure by financial asset, in 2013 and 2012 is set out below:

	GRUPO GROUP		BANCO BANK	
	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	8,556,776,243	7,872,283,203	8,556,773,724	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES S/ INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	1,131,303,436	605,106,192	1,110,065,173	591,834,648
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	15,027,696,354	10,034,061,024	15,027,696,354	10,034,061,024
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A BANCOS LOANS AND ADVANCES TO BANKS	7,213,135,204	8,723,017,571	7,213,135,204	8,722,422,571
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS MORTGAGE LOANS	2,350,285,411	2,366,632,414	2,350,285,411	2,408,160,914
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS SALES BY INSTALLMENTS AND FINANCIAL LEASES	924,028,573	816,647,226	924,028,573	850,582,224
EMPRÉSTIMOS - CARTÃO LOANS - CARD	312,044,288	279,821,800	312,044,288	284,731,975
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS OTHER LOANS AND ADVANCES	9,507,868,790	5,179,208,297	9,507,868,790	5,270,090,493
EMPRÉSTIMOS A CLIENTES - BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTOS LOANS TO CUSTOMERS-CORPORATE AND INVESTMENT BANKING				
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	33,010,447,423	28,702,618,542	33,018,526,025	28,716,093,513
EXPOSIÇÕES AO RISCO DE CRÉDITO RELATIVAS A ITENS EXTRAPATRIMONIAIS: CREDIT RISK EXPOSURE TO OFF-BALANCE SHEET ITEMS:				
CARTAS DE CRÉDITO E GARANTIAS FINANCEIRAS LETTERS OF CREDIT AND FINANCIAL GUARANTEES	526,427,948	1,723,104,350	526,427,948	1,723,104,350
GARANTIAS FINANCEIRAS FINANCIAL GUARANTEES	2,678,145,818	1,599,256,275	2,678,145,818	1,599,256,275
TOTAL	81,238,159,488	67,901,756,895	81,224,997,308	68,072,617,715

O Quadro acima representa o pior cenário de exposição do Banco Consolidado e Individual em termos de risco de crédito à data de 31 de Dezembro de 2013 e de 31 de Dezembro de 2012. Relativamente aos activos apresentados no balanço, a exposição acima apresentada é feita com base no valor bruto contabilístico conforme registado no mesmo.

Tal como acima é demonstrado, 41% do total da exposição máxima é obtido a partir de empréstimos a grandes empresas (2012: 42%) e 9% representam Empréstimos e adiantamentos a bancos (2012: 13%).

A Administração está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e sustentar níveis de exposição mínimos, em termos do risco de crédito decorrente da sua carteira de empréstimos e adiantamentos e dos investimentos financeiros, com base no seguinte:

- Empréstimos hipotecários e locações financeiras são suportados por garantias.
- As grandes empresas têm gestores de acompanhamento do desempenho da empresa e outros factores que podem indicar potenciais incumprimentos.

No conjunto dos activos financeiros disponíveis para venda, 96% foram emitidos pelo Governo e Banco Central de Moçambique, incluindo instrumentos emitidos e/ou garantidos pelo Tesouro, tendo os remanescentes sido emitidos por: Petromoc, Emose, Cooperativa de Poupança e Crédito, Companhia de Moçambique, EMANTUM, SIMO, *Fast Ferry* e ASA.

Garantias colaterais

O tipo e valor das garantias colaterais exigidas dependem da avaliação do risco de crédito da contraparte. O Banco implementou critérios relativos à aceitação dos diversos tipos de garantias e parâmetros de avaliação.

Os principais tipos de garantias obtidas são:

- Hipotecas sobre habitações próprias;
- Hipotecas sobre imóveis;
- Depósitos junto ao BCI;
- Penhor de valores mobiliários;
- Garantias prestadas por outras instituições de crédito;
- Garantias prestadas pelo Estado.

O Banco pode obter ainda garantias de empresas-mãe, relativamente a créditos a conceder às suas subsidiárias.

The above table represents the worst case scenario for the bank's consolidated and separate credit risk at 31 December 2013 and 31 December 2012. As regards the assets set out in the balance sheet, the above referred to exposure is calculated on the basis of the gross book value registered in the balance sheet.

As shown above, 41% of total maximum exposure comprises loans to major companies (2012: 42%) and 9% represents loans and advances to banks (2012: 13%).

The bank's board of directors is confident of the bank's capacity to continue to control and sustain minimum exposure levels in terms of credit risk deriving from its loans and advances and financial investments portfolio, based on the following:

- Mortgage loans and financial leases are backed by guarantees.
- Major companies have managers to monitor the company's performance and other factors which may indicate the possibility of default.

96% of available for sale financial assets were issued by the government and Mozambique's central bank, including instruments issued and/or backed by the Treasury, with the remainder having been issued by Petromoc, Emose, Cooperativa de Poupança e Crédito, Companhia de Moçambique, EMANTUM, SIMO, *Fast Ferry* and ASA.

Collateral guarantees

The type and amount of collateral guarantees required are contingent upon an assessment of counterparty credit risk. The bank has implemented criteria on the acceptance of diverse types of guarantees and assessment parameters.

The principal types of guarantees obtained are:

- Home mortgages;
- Property mortgages;
- Deposits in BCI;
- Pledges on securities
- Guaranteed provided by other credit institutions;
- State-backed guarantees.

The bank may also obtain guarantees from parent companies on loans to their subsidiaries.



Qualidade do crédito por classe de activo

Os empréstimos e adiantamentos com vencimentos inferiores a 90 dias não são considerados como tendo o seu valor recuperável reduzido, a menos que haja informação a indicar o contrário. Relativamente a 2013 o valor era de 151.452.445 Meticais (2012: 59.065.112 Meticais).

O quadro abaixo representa a qualidade do crédito por classe de activo do Grupo.

Credit quality by asset category

The recoverable value of loans and advances with maturities of less than 90 days are not considered to be reduced, unless any information to the contrary has been received. The amount involved in 2013 was 151,452,445 meticais (2012: 59,065,112 meticais).

The following table represents credit quality by the group's asset categories.

	VINCENDO SEM IMP. INDIVIDUAL I OUTSTANDING WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VENCIDO SEM IMP. INDIVIDUAL I OVERDUE WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	TOTAL CRÉDITO SEM IMP. INDIVIDUAL I TOTAL CREDIT WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VINCENDO E VENCIDO COM IMP. INDIVIDUAL I OUTSTANDING AND OVERDUE WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT
QUALIDADE DE CRÉDITO POR CLASSE DE ACTIVO I CREDIT QUALITY BY CATEGORY OF ASSET	42,860,544,173	144,129,370	43,004,673,543	2,616,476,559
BANCA DE RETALHO I RETAIL BANKING	12,519,260,994	135,098,050	12,654,359,044	286,431,129
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS I MORTGAGE LOANS	2,288,523,174	14,919,524	2,303,442,699	18,887,256
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS I SALES BY INSTALMENTS AND FINANCIAL LEASES	897,458,433	11,447,156	908,905,589	4,495,540
CARTÕES DE CRÉDITO I CREDIT CARDS	280,156,762	25,762,333	305,919,096	2,437,208
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS I OTHER LOANS AND ADVANCES	9,053,122,625	82,969,037	9,136,091,661	260,611,125
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO I CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	30,341,283,179	9,031,320	30,350,314,499	2,330,045,430
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS I LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	30,341,283,179	9,031,320	30,350,314,499	2,330,045,430
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I 31-DEC-13	42,860,544,173	144,129,370	43,004,673,543	2,616,476,559
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 I 31-DEC-12	33,873,412,950	121,526,704	33,994,939,654	2,931,120,608

	TOTAL DE CRÉDITO I TOTAL CREDIT	GARANTIAS LÍQUIDAS CONTRA EMPRÉSTIMOS (a) I NET LOAN GUARANTEES (a)	IMPARIDADE TOTAL I TOTAL IMPAIRMENT	EMPRÉSTIMOS LÍQUIDOS DE IMPARIDADE I LOANS NET OF IMPAIRMENT
QUALIDADE DE CRÉDITO POR CLASSE DE ACTIVO I CREDIT QUALITY BY CATEGORY OF ASSET	45,621,150,102	19,378,277,868	849,345,074	44,771,805,028
BANCA DE RETALHO I RETAIL BANKING	12,940,790,173	1,575,224,815	384,918,346	12,555,871,827
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS I MORTGAGE LOANS	2,322,329,954	37,962,295	35,740,802	2,286,589,152
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS I SALES BY INSTALMENTS AND FINANCIAL LEASES	913,401,128	40,674,422	63,203,368	850,197,760
CARTÕES DE CRÉDITO I CREDIT CARDS	308,356,304	308,912	26,941,040	281,415,264
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS I OTHER LOANS AND ADVANCES	9,396,702,787	1,496,279,185	259,033,136	9,137,669,651
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO I CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	32,680,359,929	17,803,053,053	464,426,728	32,215,933,201
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS I LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	32,680,359,929	17,803,053,053	464,426,728	32,215,933,201
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I 31-DEC-13	45,621,150,102	19,378,277,868	849,345,074	44,771,805,028
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 I 31-DEC-12	36,926,060,262	14,638,199,873	711,442,110	36,214,618,152

(a) dp caução, GE e Administração Central I (a) surety dep, GE and central government

(b) Os valores acima, não incluem os juros a receber, líquidos de rendimentos diferidos e comissões associadas ao custo amortizado (Nota 3.5) I The above amounts do not include interest receivable, net of deferred income and commissions associated with amortised costs (Note 3.5)

O quadro abaixo representa a qualidade do crédito por classe de activo do Banco.

The following table represents credit quality by the bank's asset categories.



	VINCENDO SEM IMP. INDIVIDUAL I OUTSTANDING WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VENCIDO SEM IMP. INDIVIDUAL I OVERDUE WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	TOTAL CRÉDITO SEM IMP. INDIVIDUAL I TOTAL CREDIT WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT	VINCENDO E VENCIDO COM IMP. INDIVIDUAL I OUTSTANDING AND OVERDUE WITHOUT SEPARATE IMPAIRMENT
QUALIDADE DE CRÉDITO POR CLASSE DE ACTIVO I	42,868,622,775	144,129,370	43,012,752,145	2,616,476,559
BANCA DE RETALHO I RETAIL BANKING	12,519,260,994	135,098,050	12,654,359,044	286,431,129
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS I MORTGAGE LOANS	2,288,523,174	14,919,524	2,303,442,698	18,887,256
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS I SALES BY INSTALMENTS AND FINANCIAL LEASES	897,458,433	11,447,156	908,905,589	4,495,540
CARTÕES DE CRÉDITO I CREDIT CARDS	280,156,762	25,762,333	305,919,096	2,437,208
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS I OTHER LOANS AND ADVANCES	9,053,122,625	82,969,037	9,136,091,662	260,611,125
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO I CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	30,349,361,781	9,031,320	30,358,393,101	2,330,045,430
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS I LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	30,349,361,781	9,031,320	30,358,393,101	2,330,045,430
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I 31-DEC-13	42,868,622,775	144,129,370	43,012,752,145	2,616,476,559
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 I 31-DEC-12	33,886,887,920	121,526,704	34,008,414,624	2,931,120,608

	TOTAL DE CRÉDITO I TOTAL CREDIT	GARANTIAS LÍQUIDAS CONTRA EMPRÉSTIMOS (a) I NET LOAN GUARANTEES (a)	IMPARIDADE TOTAL I TOTAL IMPAIRMENT	EMPRÉSTIMOS LÍQUIDOS DE IMPARIDADE I LOANS NET OF IMPAIRMENT
QUALIDADE DE CRÉDITO POR CLASSE DE ACTIVO I	45,629,228,704	19,378,277,868	849,345,074	44,779,883,630
BANCA DE RETALHO I RETAIL BANKING	12,940,790,173	1,575,224,815	384,918,346	12,555,871,827
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS I MORTGAGE LOANS	2,322,329,954	37,962,295	35,740,802	2,286,589,152
VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS I SALES BY INSTALMENTS AND FINANCIAL LEASES	913,401,129	40,674,422	63,203,368	850,197,760
CARTÕES DE CRÉDITO I CREDIT CARDS	308,356,304	308,912	26,941,040	281,415,264
OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS I OTHER LOANS AND ADVANCES	9,396,702,787	1,496,279,185	259,033,136	9,137,669,651
BANCA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO I CORPORATE AND INVESTMENT BANKING	32,688,438,531	17,803,053,053	464,426,728	32,224,011,803
EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS I LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	32,688,438,531	17,803,053,053	464,426,728	32,224,011,803
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I 31-DEC-13	45,629,228,704	19,378,277,868	849,345,074	44,779,883,630
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 I 31-DEC-12	36,939,535,232	14,638,199,873	711,442,110	36,228,093,122

(a) dp caução, GE e Administração Central I (a) surety dep, GE and central government

Decomposição do crédito vencido

Em 31 de Dezembro de 2013, o crédito e juros vencidos apresentava a seguinte decomposição por classe de incumprimento:

Breakdown of overdue loans

The following is a breakdown of overdue credit and interest by default category at 31 December 2013:

	CLASSE DE INCUMPRIMENTO I IMPAIRMENT					
	ATÉ TRÊS MESES I UP TO THREE MONTHS	DE TRÊS A SEIS MESES I FROM THREE TO SIX MONTHS	DE SEIS MESES A UM ANO I FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	DE UM A TRÊS ANOS I FROM ONE TO THREE YEARS	MAIS DE TRÊS ANOS I MORE THAN THREE YEARS	TOTAL
CRÉDITO VENCIDO I OVERDUE CREDIT						
VALOR BRUTO I GROSS AMOUNT	151,452,445	112,717,468	100,714,689	75,619,440	7,467,855	447,971,897
IMPARIDADE I IMPAIRMENT	(61,246,311)	(56,110,942)	(68,457,220)	(69,357,970)	(7,467,855)	(262,640,298)
	90,206,134	56,606,526	32,257,469	6,261,469	-	185,331,599



Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para risco-país.

Does not include provisions for bad debts and country risk.

Em 31 de Dezembro de 2012, o crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte decomposição por classe de incumprimento:

Information on overdue credit and interest at 31 December 2012, by category of default, is set out below:

CLASSE DE INCUMPRIMENTO IMPAIRMENT						
	ATÉ TRÊS MESES UP TO THREE MONTHS	DE TRÊS A SEIS MESES FROM THREE TO SIX MONTHS	DE SEIS MESES A UM ANO FROM SIX MONTHS TO ONE YEAR	DE UM A TRÊS ANOS FROM ONE TO THREE YEARS	MAIS DE TRÊS ANOS MORE THAN THREE YEARS	TOTAL
CRÉDITO VENCIDO OVERDUE CREDIT						
VALOR BRUTO GROSS AMOUNT	59,065,115	46,935,717	141,891,416	105,276,199	5,541,659	358,710,106
IMPARIDADE IMPAIRMENT	(24,605,494)	(17,472,079)	(45,918,781)	(91,345,001)	(5,541,659)	(184,883,014)
	34,459,621	29,463,638	95,972,635	13,931,198	-	173,827,092

Não inclui provisões para crédito de cobrança duvidosa e para risco-país.

Does not include provisions for bad debts and country risk.

Antiguidade dos créditos vencidos mas não em imparidade

Seniority of credit overdue but not impaired

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2013, mas não em imparidade resume-se como se segue:

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2013 is set out below:

	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES 3 - 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS - 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
PRODUTO PRODUCT					
OVERDRAFT OVERDRAFT	819,227	369,914	1,085,385	2,317,656	4,592,182
CONSUMO E HABITAÇÃO CONSUMER AND MORTGAGE	16,830	4,648,544	70,662	-	4,736,036
OUTROS OTHER	2,440	-	-	-	2,440
TOTAL	838,497	5,018,458	1,156,047	2,317,656	9,330,658

A antiguidade dos créditos vencidos em 31 de Dezembro de 2012, mas não em imparidade resume-se como se segue:

Information on the seniority of credit overdue but not impaired, at 31 December 2012 is set out below:

	ATÉ 3 MESES UP TO 3 MONTHS	DE 3 A 6 MESES 3 - 6 MONTHS	DE 6 MESES A 1 ANO 6 MONTHS - 1 YEAR	MAIS DE 1 ANO MORE THAN 1 YEAR	TOTAL
PRODUTO PRODUCT					
OVERDRAFT OVERDRAFT	1,457,698	613	74,687	-	1,532,998
CONSUMO E HABITAÇÃO CONSUMER AND MORTGAGE	-	10,211	-	-	10,211
TOTAL	1,457,698	10,824	74,687	-	1,543,209



Avaliação de imparidade

As principais considerações da avaliação da imparidade do crédito a clientes, estão associadas à avaliação das prestações que se encontram vencidas ou conhecidas quaisquer dificuldades nos fluxos de caixa das contrapartes, ou ainda, incumprimento dos termos originais do contrato. O Banco avalia a imparidade em duas áreas: avaliação individual e avaliação colectiva.

Avaliação individual

O Banco determina a imparidade adequada a cada crédito individualmente significativo numa base individual. Para a avaliação individual, o Banco toma em consideração diversos factores como sejam eventuais planos de negócio da contraparte, a sua capacidade de melhoria do desempenho económico após ter surgido a dificuldade económica, a existência de outras fontes de suporte financeiro e o valor realizável de garantias colaterais recebidas. As perdas por imparidade são reavaliadas a cada data de relato do Banco, excepto se, forem identificadas circunstâncias que requeiram especial atenção.

Avaliação colectiva

O BCI efectua a avaliação da imparidade colectiva para todos os créditos que não sejam individualmente significativos, bem como, para créditos significativos para os quais não existe prova objectiva de imparidade individual. O Banco avalia a imparidade colectiva a cada data de relato financeiro.

A imparidade colectiva toma em consideração a imparidade que é provável existir no portefólio, ainda que, não tenha sido ainda identificada qualquer evidência objectiva de imparidade na avaliação individual. A imparidade colectiva é posteriormente avaliada pela gestão de forma a assegurar que se encontra em linha com a política global do Banco.

Impairment assessment

The principal considerations governing the assessment of impairment on loans and advances to customers are associated with the assessment of whether payments are overdue or if there is any information on counterparties' cash flow difficulties or defaults in respect of the agreement's initial terms. The bank assesses impairment in two areas: separate and collective.

Separate assessment

The bank assesses the adequacy of impairment on each individually significant loan on a separate basis. For separate assessments, the bank takes diverse factors into consideration. These include a counterparty's eventual business plans, the capacity to improve economic performance after the appearance of the economic difficulty, the existence of other sources of financial support and the realisable value of any collateral guarantees received. Impairment losses are revalued at each bank reporting date, unless any circumstances requiring special attention have been identified.

Collective assessment

BCI performs collective impairment assessments on all credit which is not individually significant in addition to significant credit on which there is no objective evidence of individual impairment. The bank assesses collective impairment at the date of each financial report.

Collective impairment takes into account the impairment which probably exists in the portfolio even if no objective evidence of individual impairment has already been identified. Collective impairment is then assessed by management in order to ensure that it is in line with the bank's global policy.



Existe imparidade de crédito nas seguintes classes de empréstimos e adiantamentos no Banco:

Credit impairment exists in the bank's following categories of loans and advances:

	EMPRÉSTIMO HIPOTECÁRIO I MORTGAGE LOANS	VENDAS A PRESTAÇÕES E LOCAÇÕES FINANCEIRAS I SALES BY INSTALMENTS AND FINANCIAL LEASES	EMPRÉSTIMOS CARTÕES I LOANS - CARDS	OUTROS EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS I OTHER LOANS AND ADVANCES	EMPRÉSTIMOS A GRANDES EMPRESAS I LOANS TO MAJOR ENTERPRISES	TOTAL
EMPRÉSTIMOS VENCIDOS I OVERDUE LOANS						
SALDO NO INÍCIO DO ANO I BALANCE AT START OF YEAR	25,886,825	46,299,561	19,349,899	87,483,198	145,209,380	324,228,863
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERTADAS) I NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(RELEASED)	(5,278,104)	(7,824,913)	926,065	58,747,966	(8,580,191)	(37,990,823)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	20,608,721	38,474,648	20,275,964	146,231,164	136,629,189	362,219,686
EMPRÉSTIMOS VINCENDOS I OUTSTANDING LOANS						
SALDO NO INÍCIO DO ANO I BALANCE AT START OF YEAR	14,952,935	20,557,887	7,640,493	71,440,444	272,621,489	387,213,247
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERTADAS) I NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(RELEASED)	179,146	4,170,833	(975,418)	41,361,528	55,176,051	99,912,141
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	15,132,081	24,728,720	6,665,075	112,801,972	327,797,540	487,125,388
TOTAL	35,740,802	63,203,368	26,941,040	259,033,136	464,426,728	849,345,074
EMPRÉSTIMOS VENCIDOS I OVERDUE LOANS						
SALDO NO INÍCIO DO ANO I BALANCE AT START OF YEAR	25,886,825	46,299,561	19,349,899	87,483,198	145,209,380	324,228,862
CONTAS FECHADAS COM IMPARIDADE I CLOSED ACCOUNTS WITH IMPAIRMENT	-	-	-	-	74,858,588	74,858,588
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERTADAS) I NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(RELEASED)	(5,278,104)	(7,824,913)	926,065	58,747,966	(83,438,779)	(36,867,765)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	20,608,721	38,474,648	20,275,964	146,231,164	136,629,189	362,219,686
EMPRÉSTIMOS VINCENDOS I OUTSTANDING LOANS						
SALDO NO INÍCIO DO ANO I BALANCE AT START OF YEAR	14,952,935	20,557,887	7,640,493	71,440,444	272,621,489	387,213,247
IMPARIDADE LÍQUIDA DO EXERCÍCIO/(LIBERTADAS) I NET IMPAIRMENT FOR PERIOD/(RELEASED)	179,146	4,170,833	(975,418)	41,361,528	55,176,051	99,912,141
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 I TUESDAY, DECEMBER 31, 2013	15,132,081	24,728,720	6,665,075	112,801,972	327,797,540	487,125,388

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco potencial que o Banco poderá estar exposto se não tiver capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. A mitigação do risco é feita com recurso a gestão dos activos com base na sua liquidez e o controlo periódico dos fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

(b) Liquidity risk

Liquidity risk is the bank's potential risk of not having the financial capacity to meet its commitments, associated with financial instruments when they mature. The risk is mitigated by recourse to the management of assets, based on their liquidity and the periodic control of future cash flows and liquidity.



A gestão e o controlo do risco de liquidez são feitos com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez. A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de liquidez, é definida pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementada pela Sala de Mercados (DSM) e controlada pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

A DSM mantém um portefólio diversificado de activos, os quais podem ser facilmente liquidados caso ocorra uma interrupção de fluxos de caixa não prevista. O Banco possui, igualmente, depósitos junto ao Banco de Moçambique, nos termos da legislação em vigor, e linhas contratadas junto aos bancos do Grupo, para fazer face ao risco potencial associado.

Sumário dos itens do balanço do Grupo por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2013:

Management and control of this liquidity risk are performed by the use of an analysis of the periods to maturity of different balance sheet assets and liabilities, to show the difference between the volumes of incoming and outgoing cash flows, in addition to the respective liquidity gaps, for each of the different periods. Policy and management strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO Committee and implemented and controlled by the Trading Room (DSM) and Risk Management Division (DGR).

DSM maintains a diversified portfolio of assets that can be easily liquidated in the event of an unscheduled interruption of cash flows. The bank also has deposits with the Bank of Mozambique, under the terms of current legislation and lines of credit with group banks to provide for the potential, associated risk.

Summary of the group's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2013:

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	-	8,556,773,724	8,556,773,724
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	-	1,131,303,436	1,131,303,436
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	619,091,351	2,365,865,555	7,833,574,243	3,254,581,091	931,555,779	159,315,201	15,163,983,220
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	2,962,874,309	1,675,189,082	2,618,594,049	-	-	-	7,256,657,440
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	4,383,304,461	2,849,220,542	9,256,146,712	20,215,104,743	22,487,484,091	-	59,191,260,549
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	1,273,760,743	1,273,760,743
TOTAL DO ACTIVO... TOTAL ASSETS ...	7,965,270,121	6,890,275,179	19,708,315,004	23,469,685,834	23,419,039,870	11,121,153,104	92,573,739,112
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,046,889,767	519,680,274	3,543,485,489	-	-	-	5,110,055,530
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	7,986,870,332	12,387,976,842	15,774,270,232	38,421,144	92,044,953	25,802,398,304	62,081,981,807
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	555,101,939	9,538,306,480	-	10,093,408,419
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	320,051,200	-	320,051,200
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	-	-	-	-	242,600,000	-	242,600,000
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-	-	-	612,325,002	612,325,002
TOTAL DO PASSIVO... TOTAL LIABILITIES ...	9,033,760,099	12,907,657,116	19,317,755,721	593,523,083	10,193,002,633	26,414,723,306	78,460,421,959
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN... LIQUIDITY GAP IN MZN ...	(1,068,489,978)	(6,017,381,937)	390,559,283	22,876,162,751	13,226,037,237	(15,293,570,203)	14,113,317,153
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO... ACCUMULATED LIQUIDITY GAP ...	(1,068,489,978)	(7,085,871,915)	(6,695,312,632)	16,180,850,119	29,406,887,356	14,113,317,153	



Sumário dos itens do balanço do Grupo por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2012:

Summary of the group's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2012:

	ATÉ 1 MÊS I UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES I BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO I BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS I BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS I MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO I NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	-	5,013,573,787	5,013,573,787
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	-	430,019,723	430,019,723
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	398,391,172	931,798,877	2,811,185,313	303,861,827	1,256,675,647	24,704,301	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,348,927,284	245,831,069	274,522,155	2,373,485	-	-	3,871,653,993
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	2,720,668,167	3,031,653,703	5,846,555,831	7,294,058,738	13,102,092,212	-	31,995,028,651
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	381,168,704	381,168,704
TOTAL DO ACTIVO... I TOTAL ASSETS ...	6,467,986,623	4,209,283,649	8,932,263,299	7,600,294,050	14,358,767,859	5,849,466,515	47,418,061,995
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	766,998,503	3,263,744,461	680,608	27,825	-	-	4,031,451,397
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	560,360,533	10,051,350,032	5,617,952,511	170,442,010	78,245,465	20,945,073,226	37,423,423,777
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	15,293,893	-	-	23,602,810	2,704,358,893	-	2,743,255,596
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	-	-	-	507,236,819	-	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	1,123,240,625	-	-	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	-	-	-	-	-	662,341,238	662,341,238
TOTAL DO PASSIVO... I TOTAL LIABILITIES ...	1,342,652,929	13,315,094,493	5,618,633,119	1,824,550,089	2,782,604,358	21,607,414,464	46,490,949,452
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN... I LIQUIDITY GAP IN MZN ...	5,125,333,694	(9,105,810,844)	3,313,630,180	5,775,743,961	11,576,163,501	(15,757,947,949)	927,112,542
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO... I ACCUMULATED LIQUIDITY GAP ...	5,125,333,694	(3,980,477,150)	(666,846,970)	5,108,896,991	16,685,060,492	927,112,543	1,854,225,085



Sumário dos itens do balanço do Banco por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2013:

Summary of the bank's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2013:

	ATÉ 1 MÊS I UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES I BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO I BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS I BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS I MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO I NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	-	8,556,773,724	8,556,773,724
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	-	1,110,065,173	1,110,065,173
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	619,091,351	2,365,865,555	7,833,574,243	3,254,581,091	931,555,779	159,315,201	15,163,983,220
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	2,962,874,309	1,675,189,082	2,618,594,049	-	-	-	7,256,657,440
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	4,383,304,461	2,849,220,542	9,264,225,313	20,215,104,743	22,487,484,091	-	59,199,339,150
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	658,282,556	658,282,556
TOTAL DO ACTIVO... I TOTAL ASSETS ...	7,965,270,121	6,890,275,179	19,716,393,605	23,469,685,834	23,419,039,870	10,484,436,654	91,945,101,263
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,049,889,767	519,680,274	2,788,485,489	-	-	-	4,358,055,530
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	7,986,870,332	12,387,976,842	15,774,270,232	38,421,144	115,522,876	25,802,398,304	62,105,459,730
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	144,036,390	252,452,300	555,101,939	9,538,306,480	-	10,489,897,109
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	-	4,451,840	13,355,520	287,203,840	320,051,200	-	625,062,400
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	126,283,500	1,113,025,250	242,600,000	-	1,481,908,750
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	-	-	-	-	-	605,197,532	605,197,532
PROVISÕES I PROVISIONS	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL DO PASSIVO... I TOTAL LIABILITIES ...	9,033,760,099	13,056,145,346	18,954,847,041	1,993,752,173	10,216,480,556	26,407,595,836	79,662,581,051
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN... I LIQUIDITY GAP IN MZN...	(1,068,489,978)	(6,165,870,167)	761,546,564	21,475,933,661	13,202,559,314	(15,923,159,182)	12,282,520,212
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO... I ACCUMULATED LIQUIDITY GAP ...	(1,068,489,978)	(7,234,360,145)	(6,472,813,581)	15,003,120,080	28,205,679,394	12,282,520,212	



Sumário dos itens do balanço do Banco por prazos de maturidade, em 31 de Dezembro de 2012:

Summary of the bank's balance sheet items, by periods to maturity, at 31 December 2012:

	ATÉ 1 MÊS I UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES I BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO I BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS I BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS I MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO I NO DEFINED PERIOD	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	-	7,872,279,728	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	-	591,834,648	591,834,648
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	415,623,890	4,287,092,082	2,704,640,663	1,497,478,392	1,105,221,697	24,004,300	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	5,564,864,553	1,632,008,952	1,523,515,123	2,033,943	-	-	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	5,808,275,335	1,365,232,300	4,800,088,696	8,308,924,183	16,535,696,495	-	36,818,217,009
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	457,916,026	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO... I TOTAL ASSETS ...	11,788,763,778	7,284,333,334	9,028,244,482	9,808,436,518	17,640,918,192	8,946,034,702	64,496,731,006
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS I CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	-	-	-	-
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,150,184,102	996,279,223	222,561,248	1,392,600,973	914,891,587	-	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	6,221,713,615	8,016,031,245	6,573,118,169	203,451,648	103,013,150	29,054,790,036	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	21,000,000	5,358,786,919	28,181,901	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	552,546,189	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	-	1,118,744,072
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX LIABILITIES	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	-	-	-	-	-	841,350,468	841,350,468
TOTAL DO PASSIVO... I TOTAL LIABILITIES ...	7,371,897,717	9,012,310,468	6,795,679,417	1,617,052,621	8,047,981,917	29,924,322,405	62,769,244,545
CAPITAL SOCIAL I SHARE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RESERVAS I OTHER RESERVES	-	-	-	-	-	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO I REVALUATION RESERVES	-	-	-	-	-	-	-
ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS... I TOTAL OWN FUNDS ...	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	7,371,897,717	9,012,310,468	6,795,679,417	1,617,052,621	8,047,981,917	29,924,322,405	62,769,244,545
GAP DE LIQUIDEZ EM MZN... I LIQUIDITY GAP IN MZN ...	4,416,866,061	(1,727,977,134)	2,232,565,065	8,191,383,897	9,592,936,275	(20,978,287,703)	1,727,486,461
GAP DE LIQUIDEZ ACUMULADO... I ACCUMULATED LIQUIDITY GAP ...	4,416,866,061	2,688,888,927	4,921,453,992	13,112,837,889	22,705,774,164	1,727,486,461	

(c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco associado ao facto do justo valor ou dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros virem a flutuar em consequências das alterações em variáveis de mercado como a taxa de juro e taxa de câmbio.

Risco taxa de juro

Este risco ocorre sempre que, no desenvolvimento da sua actividade, o Banco contrata operações com fluxos financeiros futuros sensíveis a eventuais variações da taxa de juro.

A gestão e o controlo do risco de taxa de juros são feitos com o recurso à análise dos *repricing dates* dos diferentes activos e passivos sensíveis do balanço para evidenciar, em cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de entrada e saída de caixa, bem como os respectivos *gaps* de taxa de juros.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco de taxa de juro, são definidas pelo Comité de Activos e Passivos, sendo implementadas pela Sala de Mercados (DSM) e controladas pela Direcção de Gestão de Risco (DGR).

Sumário dos itens do balanço do Grupo sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2013.

(c) Market risk

Market risk is the risk that the fair value or future cash flows on financial instruments may fluctuate owing to changes in market variables such as interest and foreign exchange rates.

Interest risk rate

This risk occurs whenever the bank, during the performance of its activity, contracts for operations whose future financial flows are sensitive to the possibility of interest rate changes.

Interest rate risk management and control uses an analysis of the repricing dates of the different sensitive assets and liabilities in the balance sheet, to evidence the difference between cash inflows and outflows, in each of the different periods considered, in addition to the respective interest rate gaps.

Management policy and strategy, related with liquidity risk are defined by the ALCO committee, implemented by the Trading Room (DSM) and controlled by the Risk Management Division (DGR).

Summary of the group's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2013.



Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2013.

Summary of the bank's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2013.

	ATÉ 1 MÊS I UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES I BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO I BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS I BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS I MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO I NO DEFINED PERIOD	TOTAL
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	-	8,556,776,243	8,556,776,243
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	-	1,131,303,436	1,131,303,436
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	3,782,927,077	8,840,964,380	-	-	159,315,201	12,783,206,658
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	2,960,128,187	1,665,698,898	2,587,308,119	-	-	-	7,213,135,204
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	24,799,383,351	12,425,993,135	3,069,736,065	2,554,422,781	2,413,872,680	-	45,263,408,013
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	1,273,760,743	1,273,760,743
TOTAL DO ACTIVO... I TOTAL ASSETS	27,759,511,538	17,874,619,110	14,498,008,564	2,554,422,781	2,413,872,680	11,121,155,623	76,221,590,296
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,046,889,767	519,680,274	2,788,485,489	-	-	-	4,355,055,530
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	7,734,692,463	11,996,059,091	15,316,184,099	10,430,028,149	14,571,218,211	-	60,048,182,013
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	8,925,791,552	-	-	49,391,757	8,975,183,309
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS I OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	-	558,593,354	-	-	-	558,593,354
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	200,552,272	919,131,061	-	-	-	-	1,119,683,333
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	-	-	-	-	-	612,325,002	612,325,002
TOTAL DO PASSIVO... I TOTAL LIABILITIES	8,982,134,501	13,434,870,427	27,589,054,494	10,430,028,149	14,571,218,211	661,716,759	75,669,022,541
GAP TAXA DE JURO I INTEREST RATE GAP	18,777,377,037	4,439,748,683	-13,091,045,931	-7,875,605,367	-12,157,345,531	10,459,438,863	552,567,755
GAP ACUMULADO TAXA DE JURO I ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	18,777,377,037	23,217,125,720	10,126,079,789	2,250,474,422	(9,906,871,108)	552,567,755	



Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2012.

Summary of the bank's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2012.

	ATÉ 1 MÊS I UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES I BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO I BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS I BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS I MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO I NO DEFINED PERIOD	TOTAL
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	9,875,060	-	-	-	5,003,698,727	5,013,573,787
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	543,800	-	-	-	429,475,923	430,019,723
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	398,391,172	931,798,877	2,811,185,313	303,861,827	1,256,675,647	24,704,301	5,726,617,137
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,348,927,284	245,831,069	274,522,155	2,373,485	-	-	3,871,653,993
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	12,071,044,167	14,881,181,703	2,291,842,831	37,946,755	2,713,013,195	-	31,995,028,651
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	381,168,704	381,168,704
TOTAL DO ACTIVO... I TOTAL ASSETS ...	15,818,362,623	16,058,811,649	5,377,550,299	344,182,067	3,969,688,842	5,839,047,655	47,418,061,995
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	792,320,460	3,238,422,504	680,608	27,824	-	-	4,031,451,396
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	4,887,090,407	7,304,288,148	7,408,533,561	6,335,373,761	11,488,137,900	-	37,423,423,777
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	2,704,358,893	-	-	38,896,703	2,743,255,596
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS I OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	507,236,819	-	-	-	-	507,236,819
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	1,123,240,625	-	-	-	-	1,123,240,625
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	-	-	-	4,601,344	56,413,383	601,326,512	662,341,239
PROVISÕES I PROVISIONS	-	-	-	-	-	116,335,842	116,335,842
TOTAL DO PASSIVO... I TOTAL LIABILITIES ...	5,679,410,867	12,173,188,096	10,113,573,062	6,340,002,929	11,544,551,283	756,559,057	46,607,285,294
GAP TAXA DE JURO I INTEREST RATE GAP	10,138,951,756	3,885,623,553	(4,736,022,763)	(5,995,820,862)	(7,574,862,441)	5,082,488,598	810,776,700
GAP ACUMULADO TAXA DE JURO I ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	10,138,951,756	14,024,575,309	9,288,552,546	3,292,731,684	(4,282,130,757)	800,357,841	1,611,134,541



Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2013.

Summary of the bank's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2013.

	ATÉ 1 MÊS UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO NO DEFINED PERIOD	TOTAL
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	-	8,556,773,724	8,556,773,724
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	-	1,110,065,173	1,110,065,173
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	993,301,296	3,782,927,077	8,840,964,380	-	1,251,188,400	159,315,201	15,027,696,354
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	2,960,128,187	1,665,698,898	2,587,308,119	-	-	-	7,213,135,204
CRÉDITO A CLIENTES LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	24,799,383,351	12,425,993,135	3,069,736,065	2,554,422,781	2,413,872,680	-	45,263,408,013
OUTROS ACTIVOS OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	658,282,556	658,282,556
TOTAL DO ACTIVO... TOTAL ASSETS ...	28,752,812,834	17,874,619,110	14,498,008,564	2,554,422,781	3,665,061,080	10,484,436,654	77,829,361,024
RECURSOS DE OUTRAS ICS OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,046,889,767	519,680,274	2,788,485,489	-	-	-	4,355,055,530
RECURSOS DE CLIENTES CUSTOMER RESOURCES	7,734,692,463	11,996,059,091	15,316,184,099	10,430,028,149	14,571,218,211	-	60,048,182,013
RECURSOS CONSIGNADOS CONSIGNED RESOURCES	-	-	8,925,791,552	-	-	49,391,757	8,975,183,309
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	-	558,593,354	-	-	-	558,593,354
TÍTULOS DE DÍVIDA DEBT SECURITIES	200,552,272	919,131,061	-	-	-	-	1,119,683,333
OUTROS PASSIVOS OTHER LIABILITIES	-	-	-	-	-	605,197,532	605,197,532
TOTAL DO PASSIVO... TOTAL LIABILITIES ...	8,982,134,501	13,434,870,427	27,589,054,494	10,430,028,149	14,571,218,211	654,589,289	75,661,895,071
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	8,982,134,501	13,434,870,427	27,589,054,494	10,430,028,149	14,571,218,211	654,589,289	75,661,895,071
GAP DE TAXA DE JURO INTEREST RATE GAP	19,770,678,333	4,439,748,683	(13,091,045,931)	(7,875,605,367)	(10,906,157,131)	9,829,847,365	2,167,465,953
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	19,770,678,333	24,210,427,016	111,119,381,085	3,243,775,718	(7,662,381,412)	2,167,465,953	



Sumário dos itens do balanço do Banco sensíveis à alteração da taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2012.

Summary of the bank's balance sheet items sensitive to interest rate changes at 31 December 2012.

	ATÉ 1 MÊS I UP TO 1 MONTH	ENTRE 1 E 3 MESES I BETWEEN 1 AND 3 MONTHS	ENTRE 3 MESES E 1 ANO I BETWEEN 3 MONTHS AND 1 YEAR	ENTRE 1 E 3 ANOS I BETWEEN 1 AND 3 YEARS	SUPERIOR A 3 ANOS I MORE THAN 3 YEARS	SEM PERÍODO FIXO I NO DEFINED PERIOD	TOTAL
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	-	7,872,279,728	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	-	591,834,648	591,834,648
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	958,083,747	5,769,895,386	3,282,077,591	-	-	24,004,300	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	5,564,864,553	1,632,008,952	1,523,515,123	2,033,943	-	-	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	21,761,269,753	7,723,442,928	1,912,151,261	1,568,470,389	3,852,882,678	-	36,818,217,009
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	-	-	-	-	-	457,916,026	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO... I TOTAL ASSETS ...	28,284,218,053	15,125,347,266	6,717,743,975	1,570,504,332	3,852,882,678	8,946,034,702	64,496,731,006
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	1,150,184,102	558,505,004	2,967,798,277	29,750	-	-	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	29,613,453,354	13,679,081,541	6,573,118,169	261,070,164	45,394,635	-	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	5,358,786,919	-	-	49,181,901	5,407,968,820
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS I OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	-	552,546,189	-	-	-	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	1,118,744,072	-	-	-	-	1,118,744,072
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	-	-	-	-	-	841,350,468	841,350,468
TOTAL DO PASSIVO... I TOTAL LIABILITIES ...	30,763,637,456	15,908,876,806	14,899,703,365	261,099,914	45,394,635	890,532,369	62,769,244,544
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	30,763,637,456	15,908,876,806	14,899,703,365	261,099,914	45,394,635	890,532,369	62,769,244,544
GAP DE TAXA DE JURO I INTEREST RATE GAP	(2,479,419,403)	(783,529,540)	(8,181,959,390)	1,309,404,418	3,807,488,043	8,055,502,333	1,727,486,462
GAP ACUMULADO DE TAXA DE JURO I ACCUMULATED INTEREST RATE GAP	(2,479,419,403)	(3,262,948,943)	(11,444,908,333)	(10,135,503,915)	(6,328,015,872)	1,727,486,461	

Risco cambial

O risco cambial decorre da existência de *gaps* entre o valor dos activos e passivos detidos em determinada moeda.

A política e a estratégia de gestão, relacionada com o risco cambial, são definidas pela Comissão Executiva, a curto prazo, quinzenalmente no Comité de Activos e Passivos, são implementadas pela Direcção da Sala de Mercados e controladas pela Direcção de Gestão de Risco.

Exchange rate risk

Foreign exchange risk derives from the existence of mismatches between the value of assets and liabilities held in a specific currency.

Management policy and strategy, related with liquidity risk, are defined, over the short term, by the executive committee and fortnightly by the ALCO committee. They are implemented by Trading Room management and controlled by the Risk Management Division.

As posições cambiais são controladas, diariamente, com base nos limites definidos pelo Comité de Activos e Passivos e de acordo com os rácios e Limites Prudenciais fixados pelo Banco de Moçambique.

A Sala de Mercados procede diariamente ao fecho das posições cambiais denominadas em EUR e ZAR, mantendo posições abertas apenas em USD, de acordo com o limite autorizado. Estas posições são diariamente controladas, tanto pela direcção do risco do BCI como pela direcção do risco da CGD. Esta última calcula diariamente o VaR e VM, de acordo com a seguinte metodologia:

VaR (Value-at-Risk): estimativa de máxima perda, para um determinado período de detenção e dado um nível de confiança, assumindo comportamentos normais do mercado. A metodologia utilizada é a da Simulação Histórica (os eventos futuros são totalmente explicados pelos eventos passados). Os parâmetros do modelo são: - período de detenção: n dias (n=10); - nível de confiança: 99% (n=10);

Risco de taxa de juro e câmbio:

O BCI, no respeitante aos riscos de taxa de juro e de câmbio, utiliza modelos internos para o acompanhamento e monitorização destes riscos, nomeadamente:

- (i) Análise de *gaps* (diferencial de taxa de juro), sendo os *gaps* constituídos por prazos residuais de *repricing* dos contratos vivos;
- (ii) Análise de sensibilidade ao Risco de taxa de Juro na carteira bancária. A avaliação do risco de taxa de juro por operações de carteira é efectuada através da análise de sensibilidade, por prazos residuais de *repricing*, à alteração das curvas de taxa de juro.
- (iii) Risco Cambial:

- a. Posição Cambial Líquida por divisa – recolhida diariamente ao nível do sistema informático pela Direcção de Contabilidade e validada pela Direcção de Risco e Sala de Mercados;
- b. Indicador de Sensibilidade – calculado através da simulação do potencial impacto nos Resultados do Banco, de hipotéticas variações nas taxas de câmbio de valorimetria (calcula-se para variações de 1%, 3% e 5%);
- c. Conforme referido acima, a Direcção de risco da CGD calcula diariamente o VaR (*Value at Risk*).

Em 31 de Dezembro de 2013 a exposição do Grupo ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Foreign exchange positions are controlled daily, on the basis of the limits defined by the ALCO committee and the ratios and prudential limits fixed by the Bank of Mozambique.

The Trading Room closes EUR and ZAR foreign exchange positions on a daily basis, keeping open positions only in USD, in accordance with the authorised limit. These positions are controlled daily, both by BCI's and CGD's risk divisions. The latter calculates VaR and VM, daily in accordance with the following methodology:

VaR (Value-at-Risk): estimate of the maximum loss, for a specific asset holding period and a given confidence level under standard market conditions. The method used is the historic simulation method (future events are fully explained by past events). The model's parameters are: - asset holding period: n days (n=10); - confidence level: 99% (n=10);

Interest and foreign exchange rate risk:

BCI uses internal models to oversee and monitor interest rate and foreign exchange risks:

- (i) Gap analysis (interest rate spread), in which the gaps comprise periods to maturity for the repricing of live contracts;
- (ii) Sensitivity analysis to interest rate risk in the banking portfolio. The assessment of interest rate risk by portfolio operation is performed on the basis of a sensitivity analysis, by residual repricing periods, to changes in interest rate curves.
- (iii) Foreign exchange risk:

- a. Net foreign exchange position by currency – calculated on a daily basis by the Accounting Division's IT system and validated by the Risk and Trading Room Division;
- b. Sensitivity indicator – based on a simulation of the potential impact of hypothetical changes in the exchange rates measurement criteria (with the calculation of changes of 1%, 3% and 5%) in the bank's results,
- c. As referred to above CGD's Risk Division calculates VaR (Value at Risk) daily.

Information on the group's exposure to foreign exchange risk at 31 December 2013 is set out below:



	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS I OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR. CAMBIAL I NOT SENSITIVE TO CURRENCY CHANGES	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	800,766,844	88,973,364	71,232,388	-	7,595,803,647	8,556,776,243
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	163,414,217	706,640,093	14,005,776	8,857,948	238,385,402	1,131,303,436
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	725,601,249	57,731,502	-	-	14,244,363,603	15,027,696,354
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,218,143,185	441,081,302	363,828,336	4,972,771	3,185,109,610	7,213,135,204
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	9,903,473,820	9,189,146,030	110,123,598	-	26,052,585,964	45,255,329,412
INVESTIMENTOS FINANCEIROS I FINANCIAL INVESTMENTS	-	-	-	-	-	-
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA I NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	971,496,158	971,496,158
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO I INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-	-	94,755,180	94,755,180
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS I OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	3,451,854,271	3,451,854,271
ACTIVOS INTANGÍVEIS I INTANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	530,072,155	530,072,155
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	-	40,861,249	40,861,249
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-	-	110,271,153	110,271,153
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	18,951,251	3,076,482	183,472	7,919,739	382,778,588	412,909,532
TOTAL DO ACTIVO I TOTAL ASSETS	14,104,749,317	10,486,648,772	559,373,570	21,750,458	56,898,336,980	82,796,460,345
PASSIVO I LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	2,456,101,825	732,771,274	5,447,443	1,057	1,915,733,931	5,110,055,530
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	11,896,954,539	1,039,927,293	546,783,356	5,091,883	46,535,947,020	60,024,704,090
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	8,925,791,933	-	-	49,391,376	8,975,183,309
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS I OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	558,593,354	-	-	-	-	558,593,354
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,119,683,333	1,119,683,333
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-	-	37,009,824	37,009,824
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX LIABILITIES	-	-	-	-	97,512,749	97,512,749
RESPONSABILIDADES COM FUNDO PENSÕES I PENSION FUND LIABILITIES	-	-	-	-	100,583,000	100,583,000
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	21,427,615	64,500,776	2,272,463	16,658,182	507,350,868	612,209,904
PROVISÕES I PROVISIONS	-	-	-	-	61,013,062	61,013,062
TOTAL DO PASSIVO I TOTAL LIABILITIES	14,933,077,334	10,762,991,276	554,503,262	21,751,121	50,424,225,163	76,696,548,156
CAPITAL SOCIAL I SHARE CAPITAL	-	-	-	-	3,000,000,000	3,000,000,000
RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	-	-	-	-	827,612,033	827,612,033
OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS I OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	-	-	-	-	960,338,644	960,338,644
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO I REVALUATION RESERVES	18,890,240	1,578,381	-	-	50,177,586	70,646,207
ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	-	-	-	-	(15,262,870)	(15,262,870)
RESULTADO DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-	-	1,209,779,848	1,209,779,848
INTERESSES MINORITÁRIOS I NON-CONTROLLING INTERESTS	-	-	-	-	46,798,330	46,798,330
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL OWN FUNDS	-	1,578,381			6,079,443,571	6,099,912,192
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	149,333,077,334	10,764,569,657	554,503,262	21,751,121	56,503,668,734	82,796,460,348
DIFERENCIAL DE MOEDA I CURRENCY SPREAD	(828,328,016)	(277,920,885)	4,870,308	(663)	394,668,246	-



Em 31 de Dezembro de 2012 a exposição do Grupo ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the group's exposure to foreign exchange risk at 31 December 2012 is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS I OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR. CAMBIAL I NOT SENSITIVE TO CURRENCY CHANGES	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	1,192,486,455	121,590,966	103,555,254	-	6,454,647,053	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	17,714,775	251,757,496	198,714,266	16,610,834	107,037,277	591,834,648
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	498,065,044	-	-	9,535,995,980	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,628,759,814	253,040,097	489,859,524	44,637,082	4,306,126,054	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	9,403,837,095	5,963,318,712	172,810,740	-	21,278,250,462	36,818,217,009
INVESTIMENTOS FINANCEIROS I FINANCIAL INVESTMENTS	-	-	-	-	3,871,097	3,871,097
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA I NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	306,479,198	306,479,198
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS I OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	2,765,528,504	2,765,528,504
ACTIVOS INTANGÍVEIS I INTANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	488,979,336	488,979,336
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	-	32,638,034	32,638,034
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	182,370,806	37,082,533	456,399	-	238,006,288	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO I TOTAL ASSETS	14,425,168,945	7,124,854,848	965,396,183	61,247,916	45,513,688,186	68,094,227,175
PASSIVO I LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3,540,213,333	14,002,733	204,395,742	-	917,905,325	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	10,824,471,580	843,061,287	759,524,748	17,735,587	37,727,324,661	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	5,451,287,896	-	-	50,030,486	5,501,318,382
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS I OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	552,546,189	-	-	-	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-	-	40,859,596	40,859,596
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX LIABILITIES	-	-	-	-	14,910,090	14,910,090
RESPONSABILIDADES COM FUNDO PENSÕES I PENSION FUND LIABILITIES	-	-	-	-	94,479,744	94,479,744
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	96,874,076	229,237,128	3,133,967	29,870,327	294,405,658	653,521,156
PROVISÕES I PROVISIONS	-	-	-	-	71,663,482	71,663,482
TOTAL DO PASSIVO I TOTAL LIABILITIES	15,014,105,178	6,537,589,044	967,054,457	47,605,914	40,235,843,370	62,896,677,707
CAPITAL SOCIAL I SHARE CAPITAL	-	-	-	-	3,000,000,000	3,000,000,000
RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	-	-	-	-	631,156,729	631,156,729
OUTRAS RESERVAS I OTHER RESERVES	-	-	-	-	170,942,543	170,942,543
RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES	-	-	-	-	117,431,414	117,431,414
ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	-	-	-	-	(15,262,870)	(15,262,870)
RESULTADO DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-	-	1,293,281,649	1,293,281,649
INTERESSES MINORITÁRIOS I NON-CONTROLLING INTERESTS	-	-	-	-	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL OWN FUNDS	-	-	-	-	5,197,549,465	5,197,549,465
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	15,014,105,178	6,537,589,044	967,054,457	47,605,914	45,433,392,835	68,094,227,172
DIFERENCIAL DE MOEDA I CURRENCY SPREAD	(588,936,233)	587,265,804	(1,658,274)	13,642,002	80,295,351	-



Em 31 de Dezembro de 2013 a exposição do Banco ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the bank's exposure to foreign exchange risk at 31 December 2013 is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS I OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR. CAMBIAL I NOT SENSITIVE TO CURRENCY CHANGES	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	800,766,644	88,973,364	71,232,388	-	7,595,801,128	8,556,773,724
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	162,711,356	706,640,093	14,005,776	8,857,948	217,850,000	1,110,065,173
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	725,601,249	57,731,502	-	-	14,244,363,603	15,027,696,354
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,218,143,185	441,081,302	363,828,336	4,972,771	3,185,109,610	7,213,135,204
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	9,903,473,820	9,189,146,030	110,123,598	-	26,060,664,565	45,263,408,013
INVESTIMENTOS FINANCEIROS I FINANCIAL INVESTMENTS	-	-	-	-	3,871,097	3,871,097
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA I NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	971,496,158	971,496,158
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO I INVESTMENT PROPERTIES	-	-	-	-	94,755,180	94,755,180
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS I OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	2,725,755,051	2,725,755,051
ACTIVOS INTANGÍVEIS I INTANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	502,194,750	502,194,750
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	-	40,386,719	40,386,719
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	18,951,251	3,076,482	183,472	7,919,739	628,151,612	658,282,556
TOTAL DO ACTIVO I TOTAL ASSETS	14,104,046,456	10,486,648,772	559,373,570	21,750,458	56,266,528,378	82,167,819,979
PASSIVO I LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	2,456,101,825	732,771,274	5,447,443	1,057	1,160,733,931	4,355,055,530
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	11,896,954,539	1,039,927,293	546,783,356	5,091,883	46,559,424,943	60,048,182,013
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	8,925,791,933	-	-	49,391,376	8,975,183,309
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS I OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	558,593,354	-	-	-	-	558,593,354
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,119,683,333	1,119,683,333
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-	-	36,894,725	36,894,725
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX LIABILITIES	-	-	-	-	97,512,749	97,512,749
RESPONSABILIDADES COM FUNDO PENSÕES I PENSION FUND LIABILITIES	-	-	-	-	100,583,000	100,583,000
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	21,427,615	64,500,776	2,272,463	16,658,182	500,338,496	605,197,532
PROVISÕES I PROVISIONS	-	-	-	-	61,013,062	61,013,062
TOTAL DO PASSIVO I TOTAL LIABILITIES	14,933,077,334	10,762,991,276	554,503,262	21,751,121	49,685,575,615	75,957,898,607
CAPITAL SOCIAL I SHARE CAPITAL	-	-	-	-	3,000,000,000	3,000,000,000
RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	-	-	-	-	825,148,976	825,148,976
OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS I OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS	-	-	-	-	908,843,791	908,843,791
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO I REVALUATION RESERVES	18,890,240	1,578,381	-	-	50,177,586	70,646,207
ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	-	-	-	-	(15,262,870)	(15,262,870)
RESULTADO DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-	-	1,420,545,268	1,420,545,268
INTERESSES MINORITÁRIOS I NON-CONTROLLING INTERESTS	-	-	-	-	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL OWN FUNDS	18,890,240	1,578,381	-	-	6,189,452,750	6,209,921,372
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	14,951,967,574	10,764,569,657	554,503,262	21,751,121	55,875,028,365	82,167,819,979
DIFERENCIAL DE MOEDA I CURRENCY SPREAD	(847,921,117)	(277,920,885)	4,870,308	(663)	391,500,013	-



Em 31 de Dezembro de 2012 a exposição do Banco ao risco moeda apresenta-se da seguinte forma:

Information on the bank's exposure to foreign exchange risk at 31 December 2012 is set out below:

	USD	EUR	ZAR	OUTRAS MOEDAS I OTHER CURRENCIES	NÃO SENS. À VAR. CAMBIAL I NOT SENSITIVE TO CURRENCY CHANGES	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
CAIXA E DISP. EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	1,192,486,455	121,590,966	103,555,254	-	6,454,647,053	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE ICS I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	17,714,775	251,757,496	198,714,266	16,610,834	107,037,277	591,834,648
ACTIVOS FIN. DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	498,065,044	-	-	9,535,995,980	10,034,061,024
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	3,628,759,814	253,040,097	489,859,524	44,637,082	4,306,126,054	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	9,403,837,095	5,963,318,712	172,810,740	-	21,278,250,462	36,818,217,009
INVESTIMENTOS FINANCEIROS I FINANCIAL INVESTMENTS	-	-	-	-	3,871,097	3,871,097
ACT. NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA I NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE	-	-	-	-	306,479,198	306,479,198
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS I OTHER TANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	2,765,528,504	2,765,528,504
ACTIVOS INTANGÍVEIS I INTANGIBLE ASSETS	-	-	-	-	488,979,336	488,979,336
ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX ASSETS	-	-	-	-	32,638,034	32,638,034
ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX ASSETS	-	-	-	-	-	-
OUTROS ACTIVOS I OTHER ASSETS	182,370,806	37,082,533	456,399	-	238,006,288	457,916,026
TOTAL DO ACTIVO I TOTAL ASSETS	14,425,168,945	7,124,854,848	965,396,183	61,247,916	45,513,688,186	68,094,227,175
PASSIVO I LIABILITIES						
RECURSOS DE OUTRAS ICS I OTHER CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	3,540,213,333	14,002,733	204,395,742	-	917,905,325	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	10,824,471,580	843,061,287	759,524,748	17,735,587	37,727,324,661	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	5,451,287,896	-	-	50,030,486	5,501,318,382
OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS I OTHER SUBORDINATED LIABILITIES	552,546,189	-	-	-	-	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS I DEFERRED TAX LIABILITIES	-	-	-	-	40,859,596	40,859,596
PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES I CURRENT TAX LIABILITIES	-	-	-	-	14,910,090	14,910,090
RESPONSABILIDADES COM FUNDO PENSÕES I PENSION FUND LIABILITIES	-	-	-	-	94,479,744	94,479,744
OUTROS PASSIVOS I OTHER LIABILITIES	96,874,076	229,237,128	3,133,967	29,870,327	294,405,658	653,521,156
PROVISÕES I PROVISIONS	-	-	-	-	71,663,482	71,663,482
TOTAL DO PASSIVO I TOTAL LIABILITIES	15,014,105,178	6,537,589,044	967,054,457	47,605,914	40,235,843,370	62,896,677,707
CAPITAL SOCIAL I SHARE CAPITAL	-	-	-	-	3,000,000,000	3,000,000,000
RESERVA LEGAL I LEGAL RESERVE	-	-	-	-	631,156,729	631,156,729
OUTRAS RESERVAS I OTHER RESERVES	-	-	-	-	170,942,543	170,942,543
RESERVAS DE JUSTO VALOR I FAIR VALUE RESERVES	-	-	-	-	117,431,414	117,431,414
ACÇÕES PRÓPRIAS I TREASURY SHARES	-	-	-	-	(15,262,870)	(15,262,870)
RESULTADO DO EXERCÍCIO I NET INCOME FOR PERIOD	-	-	-	-	1,293,281,649	1,293,281,649
INTERESSES MINORITÁRIOS I NON-CONTROLLING INTERESTS	-	-	-	-	-	-
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL OWN FUNDS	-	-	-	-	5,197,549,465	5,197,549,465
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS I TOTAL LIABILITIES AND OWN FUNDS	15,014,105,178	6,537,589,044	967,054,457	47,605,914	45,433,392,835	68,094,227,172
DIFERENCIAL DE MOEDA I CURRENCY SPREAD	(588,936,233)	587,265,804	(1,658,274)	13,642,002	80,295,351	-

3.39 Capital

O BCI mantém uma gestão activa de capital que lhe permite cobrir os riscos inerentes à sua actividade. A gestão do capital do Banco é feita em conformidade e através das regras e rácios prudenciais estabelecidos pelo Banco de Moçambique, cumprindo integralmente com os requisitos de capital impostos.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão de capital é assegurar o cumprimento dos requisitos e a manutenção dos rácios de capital saudáveis para garantir a continuidade do negócio e maximizar o valor dos accionistas.

Mediante alterações das condições económicas e características de risco da actividade do Banco, a estrutura de capitais pode sofrer ajustamentos para melhor se adequar à nova situação. Nos últimos anos e face à estabilidade das condições do mercado nacional, os objectivos, as políticas e os processos referentes à gestão de capital do banco não sofreram alterações significativas dignas de realce.

Os capitais próprios ascendem a 31 de Dezembro de 2013, a 5,3 mil milhões de Meticais, tendo sido reforçados em cerca de 900 milhões de Meticais durante o ano.

3.39 Capital

BCI maintains an active capital management approach enabling it to cover the risks inherent to its activity. Capital management within the bank is performed in full conformity with and on the basis of the rules and prudential ratios defined by the Bank of Mozambique.

Capital management

The principal capital management objective is to ensure that the bank complies with requirements and maintains healthy capital ratios, guaranteeing business continuity and maximising shareholder value.

On the basis of changes to economic conditions and the risk characteristics of the bank's operations, the capital structure may be changed to bring it more into line with the new situation. Over the last few years and in light of the stability of conditions in the national marketplace, there have been no changes of note to the objectives, policies and processes related with capital management.

Shareholders' equity was up by 900 million meticaïs during the year to 5.3 billion meticaïs at 31 December 2013.

	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
CAPITAL SOCIAL SHARE CAPITAL	3,000,000,000	3,000,000,000
ACÇÕES PRÓPRIAS TREASURY SHARES	(15,262,870)	(15,262,870)
	2,984,737,130	2,984,737,130
RESERVAS DE JUSTO VALOR FAIR VALUE RESERVES	70,646,207	117,431,414
OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	1,594,943,668	666,638,487
RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	139,049,099	135,460,784
	1,804,638,974	919,530,685
RESULTADOS DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR PERIOD	1,420,545,268	1,293,281,647
	6,209,921,372	5,197,549,462

O rácio de solvabilidade manteve-se acima dos 8% recomendados pelo Banco de Moçambique, facto que comprova a solidez financeira do BCI.

Para esta melhoria, destaque vai para a capacidade de geração interna de fundos próprios decorrente dos lucros da actividade do banco e do aumento considerável das reservas.

The fact that the solvency ratio continued to be higher than the 8% recommended by the Bank of Mozambique, evidences BCI's financial strength.

Contributory factors were, particularly, the bank's internal capacity to generate own funds from its profits and the considerable increase in its reserves.



Risco de solvência

O capital e as reservas sem imparidade são evidência do compromisso dos accionistas em garantir a continuidade das operações e a solvência do Banco. O risco de insolvência é medido pelo rácio de solvabilidade. O Banco e os seus accionistas estão comprometidos em deter capital suficiente para manter o rácio de solvabilidade acima do mínimo exigido pelo BM (8%). Em 31 de Dezembro de 2013, o rácio de solvabilidade era de 11,87% (2012: 10,92%).

Solvency risk

Capital and reserves without impairment are indicative of our shareholders' commitment to guarantee the bank's operations and solvency. Insolvency risk is measured by the solvency ratio. The bank and its shareholders are committed to maintaining a significant level of capital to maintain the solvency ratio above the minimum amount of 8% required by the Bank of Mozambique. The solvency ratio, at 31 December 2013 was 11.87% (2012: 10.92%).

	31 DEZ 13 31-DEC-13	31 DEZ 12 31-DEC-12
FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE BASIS OWN FUNDS		
CAPITAL REALIZADO PAID UP CAPITAL	2,984,737,130	2,984,737,130
RESERVAS E RESULTADOS RETIDOS RESERVES AND RETAINED EARNINGS	1,733,992,767	802,099,271
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS	(502,194,750)	(488,979,336)
TIER I CAPITAL TOTAL TOTAL TIER I CAPITAL	4,216,535,147	3,297,857,065
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS SUBORDINATED LOANS	756,480,000	750,375,000
OUTROS OTHER	58,512,207	84,603,954
TIER II CAPITAL TOTAL TOTAL TIER II CAPITAL	814,992,207	834,978,954
DEDUÇÃO AOS FUNDOS PRÓPRIOS TOTAIS DEDUCTION FROM TOTAL OWN FUNDS	(536,986,465)	(534,426,594)
FUNDOS PRÓPRIOS ELEGÍVEIS ELIGIBLE OWN FUNDS	4,494,540,888	3,598,409,425
ACTIVOS PONDERADOS PELO RISCO RISK-WEIGHTED ASSETS		
NO BALANÇO BALANCE SHEET	35,115,797,538	30,678,536,426
FORA DO BALANÇO OFF-BALANCE SHEET	2,737,682,697	2,284,780,976
RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE (TIER I) BASIS OWN FUNDS RATIO (TIER I)	11.14%	10.00%
RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS DE BASE (TIER II) BASIS OWN FUNDS RATIO (TIER II)	2.15%	2.53%
RÁCIO DE SOLVABILIDADE SOLVENCY RATIO	11.87%	10.92%

3.40 Classificação contabilística e justo valor de activos e passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros do grupo apresenta-se como segue:

3.40 Accounting classification and fair value of financial assets and liabilities

Information on the accounting classification and fair value of financial assets and liabilities at 31 December 2013 and 31 December 2012 is set out below:



	DESIGNADO AO JUSTO VALOR I AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER I LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO I HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO AMORTIZADO I OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
31 DEZ 13 31-DEC-13						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	8,556,776,243	8,556,776,243
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	1,131,303,436	1,131,303,436
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	7,213,135,204	7,213,135,204
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO I AMORTISED COST	-	45,255,329,412	-	-	-	45,255,329,412
ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	15,027,696,354	-	15,027,696,354
PELO CUSTO AMORTIZADO I AMORTISED COST	-	-	-	-	-	-
	-	45,255,329,412	-	15,027,696,354	9,688,079,679	69,971,105,446
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS I CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	-	-	-
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	5,110,055,530	5,110,055,530
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	60,024,704,090	60,024,704,090
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	8,975,183,309	8,975,183,309
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	558,593,354	558,593,354
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,119,683,333	1,119,683,333
	-	-	-	-	75,788,219,616	75,788,219,616

	DESIGNADO AO JUSTO VALOR I AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER I LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO I HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO AMORTIZADO I OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
31 DEZ 12 31-DEC-12						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	7,872,283,203	7,872,283,203
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	605,106,192	605,106,192
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	8,723,017,571	8,723,017,571
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO I AMORTISED COST	-	36,804,028,118	-	-	-	36,804,028,118
ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	10,034,061,024	-	10,034,061,024
	-	36,804,028,118	-	10,034,061,024	17,200,406,967	64,038,496,108
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS I CENTRAL BANKS' RESOURCES	-	-	-	-	-	-
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	4,684,188,932	4,684,188,932
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	50,156,553,473	50,156,553,473
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	5,501,318,382	5,501,318,382
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	552,546,189	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
	-	-	-	-	62,013,351,047	62,013,351,047



A Administração assume que o Justo Valor dos instrumentos financeiros se aproxima ao valor pelo qual estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 a classificação contabilística e o justo valor dos activos e passivos financeiros do Banco apresenta-se como segue:

The bank's administration assumes that the fair value of financial instruments is close to the value at which they have been recognised in the financial statements.

Information on the accounting classification and fair value of financial assets and liabilities at 31 December 2013 and 31 December 2012 is set out below:



	DESIGNADO AO JUSTO VALOR I AT FAIR VALUE	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER I LOANS AND ACCOUNTS RECEIVABLE	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO I HELD FOR TRADING	DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO AMORTIZADO I OTHER LIABILITIES AT AMORTISED COST	VALOR CONTABILÍSTICO I BOOK VALUE
31 DEZ 13 31-DEC-13						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	7,872,279,728	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	591,834,648	591,834,648
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS I FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	8,722,422,571	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO I AMORTISED COST	-	36,818,217,009	-	-	-	36,818,217,009
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	10,034,061,024	-	10,034,061,024
PELO CUSTO AMORTIZADO I AMORTISED COST	-	-	-	-	-	-
	-	36,818,217,009	-	10,034,061,024	17,186,536,947	64,038,814,981
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	4,676,517,133	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	50,172,117,863	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	5,407,968,820	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	552,546,189	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
	-	-	-	-	61,927,894,077	61,927,894,077

	DESIGNADO AO JUSTO VALOR	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER	DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO	DISPONÍVEIS PARA VENDA	OUTROS PASSIVOS AO CUSTO	VALOR CONTABILÍSTICO
31 DEZ 12 31-DEC-12						
CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS I CASH AND CLAIMS AT CENTRAL BANKS	-	-	-	-	7,872,279,728	7,872,279,728
DISPONIBILIDADES SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I CLAIMS ON CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	591,834,648	591,834,648
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULT I FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS	-	-	-	-	-	-
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO I INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS	-	-	-	-	8,722,422,571	8,722,422,571
CRÉDITO A CLIENTES I LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	-	-	-
PELO CUSTO AMORTIZADO I AMORTISED COST	-	36,818,217,009	-	-	-	36,818,217,009
ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA I AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS	-	-	-	-	-	-
PELO JUSTO VALOR I FAIR VALUE	-	-	-	10,058,765,325	-	10,058,765,325
PELO CUSTO AMORTIZADO I AMORTISED COST	-	-	-	-	-	-
	-	36,818,217,009	-	10,058,765,325	17,186,536,948	64,063,519,281
RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS I CREDIT INSTITUTIONS' RESOURCES	-	-	-	-	4,676,517,133	4,676,517,133
RECURSOS DE CLIENTES I CUSTOMER RESOURCES	-	-	-	-	50,172,117,863	50,172,117,863
RECURSOS CONSIGNADOS I CONSIGNED RESOURCES	-	-	-	-	5,407,968,820	5,407,968,820
EMPRÉSTIMOS SUBORDINADOS I SUBORDINATED LOANS	-	-	-	-	552,546,189	552,546,189
TÍTULOS DE DÍVIDA I DEBT SECURITIES	-	-	-	-	1,118,744,072	1,118,744,072
	-	-	-	-	61,927,894,077	61,927,894,077



Relatórios Anexos

Attached Reports

O futuro está no investimento

Future is in investment



11. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, SA

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas e do mandato que lhe foi conferido, o Conselho Fiscal do BCI acompanhou a actividade da Companhia ao longo do exercício de 2013, verificou a exactidão dos documentos de prestação de contas e das políticas e práticas contabilísticas.

Nos termos da lei apresenta-se o Relatório relativo à acção fiscalizadora desenvolvida pelo Conselho Fiscal, no decurso do ano de 2013 e emite-se parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2013 apresentados pelo Conselho de Administração do Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI).

Relatório

O Conselho Fiscal do BCI acompanhou, com periodicidade e extensão adequadas, a evolução do Banco, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis, com base na informação fornecida pelo Conselho de Administração, de natureza contabilística, financeira, de gestão de riscos, de *compliance* e de auditoria interna, bem como a fornecida pelos Auditores Externos, tendo obtido da Administração e dos Serviços do Banco as informações e os esclarecimentos solicitados.

O Conselho Fiscal verificou a eficácia e a adequação do Sistema de Controlo Interno do Banco, tendo analisado o Relatório Individual sobre o sistema de controlo interno do BCI, datado de 30 de Abril de 2013, que incluía a opinião da Comissão Executiva do Conselho de Administração, bem como o parecer dos Auditores Independentes, datado de 27 de Junho de 2013 sobre a adequação e eficácia dos sistemas de controlo interno, tendo o Conselho Fiscal, sobre esta matéria emitido as recomendações expressas na sua Ata de 30 de Junho de 2013.

Ainda no âmbito do Sistema de Controlo Interno do BCI, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade das Direcções de Auditoria Interna e de *Compliance*, através da apreciação de algumas informações produzidas por estes órgãos de estrutura do Banco, tendo analisado o Relatório da Direcção de Auditoria Interna datado de 7 de Maio de 2013, sendo de salientar o cumprimento do respectivo Plano Anual de Actividades nas suas diferentes áreas de intervenção. De igual modo foram analisadas as recomendações efectuadas pelo Banco de Moçambique, através de carta de 26 de Novembro de 2013, quanto ao risco de *compliance* e ao risco reputacional.

11. Report and Opinion of the Fiscal Board

To the shareholders of BCI - Banco Comercial e de Investimentos, SA

Pursuant to the competencies attributed and the mandate conferred to it, BCI's Fiscal Board monitored the company's activity over the course of 2013, having examined the exactness of its accounting documents and accounting policies and practices.

As required by law, the Fiscal Board hereby produces its report on its inspections during the course of 2013 and issues an opinion on the board of directors' report, financial statements and proposal for the appropriation of net income for 2013, as submitted by the board of directors of Banco Comercial e de Investimentos, SA (BCI).

Report

BCI's Fiscal Board has monitored the evolution of the bank's activity, with the periodicity and to the extent considered adequate, the regularity of its accounting records and compliance with applicable standards and regulations, based on the accounting, financial, risk management, compliance and internal audit information supplied by the board of directors, in addition to those supplied by the external auditors, having been provided by the board of directors and the bank's departments with the information and clarifications requested.

The Fiscal Board monitored the effectiveness and adequacy of the bank's internal control system, having analysed the separate report on BCI's internal control system dated 30 April 2013, which included the opinion of the board of directors' executive committee, in addition to the report of the independent auditors dated 27 June 2013, on the adequacy and effectiveness of the internal control systems, in respect of which the Fiscal Board issued the recommendations expressed in its minutes of 30 June 2013.

Also pursuant to BCI's internal control system, the Fiscal Board monitored the activity of the Internal Audit and Compliance Divisions, based on its consideration of several items of information produced by these structural bodies, having analysed the report of the Internal Audit Division dated 07 May 2013, of which reference should be made to compliance with the different intervention areas pertaining to the respective annual activities plan. The recommendations made by the Bank of Mozambique, in its letter of 26 November 2013, regarding compliance and reputational risks were similarly analysed.



O Conselho Fiscal efectuou também reuniões com a Administração e Direcções do Banco, de forma a acompanhar a respectiva actividade e avaliar a adequabilidade e eficácia do sistema de controlo interno do BCI.

O Conselho Fiscal examinou o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, cujo activo total líquido e capitais próprios totalizaram respectivamente 84,09 mil milhões e 6,21 mil milhões de meticaís mais 23,50% e 19,50% do que no ano anterior.

Os resultados líquidos atingiram MT 1421,55 milhões mais 9,84% do que em igual período do ano anterior. O Conselho Fiscal apreciou, ainda, o relatório dos Auditores Externos: PricewaterCoopers, Lda., relativo às Demonstrações Financeiras do BCI, referentes a 31 de Dezembro de 2013 tendo verificado que:

1. O Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações de Fundos Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, apresentam de forma apropriada em todos os aspectos materialmente relevantes tanto em base individual como consolidada, a situação patrimonial e os resultados do exercício;
2. As políticas contabilísticas e os critérios adoptados estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis;
3. O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor, expõe de forma clara a evolução dos negócios evidenciando os aspectos mais expressivos da actividade do Banco no decurso do exercício;
4. A proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais, regulamentares ou estatutárias aplicáveis.

Parecer

Face ao exposto, o conselho Fiscal é de opinião que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2013 estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral de Accionistas.

Uma nota final para expressar ao Conselho de Administração, aos Responsáveis Directivos e aos Colaboradores do Banco com quem contactou o apreço e agradecimento por toda a colaboração que lhe foi prestada no exercício da sua acção fiscalizadora.

8 de Abril de 2014
Benjamim Pinho
Victor Lilaia
Yasmeen Sulename

The Fiscal Board also met with the bank's management and divisions, in order to monitor its respective activity and assess the adequacy and effectiveness of BCI's internal control system.

The Fiscal Board examined the balance sheet at 31 December 2013, whose total net assets and shareholders' equity totalled 84.09 billion meticaís and 6.21 billion meticaís respectively, up 23.50% and 19.50% over the preceding year.

Net income was up 9.84% over the same period of the preceding year to MT 1,421.55 million.

The Fiscal Board also considered the report of the external auditors: PricewaterhouseCoopers, Lda., on BCI's financial statements for 31 December 2013, having noted that:

1. The balance sheet, income statement, statement of changes to own funds and statement of cash flows, in addition to their corresponding explanatory notes, provide an appropriate presentation, in all materially relevant aspects, both on a separate and consolidated basis of the company's net worth and income for the year;
2. The accounting policies and criteria used are in accordance with the applicable accounting and statutory dispositions;
3. The management report is sufficiently explanatory and clearly explains the evolution of the business, evidencing the most expressive aspects of the bank's activity during the course of the year;
4. The proposal for the appropriation of net income does not contravene the applicable legal, regulatory or statutory dispositions.

Opinion

Given the above, the Fiscal Board considers that the financial statements and management report, in addition to the proposal for the appropriation of net income for 2013 are in accordance with the applicable accounting, legal and statutory dispositions and therefore recommends their approval by the general meeting of shareholders.

We lastly wish to express our appreciation and acknowledgement to the board of directors, divisional managers and employees of the bank contacted by us for all of the collaboration provided during the course of our inspection.

08 April 2014
Benjamim Pinho
Victor Lilaia
Yasmeen Sulename

12. Relatório de Auditoria

Aos Accionistas do BCI – Banco Comercial e de Investimento, S.A.

Auditámos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anexas do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., que compreendem o balanço individual e consolidado em 31 de Dezembro de 2013, as demonstrações individuais e consolidadas do rendimento integral, de alterações na situação líquida e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro em vigor, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria com o objectivo de obter um grau de segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão isentas de distorção material.

12. Audit Report

To the Shareholders of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A.

We have audited the separate and consolidated financial statements of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A., comprising its separate and consolidated balance sheet at 31 December 2013, its separate and consolidated comprehensive income, changes to shareholders' equity and cash flow statements for the year then ended and the notes containing a summary of the main accounting policies and other explanatory information.

Board of Directors' Responsibilities for the Financial Statements

The board of directors is responsible for the preparation and appropriate presentation of these separate and consolidated financial statements, in conformity with the International Financial Reporting Standards in force and for the internal control deemed necessary to enable the preparation of the separate and consolidated financial statements, free from any material distortion due to fraud or error.

Auditors' Responsibility

It is our responsibility to express an opinion on these separate and consolidated financial statements on the basis of our audit. Our audit was performed in accordance with the International Audit Standards, which require us to comply with ethical standards and to plan and perform the audit with the objective of obtaining a reasonable level of assurance as to whether the separate and consolidated financial statements are free from any material distortion.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos destinados a obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, devido quer a fraude quer a erro. Ao efectuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Administração, bem como a avaliação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam de forma apropriada, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, a posição financeira individual e consolidada do BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A. em 31 de Dezembro de 2013, e o seu desempenho financeiro individual e consolidado e fluxo de caixa individuais e consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Maputo, 4 de Março de 2014

An audit involves the performance of procedures to obtain audit proof regarding quantities and disclosures set out in the separate and consolidated financial statements. The selected procedures are dependent upon the auditor's judgement, including an assessment of the risks of material distortion of the separate and consolidated financial statements owing to fraud or error. On making such assessments, auditors consider the internal control relevant to the appropriate preparation of the separate and consolidated financial statements by the bank for the purpose of designing audit procedures which are appropriate to the circumstances but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the bank's internal control. An audit also includes an assessment of the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by the board of directors, in addition to an assessment of whether the presentation of the separate and consolidated financial statements is globally adequate.

We consider that the audit evidence obtained by us is sufficient and appropriate as a basis on which to issue our audit opinion.

Opinion

In our opinion, the referred to separate and consolidated financial statements are an appropriate presentation, in all materially relevant aspects of the separate and consolidated financial position of BCI – Banco Comercial e de Investimentos, S.A. at 31 December 2013 and its separate and consolidated financial performance and separate and consolidated cash flows for the year then ended in conformity with the International Financial Reporting Standards.

Maputo, 04 March 2014



Sede | Headquarter

Av. 25 de Setembro,
Prédio John Orr's, n. 1465.
Maputo - Moçambique

T: +258 21353700
F: +258 21309831